



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0873-0008



Anuário Estatístico da Região Algarve

Statistical Yearbook of Algarve Region

2015

Edição 2016



Estatísticas
oficiais

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve 2015
Statistical Yearbook of Algarve Region 2015

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 0 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0873-0008

ISBN 978-989-25-0362-2

Periodicidade anual

O INE na Internet www.ine.pt



Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2016

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal



Índice Contents



Nota introdutória Introduction.....	4
Glossário Glossary	8
Sinais convencionais Conventional signs.....	8
Unidades de medida Units of measurement	8
Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations.....	9
Notas gerais General notes	11
O Território Territory	12
Território Territory	15
Ambiente Environment.....	35
As Pessoas People.....	43
População Population.....	44
Educação Education	55
Cultura e Desporto Culture and Sports.....	84
Saúde Health	95
Mercado de Trabalho Labour Market	109
Proteção Social Social Protection	130
A Atividade Económica Economic Activity	140
Contas Regionais Regional Accounts.....	141
Preços Prices	147
Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments	149
Comércio Internacional International Trade	177
Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry	183
Pesca Fishery.....	193
Energia Energy	199
Construção e Habitação Construction and Housing	206
Transportes Transports.....	219
Comunicações Communications	227
Turismo Tourism.....	233
Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector.....	241
Serviços Prestados às Empresas Business Services.....	247
Ciência e Tecnologia Science and Technology	250
Sociedade da Informação Information Society.....	259
O Estado State	263
Administração Regional e Local Regional and Local Government	264
Justiça Justice	273
Participação Política Political Participation.....	277
Conceitos Concepts.....	294
Nomenclaturas Nomenclatures	342



Nota introdutória

Introduction

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 26 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam as hiperligações para os indicadores da Base de Dados on-line do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e a outra informação complementar, incluindo metainformação.

A edição de 2016 dos *Anuários Estatísticos Regionais* baseia-se na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas foram estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu e Nacional iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. De acordo com esta nova versão, as NUTS II e I portuguesas não sofreram qualquer alteração, com exceção da designação da NUTS II “Lisboa” para “Área Metropolitana de Lisboa”. As NUTS III portuguesas reduziram-se de 30 para 25 unidades territoriais e passaram a constituir unidades administrativas com delimitação coincidente com as “Entidades Intermunicipais” no Continente, com a “Região Autónoma dos Açores” e com a “Região Autónoma da Madeira”. A divisão administrativa ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada –, refere-se ao enquadramento decorrente da reforma administrativa (que entrou em vigor a 30 de setembro de 2013).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *As Pessoas*, subcapítulos **População e Saúde**, a tabulação de informação de acordo com a Tipologia de áreas urbanas para fins estatísticos (TIPAU 2014), para a leitura das assimetrias dos indicadores retratados em função da intensidade de urbanização. O subcapítulo da **População** passou a incorporar os resultados das Estimativas Provisórias da População Residente e os indicadores demográficos estruturados por NUTS III e TIPAU. No subcapítulo da **Saúde** foi possível incorporar resultados do Inquérito Nacional de Saúde

Regional Statistical Yearbooks, firstly launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels. They aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues.

The publication is organised into four main chapters — *Territory, People, Economic Activity and State* — which are, in turn, analysed in 26 sections. Each section begins with a set of key indicators aiming at giving the user at glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and with the respective links for the Statistics Portugal’s online Database (www.ine.pt), making it possible to access to retrospective data series and to additional information including metadata.

The 2016 Regional Statistical Yearbooks are based on the new Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS 2013). The Portuguese NUTS 2013 were set out by the regulation (EC) No. 868/2014 and they have been into force within the European and National Statistical System since January 1st, 2015. According to this new version, there were no changes in the Portuguese NUTS II and I levels, with the exception of the NUTS II “Lisboa” designation which has changed to “Área Metropolitana de Lisboa”. The Portuguese NUTS III changed from 30 to 25 territorial units and from now on administrative units consistent with Mainland’s “Intermunicipal Entities”, and with “Região Autónoma dos Açores” and “Região Autónoma da Madeira”. The territorial administrative division at municipality level – the territorial unit of reference for the majority of the information made available –, is the one set out by the administrative reorganisation (which entered into force on 30 September 2013).

In this edition, it is worth mentioning, in *People* chapter, namely in the **Population** and **Health** sections, the segmentation of information according to the Classification of urban areas for statistical purposes (TIPAU 2014), for analysing territorial disparities in terms of intensity of urbanisation. The **Population** section now includes the results of the Provisional Estimates of Resident Population and of demographic indicators according to NUTS III and TIPAU. In the **Health** section, it was possible to include the results of the National Health Survey 2014 by NUTS II and TIPAU, namely estimates of resident population aged 15 years and over according to the main types of chronic diseases and according to smoking condition and consumption of alcoholic beverages, as well as estimates of resident population aged 18 years and over according to categories of Body Mass Index. In *Economic Activity* chapter, in the **Construction and Housing**



Nota introdutória

Introduction

2014 por NUTS II e TIPAU, designadamente, estimativas da população residente com 15 ou mais anos segundo a existência dos principais tipos de doenças crónicas, segundo a condição perante o consumo de tabaco e a condição perante o consumo de bebidas alcoólicas, bem como estimativas da população residente com 18 ou mais anos segundo as classes do Índice de Massa Corporal.

No capítulo *A Atividade Económica*, subcapítulo **Construção e Habitação**, destaca-se a apresentação de resultados do Inquérito à Caracterização da Habitação Social, por município, relativos à oferta e procura de habitação social em 2015. Por último, no capítulo *O Estado*, subcapítulo **Administração Regional e Local**, faz-se notar a introdução de informação para 2015 relativa à dívida das câmaras municipais e ao endividamento municipal de acordo com a Lei n.º 73/2013, objetivo concretizado através de uma estreita colaboração com a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL); e ainda a publicação de informação produzida pelo INE no âmbito das Contas Nacionais relativa ao subsector institucional Administração Regional e Local (S1313), de acordo com a série 2011 (SEC 2010) e indicadores que permitem uma leitura integrada deste subsector no sector das Administrações Públicas (S13) e no total da economia.

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2015.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

section, it is important to highlight the dissemination of the Social Housing Survey results on supply and demand for social housing by municipality in 2015. Lastly, in *State* chapter, in the **Regional and Local Administration** section, it is yet worthy mentioning a) the inclusion of information on municipalities' debt and on municipal indebtedness for the year 2015 according to Law no. 73/2013, a result possible due to the close cooperation with the Directorate-General for Local Authorities; and b) the dissemination of information produced by Statistics Portugal within the scope of the National Accounts concerning the institutional subsector Regional and Local Administration (S1313), according to the 2011 series (ESA 2010) and of indicators that allow for an integrated analysis of this subsector in the context of the Public Administration sector (S13) and of the total economy.

Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The time period under analysis may vary throughout the publication as a result of a large variety of sources being used. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2015.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2016

Dezembro de 2016



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos, de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou esclarecimento. Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com cerca de oito mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais”, “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável” e “Índice de bem-estar”, nos quais a informação

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal's activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values:

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with about eight thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators”, “Sustainable Development Indicators” and “The Well-Being Index” whose information permits



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

está organizada de modo a permitir a análise de uma

determinada problemática segundo diferentes perspetivas;

- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente e nos Açores, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2014, estavam em funcionamento 35 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de caráter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

analyzing a particular issue from different perspectives;

- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

- View videos and infographics about the our activity and information, aimed at promoting statistical literacy.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts and Açores, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2014 there were 35 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).



Glossário Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível ou com menor fiabilidade	x	Value not available or less reliable
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	┘	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Euro por habitante	€/hab.	€/inhab. Euro per inhabitant
Gramma por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q	Hectolitre by quintal
Litro	l	Litre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha	Kilogram by hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Megajoule por metro quadrado e por ano	MJ/m²/ano	MJ/m²/year Megajoule per square metre and per year
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m²	Square metre
Metro cúbico	m³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No. Number
Metro cúbico normal	Nm³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.º/km	No./km Number kilometre
Número por quilómetro quadrado	N.º/km²	No./km² Number per square kilometre
Passageiros Quilómetro/Carruagens quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU Annual work unit



Glossário

Glossary

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	AP		General Government
Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Total (Homem / Mulher)	HM	MF	Total (Male / Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..	IPMA		Portuguese Sea and Atmosphere Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income tax of natural persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE		Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Pessoas-Animais-Natureza	PAN		People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices



Glossário

Glossary



Países/Estados Membros da UE28	PT	EN	Countries/Member States EU28
Áustria	AT	Austria	Austria
Bélgica	BE	Belgium	Belgium
Bulgária	BG	Bulgaria	Bulgaria
Chipre	CY	Cyprus	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany	Germany
Dinamarca	DK	Denmark	Denmark
Estónia	EE	Estonia	Estonia
Grécia	GR	Greece	Greece
Espanha	ES	Spain	Spain
Finlândia	FI	Finland	Finland
França	FR	France	France
Croácia	HR	Croatia	Croatia
Hungria	HU	Hungary	Hungary
Irlanda	IE	Ireland	Ireland
Itália	IT	Italy	Italy
Lituânia	LT	Lithuania	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia	Latvia
Malta	MT	Malta	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands	Netherlands
Polónia	PL	Poland	Poland
Portugal	PT	Portugal	Portugal
Roménia	RO	Romania	Romania
Suécia	SE	Sweden	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom	United Kingdom



Notas gerais

General notes

1 Nesta publicação, adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 868/2014. O quadro seguinte apresenta as principais alterações verificadas nos limites territoriais das NUTS III, único nível territorial que registou alterações de limites face à anterior versão:

In this publication, the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 868/2014 was considered. The following table shows the main alterations operated at NUTS III territorial limits, which corresponds to the only territorial level with delimitation changes when comparing with the previous NUTS version:

NUTS I	NUTS II	NUTS III	População residente (Censos 2011)	Municípios	Alteração de limites territoriais	Alteração de designação
Continente	Norte	Alto Minho	244 836	10		√
		Cávado	410 169	6		
		Ave	425 411	8	√	
		Área Metropolitana do Porto	1 759 524	17	√	√
		Alto Tâmega	94 143	6	√	√
		Tâmega e Sousa	432 915	11	√	√
		Douro	205 157	19	√	
		Terras de Trás-os-Montes	117 527	9	√	√
	Centro	Região de Aveiro	370 394	11	√	√
		Região de Coimbra	460 139	19	√	√
		Região de Leiria	294 632	10	√	√
		Viseu Dão Lafões	267 633	14	√	√
		Beiras e Serra da Estrela	236 023	15	√	√
		Beira Baixa	89 063	6	√	√
		Oeste	362 540	12		
		Médio Tejo	247 331	13	√	
	Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	2 821 876	18	√	√
	Alentejo	Alentejo Litoral	97 925	5		
		Alto Alentejo	118 506	15	√	
		Alentejo Central	166 726	14	√	
		Baixo Alentejo	126 692	13		
		Lezíria do Tejo	247 453	11		
	Algarve	Algarve	451 006	16		
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	246 772	19		
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	267 785	11		

NUTS I	NUTS II	NUTS III	Resident population (Census 2011)	Municipalities	Territorial limits changes	Designation changes

2 A divisão administrativa ao nível do município é consistente com a Carta Administrativa Oficial de Portugal da Direção-Geral do Território em vigor a 31 de dezembro de 2015.

The territorial administrative division at municipality level is consistent with the Official Administrative Map of Portugal in force on December 31st, 2015.

3 Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

As numbers are rounded up or down, totals may not always match the sum of the parts.

O TERRITÓRIO

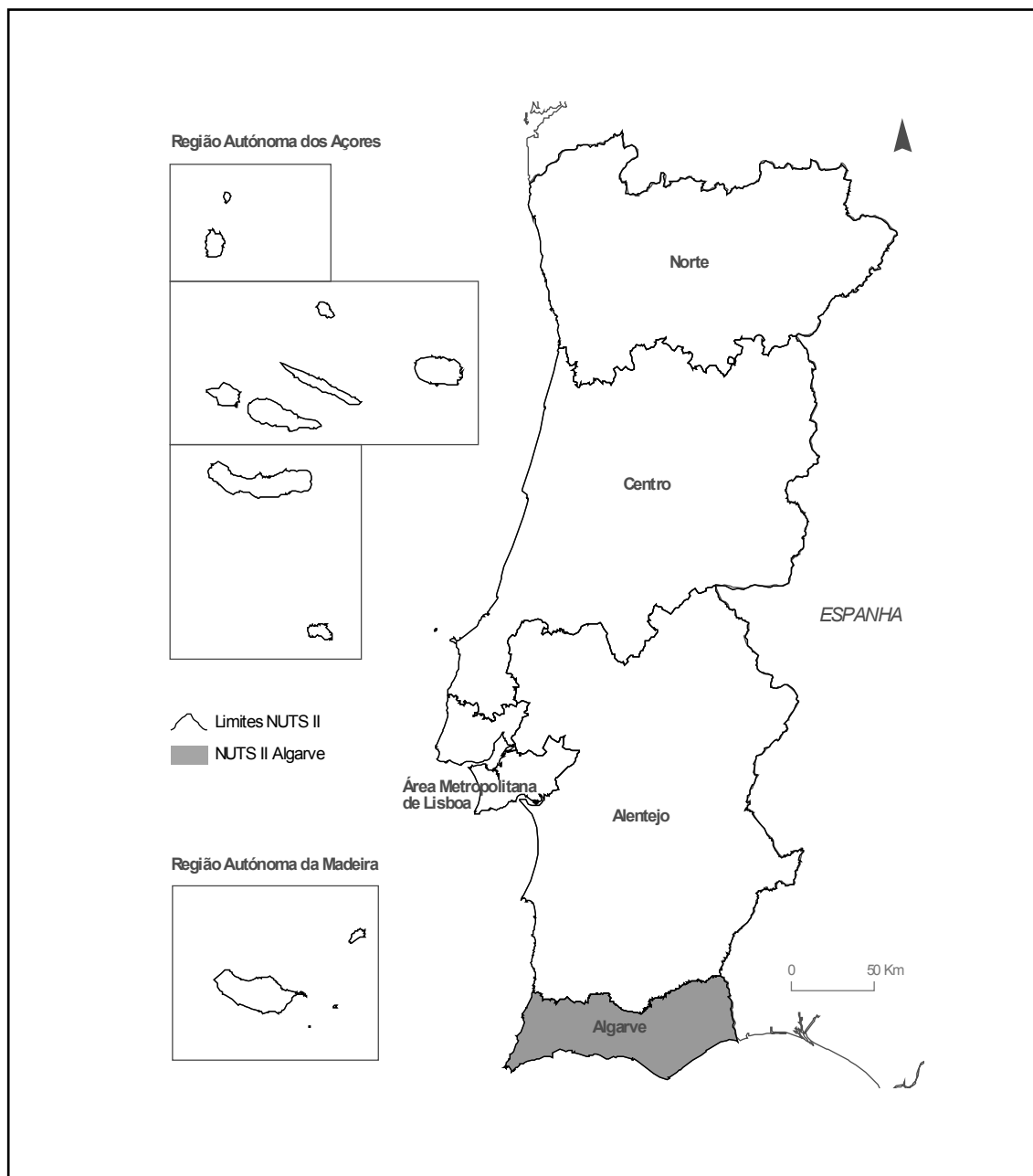
TERRITORY



- 15 Território Territory
- 35 Ambiente Environment

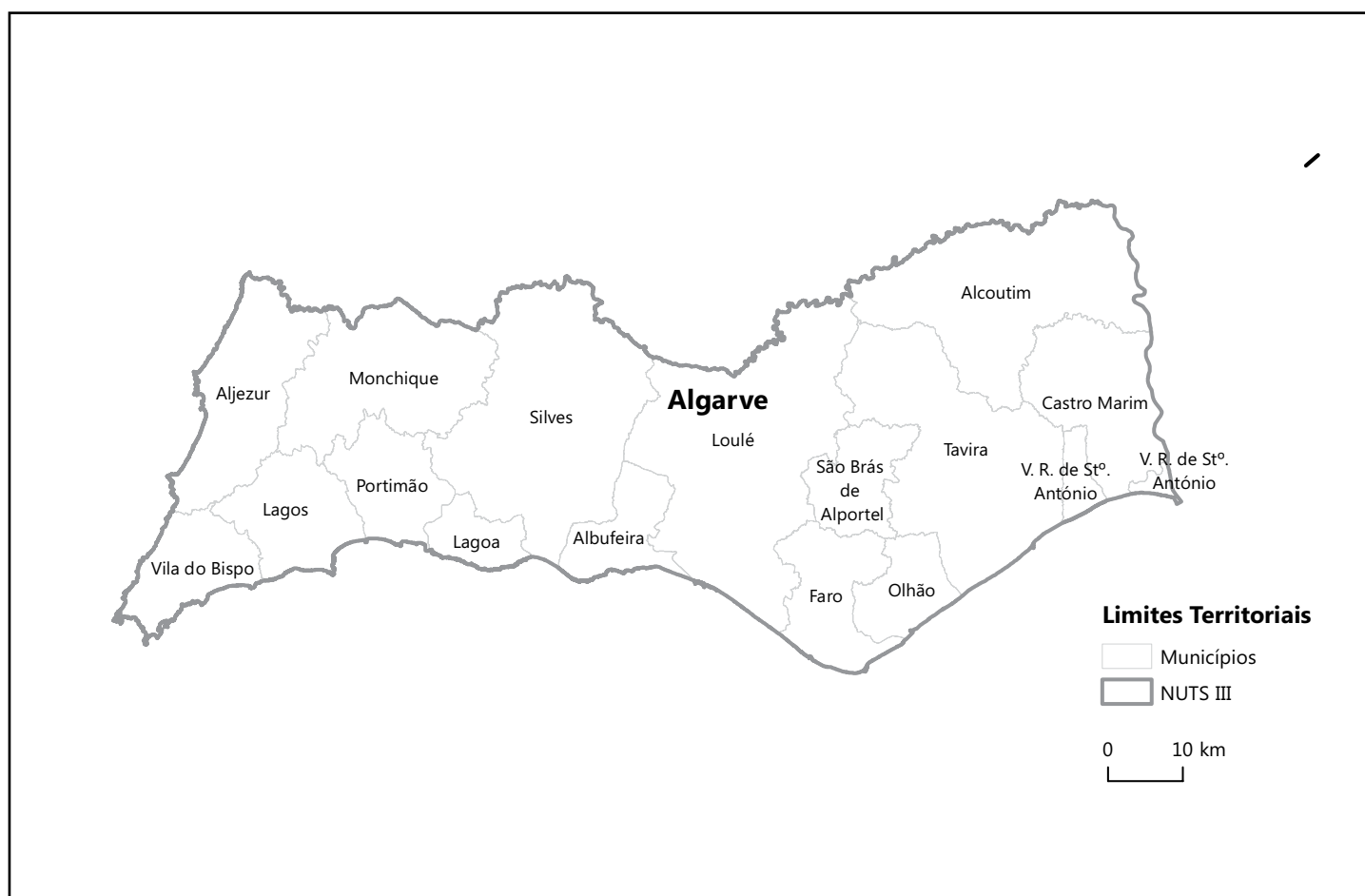
Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II

Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Algarve: NUTS III e Municípios

Territorial division of NUTS II Algarve Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2015	16
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2015	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2015	17
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2015	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2015	18
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2015	
I.1.4	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	19
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.5	Características dos principais rios do Continente	20
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.6	Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2014/2015	21
	Storage in the main Mainland lagoons, 2014/2015	
I.1.7	Temperatura média do ar, precipitação média e radiação solar global acumulada por município, 2015	22
	Average air temperature, average precipitation and accumulated global radiation by municipality, 2015	
I.1.8	Temperatura média do ar, noites tropicais e ondas de calor por NUTS II e por estação meteorológica, 2015	23
	Average air temperature, tropical nights and heat waves by NUTS II and meteorological station, 2015	
I.1.9	Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2015	25
	Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2015	
I.1.10	Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas por município, 2015	27
	Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas by municipality, 2015	
I.1.11	Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) por município, 2015	29
	Forest Intervention Areas by municipality, 2015	
I.1.12	Ordenamento do território por município, 2015	30
	Spatial planning by municipality, 2015	
I.1.13	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	32
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.14	Estrutura territorial por município, 2011 e 2015	33
	Territorial structure by municipality, 2011 and 2015	
I.1.15	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2015	34
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2015	

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2015

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2015

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
A. M. Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2015.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2015.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto dos dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2015

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2015

I.1.2

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional					
	km²	km						m	
Portugal	92 225,62	3 920	2 601	1 319	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 102,14	2 559	1 240	1 319	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,86	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,35	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
A. M. Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,90	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,57	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,51	418	418	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,50	311	311	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	43,01	107	107	//	//	15	12	517	0
	km²	km					m		
	Área	Total	Coastline	International	Interregional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2015.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2015.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto dos dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2015, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para as R. A. Açores e Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e a Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e a Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos. A informação relativa às altitudes teve por base a próxima versão da CAOP.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal (CAOP) is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2015 geodatabase, in PT-TM06/ETRS89 Reference System for Continente and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the R. A. Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories. The altitude information was based on the next version of CAOP.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008350>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008787>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008759>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008788>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008758>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008757>

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2015

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2015

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude		Amplitude altimétrica
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima	
	km²		km		m		
Portugal	92 225,62	3 920	1 345	2 258	2 351	0	2 351
Continente	89 102,14	2 559	577	286	1 993	0	1 993
Algarve	4 996,80	582	63	143	902	0	902
Albufeira	140,66	82	16	18	227	0	227
Alcoutim	575,36	170	28	41	379	25	354
Aljezur	323,50	147	33	22	370	0	370
Castro Marim	300,84	102	25	20	276	0	276
Faro	202,57	98	20	18	410	0	410
Lagoa	88,25	58	11	14	103	0	103
Lagos	212,99	88	18	21	255	0	255
Loulé	763,67	209	45	31	589	0	589
Monchique	395,30	142	22	30	902	25	877
Olhão	130,86	60	15	15	410	0	410
Portimão	182,06	83	19	18	325	0	325
São Brás de Alportel	153,37	87	16	16	530	125	405
Silves	680,06	167	39	32	426	0	426
Tavira	606,97	161	37	31	541	0	541
Vila do Bispo	179,06	97	19	20	156	0	156
Vila Real de Santo António	61,25	61	13	16	225	0	225

km²	km		m		
Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
		Maximum length		Altitude	
				Altitude range	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2015.
Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2015.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2015, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e a Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e a Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos. A informação relativa às altitudes teve por base a próxima versão da CAOP.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2015 geodatabase, in PT-TM06/ETRS89 Reference System for Continente and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories. The altitude information was based on the next version of CAOP.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

1.1.4

Continente

Norte

Gerês	1 525 Rv
Larouco	1 527
Marão	1 416
Montemuro	1 381 Rv
Montesinho	1 487 Rv
Nogueira	1 320
Padrela	1 148
Peneda	1 374
Soajo	1 416

Centro

Açor	1 342 Rv
Caramulo	1 075
Estrela	1 993
Gardunha	1 227
Lousã	1 205
Montemuro	1 370 Rv

A. M. Lisboa

Arrábida	501
Sintra	528

Alentejo

Ossa	653
São Mamede	1 027

Algarve

Caldeirão	577
Monchique	902

R. A. Açores

Santa Maria

Pico Alto	587

São Miguel

Cumieira das Sete Cidades	845
Pico da Barrosa	947
Pico da Vara	1 103
Pico do Ferro	544
Serra Gorda	485
Tronqueira	906

Terceira

Cume	545
Labaçal	808
Morião	632
Santa Bárbara	1 021

Graciosa

Caldeira	402
Fontes	375
Pico Timão	398

São Jorge

Pico do Carvão	954
Pico da Esperança	1 053
Pico das Bretanhas	803
Pico do Arieiro	958
Topo	942

Pico

Pico	2 351

Faial

Cabeço Gordo	1 043
Cumieira da Caldeira	1 004
Feteira	931

Flores

Morro Alto	914
Pico da Sé	721
Pico dos Sete Pés	849

Corvo

Morro dos Homens	718

R. A. Madeira

Madeira

Achada do Teixeira	1 592
Encumeada	1 580
Fonte do Juncal	1 595
Pico da Coroa	786
Pico da Fonte do Bispo	1 297
Pico das Pedras	1 302
Pico do Areeiro	1 818
Pico do Castanho	589
Pico Queimado	1 339
Pico Redondo	917
Pico Ruivo de Santana	1 862
Pico Ruivo do Paul	1 640

Porto Santo

Espigão	270
Pico Ana Ferreira	283
Pico Branco	450
Pico Castelo	437
Pico da Cabrita	440
Pico do Facho	517

Denomination

m

Maximum altitude

Denomination

m

Maximum altitude

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the regiões autónomas dos Açores e da Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

Características dos principais rios do continente

Characteristics of the major mainland rivers

I.1.5	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
						Total	Sub-bacia (bacia própria)		
			Local						
					km²			km	
	Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	809	x	300	78
	Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 370	1 164	x	108	67
	Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 589	1 589	1 344	129	129
		Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			245	45	45
	Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 390	1 390	x	94	94
	Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	98 370	18 550	5 872	927	330
		Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 558	165	140
		Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 213	161	57
		Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			927	105	80
		Rio Rabaçal	Galiza (ES)	Mirandela			953	83	72
		Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 600	154	152
		Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			853	85	66
		Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			759	112	112
		Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 638	137	137
		Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			177	127	23
	Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 635	3 635	x	148	148
	Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 644	6 644	4 557	232	232
		Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 377	92	92
		Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			711	111	111
	Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	945	945	x	40	40
	Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	80 149	24 380	7 043	891	225
		Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			861	66	66
		Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			3 943	242	242
		Rio Nabão	Ansião	Tomar			1 053	61	61
		Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 422	84	84
		Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-a-Nova	Malpica do Tejo			1 487	78	78
		Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-a-Nova			594	144	72
		Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 112	77	77
		Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 262	96	96
		Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			2 306	116	116
		Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 134	65	65
		Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 081	100	100
		Ribeira do Divor	N. Sra. da Graça do Divor, Évora	Coruche			758	74	74
		Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			326	58	58
	Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 734	7 734	6 155	176	176
		Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			890	64	64
		Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	51	51
	Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 575	1 575	x	124	124
	Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 254	12 054	6 600	720	300
		Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			481	114	70
		Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 151	99	99
		Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	183	77
		Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena (ES)	Barrancos			60	71	28
		Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 527	79	79
		Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			240	92	28
		Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			843	97	97
		Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			299	73	29
	Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	980	980	x	66	66

Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Local	Source	Mouth	km²			km	
					Total	Total	Sub-basin (own basin)	Total (including Spain)	In Portugal
		In Portugal							
					Basin's area			Route	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no "Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal" disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).
Note: The information displayed is mainly based upon the "Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers" available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

ARMAZENAMENTO NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS DO CONTINENTE, 2014/2015

STORAGE IN THE MAIN MAINLAND LAGOONS, 2014/2015

I.1.6

	Região NUTS II	Sub-região NUTS III	Município	Designação da albufeira	Nível de pleno armazenamento		Volume armazenado por albufeira					
					Capacidade total	Área inundada	Mês de maior armazenamento		Mês de menor armazenamento		Média anual	
							Mês	%	Mês	%	10 ³ m ³	%
					10 ³ m ³	ha						
	Norte	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Alto Lindoso	390 000	1 072	novembro	74,1	janeiro	41,3	216 167	55,4
	Norte	Alto Minho	Ponte da Barca	Touvedo	15 500	172	janeiro	96,8	maio	72,3	12 992	83,8
	Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Alto Rabagão	568 690	2 212	maio	78,8	setembro	68,8	424 667	74,7
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Cançada	159 300	689	novembro	89,8	out./mar.	75,3	125 250	78,6
	Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Paradela	164 390	380	dezembro	88,2	agosto	35,5	87 808	53,4
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Salamonde	65 000	242	novembro	90,8	outubro	33,8	50 383	77,5
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Venda Nova	94 500	400	dezembro	92,1	junho	51,2	64 492	68,2
	Norte	Cávado	Terras de Bouro	Vilarinho das Furnas	117 690	346	outubro	91,8	janeiro	66,3	93 775	79,7
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Guilhofrei	21 149	163	novembro	84,1	agosto	52,7	13 625	64,4
	Norte	Douro	Alijó	Alijó	1 760	18	nov./dez./ fev./ mar.	100,0	setembro	66,6	1 582	89,2
	Norte	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Azibo	54 470	410	fevereiro	86,4	setembro	72,5	44 767	82,2
	Norte	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Torrão	123 990	650	março	83,9	maio	69,0	91 942	74,2
	Norte	Douro	Lamego	Varosa	12 943	70	novembro	100,0	dezembro	39,7	9 117	70,6
	Norte	Douro	Sernancelhe	Vilar - Tabuaço	99 750	670	dezembro	56,1	outubro	26,1	42 250	42,4
	Centro	Região de Coimbra	Mortágua	Aguieira	423 030	2 000	maio	92,4	setembro	62,4	320 000	75,6
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Caldeirão	5 520	66	março	94,0	setembro	50,7	4 108	74,4
	Centro	Região de Coimbra	Arganil	Fronhas	62 100	535	nov./fev.	61,2	setembro	30,0	26 267	42,3
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Lagoa Comprida	14 000	75	novembro	91,4	janeiro	58,5	10 067	71,7
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Vale do Rossim	3 500	37	junho	62,9	dezembro	10,1	1 550	44,6
	Centro	Oeste	Peniche	S. Domingos	7 900	96	fevereiro	94,0	setembro	61,1	6 433	81,4
	Alentejo	Alto Alentejo	Marvão	Apartadura	7 465	48	fevereiro	90,1	setembro	61,6	6 017	80,5
	Centro	Região de Leiria	Penafiel	Castelo de Bode	1 095 000	3 291	março	86,3	setembro	73,0	874 000	79,8
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Cova do Viriato	1 500	24	nov./dez./ abr.	100,0	setembro	47,9	1 308	87,0
	Alentejo	Alentejo Central	Arraiolos	Divor	11 900	265	fevereiro	82,8	setembro	48,0	8 550	71,9
	Centro	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Idanha	78 100	678	fevereiro	93,5	setembro	49,4	61 350	78,6
	Alentejo	Lezíria do Tejo	Salvaterra de Magos	Magos	3 384	124	jan./fev./ mar.	100,0	setembro	25,3	2 600	76,5
	Alentejo	Alto Alentejo	Avis	Maranhão	205 400	1 960	fevereiro	94,7	setembro	49,5	160 833	78,3
	Centro	Beira Baixa	Penamacor	Meimoa	39 000	222	maio	92,6	agosto	64,9	32 033	82,2
	Alentejo	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Montargil	164 300	1 495	abril	98,2	setembro	55,0	136 517	83,1
	Alentejo	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Póvoa	19 300	236	abril	53,5	setembro	40,6	9 108	47,2
	Centro	Médio Tejo	Mação	Pracana	111 900	550	novembro	66,1	setembro	44,3	61 325	54,8
	Centro	Beira Baixa	Castelo Branco	Sta Âgueda - Marateca	37 200	634	dez./jan./ fev.	88,0	setembro	59,1	29 275	78,6
	Alentejo	Baixo Alentejo	Cuba	Alvito	132 500	1 480	maio	67,7	outubro	48,9	76 800	58,0
	Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Campilhas	27 156	333	dez./jan./ fev./ mar./ abr.	100,0	setembro	48,0	22 325	82,2
	Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Fonte Serne	5 150	105	abril	80,2	setembro	45,0	3 417	66,4
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte da Rocha	102 760	1 100	abril	64,7	setembro	34,5	56 692	55,2
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Gato	596	18	nov./dez./ jan./fev./ mar./abr./ maio	100,0	setembro	81,7	567	95,1
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Migueis	939	27	novembro	100,0	setembro	67,9	817	89,3
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Odivelas	96 000	973	fevereiro	54,6	setembro	34,6	46 192	48,1
	Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pego do Altar	94 000	655	março	72,0	setembro	24,2	52 275	55,6
	Alentejo	Baixo Alentejo	Aljustrel	Roxo	96 312	1 378	janeiro	61,9	setembro	31,2	50 933	52,9
	Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Vale do Gaio	63 000	550	março	97,2	setembro	49,1	50 392	80,0
	Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Corte Brique	1 636	18	nov./dez./ jan./ fev./ mar./abr.	99,9	setembro	81,8	1 533	94,6
	Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Santa Clara	485 000	1 986	jan./fev.	87,9	setembro	74,6	404 942	83,5
	Alentejo	Baixo Alentejo	Moura	Alqueva	4 150 000	25 000	nov./dez.	90,6	setembro	75,0	3 478 950	83,8
	Algarve	Algarve	Castro Marim	Beliche	48 000	292	nov./jan.	68,6	setembro	40,8	28 525	59,4
	Alentejo	Alto Alentejo	Elvas	Caia	203 000	1 970	fevereiro	80,6	setembro	50,2	144 192	71,0
	Alentejo	Alentejo Central	Alandroal	Lucefecit	10 225	169	jan./fev.	100,0	setembro	27,7	7 883	77,2
	Alentejo	Alentejo Central	Évora	Monte Novo	15 277	277	janeiro	86,8	setembro	41,2	10 900	71,3
	Algarve	Algarve	Castro Marim	Odeleite	130 000	720	janeiro	76,2	setembro	48,4	87 108	67,0
	Alentejo	Alentejo Central	Redondo	Vigia	16 725	262	fevereiro	85,2	setembro	29,6	11 383	68,1
	Algarve	Algarve	Silves	Arade	28 390	182	janeiro	64,9	setembro	9,4	12 475	43,9
	Algarve	Algarve	Silves	Funcho	47 720	360	abril	79,5	setembro	74,3	36 742	77,0
	Algarve	Algarve	Lagos	Bravura	34 825	285	fevereiro	99,5	outubro	63,6	29 900	85,9

NUTS 2 level region	NUTS 3 level region	Municipality	Lagoon's designation	10 ³ m ³	ha	Month	%	Month	%	10 ³ m ³	%
				Total capacity	Flooded area	Higher storage month		Lower storage month		Annual average	
				Full storage level		Storage volume per lagoon					

© INE, I. P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os dados respeitam ao ano hidrológico que decorreu entre 1 de outubro de 2014 e 30 de setembro de 2015. As albufeiras selecionadas fazem parte da rede de monitorização hidrométrica e integram o boletim de armazenamento disponibilizado pelo Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH). O município a que está associada a albufeira corresponde àquele onde se localiza a barragem (infraestrutura hidráulica).

Note: Data refer to the water year which started on 1st October 2014 and ended on 30th September 2015. The selected lagoons belong to the hydrometric monitoring network and are included in the storage report made available by the National Water Resources Information System (SNIRH). The municipality linked to each lagoon is the one where the dam is located (hydraulic infrastructure).

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, PRECIPITAÇÃO E RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL ACUMULADA POR MUNICÍPIO, 2015

AVERAGE AIR TEMPERATURE, PRECIPITATION AND ACCUMULATED GLOBAL RADIATION BY MUNICIPALITY, 2015

I.1.7	Média da temperatura anual						Radiação solar global acumulada	Precipitação	
	Média	Mínima	Máxima	Desvio face à normal 1971-2000				Total	Desvio face à normal 1971-2000
				Média	Mínima	Máxima			
	°C						MJ/m²/ano	mm	
Continente	16,1	8,1	19,1	1,1	0,6	1,7	6 294,8	556,4	67,4
Algarve	17,4	12,8	19,1	1,1	0,9	1,3	6 717,2	354,3	71,6
Albufeira	17,9	17,4	18,3	x	x	x	x	x	x
Alcoutim	17,9	17,0	18,9	x	x	x	x	x	x
Aljezur	15,7	14,8	16,6	x	x	x	x	x	x
Castro Marim	18,4	17,6	18,9	x	x	x	x	x	x
Faro	18,6	17,2	19,1	x	x	x	x	x	x
Lagoa	17,5	17,1	17,9	x	x	x	x	x	x
Lagos	16,7	15,6	17,2	x	x	x	x	x	x
Loulé	17,5	15,9	19,0	x	x	x	x	x	x
Monchique	15,8	12,8	17,7	x	x	x	x	x	x
Olhão	18,6	17,0	18,9	x	x	x	x	x	x
Portimão	17,1	15,7	17,9	x	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	17,4	16,4	18,6	x	x	x	x	x	x
Silves	17,4	16,1	18,1	x	x	x	x	x	x
Tavira	17,8	16,3	18,9	x	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	16,3	15,6	16,9	x	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	18,3	17,7	18,8	x	x	x	x	x	x
	°C						MJ/m²/year	mm	
	Mean	Minimum	Maximum	Mean	Minimum	Maximum	Accumulated global radiation	Total	Deviation of the normal 1971-2000
				Deviation of the normal 1971-2000					
	Annual average temperature							Precipitation	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações operacionais do IPMA. Para o Continente os valores da temperatura e precipitação referem-se aos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA.

Os valores da "Radiação solar global acumulada" foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de radiação solar global observados na rede de estações do IPMA.

Note: The data on the temperature were obtained by interpolating the average values recorded by the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network, through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. Temperature and precipitation data in Continente refer to average of observed values at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network. The data on "Accumulated global radiation" were obtained by ordinary kriging of the total global solar radiation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

I.1.8

I.1.8

	Mês mais quente				Mês mais frio				Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	Ondas de frio
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal			Nº	Desvio face à normal 1971-2000		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima				
		° C				° C						
Continente	julho	23,1	15,9	30,3	janeiro	8,2	2,9	13,6	7	-1	//	//
Norte												
Porto / Pedras Rubras	agosto	19,9	15,5	24,2	janeiro	9,2	4,9	13,4	2	0	7	x
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	julho	19,4	14,6	24,1	janeiro	7,9	3,4	12,3	0	x	8	x
Vila Real / C. C.	julho	23,0	15,0	30,9	janeiro	5,5	1,2	9,8	0	x	23	x
Bragança	julho	23,9	15,5	32,2	janeiro	3,7	- 1,5	8,8	1	-1	33	x
Monção / Valinha	julho	22,9	15,7	30,1	janeiro	9,5	3,2	15,8	3	0	24	x
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	julho	23,2	13,5	32,9	fevereiro	3,6	0,4	6,7	0	x	x	x
Montalegre	julho	19,1	11,8	26,4	fevereiro	2,6	- 0,6	5,7	0	0	29	x
Chaves / Aeródromo	julho	23,7	14,3	33,0	janeiro	4,8	- 0,9	10,5	0	0	x	x
Cabril / S. Lourenço	julho	23,0	15,4	30,5	janeiro	5,9	- 0,6	12,4	5	-5	x	x
Braga / Merelim	julho	21,1	14,0	28,2	janeiro	7,2	0,8	13,7	1	x	26	x
Cabeceiras de Basto	julho	22,6	14,8	30,3	janeiro	6,7	- 0,1	13,5	0	x	x	x
Mirandela	julho	26,2	15,9	36,4	janeiro	4,4	- 0,5	9,2	3	-1	42	x
Miranda do Douro	julho	24,2	14,9	33,4	janeiro	3,2	- 2,3	8,7	0	-4	21	x
Mogadouro	julho	24,8	16,4	33,2	janeiro	4,5	0,8	8,2	4	x	x	x
Moncorvo	julho	25,2	16,5	33,8	janeiro	4,2	0,2	8,1	6	x	x	x
Pinhão / Santa Bárbara	julho	26,8	18,4	35,2	janeiro	6,6	2,1	11,1	14	8	6	x
Moimenta da Beira	julho	22,3	13,3	31,3	janeiro	4,5	- 0,7	9,7	0	x	x	x
Centro												
Coimbra / Aeródromo	julho	21,7	15,6	27,7	janeiro	8,8	4,3	13,3	3	x	x	x
Viseu / C. C.	julho	22,1	14,0	30,2	fevereiro	6,0	2,3	9,6	2	x	21	x
Castelo Branco / C. C.	julho	26,4	17,5	35,2	janeiro	8,0	3,1	12,9	15	-6	27	x
Trancoso / Bandarra	julho	22,7	14,6	30,8	fevereiro	4,3	0,8	7,7	3	x	x	x
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpin	julho	24,0	14,5	33,4	janeiro	4,7	0,4	9,0	0	x	34	x
Guarda	julho	21,8	14,6	29,0	fevereiro	2,0	- 1,3	5,3	3	x	45	x
Nelas	julho	22,8	14,2	31,4	janeiro	7,5	2,5	12,5	2	-1	14	x
Pampilhosa da Serra	julho	21,6	14,2	29,0	fevereiro	5,1	2,0	8,2	8	x	x	x
Covilhã / Aeródromo	julho	25,0	15,1	34,9	janeiro	6,7	0,3	13,1	1	x	x	x
Fundão	julho	24,7	15,5	33,8	janeiro	7,3	1,0	13,6	1	x	6	x
Aveiro / Universidade	julho	20,9	17,3	24,4	janeiro	9,3	4,7	13,8	3	1	x	x
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	julho	22,6	15,5	29,6	janeiro	7,9	2,4	13,4	2	1	13	x
Coimbra/Bencanta	julho	22,2	15,9	28,5	janeiro	8,6	2,2	15,0	4	3	13	x
Figueira da Foz / Vila Verde	julho	20,4	15,9	24,9	janeiro	8,8	2,8	14,7	5	x	x	x
Ansião (Depósito de Água da Ameixeira)	julho	22,6	14,5	30,7	fevereiro	8,0	3,9	12,0	2	x	x	x
Leiria / Aeródromo	agosto	21,0	15,2	26,7	janeiro	8,8	2,5	15,0	3	x	x	x
Tomar / Vale Donas	agosto	23,8	15,0	32,6	janeiro	8,0	1,0	14,9	1	x	x	x
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	agosto	20,9	15,1	26,7	janeiro	8,7	2,0	15,3	2	1	6	x
Torres Vedras / Dois Portos	agosto	22,3	16,2	28,4	janeiro	9,7	4,7	14,7	2	x	15	x
Zebreira	julho	26,9	17,7	36,0	janeiro	8,2	2,8	13,6	20	x	x	x
Proença a Nova / Pista Moitas	julho	24,7	16,4	33,0	fevereiro	8,5	4,4	12,6	17	x	x	x
Monte Real / Base Aérea	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7	x
Penhas Douradas / Observatório	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	27	x
Caramulo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6	x
Lousã / Aeródromo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	24	x
Alvega	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	29	x
A. M. Lisboa												
Lisboa / Geofísico	agosto	23,8	18,3	29,3	janeiro	11,1	7,8	14,4	17	3	7	x
Lisboa / Gago Coutinho	agosto	23,5	18,2	28,8	janeiro	10,5	6,9	14,0	16	x	x	x
Barreiro / Lavradio	julho	24,0	19,2	28,8	janeiro	10,4	6,5	14,2	20	x	13	x
Pegões	julho	23,7	15,0	32,4	janeiro	9,5	3,1	15,8	1	-1	9	x
Setúbal / Estação de Fruticultura	julho	23,9	16,2	31,5	janeiro	9,6	3,0	16,2	3	0	13	7

Denomination	° C			Denomination	° C			Days			
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	N°	Deviation of the normal	Heat waves	Cold waves
	Monthly average temperature				Monthly average temperature						
Warmest month				Coldest month				Tropical nights (tmin>=20°C)			

continua to be continued ►

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

continuação continued																		
I.1.8	Mês mais quente				Mês mais frio				Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	Ondas de frio						
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal			Nº	Desvio face à normal 1971-2000								
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima										
													° C			° C		
Alentejo																		
Sines / Monte Chãos	agosto	20,9	16,4	25,4	fevereiro	11,0	7,7	14,2	1	-1	x	x						
Évora / C. C.	julho	25,3	15,6	35,0	janeiro	8,9	3,0	14,7	0	x	45	x						
Beja	julho	25,6	15,7	35,5	fevereiro	9,8	5,2	14,4	10	1	44	x						
Portalegre	julho	25,8	17,5	34,1	fevereiro	7,8	3,4	12,2	33	3	33	x						
Rio Maior / E.T.A.R.	agosto	23,0	16,9	29,1	janeiro	9,9	3,7	16,1	5	x	8	x						
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	julho	23,6	16,9	30,3	janeiro	9,6	4,5	14,6	1	-2	20	x						
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	agosto	23,2	13,5	32,8	janeiro	7,6	- 0,1	15,2	0	-1	x	x						
Alcácer do Sal / Barrosinha	julho	24,7	16,2	33,2	janeiro	9,3	2,1	16,5	2	-1	35	6						
Alvalade	julho	24,4	15,0	33,8	janeiro	8,9	1,6	16,1	1	0	30	7						
Zambujeira	agosto	20,3	14,1	26,5	janeiro	9,9	3,3	16,5	0	-1	x	x						
Avis / Benavila	julho	25,3	16,4	34,2	janeiro	8,3	2,2	14,4	2	x	21	x						
Mora	julho	25,0	16,0	33,9	janeiro	8,9	2,5	15,2	3	-1	8	x						
Elvas / Est. Melhoramento Plantas	agosto	25,2	16,5	33,8	janeiro	8,1	1,6	14,6	6	-6	38	x						
Reguengos / S.Pedro do Corval	julho	26,9	16,7	37,1	janeiro	8,9	3,5	14,3	13	x	x	x						
Viana do Alentejo	julho	25,2	15,5	34,8	janeiro	9,0	3,2	14,7	3	-1	8	x						
Portel / Oriola	julho	25,7	15,8	35,5	janeiro	9,2	3,3	15,0	3	x	x	x						
Amareleja	julho	26,8	16,9	36,6	janeiro	9,3	3,6	15,0	9	x	15	x						
Mértola / Vale Formoso	julho	26,1	16,3	35,9	fevereiro	9,2	4,3	14,1	5	-5	29	x						
Castro Verde / Neves Corvo	julho	26,0	16,3	35,6	janeiro	8,9	2,8	15,0	7	x	x	x						
Algarve																		
Sagres / Quartel da Marinha	julho	22,7	15,4	30,0	fevereiro	10,7	7,0	14,3	x	x	x	x						
Faro / Aeroporto	julho	26,3	21,4	31,1	janeiro	11,9	7,0	16,7	56	31	6	x						
Aljezur	julho	21,0	15,4	26,6	janeiro	9,4	1,4	17,3	1	x	x	x						
Vila Real de S.António	julho	26,6	20,6	32,6	janeiro	11,1	6,0	16,1	40	16	x	x						
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	julho	27,2	20,5	33,8	janeiro	11,2	5,8	16,6	38	x	x	x						
Portimão / Aeródromo	julho	24,5	15,1	33,9	janeiro	10,2	2,6	17,8	9	x	x	x						
R. A. Açores																		
Flores / Aeroporto	julho	22,7	19,8	25,5	dezembro	14,1	11,5	16,6	35	10	x	x						
Corvo	agosto	22,1	19,6	24,5	dezembro	13,7	11,6	15,7	46	x	x	x						
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	julho	22,9	20,2	25,5	dezembro	14,4	11,9	16,9	39	14	x	x						
Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	julho	23,2	20,8	25,5	dezembro	15,1	12,7	17,5	50	32	x	x						
Ponta Delgada/Observatório Afonso Chaves	julho	23,3	20,1	26,5	janeiro	14,4	11,6	17,2	36	14	x	x						
Ponta Delgada / Nordela / S. Miguel	agosto	22,1	18,9	25,3	janeiro	13,7	11,3	16,0	36	17	x	x						
Santa Maria / Aeroporto	julho	23,0	20,2	25,8	janeiro	14,2	11,7	16,6	44	16	x	x						
Graciosa	julho	22,8	20,1	25,5	dezembro	14,6	11,9	17,2	42	x	x	x						
S.Jorge / Aeródromo	julho	22,4	19,6	25,1	dezembro	14,2	11,3	17,0	24	x	x	x						
Nordeste / S.Miguel	julho	22,0	19,0	24,9	janeiro	13,4	11,3	15,4	17	7	x	x						
R. A. Madeira																		
Santa Catarina/Aeroporto	julho	24,0	21,2	26,8	fevereiro	15,2	13,3	17,2	93	50	x	x						
Funchal / Observatório / Madeira	agosto	24,2	21,4	27,0	fevereiro	16,0	13,3	18,8	95	68	x	x						
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	agosto	23,7	20,9	26,5	fevereiro	14,9	12,6	17,2	69	32	x	x						
Santana / S. Jorge / Madeira	agosto	22,7	19,2	26,2	fevereiro	13,5	11,4	15,6	21	x	x	x						
Santana	agosto	19,9	17,0	22,7	fevereiro	11,5	9,4	13,7	0	-1	x	x						
São Vicente	agosto	23,0	18,8	27,2	fevereiro	14,4	10,8	17,9	15	x	x	x						
Bica da Cana	julho	17,5	12,6	22,3	fevereiro	4,4	1,5	7,3	0	0	x	x						
Funchal/Lido	agosto	24,9	22,0	27,8	fevereiro	16,8	14,2	19,4	103	x	x	x						
Pico Alto	julho	20,6	16,9	24,3	fevereiro	7,8	5,3	10,4	6	x	x	x						
Areiro / Madeira	julho	17,3	13,5	21,0	fevereiro	4,4	1,9	6,9	2	1	x	x						
Pico do Areiro	julho	17,8	13,3	22,3	fevereiro	3,8	0,9	6,8	2	x	x	x						
Santo da Serra	agosto	18,2	14,9	21,6	fevereiro	9,4	6,9	11,8	0	x	x	x						
Canical	julho	22,4	20,4	24,4	fevereiro	14,6	13,0	16,1	79	x	x	x						
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	agosto	23,0	19,7	26,4	fevereiro	14,3	11,6	17,1	31	x	x	x						
Lombo da Terça	julho	19,0	15,8	22,2	fevereiro	8,3	6,5	10,0	3	x	x	x						
Quinta Grande	julho	22,0	17,3	26,7	fevereiro	13,4	8,9	17,8	1	x	x	x						
Lugar de baixo	agosto	25,4	21,6	29,2	fevereiro	17,1	14,1	20,2	97	67	x	x						
		Denomination	° C			Denomination	° C			Days								
			Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	Nº	Deviation of the normal	Heat waves	Cold waves					
			Monthly average temperature				Monthly average temperature											
			Warmest month				Coldest month											
										Tropical nights (tmin>=20°C)								

PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

I.1.9

I.1.9	Dias sem precipitação <0,1mm	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação			
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total		
								Dias		mm	Dias	mm
Continente	252	18	-7	3	-1	160,4	outubro	147,1	julho	3,5		
Norte												
Porto / Pedras Rubras	241	31	-8	7	0	89,6	dezembro	153,5	julho	9,0		
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	212	8	x	1	x	58,0	outubro	235,2	julho	21,0		
Vila Real / C. C.	259	15	x	4	x	82,2	outubro	127,8	março	0,4		
Bragança	256	18	-8	2	-1	69,3	outubro	166,3	março	2,3		
Monção / Valinha	244	29	-13	7	x	57,5	janeiro	233,4	julho	4,5		
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	217	39	x	12	x	109,5	outubro	326,6	julho	4,8		
Montalegre	239	34	-11	12	x	108,7	outubro	261,1	julho	1,0		
Vinhais	230	25	x	3	x	99,8	outubro	197,9	março	4,5		
Chaves / Aeródromo	233	12	x	2	x	55,6	outubro	128,4	março	1,4		
Cabril / S. Lourenço	232	46	0	11	x	160,4	outubro	287,1	julho	4,7		
Braga / Merelim	221	40	21	8	-3	90,2	outubro	241,6	julho	10,3		
Cabeceiras de Basto	240	37	x	6	x	114,2	outubro	186,9	julho	6,0		
Mirandela	237	9	-6	1	0	38,2	outubro	97,2	março	5,2		
Miranda do Douro	239	9	-9	2	x	66,5	outubro	100,0	julho	4,8		
Mogadouro	260	13	x	1	x	65,1	outubro	105,6	julho	0,8		
Carrazeda de Ansiães	231	18	-7	3	x	61,8	outubro	192,7	julho	7,2		
Moncorvo	252	10	x	2	x	43,8	outubro	98,9	julho	0,1		
Pinhão / Santa Bárbara	257	14	-9	2	0	45,9	outubro	104,8	julho	2,3		
Luzim	230	34	-17	8	x	129,7	janeiro	188,1	julho	9,9		
Arouca	205	28	x	9	x	115,9	outubro	189,7	julho	1,9		
Centro												
Cabo Carvoeiro / Farol	251	12	-6	1	-1	33,4	outubro	82,2	julho	0,2		
Coimbra / Aeródromo	237	23	x	2	x	47,0	outubro	120,0	julho	1,6		
Viseu / C. C.	237	28	x	8	x	114,7	outubro	217,3	julho	0,5		
Penhas Douradas / Observatório	250	27	-22	6	-8	103,0	outubro	302,0	julho	7,4		
Castelo Branco / C. C.	281	17	-8	0	-4	28,9	outubro	156,0	agosto	0,1		
Guarda	261	27	-3	7	1	63,0	outubro	238,1	agosto	1,4		
Nelas	242	23	-13	3	x	70,4	outubro	213,4	julho	1,1		
Lousa / Aeródromo	235	19	x	4	x	52,6	janeiro	134,7	julho	1,2		
Aveiro / Universidade	257	19	-13	4	x	46,9	outubro	152,8	julho	1,7		
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	241	19	-17	4	-1	61,4	janeiro	117,7	julho	0,5		
Coimbra / Bencanta	228	18	-14	2	-2	38,7	outubro	112,3	julho	0,8		
Figueira da Foz / Vila Verde	239	14	x	1	x	57,2	janeiro	86,7	julho	1,3		
Leiria / Aeródromo	231	22	x	3	x	58,7	janeiro	121,1	julho	1,8		
Tomar / Vale Donas	252	14	x	0	x	29,2	outubro	124,7	julho	1,2		
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	242	15	-14	0	x	25,5	outubro	88,8	agosto	2,0		
Proença-a-Nova / Pista Moitas	268	20	x	8	x	78,0	outubro	297,5	julho	0,0		
Alvega	259	11	-12	1	-2	60,2	outubro	146,1	julho	0,0		
A. M. Lisboa												
Lisboa / Geofísico	276	15	-9	2	-2	48,7	outubro	173,0	agosto	2,2		
Lisboa / Gago Coutinho	271	13	-11	2	x	51,9	outubro	164,0	julho	3,1		
Pegões	249	10	-12	0	-4	18,9	outubro	82,4	julho	0,6		
Setúbal / Estação de Fruticultura	275	17	-6	4	0	62,5	dezembro	175,4	julho	0,0		
Almada / Praia da Rainha	279	16	x	4	x	63,0	outubro	152,0	julho	1,9		

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days <0,1mm	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm				Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation

continua to be continued ►

PRECIPITAÇÃO POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2015

PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2015

► continuação continued

I.1.9

continuação continued

I.1.9

	Dias sem precipitação <0,1mm	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total
								Dias		mm
Alentejo										
Sines / Monte Chãos	270	9	-6	1	-1	45,1	outubro	97,1	maio	0,1
Évora / C. C.	264	10	-10	0	-2	28,2	outubro	95,7	julho	0,0
Beja	263	11	-9	3	1	40,9	abril	112,4	julho/agosto	1,0
Portalegre	273	23	-8	4	0	38,8	outubro	237,3	julho	0,0
Rio Maior / E.T.A.R.	259	11	-18	3	-1	42,3	outubro	121,2	julho	1,1
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	252	10	-13	3	x	37,1	outubro	159,7	julho	0,1
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	263	10	-11	0	x	19,9	outubro	86,2	julho	0,3
Alcácer / Barrosinha	246	12	-7	0	-2	20,1	outubro	72,6	maio/julho	0,0
Alvalade	248	11	-7	0	-2	29,5	outubro	80,6	maio/julho/agosto	0,0
Zambujeira	265	11	-3	2	1	55,7	novembro	87,2	julho	0,8
Avis / Benavila	267	13	x	0	x	24,2	outubro	95,6	julho	0,0
Elvas / Est. Melhoramento Plantas	293	14	-5	3	1	77,0	outubro	167,8	julho	0,0
Mértola / Vale Formoso	283	7	-8	0	-2	19,7	outubro	93,3	julho/agosto	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	275	6	x	0	x	19,7	outubro	52,7	julho	0,0
Algarve										
Sagres / Quartel da Marinha	282	11	x	3	x	76,4	outubro	229,1	agosto	0,0
Faro / Aeroporto	312	9	-7	3	0	61,4	outubro	119,5	julho/agosto	0,0
Aljezur	244	11	x	2	x	62,5	outubro	104,8	maio	0,0
Vila Real de S.António	310	9	-6	2	-1	52,1	outubro	83,6	maio/julho	0,0
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	309	7	x	1	x	32,6	outubro	82,3	julho/agosto	0,0
Portimão / Aeródromo	307	33	x	6	x	54,4	novembro	110,3	maio/julho/agosto	0,0
R. A. Açores										
Flores / Aeroporto	183	36	-16	11	-1	113,9	dezembro	446,8	maio	44,9
Corvo	172	27	x	8	x	90,8	setembro	200,0	maio	29,0
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	166	29	0	7	3	54,4	dezembro	198,7	janeiro	18,2
Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	200	16	-18	7	x	166,7	setembro	387,5	janeiro	12,8
Ponta Delgada / Nordela / S.Miguel	209	20	-7	3	-2	37,2	Maio	154,4	janeiro/março	13,0
Ponta Delgada/Observatório	185	23	-7	3	-2	45,0	dezembro	178,5	janeiro	17,0
Graciosa / Aeródromo	200	21	-3	4	0	73,7	dezembro	136,5	janeiro	13,0
São Jorge / Aeródromo	183	36	x	7	x	62,0	dezembro	277,7	janeiro	15,4
R. A. Madeira										
Santa Catarina/Aeroporto	253	14	-7	1	-3	44,6	outubro	209,1	maio	1,8
Funchal / Observatório / Madeira	306	10	-9	2	-2	32,8	outubro	135,1	agosto	0,0
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	252	7	-2	0	-1	29,6	outubro	75,0	maio	1,6
Porto Moniz	247	13	x	1	x	32,9	outubro	164,8	maio	4,5
Ponta de S. Jorge	211	22	x	1	x	31,7	outubro	195,8	maio	3,7
Santana / S. Jorge / Madeira	194	26	-14	4	-5	62,1	outubro	266,6	maio	3,1
São Vicente	217	33	x	8	x	66,9	outubro	319,6	junho	16,3
Bica da Cana	161	43	-28	13	-13	102,3	outubro	233,2	junho	4,5
Areeiro / Madeira	223	34	-31	14	-10	150,2	outubro	684,9	julho	5,3
Canical / São Lourenço	216	8	x	0	x	26,5	outubro	123,5	maio	0,4
Lombo da Terça	165	41	x	7	x	67,1	outubro	67,1	junho	2,0
Ponta do Sol / Lugar de Baixo / Madeira	306	14	-6	0	-4	28,5	outubro	187,4	julho	0,0
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	252	7	x	2	x	30,7	outubro	89,7	maio/julho	4,3

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days <0,1mm	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm				Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano, sendo o valor da precipitação no Continente calculado com base nessas estações. A informação das estações meteorológicas de Santana e Bica da Cana (Região Autónoma da Madeira) inclui falhas no valor diário da precipitação registada no mês de outubro.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The values for Continente are calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal. The information of meteorological stations Santana and Bica da Cana (R. A. Madeira) has faults in registry of daily precipitation values for October.

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR MUNICÍPIO, 2015

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY MUNICIPALITY, 2015

I.1.10	Áreas protegidas												
	Total	Parque natural	Parque Natural de âmbito regional	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Área protegida privada	Área protegida para a gestão de habitats ou espécies	Área protegida de gestão de recursos	Rede Áreas Marinhas
Unidade: ha													
Total	12 042 147	640 590	24 769	69 594	613 583	120	28 526	23 691	1 891	215	10 563 553	73 006	2 674
Portugal	837 220	598 760	24 769	69 594	69 596	120	28 480	23 681	1 820	215	18 729	1 293	230
Continente	734 958	554 361	24 769	69 594	59 290	120	1 898	23 681	1 096	215	//	//	//
Algarve	47 108	43 723	0	0	2 307	0	0	1 078	0	0	//	//	//
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Alcoutim	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Aljezur	14 407	14 407	0	0	0	0	< 0	0	0	0	//	//	//
Castro Marim	1 935	0	0	0	1 935	0	0	0	0	0	//	//	//
Faro	6 918	6 918	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Lagos	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Loulé	3 811	2 733	0	0	0	0	0	1 078	0	0	//	//	//
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Olhão	3 798	3 798	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Silves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Tavira	3 520	3 520	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Vila do Bispo	11 455	11 455	0	0	0	0	0	0	0	0	//	//	//
Vila Real de Santo António	1 261	889	0	0	372	0	0	0	0	0	//	//	//

Total	Natural park	Natural park of regional interest	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Private protected area	Protected area for the management of habitats or species	Protected area of resources management	Marine protected areas network
Protected areas												

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM; Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores.

Source: Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests; Institute for Forests and Nature Conservation, IP-RAM; Regional Secretariat for Energy, Environment and Tourism of Azores

Nota: A informação constante da cartografia de Áreas Protegidas (AP) relativa ao continente é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e foi extraída a 29 de julho de 2016. Os valores de área foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2015), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente, no Sistema PTR08 - UTM zona 28N para a R. A. da Madeira e no Sistema ITRF93 - UTM zona 26N e zona 25N para a R. A. dos Açores. Os Monumentos Naturais poderão estar incluídos noutros tipos de áreas protegidas pelo que o total de superfície das áreas protegidas poderá não corresponder à soma de todos os tipos de áreas protegidas. O "Total" contém a superfície da Rede Natura 2000, dos Sítios RAMSAR e da Rede Nacional de Áreas Protegidas para além da área incluída na superfície oficial das unidades territoriais. Especificamente, o "Total" inclui também as áreas marinhas protegidas situadas fora da zona económica exclusiva e sob gestão da Região Autónoma dos Açores, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A.

Note: Information included in the Protected Areas (PA) is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests (ICNF) and updated on 29th July 2016. The area values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2015), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente, in PTR08 - UTM zone 28N Reference System for R. A. da Madeira and in ITRF93 - UTM -zone 26N and zone 25N for R. A. dos Açores. The Natural Monuments may be included in other protected areas types so the total of protected areas may not correspond to the sum of all types of protected areas. The "Total" contains the Nature network 2000, RAMSAR Sites and Protected Areas surface beyond included area in the official territorial units. Specifically, the "Total" includes also the marine protected areas located outside the exclusive economic zone and under management of the R. A. dos Açores, according to the Regional Law Decret No.28/2011/A.

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR MUNICÍPIO, 2015

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY MUNICIPALITY, 2015

continuação continued

I.1.10	Rede Natura 2000		Sítios Ramsar	Proporção de superfície			
	Sítios de Importância Comunitária	Zonas de proteção especial		Sítios de Importância Comunitária	Zonas de proteção especial	Sítios Ramsar	Áreas protegidas
	ha			%			
Total	4 039 011	1 794 458	130 555	//	//	//	//
Portugal	1 604 688	957 483	127 494	17,4	10,4	1,4	9,1
Continente	1 554 021	920 993	114 327	17,4	10,3	1,3	8,2
Algarve	178 752	137 633	46 684	35,8	27,5	9,3	9,4
Albufeira	2 283	0	0	16,2	0,0	0,0	0,0
Alcoutim	4 309	465	15 043	7,5	0,8	26,1	ə
Aljezur	23 825	22 237	0	73,6	68,7	0,0	44,5
Castro Marim	3 880	1 865	1 806	12,9	6,2	6,0	6,4
Faro	6 190	5 916	6 335	30,6	29,2	31,3	34,1
Lagoa	278	ə	0	3,2	ə	0,0	0,0
Lagos	3 464	282	246	16,3	1,3	1,2	ə
Loulé	40 376	22 268	15 309	52,9	29,2	20,0	5,0
Monchique	34 485	34 403	0	87,2	87,0	0,0	0,0
Olhão	3 837	3 380	3 330	29,3	25,8	25,4	29,0
Portimão	1 404	27	1 044	7,7	0,1	5,7	0,0
São Brás de Alportel	7 866	7 276	0	51,3	47,4	0,0	0,0
Silves	22 106	19 860	0	32,5	29,2	0,0	0,0
Tavira	6 557	7 794	2 847	10,8	12,8	4,7	5,8
Vila do Bispo	16 392	11 007	0	91,5	61,5	0,0	64,0
Vila Real de Santo António	1 500	854	724	24,5	14,0	11,8	20,6

ha		Sítios Ramsar	%			
Sites of community Importance	Special protection areas		Sites of community Importance	Special protection areas	Sites Ramsar	Protected areas
Nature 2000 network			Proportion of area			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM; Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores.
Source: Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests; Institute for Forests and Nature Conservation, IP-RAM; Regional Secretariat for Energy, Environment and Tourism of Azores.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) relativa ao continente é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e foi extraída a 29 de julho de 2016. Os valores de área e de proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2015), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente, no Sistema PTRAO8 - UTM zona 28N para a R. A. da Madeira e no Sistema ITRF93 - UTM zona 26N e zona 25N para a R. A. dos Açores. Nas Regiões Autónomas os valores relativos aos Sítios (Rede Natura 2000) incluem informação que respeita a situações em que já se verificou a transição de Sítios de Importância Comunitário para Zona Especial de Conservação. No Continente os valores relativos aos Sítios (Rede Natura 2000) incluem os Sítios da Lista Nacional. O “Total” contém a superfície da Rede Natura 2000, dos Sítios RAMSAR e das Áreas Protegidas para além da área incluída na superfície oficial das unidades territoriais. Especificamente, o “Total” inclui também as áreas marinhas protegidas situadas fora da zona económica exclusiva e sob gestão da R. A. dos Açores, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, RAMSAR Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests and updated on 29th July 2016. The area and proportion values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2015), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente, in PTRAO8 - UTM zone 28N Reference System for R. A. da Madeira and in ITRF93 - UTM -zone 26N and zone 25N for R. A. dos Açores. In Autonomous Regions the values of Sites (Nature 2000 network) include information regarding situations where the transition of the Sites of Community Importance to Special Areas of Conservation (Nature 2000 network) has taken place. In Continente the values of Sites (Nature 2000 network) include Sites of National List. The “Total” contains the Nature network 2000, RAMSAR Sites and Protected Areas surface beyond included area in the official territorial units. Specifically, the “Total” includes also the marine protected areas located outside the exclusive economic zone and under management of the R. A. dos Açores, according to the Regional Law Decret No.28/2011/A.

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF) POR MUNICÍPIO, 2015
FOREST INTERVENTION AREAS BY MUNICIPALITY, 2015

I.1.11	Superfície	Proporção de superfície
	ha	%
Continente	913 378	10,3
Algarve	69 877	14,0
Albufeira	0	0,0
Alcoutim	22 574	39,2
Aljezur	0	0,0
Castro Marim	5 131	17,1
Faro	0	0,0
Lagoa	0	0,0
Lagos	0	0,0
Loulé	5 509	7,2
Monchique	5 000	12,6
Olhão	0	0,0
Portimão	0	0,0
São Brás de Alportel	2 363	15,4
Silves	18 900	27,8
Tavira	10 399	17,1
Vila do Bispo	0	0,0
Vila Real de Santo António	0	0,0
	ha	%
	Area	Proportion of area

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P..
Source: Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests.

Nota: A informação constante da cartografia de ZIF é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas com referência no dia 7 de julho de 2016. Os dados refletem as áreas das ZIF existentes na data de referência. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção das ZIF de 2015 com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2015), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.
Note: The information included in the ZIF is available at the official site of the Portuguese Institute for Nature Conservation and Forests and updated on 7th July 2016. The data reflect the ZIF areas at the reference date. The area and proportion values were calculated from the Forest Intervention Areas for 2015 and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2015), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continente.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2015

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2015

I.1.12	Classes de uso do solo identificadas nos Planos Diretores Municipais (PDM)				Situação dos PDM		
	Solo urbano			Solo rural	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	Total	Urbanizado	Urbanizável				
	ha						
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Algarve	x	x	x	x	//	//	//
Albufeira	1 930,1	1 196,2	636,4	12 122,3	1995	Total	Em revisão
Alcoutim	322,0	75,2	246,8	57 310,2	1995	Total	-
Aljezur	699,4	553,2	123,2	31 594,1	1995	Total	-
Castro Marim	502,1	304,2	87,0	29 405,4	1994	Total	-
Faro	1 768,4	806,4	922,6	18 836,8	1995	Total	Em revisão
Lagoa	446,3	373,6	64,5	8 432,0	1994	Total	-
Lagos	x	x	x	x	2015	Total	-
Loulé	5 932,9	3 758,4	2 174,6	70 494,8	1995	Parcial	Em revisão
Monchique	195,6	153,7	37,7	39 215,6	1994	Total	Em revisão
Olhão	894,7	458,9	402,0	12 241,8	1995	Total	Em revisão
Portimão	1 817,4	1 112,3	639,1	16 413,1	1995	Total	Em revisão
São Brás de Alportel	453,5	157,7	295,8	14 540,9	1995	Total	Em revisão
Silves	1 410,8	1 091,1	272,3	66 549,4	1995	Total	Em revisão
Tavira	1 028,7	x	x	59 655,1	1997	Total	Em revisão
Vila do Bispo	692,5	205,5	153,3	17 197,3	1995	Total	Em revisão
Vila Real de Santo António	429,9	252,8	177,1	5 510,4	1992	Parcial	Em revisão

	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban land			Rural land			
	Total	Urbanised space	Expansion space				
	Land uses identified in the Municipal Master Plan (PDM)				Situation of the PDM		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 4 de novembro de 2016. Information available till 4th November, 2016.

continua to be continued▶

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território.
Source: Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 4 de novembro de 2016 referenciada a 31 de dezembro de 2015. Os valores disponibilizados referem-se à informação de uso do solo registada na Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS) obtida a partir das classes e categorias de solo e da divisão administrativa apresentadas na planta de ordenamento de cada PDM. Para alguns municípios a informação relativa às classes de uso do solo não está disponível pois encontra-se em processo de atualização na CRUS devido à recente elaboração ou revisão dos respetivos PDM. As situações em que o "solo urbanizado" e o "solo urbanizável" não se encontra disponível referem-se a PDM que não distinguem estas categorias operativas. A vigência "Parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão. Em alguns municípios, o total de "Solo urbano" pode não corresponder à soma do "Solo Urbanizado" com o "Solo Urbanizável" devido à alteração, ao longo dos anos, dos critérios de classificação e qualificação do solo associados aos PDM publicados entre 1990 e 2015.

Note: Data updated on 4th November 2016, referenced to 31st December 2015. The area values refer to land use information registered in the Planned Land Use Map (CRUS) regarding information published in the Municipal planning map of the Municipal Master Plan (PDM), and according to the administrative division at the date of their preparation. For some municipalities, the information regarding land use classes is not available because it is in an updating process in CRUS due to the recent elaboration or revision of the respective PDM. The situations in which "urbanised spaces" and "expansion spaces" are not available refer to PDM that do not distinguish between these categories. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refer to plans which have undergone suspension processes. In some municipalities, the total of "Urban land" may not correspond to the sum of "Urbanised space" and "Expansion space" due to the change, over the years, in the soil classification and qualification criteria associated with the PDM published between 1990 and 2015.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2015

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2015

► continuação continued

I.1.12

Unidade: N.º

Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados

Áreas protegidas

Orla costeira

Albufeiras de águas
públicas

Portugal

33

19

48

Continente

25

9

43

Algarve

3

3

4

Albufeira

0

1

0

Alcoutim

0

0

0

Aljezur

1

1

0

Castro Marim

1

1

1

Faro

1

1

0

Lagoa

0

1

0

Lagos

0

1

1

Loulé

1

1

0

Monchique

0

0

2

Olhão

1

1

0

Portimão

0

1

1

São Brás de Alportel

0

0

0

Silves

0

1

2

Tavira

1

1

0

Vila do Bispo

1

1

0

Vila Real de Santo António

2

1

0

Unit: No.

Protected areas

Coastal zone plan

Public reservoir plan

Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 4 de novembro de 2016. Information available till 4th November, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território.**Source:** Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 4 de novembro de 2016, referenciada a 31 de dezembro de 2015. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. Na Região Autónoma dos Açores os planos de albufeiras de águas públicas correspondem a planos de ordenamento de bacia hidrográfica de lagoas.

Note: Data updated on 4th November 2016, referenced to 31st December 2015. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers. In Região Autónoma dos Açores the public reservoir plans correspond to the lagoons watershed management plans.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.13	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional													
		Menos de 2 000 habitantes		2 000 e mais habitantes											
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 49 999		De 50 000 a 99 999		100 000 e mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º															
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	128	2 479 937	7	526 461	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	125	2 432 729	7	526 461	6	1 388 967
Algarve	18 848	1 106	192 239	23	239 919	10	32 669	4	23 427	9	183 823	0	0	0	0
Albufeira	48	72	17 433	2	23 347	1	3 372	0	0	1	19 975	0	0	0	0
Alcoutim	257	66	2 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 285	27	4 599	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	409	71	6 338	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	509	104	19 774	2	44 736	0	0	1	5 149	1	39 587	0	0	0	0
Lagoa	980	41	13 755	2	8 240	1	2 297	1	5 943	0	0	0	0	0	0
Lagos	1 768	45	10 890	1	18 391	0	0	0	0	1	18 391	0	0	0	0
Loulé	3 155	206	28 639	4	38 369	2	7 799	0	0	2	30 570	0	0	0	0
Monchique	2 075	27	1 628	1	2 342	1	2 342	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 165	37	12 171	2	32 060	1	2 032	0	0	1	30 028	0	0	0	0
Portimão	681	74	28 175	2	26 758	0	0	1	6 028	1	20 730	0	0	0	0
São Brás de Alportel	358	41	5 579	1	4 725	1	4 725	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	4 109	147	19 336	3	13 681	2	7 374	1	6 307	0	0	0	0	0	0
Tavira	1 320	107	11 535	1	13 312	0	0	0	0	1	13 312	0	0	0	0
Vila do Bispo	451	21	4 807	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	278	30	4 920	2	13 958	1	2 728	0	0	1	11 230	0	0	0	0

	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Less than 2 000 inhabitants		Total	From 2 000 to 4 999	From 5 000 to 9 999	From 10 000 to 49 999	From 50 000 to 99 999	100 000 and over						
Population dimension size class															

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento desta informação resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010).

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of this information results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010).

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011 E 2015

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2015

I.1.14

Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
		N.º				ha
2011		2015				
26 492	10 383 494	159	4 450 852	581	3 092	2 983
25 422	9 874 105	146	4 199 392	552	2 882	3 092
1 129	432 158	11	222 615	32	67	7 458
74	40 780	1	19 879	0	4	3 517
66	2 660	0	0	1	4	14 384
27	4 599	0	0	2	4	8 087
71	6 338	0	0	1	4	7 521
106	64 510	1	47 575	0	4	5 064
43	21 995	1	5 902	5	4	2 206
46	29 281	1	18 474	3	4	5 325
210	67 008	2	30 518	2	9	8 485
28	3 970	0	0	1	3	13 177
39	44 231	1	28 630	2	4	3 272
76	54 933	1	40 658	2	3	6 069
42	10 304	0	0	1	1	15 337
150	33 017	1	6 307	5	6	11 334
108	24 847	1	13 312	3	6	10 116
21	4 807	0	0	2	4	4 477
32	18 878	1	11 360	2	3	2 042

2011		2015				
		No.				ha
Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
Localities		Statistical cities			Parishes	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013 e 2015.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013 and 2015.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento da informação dos lugares resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010). O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of the localities data results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010). The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2015
AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2015

I.1.15	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
	Unidade: N.º				
Portugal	15	32	12 495	26	56
Continente	4	10	8 400	26	56
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
A. M. Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	1	2	x	5	12
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.					
Total			Number of landing runways	Total	Number of landing runways
Airports			Passenger capacity per hour	Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.



Ambiente

Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2014 e 2015	36
	Environmental indicators by municipality, 2014 and 2015	
I.2.2	Qualidade das águas para consumo humano por município, 2015.....	37
	Quality of the waters for human consumption by municipality, 2015	
I.2.3	Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2015.....	38
	Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2015	
I.2.4	Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2014	39
	Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2014	
I.2.5	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2015.....	40
	Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2015	
I.2.6	Bombeiros por NUTS III, segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo, 2014.....	41
	Firemen by NUTS III, according to sex, age group, level of education and type of link, 2014	
I.2.7	Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2014	42
	Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2014	

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro
	N.º		€		kg	%	
	2015				2014		
Portugal	1	20	41 891	13 285	453	14	49
Continente	1	21	41 600	12 980	452	14	49
Algarve	1	7	52 552	29 432	764	23	78
Albufeira	0	0	132 169	20 752	1 121	20	82
Alcoutim	0	0	17 446	51 731	525	19	81
Aljezur	0	0	66 380	67 188	784	25	75
Castro Marim	0	0	86 947	10 177	840	15	84
Faro	2	4	358	15 276	636	23	77
Lagoa	0	0	108 224	14 239	909	22	78
Lagos	0	0	88 005	14 627	850	26	75
Loulé	1	26	66 772	73 948	789	22	80
Monchique	18	60	87 741	59 525	650	27	75
Olhão	0	0	49 432	24 159	589	26	80
Portimão	2	9	0	10 040	746	31	69
São Brás de Alportel	0	0	58 835	49 259	559	24	75
Silves	0	0	47 748	18 122	673	23	77
Tavira	0	0	695	41 051	715	21	78
Vila do Bispo	0	0	92 059	94 742	1 066	21	79
Vila Real de Santo António	5	12	79 345	3 138	787	17	83

2015					2014		
No.		€			kg	%	
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment per 1000 inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		Municipal waste collected per inhabitant	Proportion of municipal waste selectively collected	Proportion of municipal waste landfilled
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Os indicadores de resíduos urbanos recolhidos resultam de dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.). Os dados administrativos da Região Autónoma dos Açores são disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA). Os dados relativos aos resíduos urbanos recolhidos não estão disponíveis para o ano de 2015 devido ao prolongamento do tratamento estatístico tendo em vista a consolidação da informação e a adaptação e alinhamento de um novo modelo de apuramento de dados em resultado da revisão e reformulação dos Mapas de Registo de Resíduos Urbanos efetuada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Regarding the indicators on the municipal waste collected, data for Portugal Mainland and Autonomous Region of Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Autonomous Region of Azores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR). Data on municipal waste collected are not available for the year of 2015 due to an extension of data analysis that aims to achieve data consolidation and adaptation to a new statistical data processing model as a consequence of a revision and reformulation of the Municipal Waste Reporting Forms carried out by the Portuguese Environment Agency.

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2015

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION BY MUNICIPALITY, 2015

I.2.2

	<u>Análises regulamentares obrigatórias</u>	<u>Análises realizadas obrigatórias</u>	<u>Análises em falta</u>	<u>Análises realizadas com valor paramétrico</u>		<u>Água segura</u>
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					%
Portugal	544 164	548 566	366	419 997	5 459	98,63
Continente	503 773	507 929	330	389 077	4 961	98,65
Algarve	25 637	25 830	15	19 853	197	98,95
Albufeira	2 105	2 105	0	1 636	5	99,69
Alcoutim	2 616	2 616	0	1 976	17	99,14
Aljezur	308	301	13	232	0	95,78
Castro Marim	4 297	4 326	0	3 307	129	96,10
Faro	1 315	1 352	0	1 029	1	99,90
Lagoa	1 141	1 141	0	876	1	99,89
Lagos	1 146	1 146	0	887	0	100,00
Loulé	4 904	4 943	0	3 870	17	99,56
Monchique	607	607	0	457	1	99,78
Olhão	1 009	1 009	0	768	5	99,35
Portimão	1 663	1 663	0	1 254	4	99,68
São Brás de Alportel	715	715	0	550	5	99,09
Silves	1 289	1 371	0	1 078	7	99,35
Tavira	1 175	1 175	0	891	0	100,00
Vila do Bispo	482	495	2	385	2	99,07
Vila Real de Santo António	865	865	0	657	3	99,54

No.					%
<u>Required regulatory reviews</u>	<u>Mandatory performed analyses</u>	<u>Missing analyses</u>	Total	Not in compliance with the parametric value	<u>Safe water</u>
<u>Performed analyses with a parametric value</u>					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente (Madeira).
Source: Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores. Regional Directorate for Spatial Planning and Environment (Madeira).

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2015

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE AND QUALITY CLASSES, 2015

I.2.3	Unidade: N.º	Total	Interiores					Costeiras / Transição						
			Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação
				Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má	
Portugal	569	108	68	22	7	0	11	461	413	33	5	3	7	
Continente	466	108	68	22	7	0	11	358	332	18	2	1	5	
Algarve	111	2	1	1	0	0	0	109	107	2	0	0	0	
Albufeira	25	0	0	0	0	0	0	25	25	0	0	0	0	
Alcoutim	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	9	1	1	0	0	0	0	8	8	0	0	0	0	
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	
Faro	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	
Lagoa	14	0	0	0	0	0	0	14	13	1	0	0	0	
Lagos	6	0	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0	0	
Loulé	10	0	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0	0	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	
Portimão	9	0	0	0	0	0	0	9	8	1	0	0	0	
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Silves	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	
Tavira	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	
Vila do Bispo	13	0	0	0	0	0	0	13	13	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	5	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	

Unit: No.	Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification
			by quality classes						by quality classes				
			Inside						Coastal / Transition				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares “Sem classificação”, ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.
Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters “Without classification”, i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2014

MUNICIPAL WASTE COLLECTED BY TYPE OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2014

I.2.4

Unidade: t

I.2.4		Tipo de recolha										
		Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
			Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
				Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Unidade: t												
Portugal		4 710 464	4 072 086	2 288 924	965 723	584 460	232 979	638 378	18 248	7 923	80 514	531 694
Continente		4 473 268	3 863 798	2 183 558	871 512	576 599	232 129	609 469	18 018	0	80 514	510 938
Algarve		337 478	258 715	258 369	0	0	346	78 763	3 558	0	13 890	61 314
Albufeira		44 938	35 897	35 897	0	0	0	9 041	897	0	1 204	6 940
Alcoutim		1 359	1 104	1 104	0	0	0	255	0	0	60	195
Aljezur		4 428	3 309	3 309	0	0	0	1 119	0	0	170	949
Castro Marim		5 477	4 636	4 625	0	0	11	842	0	0	151	691
Faro		39 096	30 175	30 175	0	0	0	8 921	0	0	2 171	6 750
Lagoa		20 678	16 073	16 073	0	0	0	4 605	0	0	683	3 922
Lagos		26 113	19 231	19 231	0	0	0	6 881	247	0	923	5 711
Loulé		54 601	42 674	42 674	0	0	0	11 927	811	0	2 444	8 672
Monchique		3 633	2 659	2 659	0	0	0	974	82	0	168	724
Olhão		26 628	19 728	19 728	0	0	0	6 900	1 507	0	1 596	3 797
Portimão		41 199	28 521	28 521	0	0	0	12 679	5	0	1 659	11 015
São Brás de Alportel		5 891	4 479	4 407	0	0	72	1 412	0	0	372	1 040
Silves		24 616	18 842	18 842	0	0	0	5 774	2	0	1 100	4 673
Tavira		18 270	14 518	14 285	0	0	233	3 752	4	0	592	3 156
Vila do Bispo		5 553	4 376	4 376	0	0	0	1 177	2	0	157	1 019
Vila Real de Santo António		14 996	12 493	12 463	0	0	30	2 503	0	0	441	2 062

Unit: t

Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery	
		Kind of destination					Kind of destination				
		Indistinct collection					Selective collection				
	Type of collection										

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: Dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.). Dados administrativos da Região Autónoma dos Açores disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA).

Os dados relativos aos resíduos urbanos recolhidos não estão disponíveis para o ano de 2015 devido ao prolongamento do tratamento estatístico tendo em vista a consolidação da informação e a adaptação e alinhamento de um novo modelo de apuramento de dados em resultado da revisão e reformulação dos Mapas de Registo de Resíduos Urbanos efetuada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Data for Continente and Região Autónoma da Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Região Autónoma dos Açores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR).

Data on municipal waste collected are not available for the year of 2015 due to an extension of data analysis that aims to achieve data consolidation and adaptation to a new statistical data processing model as a consequence of a revision and reformulation of the Municipal Waste Reporting Forms carried out by the Portuguese Environment Agency.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008659>

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2015

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2015

I.2.5	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
	Unidade: milhares de euros							
Portugal	255 603	245 884	8 855	864	584 237	433 914	137 613	12 711
Continente	240 581	231 310	8 426	845	550 280	409 949	127 911	12 420
Algarve	18 577	17 791	751	35	36 969	23 212	13 000	757
Albufeira	5 432	5 416	0	16	6 212	5 317	835	59
Alcoutim	36	36	0	0	174	44	130	0
Aljezur	473	361	112	0	757	373	378	5
Castro Marim	465	463	0	3	651	563	66	22
Faro	42	0	41	1	956	22	934	0
Lagoa	2 313	2 313	0	0	2 787	2 463	324	0
Lagos	2 643	2 643	0	0	3 159	2 706	450	3
Loulé	2 719	2 719	0	0	9 779	4 630	5 128	21
Monchique	0	0	0	0	812	484	328	0
Olhão	273	0	273	0	3 578	2 235	1 092	250
Portimão	6	0	6	0	619	0	556	63
São Brás de Alportel	673	480	191	3	1 197	621	520	57
Silves	1 504	1 496	7	0	2 408	1 745	662	0
Tavira	36	0	24	12	1 330	18	1 045	267
Vila do Bispo	383	285	97	0	972	479	493	0
Vila Real de Santo António	1 578	1 578	0	0	1 580	1 513	60	8
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.
Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.
Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

BOMBEIROS POR NUTS III, SEGUNDO O SEXO, O GRUPO ETÁRIO, O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O TIPO DE VÍNCULO, 2014

FIREMEN BY NUTS III, ACCORDING TO SEX, AGE GROUP, LEVEL OF EDUCATION AND TYPE OF LINK, 2014

I.2.6

Unidade: %

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
Portugal	29 979	24 635	5 344	4 477	21 171	4 331	7 787	10 766	9 168	2 258	8 311	21 668
Continente	28 509	23 371	5 138	4 266	20 037	4 206	7 787	10 112	8 470	2 140	7 641	20 868
Norte	9 912	8 077	1 835	1 752	6 631	1 529	2 892	3 256	2 943	821	2 081	7 831
Alto Minho	603	517	86	98	391	114	139	213	202	49	183	420
Cávado	762	613	149	103	539	120	211	245	250	56	223	539
Ave	933	759	174	165	631	137	271	313	256	93	192	741
A. M. Porto	3 478	2 813	665	643	2 310	525	971	1 212	1 027	268	888	2 590
Alto Tâmega	461	381	80	67	323	71	145	125	135	56	48	413
Tâmega e Sousa	1 658	1 341	317	420	972	266	532	541	469	116	200	1 458
Douro	1 315	1 110	205	149	965	201	507	368	342	98	159	1 156
Terras de Trás-os-Montes	702	543	159	107	500	95	116	239	262	85	188	514
Centro	9 487	7 858	1 629	1 391	6 711	1 385	2 582	3 225	2 930	750	1 779	7 708
Oeste	1 089	887	202	126	795	168	340	426	267	56	165	924
Região de Aveiro	1 004	835	169	111	691	202	274	369	283	78	196	808
Região de Coimbra	1 918	1 551	367	270	1 395	253	456	705	604	153	405	1 513
Região de Leiria	1 202	973	229	195	843	164	327	397	368	110	181	1 021
Viseu Dão Lafões	1 173	998	175	156	826	191	391	343	334	105	161	1 012
Beira Baixa	530	463	67	95	368	67	110	175	192	53	122	408
Médio Tejo	1 164	929	235	236	807	121	162	442	464	96	315	849
Beiras e Serra da Estrela	1 407	1 222	185	202	986	219	522	368	418	99	234	1 173
A. M. Lisboa	4 897	4 036	861	597	3 592	708	1 208	1 862	1 510	317	2 236	2 661
Alentejo	3 171	2 553	618	458	2 274	439	909	1 335	767	160	1 035	2 136
Alentejo Litoral	403	305	98	52	286	65	125	178	85	15	160	243
Baixo Alentejo	566	444	122	89	397	80	159	247	131	29	222	344
Lezíria do Tejo	814	643	171	154	586	74	143	398	220	53	332	482
Alto Alentejo	715	596	119	70	524	121	239	254	173	49	147	568
Alentejo Central	673	565	108	93	481	99	243	258	158	14	174	499
Algarve	1 042	847	195	68	829	145	196	434	320	92	510	532
R. A. Açores	835	699	136	140	641	54	0	432	326	77	308	527
R. A. Madeira	635	565	70	71	493	71	0	222	372	41	362	273

Unit: %

Total	M	F	Under 26 years	26 - 50 years	51 years and over	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer
Sex		Age group			Education level				Type of link		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.

INVESTIMENTOS, GASTOS E RENDIMENTOS DAS ENTIDADES DETENTORAS DE CORPOS DE BOMBEIROS
SEGUNDO O TIPO DE RUBRICA CONTABILÍSTICA POR NUTS III, 2014

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF ENTITIES HOLDING FIRE BRIGADES BY NUTS III, ACCORDING TO TYPE OF ACCOUNTING ITEM, 2014

I.2.7	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
Unidade: milhares de euros														
Portugal	30 051	325 685	7 820	98 413	190 061	26 353	3 039	290 756	3 713	130 745	422	123 837	30 338	1 702
Continente	24 990	306 333	7 508	95 359	176 946	23 648	2 871	276 673	3 571	125 987	410	116 115	29 065	1 525
Norte	7 345	93 905	1 771	33 506	50 686	7 076	867	83 850	81	42 289	233	31 989	8 632	625
Alto Minho	397	6 615	12	2 205	3 913	472	13	5 502	69	2 391	51	2 400	570	22
Cávado	760	6 684	125	2 176	3 962	359	63	5 131	0	2 557	0	1 999	550	24
Ave	1 080	7 772	70	2 972	3 900	557	274	8 557	2	4 410	0	2 941	1 033	171
A. M. Porto	1 910	40 229	1 266	13 690	22 817	2 280	176	29 461	3	16 291	173	9 438	3 509	47
Alto Tâmega	88	4 100	61	1 569	1 759	686	25	4 345	0	1 882	0	1 788	433	241
Tâmega e Sousa	548	11 460	73	4 432	5 752	943	260	11 876	7	7 097	9	3 844	815	104
Douro	1 860	10 022	51	3 881	4 967	1 084	39	11 158	0	4 349	0	5 328	1 474	7
Terras de Trás-os-Montes	703	7 024	113	2 582	3 615	697	17	7 821	0	3 313	0	4 251	248	9
Centro	7 321	81 588	679	28 797	43 711	7 346	1 055	80 986	82	34 849	23	36 488	9 186	357
Oeste	386	10 890	58	3 793	5 948	1 027	65	11 211	1	5 225	0	4 884	1 092	9
Região de Aveiro	659	9 461	14	3 468	4 909	402	669	9 677	0	4 148	0	4 257	1 222	51
Região de Coimbra	1 479	16 894	284	5 511	9 528	1 441	131	16 228	23	7 509	0	6 949	1 733	14
Região de Leiria	633	8 418	29	2 662	5 114	589	25	7 839	45	2 582	0	3 851	1 161	200
Viseu Dão Lafões	1 046	8 650	60	3 588	3 951	1 021	29	8 422	8	3 384	0	3 460	1 533	38
Beira Baixa	1 015	4 493	21	1 744	2 282	443	4	4 778	0	1 687	0	2 745	338	9
Médio Tejo	1 428	11 730	204	3 703	6 590	1 189	44	11 379	0	5 113	23	4 884	1 346	12
Beiras e Serra da Estrela	676	11 051	9	4 329	5 388	1 235	88	11 453	5	5 201	0	5 460	762	25
A. M. Lisboa	3 642	72 696	1043	18 079	48 122	5 034	419	58 691	10	27 159	104	23 956	7 013	449
Alentejo	4 883	38 793	326	12 236	22 706	3 045	479	37 839	42	18 020	49	16 399	3 261	67
Alentejo Litoral	2 049	5 345	0	1 681	3 254	350	60	5 612	1	2 796	0	2 355	452	9
Baixo Alentejo	995	8 550	60	2 408	5 224	612	246	8 580	ə	4 340	0	3 650	556	34
Lezíria do Tejo	225	10 150	168	3 269	5 965	714	33	8 428	37	3 459	0	3 942	984	6
Alto Alentejo	1 008	6 220	15	2 062	3 626	479	37	6 543	4	3 127	0	3 094	315	4
Alentejo Central	607	8 529	83	2 817	4 637	889	103	8 675	ə	4 297	49	3 359	954	15
Algarve	1 797	19 350	3 689	2 741	11 722	1 147	52	15 307	3 356	3 670	0	7 283	973	25
R. A. Açores	4 432	9 548	30	2 072	5 855	1 574	17	9 601	10	3 995	12	4 357	1 090	138
R. A. Madeira	629	9 804	282	982	7 260	1 131	150	4 482	132	763	0	3 365	183	39
Unit: thousand euros														
Investments	Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified	
Expenditure							Revenues							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

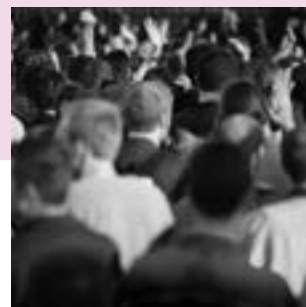
Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.
Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

AS PESSOAS

PEOPLE



- 44 População Population
- 55 Educação Education
- 84 Cultura e desporto Culture and sport
- 95 Saúde Health
- 109 Mercado de trabalho Labour market
- 130 Proteção social Social protection



População

Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2013 e 2015.....	45
	Population indicators by municipality, 2013 and 2015	
II.1.2	Indicadores de população segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2015.....	47
	Population indicators according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2015	
II.1.3	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2015	48
	Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2015	
II.1.4	População residente segundo o sexo, de acordo com a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2015.....	50
	Population indicators by sex, according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2015	
II.1.5	População residente segundo os grandes grupos etários, de acordo com a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS III, 2015	51
	Population indicators by age groups, according to the Classification of urban areas, by NUTS III, 2015	
II.1.6	Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 e 2015	52
	Population changes and foreign population by municipality, 2013 and 2015	
II.1.7	População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2015	54
	Foreign population with resident status according to main nationalities by municipality, 2015	

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2015

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2015

II.1.1

II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N.º/km²	%			‰					N.º	‰	%	
	2015							2013	2015				
Portugal	112,1	- 0,32	- 0,22	- 0,10	8,3	10,5	3,1	2,2	36,0	1,30	8,4	50,7	11,6
Continente	110,4	- 0,31	- 0,23	- 0,08	8,2	10,5	3,1	2,1	36,2	1,31	8,2	51,0	11,9
Algarve	88,4	0,10	- 0,17	0,27	9,2	10,9	3,6	2,2	40,5	1,49	12,3	65,5	17,1
Albufeira	286,9	0,62	0,28	0,34	10,4	7,6	7,0	3,0	42,7	x	x	65,2	13,1
Alcoutim	4,3	- 2,47	- 2,07	- 0,40	6,0	26,7	6,4	1,5	46,7	x	x	80,0	6,3
Aljezur	17,4	- 0,25	- 0,80	0,55	6,9	14,9	3,6	0,5	38,2	x	x	64,1	20,0
Castro Marim	21,4	- 0,66	- 0,90	0,23	6,6	15,6	8,0	0,8	31,8	x	x	79,1	9,6
Faro	301,2	- 0,32	- 0,06	- 0,26	9,9	10,5	3,7	2,6	43,8	x	x	65,2	18,1
Lagoa	258,2	0,28	- 0,08	0,36	9,6	10,4	3,1	2,2	41,7	x	x	68,9	24,3
Lagos	144,5	0,21	- 0,27	0,48	8,1	10,8	5,4	1,9	35,2	x	x	61,2	34,7
Loulé	90,9	0,32	- 0,06	0,38	9,5	10,1	3,4	1,7	41,5	x	x	63,7	12,4
Monchique	13,9	- 1,38	- 1,22	- 0,16	5,8	18,0	2,2	1,8	33,0	x	x	81,3	16,7
Olhão	345,8	0,17	- 0,08	0,25	9,2	9,9	2,1	2,1	37,9	x	x	63,6	15,8
Portimão	304,5	0,38	0,01	0,37	10,5	10,5	2,5	2,6	45,2	x	x	66,2	16,2
São Brás de Alportel	69,0	0,42	- 0,06	0,47	10,1	10,7	7,6	2,2	45,6	x	x	64,5	13,8
Silves	53,7	- 0,04	- 0,48	0,43	8,1	12,9	1,8	1,9	38,3	x	x	68,2	21,2
Tavira	41,9	- 0,38	- 0,66	0,29	6,8	13,4	2,1	1,8	31,5	x	x	65,3	9,3
Vila do Bispo	29,1	0,08	- 0,46	0,54	9,2	13,8	9,0	2,5	45,5	x	x	70,8	4,3
Vila Real de Santo António	311,5	0,13	- 0,27	0,40	8,7	11,4	2,7	1,9	37,9	x	x	64,5	25,0

	2015							2013	2015				
	No./km²	%			‰				No.	‰	%		
	<u>Population density</u>	<u>Crude rate of increase</u>	<u>Crude rate of natural increase</u>	<u>Crude migratory rate</u>	<u>Crude birth rate</u>	<u>Crude death rate</u>	<u>Crude marriage rate</u>	<u>Crude divorce rate</u>	<u>General fertility rate</u>	<u>Total fertility rate</u>	<u>Teenage fertility rate</u>	<u>Live births outside marriage</u>	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators and Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais dos anos de 2014 e 2015 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar a taxa bruta de divórcio.

Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 and 2015 are not yet available.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008337>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008264>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008276>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008262>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008265>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008274>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008263>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008283>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008275>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008253>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008300>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008216>

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2015

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2015

continuação continued

II.1.1

	<u>Proporção de casamentos católicos</u>	<u>População estrangeira a quem foi concedido título de residente por 100 habitantes</u>	<u>Índice de envelhecimento</u>	<u>Índice de renovação da população em idade ativa</u>	<u>Índice de dependência de idosos</u>	<u>Índice de longevidade</u>	<u>Relação de masculinidade</u>	<u>Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho</u>	<u>Idade média da mulher ao primeiro casamento</u>	<u>Idade média do homem ao primeiro casamento</u>	<u>Esperança de vida à nascença</u>	<u>Esperança de vida aos 65 anos</u>
	%	N.º						anos				
	2015										2013-2015	
Portugal	35,9	0,37	146,5	81,3	31,8	49,0	90,1	30,2	31,0	32,5	80,41	19,19
Continente	36,3	0,38	149,6	79,9	32,4	49,1	90,0	30,3	31,1	32,6	80,64	19,38
Algarve	19,2	1,26	138,4	79,7	32,6	50,5	92,1	29,4	32,3	34,4	80,38	19,66
Albufeira	14,7	2,24	96,5	87,2	23,7	45,8	93,4	x	x	x	x	x
Alcoutim	12,5	0,28	658,5	45,6	95,0	63,6	95,3	x	x	x	x	x
Aljezur	21,1	1,51	238,1	56,1	53,8	59,6	94,9	x	x	x	x	x
Castro Marim	84,6	0,68	252,8	89,5	45,4	57,7	96,5	x	x	x	x	x
Faro	23,3	0,86	135,5	64,3	31,9	46,9	90,4	x	x	x	x	x
Lagoa	16,2	1,08	134,2	84,4	30,6	48,2	93,8	x	x	x	x	x
Lagos	9,0	1,99	132,7	87,0	31,4	51,9	90,9	x	x	x	x	x
Loulé	22,6	1,45	133,8	83,9	31,4	51,5	92,4	x	x	x	x	x
Monchique	0,0	1,71	376,4	61,3	59,7	60,4	94,7	x	x	x	x	x
Olhão	17,9	0,73	120,2	89,0	29,7	48,1	91,4	x	x	x	x	x
Portimão	18,4	1,02	114,3	84,0	29,7	46,4	90,4	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	5,0	0,70	151,0	80,0	33,7	56,1	94,9	x	x	x	x	x
Silves	21,5	0,85	165,7	75,3	36,9	54,9	96,7	x	x	x	x	x
Tavira	22,6	1,69	196,2	76,7	42,3	55,2	90,6	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	4,3	2,50	210,3	81,4	42,1	51,7	94,8	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	19,2	0,99	135,8	79,4	32,0	46,6	88,1	x	x	x	x	x

	2015										2013-2015	
	%	No.						years				
	<u>Proportion of catholic marriages</u>	<u>Foreign population who has been granted a resident title per 100 inhabitants</u>	<u>Ageing ratio</u>	<u>Renewal index of the population in active age</u>	<u>Old-age dependency ratio</u>	<u>Oldest-age ratio</u>	<u>Sex ratio</u>	<u>Mean age of women at birth of first child</u>	<u>Mean age of women at first marriage</u>	<u>Mean age of men at first marriage</u>	<u>Life expectancy at birth of resident population</u>	<u>Life expectancy at 65 years old of resident population</u>

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos, Estimativas Provisórias Anuais da População Residente; Tábuas completas de mortalidade; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators, Annual Provisional Estimates of Resident Population; Complete life tables; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008209>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008257>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008459>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008258>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008219>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008460>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008259>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008220>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008267>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008260>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008221>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008626>

INDICADORES DE POPULAÇÃO SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2015

POPULATION INDICATORS ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2015

II.1.2

	Taxa bruta de natalidade			Taxa bruta de mortalidade			Proporção da população residente com 65 ou mais anos de idade			Índice de Envelhecimento			Relação de masculinidade		
	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
	‰			‰			%			N.º			N.º		
Portugal	9,0	6,9	5,4	9,4	11,4	15,2	19,2	20,9	28,9	128,6	158,1	272,8	89,3	92,5	92,2
Continente	9,1	6,8	5,3	9,5	11,5	15,5	19,5	21,3	29,7	130,6	163,1	288,0	89,2	92,4	92,0
Norte	8,2	6,6	4,6	8,5	9,9	14,5	17,6	18,8	29,6	124,3	141,7	300,6	89,8	92,2	90,7
Alto Minho	7,7	6,1	5,0	10,9	12,2	15,1	20,2	23,6	32,8	151,7	198,2	342,3	87,8	87,8	82,4
Cávado	8,7	6,5	4,6	6,9	8,3	14,4	14,9	17,3	25,8	98,8	125,9	231,0	90,0	93,0	92,6
Ave	7,9	6,9	5,7	7,4	8,5	12,3	15,7	16,0	23,7	111,9	117,9	208,1	92,2	92,8	90,5
A. M. Porto	8,2	6,6	6,2	8,8	8,7	10,4	18,8	18,3	21,1	134,5	140,1	171,5	89,0	93,4	93,3
Alto Tâmega	7,2	5,7	3,4	9,6	15,3	15,8	21,1	27,6	34,5	165,9	256,6	426,7	88,5	90,2	91,3
Tâmega e Sousa	8,0	6,7	5,7	7,1	8,7	11,9	13,7	16,2	21,6	90,6	112,5	176,5	93,4	93,9	92,7
Douro	8,6	6,7	4,2	9,4	14,0	14,8	17,7	21,4	29,2	124,9	167,8	300,6	89,5	88,8	92,0
Terras de Trás-os-Montes	8,1	7,5	3,4	11,7	17,3	18,1	18,0	25,4	38,7	131,4	217,4	538,0	89,4	92,0	93,5
Centro	8,4	6,7	5,1	10,2	12,6	15,6	19,8	23,4	30,0	139,2	188,5	297,2	89,2	91,8	90,8
Oeste	8,8	7,0	6,4	10,8	11,5	12,8	19,1	21,9	24,8	126,5	161,5	201,3	90,4	94,3	94,1
Região de Aveiro	8,0	7,7	5,6	9,3	11,8	11,3	18,9	21,4	24,7	136,2	161,6	215,0	89,4	91,4	92,8
Região de Coimbra	8,4	6,5	5,7	11,0	11,7	14,0	22,1	24,8	28,1	164,7	210,1	271,9	87,1	90,0	91,0
Região de Leiria	9,0	6,5	5,3	8,5	10,8	14,1	18,3	22,8	26,9	123,6	179,5	243,4	91,0	92,8	90,7
Viseu Dão Lafões	8,7	5,6	4,6	9,7	14,3	14,5	19,0	25,5	29,7	127,2	216,0	300,3	88,8	90,6	89,0
Beira Baixa	9,7	5,8	3,0	9,4	20,1	23,3	17,4	27,3	44,4	119,0	262,5	663,7	89,3	91,7	90,4
Médio Tejo	7,5	6,0	5,2	11,8	14,4	16,9	21,3	25,3	30,5	151,0	220,5	305,9	88,4	91,5	91,2
Beiras e Serra da Estrela	7,5	6,2	4,3	10,7	14,8	19,2	20,5	24,0	35,0	154,2	213,6	412,3	89,5	90,9	89,1
A. M. Lisboa	10,2	7,8	7,6	9,7	9,3	11,6	20,9	19,3	22,4	131,9	120,6	162,7	88,3	95,6	94,3
Alentejo	8,6	7,0	5,9	12,2	16,1	17,4	21,8	24,7	30,3	152,0	199,1	285,7	91,1	93,1	96,1
Alentejo Litoral	8,5	6,6	5,7	13,3	13,6	16,2	22,7	23,7	30,2	167,7	182,7	294,7	95,2	98,1	101,6
Baixo Alentejo	9,1	8,1	5,8	13,9	17,5	19,6	20,8	23,9	30,6	139,7	183,4	284,3	93,6	93,1	96,4
Lezíria do Tejo	8,7	6,4	6,4	11,2	12,4	15,3	21,0	24,7	28,0	140,4	195,8	244,3	90,1	92,8	96,9
Alto Alentejo	8,2	7,2	5,4	12,3	20,8	21,2	21,9	27,5	32,9	158,1	256,2	331,1	90,9	89,1	92,0
Alentejo Central	8,4	6,7	5,7	12,2	16,4	16,0	22,9	23,9	30,9	168,0	186,8	308,4	89,4	94,5	94,9
Algarve	10,0	8,0	7,1	9,5	12,9	14,8	18,4	24,5	27,9	113,9	186,3	224,9	90,8	95,1	95,1
R. A. Açores	9,8	9,4	8,0	9,3	9,4	9,4	12,6	12,7	15,8	73,2	78,0	103,4	93,3	98,0	98,4
R. A. Madeira	7,8	6,6	5,7	9,4	13,1	15,0	14,4	19,6	23,0	95,1	141,7	196,5	88,4	82,1	84,3

‰			%			No.		
PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
Crude birth rate			Crude death rate			Proportion of resident population with 65 or more years old		
						Ageing ratio		
						Sex ratio		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos e Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators and Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008849>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008855>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008850>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008851>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008852>

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2015

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2015

II.1.3	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º								
Portugal	10 341 330	4 901 509	5 439 821	1 460 832	748 017	712 815	1 105 495	561 437	544 058
Continente	9 839 140	4 661 522	5 177 618	1 382 547	708 079	674 468	1 039 684	527 757	511 927
Algarve	441 929	211 884	230 045	66 629	34 036	32 593	45 424	23 004	22 420
Albufeira	40 357	19 494	20 863	6 683	3 447	3 236	4 360	2 269	2 091
Alcoutim	2 482	1 211	1 271	171	80	91	166	91	75
Aljezur	5 615	2 734	2 881	719	366	353	452	196	256
Castro Marim	6 450	3 168	3 282	709	335	374	710	392	318
Faro	61 019	28 965	32 054	9 246	4 825	4 421	5 724	2 946	2 778
Lagoa	22 787	11 032	11 755	3 387	1 768	1 619	2 470	1 249	1 221
Lagos	30 778	14 656	16 122	4 694	2 399	2 295	3 565	1 726	1 839
Loulé	69 453	33 353	36 100	10 528	5 272	5 256	7 307	3 852	3 455
Monchique	5 476	2 663	2 813	495	254	241	422	205	217
Olhão	45 253	21 613	23 640	7 239	3 770	3 469	4 909	2 425	2 484
Portimão	55 439	26 326	29 113	9 250	4 659	4 591	5 745	2 919	2 826
São Brás de Alportel	10 575	5 150	5 425	1 513	819	694	1 087	570	517
Silves	36 547	17 970	18 577	5 115	2 589	2 526	3 571	1 793	1 778
Tavira	25 415	12 078	13 337	3 345	1 686	1 659	2 415	1 177	1 238
Vila do Bispo	5 206	2 534	2 672	643	316	327	520	261	259
Vila Real de Santo António	19 077	8 937	10 140	2 892	1 451	1 441	2 001	933	1 068
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2015

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2015

► continuação continued

II.1.3

Unidade: N.º

	25 a 64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 634 179	2 700 918	2 933 261	2 140 824	891 137	1 249 687	1 048 440	400 207	648 233
Continente	5 349 255	2 562 302	2 786 953	2 067 654	863 384	1 204 270	1 015 140	389 257	625 883
Algarve	237 659	114 574	123 085	92 217	40 270	51 947	46 590	18 874	27 716
Albufeira	22 865	10 921	11 944	6 449	2 857	3 592	2 953	1 193	1 760
Alcoutim	1 019	538	481	1 126	502	624	716	309	407
Aljezur	2 732	1 387	1 345	1 712	785	927	1 020	453	567
Castro Marim	3 239	1 620	1 619	1 792	821	971	1 034	461	573
Faro	33 517	15 843	17 674	12 532	5 351	7 181	5 883	2 271	3 612
Lagoa	12 384	6 018	6 366	4 546	1 997	2 549	2 189	854	1 335
Lagos	16 289	7 842	8 447	6 230	2 689	3 541	3 233	1 291	1 942
Loulé	37 530	18 035	19 495	14 088	6 194	7 894	7 251	3 017	4 234
Monchique	2 696	1 371	1 325	1 863	833	1 030	1 125	485	640
Olhão	24 404	11 624	12 780	8 701	3 794	4 907	4 188	1 655	2 533
Portimão	29 868	14 180	15 688	10 576	4 568	6 008	4 909	1 922	2 987
São Brás de Alportel	5 691	2 783	2 908	2 284	978	1 306	1 281	534	747
Silves	19 384	9 847	9 537	8 477	3 741	4 736	4 655	1 948	2 707
Tavira	13 092	6 301	6 791	6 563	2 914	3 649	3 626	1 548	2 078
Vila do Bispo	2 691	1 342	1 349	1 352	615	737	699	305	394
Vila Real de Santo António	10 258	4 922	5 336	3 926	1 631	2 295	1 828	628	1 200

Unit: No.

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
<u>25 - 64 years</u>			Total			75 years and over		
			<u>65 years and over</u>					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272>

POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O SEXO, DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2015

POPULATION INDICATORS BY SEX, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2015

II.1.4	Unidade: N.º	Total			Homens			Mulheres		
		APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
Portugal		7 508 430	1 496 924	1 335 976	3 541 462	719 259	640 788	3 966 968	777 665	695 188
Continente		7 184 653	1 405 982	1 248 505	3 388 020	675 398	598 104	3 796 633	730 584	650 401
Norte		2 647 636	608 573	347 569	1 252 674	291 901	165 313	1 394 962	316 672	182 256
Alto Minho		112 029	72 166	52 075	52 371	33 735	23 526	59 658	38 431	28 549
Cávado		272 567	124 023	9 940	129 088	59 779	4 779	143 479	64 244	5 161
Ave		311 360	73 458	33 593	149 321	35 350	15 956	162 039	38 108	17 637
A. M. Porto		1 585 789	109 699	28 130	746 593	52 985	13 581	839 196	56 714	14 549
Alto Tâmega		21 073	29 938	38 249	9 894	14 198	18 254	11 179	15 740	19 995
Tâmega e Sousa		240 303	142 515	40 865	116 052	69 016	19 655	124 251	73 499	21 210
Douro		61 351	41 977	91 919	28 975	19 748	44 054	32 376	22 229	47 865
Terras de Trás-os-Montes		43 164	14 797	52 798	20 380	7 090	25 508	22 784	7 707	27 290
Centro		1 134 462	531 750	590 152	534 740	254 485	280 771	599 722	277 265	309 381
Oeste		195 258	101 360	61 976	92 726	49 200	30 038	102 532	52 160	31 938
Região de Aveiro		223 107	106 362	34 844	105 332	50 784	16 767	117 775	55 578	18 077
Região de Coimbra		224 844	95 660	121 363	104 670	45 324	57 823	120 174	50 336	63 540
Região de Leiria		144 883	71 943	72 389	69 031	34 633	34 423	75 852	37 310	37 966
Viseu Dão Lafões		119 172	53 301	86 695	56 050	25 342	40 814	63 122	27 959	45 881
Beira Baixa		34 436	19 234	29 958	16 247	9 198	14 223	18 189	10 036	15 735
Médio Tejo		118 484	36 540	82 788	55 606	17 458	39 491	62 878	19 082	43 297
Beiras e Serra da Estrela		74 278	47 350	100 139	35 078	22 546	47 192	39 200	24 804	52 947
A. M. Lisboa		2 701 412	93 283	17 983	1 266 574	45 594	8 727	1 434 838	47 689	9256
Alentejo		395 861	114 210	214 320	188 762	55 061	105 036	207 099	59 149	109284
Alentejo Litoral		50 704	14 246	29 924	24 725	7 053	15 081	25 979	7 193	14 843
Baixo Alentejo		54 243	28 347	37 538	26 230	13 665	18 422	28 013	14 682	19 116
Lezíria do Tejo		147 591	30 542	63 275	69 941	14 702	31 142	77 650	15 840	32 133
Alto Alentejo		49 368	21 424	39 443	23 508	10 092	18 904	25 860	11 332	20 539
Alentejo Central		93 955	19 651	44 140	44 358	9 549	21 487	49 597	10 102	22 653
Algarve		305 282	58 166	78 481	145 270	28 357	38 257	160 012	29 809	40 224
R. A. Açores		111 712	64 868	69 186	53 929	32 103	34 320	57 783	32 765	34 866
R. A. Madeira		212 065	26 074	18 285	99 513	11 758	8 364	112 552	14 316	9 921
Unit: No.		PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
		Total			Male			Female		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).
Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS, DE ACORDO COM A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS III, 2015

POPULATION INDICATORS BY AGE GROUPS, ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS III, 2015

II.1.5	0 a 14 anos			15 a 24 anos			25 a 64 anos			65 e mais anos		
	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR	APU	AMU	APR
	Unidade: N.º											
Portugal	1 121 581	197 846	141 405	800 472	171 708	133 315	4 144 195	814 483	675 501	1 442 182	312 887	385 755
Continente	1 070 249	183 635	128 663	758 647	159 227	121 810	3 958 205	763 614	627 436	1 397 552	299 506	370 596
Norte	374 435	80 772	34 251	298 249	74 844	35 977	1 509 435	338 535	174 378	465 517	114 422	102 963
Alto Minho	14 950	8 595	4 992	12 016	7 867	4 769	62 381	38 666	25 225	22 682	17 038	17 089
Cávado	41 151	17 095	1 111	32 778	15 896	1 165	157 977	69516	5 098	40 661	21 516	2 566
Ave	43 570	9 970	3 830	37 296	9 792	4 153	181 747	41 938	17 639	48 747	11 758	7 971
A. M. Porto	221 164	14 344	3 468	170 278	12 903	3 242	896 907	62 355	15 473	297 440	20 097	5 947
Alto Tâmega	2 676	3 216	3 095	2 126	3 135	3671	11 832	15335	18 276	4 439	8 252	13 207
Tâmega e Sousa	36 311	20 469	5 007	32 341	19 027	5075	138 739	80000	21 945	32 912	23 019	8 838
Douro	8 694	5 357	8 945	6 839	4 741	9 707	34 961	22889	46 381	10 857	8 990	26 886
Terras de Trás-os-Montes	5 919	1 726	3 803	4 575	1 483	4195	24 891	7836	24 341	7 779	3 752	20 459
Centro	161 375	66 075	59 499	119 837	57 129	57 379	628 639	283 989	296 428	224 611	124 557	176 846
Oeste	29 432	13 727	7 632	21 529	11 019	6 578	107 053	54 445	32 403	37 244	22 169	15 363
Região de Aveiro	30 880	14 093	3 997	24 380	11 766	3 663	125 782	57 732	18 592	42 065	22 771	8 592
Região de Coimbra	30 156	11 293	12 548	21 462	9 573	11 687	123 573	51062	63 014	49 653	23 732	34 114
Região de Leiria	21 460	9 160	7 996	15 629	8 036	7 540	81 272	38309	37 394	26 522	16 438	19 459
Viseu Dão Lafões	17 838	6 284	8 574	13 223	6 051	9 232	65 415	27 392	43 140	22 696	13 574	25 749
Beira Baixa	5 033	2 001	2 006	3 525	1 912	2 011	19 890	10069	12 627	5 988	5 252	13 314
Médio Tejo	16 717	4 192	8 257	12 617	3 947	8125	63 911	19156	41 150	25 239	9 245	25 256
Beiras e Serra da Estrela	9 859	5 325	8 489	7 472	4 825	8 543	41 743	25824	48 108	15 204	11 376	34 999
A. M. Lisboa	428 538	14 941	2 474	267 532	10 318	2027	1 440 084	50008	9 457	565 258	18 016	4 025
Alentejo	56 664	14 198	22 696	40706	11 210	19 052	212 382	60539	107 722	86 109	28 263	64 850
Alentejo Litoral	6 848	1 850	3 071	4 667	1 193	2454	27 703	7823	15 348	11 486	3 380	9 051
Baixo Alentejo	8 067	3 691	4 034	5 674	2 813	3 424	29 229	15 073	18 610	11 273	6 770	11 470
Lezíria do Tejo	22 102	3 847	7 248	15 614	3 074	5 649	78 849	16 087	32 670	31 026	7 534	17 708
Alto Alentejo	6 847	2 297	3 920	5 330	2 205	3 488	26 368	11038	19 054	10 823	5 884	12 981
Alentejo Central	12 800	2 513	4 423	9 421	1 925	4 037	50 233	10 518	22 040	21 501	4 695	13 640
Algarve	49 237	7 649	9 743	32 323	5 726	7 375	167 665	30 543	39 451	56 057	14 248	21 912
R. A. Açores	19 186	10 597	10 606	15 316	9 081	9 174	63 164	36929	38 444	14 046	8 261	10 962
R. A. Madeira	32 146	3 614	2 136	26 509	3 400	2 331	122 826	13 940	9 621	30 584	5 120	4 197

Unit: No.	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA	PUA	MUA	PRA
	0 - 14 years			15 - 24 years			25 - 64 years			65 years and over		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias Anuais da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Annual Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008857>

Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 e 2015

Population changes and foreign population by municipality, 2013 and 2015

II.1.6	Unidade: N.º	Nados-vivos				Óbitos				
		Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
		HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal		85 500	43 685	41 815	43 361	29 418	108 511	54 158	54 353	250
Continente		81 292	41 561	39 731	41 495	28 156	103 589	51 769	51 820	233
Algarve		4 071	2 024	2 047	2 665	1 699	4 813	2 573	2 240	9
Albufeira		419	202	217	273	175	307	175	132	0
Alcoutim		15	7	8	12	8	67	37	30	0
Aljezur		39	25	14	25	19	84	39	45	0
Castro Marim		43	21	22	34	27	101	52	49	1
Faro		607	306	301	396	251	643	350	293	2
Lagoa		219	105	114	151	86	237	132	105	0
Lagos		250	128	122	153	99	333	171	162	0
Loulé		659	318	341	420	261	700	381	319	0
Monchique		32	19	13	26	13	99	62	37	0
Olhão		415	222	193	264	179	449	229	220	1
Portimão		583	300	283	386	240	579	308	271	2
São Brás de Alportel		107	55	52	69	34	113	70	43	0
Silves		296	141	155	202	130	470	258	212	1
Tavira		173	78	95	113	72	342	169	173	1
Vila do Bispo		48	18	30	34	27	72	40	32	1
Vila Real de Santo António		166	79	87	107	78	217	100	117	0

MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
Total			Outside marriage		Total			
<u>Live births</u>					<u>Deaths</u>			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Indicadores Demográficos.
Source: Statistics Portugal, Demographic Indicators.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado-vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça), refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2013 E 2015

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2015

► continuação continued

II.1.6

Unidade: N.º

continuação continued

II.1.6

Unidade: N.º	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total	por divórcio	por morte	HM	H	M	HM	H	M
		Total	dos quais										
			Só civis	Católicos									
	2015					2013		2015					
Portugal	32 393	32 043	20 368	11 512	x	22 525	45 123	37 851	19 655	18 196	383 759	186 570	197 189
Continente	30 697	30 368	19 199	11 014	x	21 224	43 221	37 098	19 282	17 816	374 741	182 030	192 711
Algarve	1 611	1 586	1 271	304	x	957	1 901	5 547	2 982	2 565	58 110	28 870	29 240
Albufeira	283	272	232	40	x	119	118	900	464	436	9 073	4 514	4 559
Alcoutim	16	16	14	2	x	4	24	7	4	3	66	33	33
Aljezur	20	19	15	4	x	3	24	85	44	41	991	483	508
Castro Marim	52	52	8	44	x	5	48	44	23	21	511	238	273
Faro	227	219	166	51	x	163	261	523	255	268	5 608	2 675	2 933
Lagoa	70	68	57	11	x	51	90	245	132	113	3 229	1 600	1 629
Lagos	167	166	151	15	x	57	131	612	330	282	5 861	2 897	2 964
Loulé	234	234	179	53	x	118	269	1 008	535	473	11 484	5 673	5 811
Monchique	12	12	12	0	x	10	39	94	67	27	587	331	256
Olhão	95	95	74	17	x	97	173	330	184	146	3 062	1 554	1 508
Portimão	136	136	109	25	x	142	234	565	311	254	6 650	3 275	3 375
São Brás de Alportel	80	80	76	4	x	23	48	74	38	36	1 000	507	493
Silves	66	65	51	14	x	70	200	312	189	123	3 988	2 065	1 923
Tavira	54	53	40	12	x	45	137	430	233	197	3 248	1 662	1 586
Vila do Bispo	47	47	45	2	x	13	25	130	74	56	1 011	488	523
Vila Real de Santo António	52	52	42	10	x	37	80	188	99	89	1 741	875	866

Unit: No.	2015				2013		2015						
	Total	Total	Only civil	Catholic	Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F
			of which										
		Opposite sex couples											
	Marriages												

Unit: No.

2015					2013		2015						
Total	Total	Only civil	Catholic	Total	by <u>divorce</u>	by <u>death</u>	MF	M	F	MF	M	F	
		of which											
	<u>Opposite sex couples</u>				Dissolved marriages			<u>Foreign population who has been granted a resident title</u>			Foreign population with resident status		
Marriages													

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Os valores incluem casamentos celebrados e dissolvidos entre pessoas de sexo diferente e do mesmo sexo.

O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

O indicador "Casamentos dissolvidos por divórcio" diz respeito aos divórcios decretados em Portugal de indivíduos residentes em Portugal.

O indicador "População estrangeira com estatuto de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.

Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais dos anos de 2014 e 2015 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar o número de casamentos dissolvidos por divórcio e o total de casamentos dissolvidos, para os anos de 2014 e 2015.

Note: The values include civil marriage and dissolved marriages between different sex and same sex individuals.

The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up.

The indicator "Marriages dissolved by divorce" correspond to divorces decreed in Portugal from individuals residing in Portugal.

The indicator "Foreign population with resident status" only includes foreigners with a valid residence title.

Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 and 2015 are not yet available.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008138>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008126><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008365>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008162><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008627>

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2015

FOREIGN POPULATION WITH RESIDENT STATUS ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2015

II.1.7											
	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Unidade: N.º											
Portugal	383 759	80 515	35 702	38 346	30 523	18 088	16 817	17 230	6 945	20 815	9 405
Continente	374 741	79 246	35 214	38 004	30 195	18 033	16 738	16 257	6 893	20 234	9 393
Algarve	58 110	7 508	6 351	2 180	6 889	587	925	10 045	1 781	1 594	100
Albufeira	9 073	1 599	1 429	268	622	89	297	1 247	250	340	14
Alcoutim	66	3	2	6	7	0	0	21	1	4	0
Aljezur	991	52	61	3	52	0	3	262	15	14	0
Castro Marim	511	26	37	4	41	1	2	84	2	3	0
Faro	5 608	928	934	321	806	56	112	436	280	139	9
Lagoa	3 229	284	263	137	73	24	42	876	59	85	1
Lagos	5 861	567	423	105	502	25	14	1 757	192	141	10
Loulé	11 484	1 575	1 099	690	2 347	130	128	1 779	293	277	16
Monchique	587	23	5	3	102	2	0	122	0	6	0
Olhão	3 062	360	375	145	456	74	70	308	41	88	8
Portimão	6 650	1 139	773	302	905	123	189	628	470	171	31
São Brás de Alportel	1 000	94	145	11	23	8	5	341	18	27	1
Silves	3 988	424	401	85	307	28	42	917	101	100	9
Tavira	3 248	221	167	67	336	17	15	795	40	70	1
Vila do Bispo	1 011	57	50	16	44	1	4	352	2	13	0
Vila Real de Santo António	1 741	156	187	17	266	9	2	120	17	116	0
Unit: No.											
	Total	Brazil	Ukraine	Cabo Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.
Note: Foreign population with resident status only includes foreigners with a valid residence title.



Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2014/2015.....	57
	Education indicators by municipality, 2014/2015	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2014/2015 e 2015/2016.....	59
	Education indicators by municipality, 2014/2015 and 2015/2016	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2014/2015.....	60
	Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.4	Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2014/2015.....	61
	Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.5	Alunas/os matriculadas/os por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015.....	62
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.6	Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015.....	64
	Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.7	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015.....	65
	Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.8	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015.....	67
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.9	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015.....	68
	Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	
II.2.10	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015.....	69
	Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	
II.2.11	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015.....	70
	Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	



Educação Education

II.2.12	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2014/2015	71
	Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2014/2015	
II.2.13	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2014/2015.....	72
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2014/2015	
II.2.14	Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2014/2015	74
	Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2014/2015	
II.2.15	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015	76
	Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015	
II.2.16	Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015 e 2015/2016	78
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2014/2015 and 2015/2016	
II.2.17	Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2015/2016	79
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2015/2016	
II.2.18	Diplomadas/os do ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2014/2015	81
	Graduates from tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2014/2015	
II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2015/2016	83
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2015/2016	

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014/2015

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014/2015

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Proporção de mulheres no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
	Unidade: %										
Portugal	90,9	110,3	117,4	7,9	4,1	8,6	12,3	83,4	81,6	86,5	49,2
Continente	90,8	110,1	118,0	7,8	4,0	8,5	12,1	83,6	81,7	87,0	49,1
Algarve	86,3	109,1	111,7	10,2	6,0	11,2	15,4	78,8	76,8	82,3	49,7
Albufeira	89,3	111,4	117,7	14,0	6,6	14,8	23,1	77,6	74,1	83,0	48,7
Alcoutim	150,0	151,8	22,4	3,0	5,8	0,0	1,5	//	//	//	23,1
Aljezur	115,2	89,8	0,0	7,2	7,3	5,4	8,5	//	//	//	//
Castro Marim	157,9	100,6	0,0	13,3	7,6	13,8	24,2	//	//	//	//
Faro	82,3	124,7	174,6	9,2	6,4	9,4	13,4	80,4	76,9	87,1	50,2
Lagoa	102,0	111,4	55,0	6,5	5,1	9,2	6,3	84,5	85,4	83,3	47,0
Lagos	87,6	103,7	111,2	9,4	4,0	11,4	14,7	79,1	77,7	81,3	51,3
Loulé	85,0	108,4	98,6	10,7	6,4	12,5	15,7	76,5	73,8	81,6	50,7
Monchique	111,0	117,3	10,5	6,2	3,7	1,4	13,6	//	//	//	25,0
Olhão	76,8	100,3	84,3	11,2	8,3	11,2	15,7	81,1	78,1	86,7	50,4
Portimão	83,9	107,6	174,6	9,7	4,9	12,3	14,2	79,2	76,5	83,2	49,3
São Brás de Alportel	98,3	107,9	82,5	6,3	5,0	4,0	9,5	75,3	79,0	66,7	43,6
Silves	80,5	97,4	67,1	11,1	7,7	11,8	16,1	78,2	81,1	72,1	48,9
Tavira	92,8	107,2	112,2	7,6	3,3	6,8	14,3	72,8	78,2	53,6	50,9
Vila do Bispo	82,3	109,1	0,0	8,3	5,3	11,0	10,3	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	79,6	117,9	118,0	12,7	5,1	13,6	22,0	81,1	76,9	89,9	49,1
Unit: %											
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include regular education courses and vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014/2015

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014/2015

continuação continued

II.2.1	Unidade: N.º	Média de alunas/os matriculadas/os por computador				Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet					
		Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	3,0	4,9	2,7	2,6	2,5	3,6	6,2	3,1	3,0	2,9	
Algarve	3,3	4,8	2,8	2,8	3,2	4,0	6,0	3,4	3,3	3,7	
Albufeira	3,3	4,2	2,8	2,7	3,5	3,9	4,9	3,1	3,1	4,5	
Alcoutim	0,9	0,8	0,9	0,9	0,0	1,0	1,0	1,1	1,0	0,0	
Aljezur	3,8	4,1	3,5	3,6	0,0	9,5	9,1	9,2	10,8	0,0	
Castro Marim	3,6	4,5	2,9	3,0	0,0	4,2	5,6	3,4	3,3	0,0	
Faro	3,9	4,9	3,8	3,7	3,4	4,5	5,8	4,2	4,1	4,0	
Lagoa	3,0	4,8	2,3	2,5	2,9	3,3	5,3	2,6	2,8	3,1	
Lagos	3,6	5,6	3,6	3,1	2,8	4,1	8,8	3,8	3,2	3,1	
Loulé	3,7	5,3	2,9	2,9	4,0	4,5	6,9	3,3	3,4	5,2	
Monchique	2,8	3,7	2,3	2,4	0,0	3,8	8,5	2,6	2,6	0,0	
Olhão	3,4	4,4	2,7	2,7	4,4	4,2	5,8	3,4	3,3	4,6	
Portimão	2,9	5,1	2,2	2,2	3,1	3,5	6,2	2,7	2,7	3,3	
São Brás de Alportel	3,1	3,5	3,6	3,4	2,0	4,3	3,9	7,5	7,0	2,5	
Silves	3,0	5,4	2,5	2,4	2,2	3,6	6,2	3,2	3,1	2,5	
Tavira	3,2	4,8	2,9	3,1	2,3	3,8	6,0	3,6	3,9	2,4	
Vila do Bispo	3,4	3,0	3,7	3,7	0,0	4,6	5,9	4,0	3,9	0,0	
Vila Real de Santo António	3,8	5,7	3,0	3,3	3,5	4,9	6,9	4,1	4,4	4,5	
Unit No.		Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education				
		Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os matriculadas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular.
Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014/2015 E 2015/2016

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014/2015 AND 2015/2016

II.2.2

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de mulheres no ensino superior		Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes
			Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os	
	%				Nº
	2015/2016			2014/2015	
Portugal	33,1	29,3	53,4	59,6	79,9
Continente	34,6	29,4	53,3	59,5	83,7
Algarve	16,4	26,9	57,0	62,3	36,9
Albufeira	0,0	//	//	//	0,0
Alcoutim	0,0	//	//	//	0,0
Aljezur	0,0	//	//	//	0,0
Castro Marim	0,0	//	//	//	0,0
Faro	118,7	28,6	57,3	63,4	259,1
Lagoa	0,0	//	//	//	0,0
Lagos	0,0	//	//	//	0,0
Loulé	0	0,0	40,5	41,3	8,5
Monchique	0,0	//	//	//	0,0
Olhão	0,0	//	//	//	0,0
Portimão	8,9	15,0	52,3	60,2	21,9
São Brás de Alportel	0,0	//	//	//	0,0
Silves	1,9	0,0	66,1	63,2	10,4
Tavira	0,0	//	//	//	0,0
Vila do Bispo	0,0	//	//	//	0,0
Vila Real de Santo António	0,0	//	//	//	0,0

	2015/2016		2014/2015	
	%		Nº	
	Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Students enrolled	Graduates
			Proportion of women in tertiary education	
			Graduates from tertiary education per 1 000 inhabitants	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

O indicador "Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior" deixou de ser divulgado neste quadro, tendo presente a diminuição continuada que se tem verificado, nos últimos anos, no número de inscritas/os através desta forma de ingresso a nível nacional e, consequentemente, por constituir no presente uma forma de ingresso com uma expressão relativa reduzida.

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

The indicator "Proportion of students enrolled in tertiary education via "older than 23 years" regime" is no longer disseminated in this table, considering the continued decline, over the last years, in the number of students enrolled through this form of enrollment at the national level and, consequently, the reduced relative expression of this admission form in the present.

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

© INE. I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Note: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and community animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2014/2015PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.4

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	1 391	957	79	443	94	177	96	231	66	312
Continente	1 290	954	57	434	89	174	91	230	58	294
Algarve	58	41	2	19	0	10	0	8	0	9
Albufeira	2	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Alcoutim	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	13	10	1	3	0	1	0	1	0	2
Lagoa	2	2	0	1	0	1	0	1	0	1
Lagos	7	4	0	5	0	3	0	1	0	1
Loulé	4	8	0	2	0	2	0	2	0	2
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	8	3	0	1	0	1	0	1	0	0
Portimão	3	6	0	4	0	0	0	1	0	1
São Brás de Alportel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	3	3	0	2	0	1	0	1	0	1
Tavira	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
		Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.**Source:** Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.**Nota:** O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.5	Unidade: N.º											
	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Portugal	264 660	141 571	123 089	418 145	367 667	50 478	238 582	207 369	31 213	384 971	336 527	48 444
Continente	250 535	132 562	117 973	393 628	346 692	46 936	223 958	193 660	30 298	363 594	316 270	47 324
Algarve	11 753	6 651	5 102	19 182	17 764	1 418	10 644	10 310	334	15 941	15 406	535
Albufeira	1 271	964	307	1 897	1 897	0	1 037	1 037	0	1 596	1 596	0
Alcoutim	51	14	37	69	69	0	33	33	0	65	65	0
Aljezur	129	129	0	218	218	0	92	92	0	129	129	0
Castro Marim	191	108	83	263	263	0	100	100	0	144	144	0
Faro	1 572	359	1 213	2 937	2 576	361	1 712	1 659	53	2 442	2 368	74
Lagoa	679	358	321	1 006	947	59	607	551	56	857	761	96
Lagos	834	275	559	1 326	1 101	225	759	722	37	1 138	1 105	33
Loulé	1 803	1 304	499	3 058	2 857	201	1 615	1 500	115	2 494	2 253	241
Monchique	111	111	0	161	161	0	74	74	0	125	125	0
Olhão	1 181	666	515	1 972	1 896	76	1 065	1 017	48	1 550	1 501	49
Portimão	1 599	1 017	582	2 466	2 174	292	1 418	1 418	0	2 281	2 259	22
São Brás de Alportel	291	216	75	443	443	0	226	226	0	374	374	0
Silves	850	465	385	1 340	1 260	80	740	719	21	1 039	1 019	20
Tavira	606	236	370	980	895	85	546	546	0	790	790	0
Vila do Bispo	102	96	6	190	151	39	127	123	4	116	116	0
Vila Real de Santo António	483	333	150	856	856	0	493	493	0	801	801	0

Unit: No.												
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

► continuação continued

II.2.5

Unidade: N.º

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	393 618	312 497	81 121	12 179	10 033	2 146
Continente	372 410	295 379	77 031	11 997	9 928	2 069
Algarve	15 505	14 772	733	609	609	0
Albufeira	1 518	1 372	146	0	0	0
Alcoutim	13	13	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	3 214	3 095	119	566	566	0
Lagoa	445	379	66	0	0	0
Lagos	1 231	1 207	24	0	0	0
Loulé	2 225	1 996	229	0	0	0
Monchique	12	12	0	0	0	0
Olhão	1 237	1 237	0	0	0	0
Portimão	3 132	3 000	132	43	43	0
São Brás de Alportel	259	259	0	0	0	0
Silves	704	687	17	0	0	0
Tavira	802	802	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	713	713	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private
Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.**Source:** Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.**Nota:** O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.**Note:** Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Unidade: N.º										
Portugal	81 054	42 035	9 291	41 187	15 942	15 271	25 222	23 222	18 587	62 534
Continente	76 522	41 451	6 723	40 213	15 158	15 140	24 197	23 127	16 487	60 544
Algarve	3 268	1 834	192	1 226	2	332	15	520	17	716
Albufeira	140	167	0	0	0	0	0	0	0	146
Alcoutim	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	743	470	107	254	0	53	0	74	0	119
Lagoa	227	94	0	59	0	56	0	96	0	66
Lagos	390	169	0	225	0	37	0	33	0	24
Loulé	253	246	0	201	2	113	15	226	17	212
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	383	132	0	76	0	48	0	49	0	0
Portimão	243	339	0	292	0	0	0	22	0	132
São Brás de Alportel	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	243	142	0	80	0	21	0	20	0	17
Tavira	295	75	85	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	6	0	0	39	0	4	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	150	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

**ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015**
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.7

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	264 660	141 571	123 089	415 340	364 864	50 476	232 728	201 642	31 086	367 488	319 638	47 850
Continente	250 535	132 562	117 973	391 870	344 935	46 935	219 473	189 301	30 172	347 166	300 429	46 737
Algarve	11 753	6 651	5 102	19 028	17 610	1 418	10 388	10 056	332	15 385	14 865	520
Albufeira	1 271	964	307	1 871	1 871	0	1 034	1 034	0	1 549	1 549	0
Alcoutim	51	14	37	69	69	0	33	33	0	65	65	0
Aljezur	129	129	0	218	218	0	92	92	0	129	129	0
Castro Marim	191	108	83	263	263	0	100	100	0	144	144	0
Faro	1 572	359	1 213	2 889	2 528	361	1 597	1 544	53	2 255	2 181	74
Lagoa	679	358	321	1 006	947	59	585	529	56	857	761	96
Lagos	834	275	559	1 313	1 088	225	748	711	37	1 130	1 097	33
Loulé	1 803	1 304	499	3 020	2 819	201	1 595	1 482	113	2 469	2 243	226
Monchique	111	111	0	161	161	0	74	74	0	125	125	0
Olhão	1 181	666	515	1 972	1 896	76	1 065	1 017	48	1 531	1 482	49
Portimão	1 599	1 017	582	2 466	2 174	292	1 360	1 360	0	2 084	2 062	22
São Brás de Alportel	291	216	75	443	443	0	226	226	0	374	374	0
Silves	850	465	385	1 340	1 260	80	740	719	21	1 016	996	20
Tavira	606	236	370	969	884	85	523	523	0	786	786	0
Vila do Bispo	102	96	6	190	151	39	127	123	4	116	116	0
Vila Real de Santo António	483	333	150	838	838	0	489	489	0	755	755	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
			Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	360 787	284 004	76 783	12 179	10 033	2 146
Continente	341 682	268 977	72 705	11 997	9 928	2 069
Algarve	14 093	13 377	716	609	609	0
Albufeira	1 430	1 284	146	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	2 954	2 835	119	566	566	0
Lagoa	425	359	66	0	0	0
Lagos	1 184	1 160	24	0	0	0
Loulé	2 012	1 800	212	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 000	1 000	0	0	0	0
Portimão	2 857	2 725	132	43	43	0
São Brás de Alportel	259	259	0	0	0	0
Silves	630	613	17	0	0	0
Tavira	692	692	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	650	650	0	0	0	0
Unit: No.						
	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.
Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

II.2.8

Unidade: N.º

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	2 805	2 803	2	5 854	5 727	127	17 483	16 889	594	32 831	28 493	4 338
Continente	1 758	1 757	1	4 485	4 359	126	16 428	15 841	587	30 728	26 402	4 326
Algarve	154	154	0	256	254	2	556	541	15	1 412	1 395	17
Albufeira	26	26	0	3	3	0	47	47	0	88	88	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	13	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	48	48	0	115	115	0	187	187	0	260	260	0
Lagoa	0	0	0	22	22	0	0	0	0	20	20	0
Lagos	13	13	0	11	11	0	8	8	0	47	47	0
Loulé	38	38	0	20	18	2	25	10	15	213	196	17
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	19	19	0	237	237	0
Portimão	0	0	0	58	58	0	197	197	0	275	275	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0	0	0	23	23	0	74	74	0
Tavira	11	11	0	23	23	0	4	4	0	110	110	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	18	18	0	4	4	0	46	46	0	63	63	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.**Source:** Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.9	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º												
Portugal	415 340	414 413	305	232 728	227 070	948	60	367 488	333 123	1 132	325	7 180
Continente	391 870	391 417	305	219 473	214 989	948	16	347 166	315 950	1 132	312	5 283
Algarve	19 028	19 001	0	10 388	10 026	0	0	15 385	13 372	0	0	370
Albufeira	1 871	1 871	0	1 034	1 029	0	0	1 549	1 420	0	0	13
Alcoutim	69	69	0	33	33	0	0	65	65	0	0	0
Aljezur	218	218	0	92	92	0	0	129	118	0	0	0
Castro Marim	263	262	0	100	94	0	0	144	132	0	0	0
Faro	2 889	2 878	0	1 597	1 506	0	0	2 255	1 953	0	0	76
Lagoa	1 006	1 006	0	585	552	0	0	857	711	0	0	11
Lagos	1 313	1 313	0	748	747	0	0	1 130	1 017	0	0	0
Loulé	3 020	3 007	0	1 595	1 526	0	0	2 469	2 103	0	0	73
Monchique	161	161	0	74	74	0	0	125	103	0	0	0
Olhão	1 972	1 972	0	1 065	1 002	0	0	1 531	1 292	0	0	31
Portimão	2 466	2 466	0	1 360	1 360	0	0	2 084	1 861	0	0	52
São Brás de Alportel	443	443	0	226	226	0	0	374	336	0	0	19
Silves	1 340	1 340	0	740	695	0	0	1 016	838	0	0	40
Tavira	969	967	0	523	500	0	0	786	672	0	0	22
Vila do Bispo	190	190	0	127	127	0	0	116	116	0	0	0
Vila Real de Santo António	838	838	0	489	463	0	0	755	635	0	0	33
Unit: No.												
	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
		of which			of which				of which			
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.10

Unidade: N.º

	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	364 864	363 937	305	201 642	196 639	430	60	319 638	290 995	619	13	6 510
Continente	344 935	344 482	305	189 301	185 472	430	16	300 429	274 935	619	0	4 613
Algarve	17 610	17 583	0	10 056	9 694	0	0	14 865	12 939	0	0	370
Albufeira	1 871	1 871	0	1 034	1 029	0	0	1 549	1 420	0	0	13
Alcoutim	69	69	0	33	33	0	0	65	65	0	0	0
Aljezur	218	218	0	92	92	0	0	129	118	0	0	0
Castro Marim	263	262	0	100	94	0	0	144	132	0	0	0
Faro	2 528	2 517	0	1 544	1 453	0	0	2 181	1 879	0	0	76
Lagoa	947	947	0	529	496	0	0	761	615	0	0	11
Lagos	1 088	1 088	0	711	710	0	0	1 097	984	0	0	0
Loulé	2 819	2 806	0	1 482	1 413	0	0	2 243	1 942	0	0	73
Monchique	161	161	0	74	74	0	0	125	103	0	0	0
Olhão	1 896	1 896	0	1 017	954	0	0	1 482	1 243	0	0	31
Portimão	2 174	2 174	0	1 360	1 360	0	0	2 062	1 861	0	0	52
São Brás de Alportel	443	443	0	226	226	0	0	374	336	0	0	19
Silves	1 260	1 260	0	719	674	0	0	996	818	0	0	40
Tavira	884	882	0	523	500	0	0	786	672	0	0	22
Vila do Bispo	151	151	0	123	123	0	0	116	116	0	0	0
Vila Real de Santo António	838	838	0	489	463	0	0	755	635	0	0	33

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
	of which			of which				of which			
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle			
	Public basic education										

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.11	Unidade: N.º	Ensino secundário							
		Total	das quais						
			Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
			Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	360 787	207 542	203 790	3 752	2 521	114 848	33 030	825	
Continente	341 682	196 380	192 649	3 731	2 521	107 965	32 420	375	
Algarve	14 093	8 190	8 190	0	37	4 538	1 112	10	
Albufeira	1 430	870	870	0	0	560	0	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	2 954	1 545	1 545	0	37	819	543	10	
Lagoa	425	233	233	0	0	192	0	0	
Lagos	1 184	739	739	0	0	445	0	0	
Loulé	2 012	1 230	1 230	0	0	643	0	0	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	1 000	653	653	0	0	347	0	0	
Portimão	2 857	1 343	1 343	0	0	894	569	0	
São Brás de Alportel	259	181	181	0	0	78	0	0	
Silves	630	413	413	0	0	201	0	0	
Tavira	692	541	541	0	0	151	0	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	650	442	442	0	0	208	0	0	

Unit: No.	Total	Total	General courses/ científico-humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.12

Unidade: N.º

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	284 004	179 421	179 400	21	2 419	66 932	32 980	770
Continente	268 977	168 731	168 731	0	2 419	63 562	32 420	363
Algarve	13 377	8 014	8 014	0	37	4 025	1 112	10
Albufeira	1 284	870	870	0	0	414	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2 835	1 545	1 545	0	37	700	543	10
Lagoa	359	167	167	0	0	192	0	0
Lagos	1 160	715	715	0	0	445	0	0
Loulé	1 800	1 161	1 161	0	0	527	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 000	653	653	0	0	347	0	0
Portimão	2 725	1 343	1 343	0	0	762	569	0
São Brás de Alportel	259	181	181	0	0	78	0	0
Silves	613	396	396	0	0	201	0	0
Tavira	692	541	541	0	0	151	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	650	442	442	0	0	208	0	0

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education						
	of which						
Public secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.13	Unidade: N.º	Ensino básico						
		1º Ciclo				2º Ciclo		
		Total	das quais			Total	das quais	
			Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos
Portugal	2 805	541	1 713	543	5 854	20	4 573	1 247
Continente	1 758	0	1 713	37	4 485	0	4 286	185
Algarve	154	0	154	0	256	0	254	2
Albufeira	26	0	26	0	3	0	3	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	48	0	48	0	115	0	115	0
Lagoa	0	0	0	0	22	0	22	0
Lagos	13	0	13	0	11	0	11	0
Loulé	38	0	38	0	20	0	18	2
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	0	0	0	0	58	0	58	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0	0	0	0	0
Tavira	11	0	11	0	23	0	23	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	18	0	18	0	4	0	4	0

Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

► continuação continued

II.2.13

Unidade: N.º

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	17 483	261	14 310	2 878	32 831	9 807	19 830	2 902
Continente	16 428	244	13 646	2 504	30 728	9 594	18 404	2 637
Algarve	556	0	440	116	1 412	166	1 056	181
Albufeira	47	0	47	0	88	0	88	0
Alcoutim	0	0	0	0	13	0	13	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	187	0	167	20	260	22	190	46
Lagoa	0	0	0	0	20	0	20	0
Lagos	8	0	2	6	47	0	32	15
Loulé	25	0	10	15	213	104	92	17
Monchique	0	0	0	0	12	0	12	0
Olhão	19	0	0	19	237	0	209	21
Portimão	197	0	171	26	275	12	218	45
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	23	0	8	15	74	0	54	20
Tavira	4	0	4	0	110	0	110	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	46	0	31	15	63	28	18	17

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
	3rd cycle				Secondary education		
	Basic education						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015

II.2.14	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Portugal	2 803	541	1 713	541	5 727	20	4 472	1 221
Continente	1 757	0	1 713	36	4 359	0	4 185	160
Algarve	154	0	154	0	254	0	254	0
Albufeira	26	0	26	0	3	0	3	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	48	0	48	0	115	0	115	0
Lagoa	0	0	0	0	22	0	22	0
Lagos	13	0	13	0	11	0	11	0
Loulé	38	0	38	0	18	0	18	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	0	0	0	0	58	0	58	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0	0	0	0	0
Tavira	11	0	11	0	23	0	23	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	18	0	18	0	4	0	4	0

Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
		of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle			
	Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

**ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2014/2015**

**STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2014/2015**

► continuação continued

II.2.14

Unidade: N.º

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	16 889	17	14 242	2 602	28 493	6 132	19 542	2 548
Continente	15 841	0	13 578	2 235	26 402	5 919	18 128	2 283
Algarve	541	0	440	101	1 395	166	1 056	164
Albufeira	47	0	47	0	88	0	88	0
Alcoutim	0	0	0	0	13	0	13	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	187	0	167	20	260	22	190	46
Lagoa	0	0	0	0	20	0	20	0
Lagos	8	0	2	6	47	0	32	15
Loulé	10	0	10	0	196	104	92	0
Monchique	0	0	0	0	12	0	12	0
Olhão	19	0	0	19	237	0	209	21
Portimão	197	0	171	26	275	12	218	45
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	23	0	8	15	74	0	54	20
Tavira	4	0	4	0	110	0	110	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	46	0	31	15	63	28	18	17

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
of which				of which			
3rd cycle				Public secondary education			
Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2014/2015

Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2014/2015

II.2.15	Unidade: N.º	Pessoal docente								
		Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	16 079	8 987	7 092	28 095	25 084	3 011	23 747	20 927	2 820	
Continente	14 763	8 019	6 744	25 471	22 724	2 747	21 795	19 042	2 753	
Algarve	616	333	283	1 171	1 085	86	1 078	1 032	46	
Albufeira	68	50	18	108	108	0	108	107	1	
Alcoutim	6	2	4	8	8	0	10	10	0	
Aljezur	8	8	0	14	14	0	13	13	0	
Castro Marim	10	5	5	19	19	0	12	12	0	
Faro	81	14	67	154	139	15	146	138	8	
Lagoa	35	19	16	64	60	4	65	55	10	
Lagos	46	14	32	93	76	17	66	61	5	
Loulé	94	62	32	192	181	11	164	151	13	
Monchique	7	7	0	12	12	0	10	10	0	
Olhão	64	37	27	125	119	6	129	125	4	
Portimão	79	48	31	149	130	19	124	124	0	
São Brás de Alportel	14	11	3	28	28	0	24	24	0	
Silves	44	24	20	83	77	6	81	78	3	
Tavira	33	12	21	58	53	5	55	53	2	
Vila do Bispo	5	4	1	15	12	3	12	12	0	
Vila Real de Santo António	22	16	6	49	49	0	59	59	0	

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015

► continuação continued

II.2.15

Unidade: N.º

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	73 353	65 949	7 404	7 755	1 403	6 352	85 669	60 770	24 899
Continente	68 252	61 025	7 227	7 039	1 182	5 857	78 874	55 808	23 066
Algarve	3 317	3 198	119	176	92	84	4 196	3 295	901
Albufeira	296	295	1	13	0	13	462	423	39
Alcoutim	20	20	0	0	0	0	40	28	12
Aljezur	21	21	0	0	0	0	45	45	0
Castro Marim	24	24	0	0	0	0	56	41	15
Faro	499	479	20	85	60	25	648	457	191
Lagoa	177	152	25	0	0	0	273	181	92
Lagos	288	275	13	0	0	0	294	233	61
Loulé	510	475	35	25	0	25	660	545	115
Monchique	26	26	0	0	0	0	29	29	0
Olhão	311	299	12	0	0	0	375	290	85
Portimão	502	502	0	43	22	21	441	311	130
São Brás de Alportel	79	79	0	0	0	0	78	75	3
Silves	235	223	12	0	0	0	273	218	55
Tavira	150	149	1	0	0	0	233	162	71
Vila do Bispo	15	15	0	0	0	0	34	28	6
Vila Real de Santo António	164	164	0	10	10	0	255	229	26

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNAS/OS INSCRITAS/OS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2014/2015 E 2015/2016
EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2014/2015 AND 2015/2016

II.2.16	Estabelecimentos			Pessoal docente			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	2015/2016									2014/2015		
	Unidade: N.º											
Portugal	294	179	115	32 580	25 142	7 438	356 399	297 884	58 515	89 476	74 565	14 911
Continente	282	169	113	31 951	24 575	7 376	350 407	292 318	58 089	87 988	73 142	14 846
Algarve	12	9	3	957	809	148	7 893	7 403	490	1 670	1 490	180
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	8	8	0	809	809	0	7 118	7 118	0	1 441	1 441	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	1	0	1	27	0	27	37	0	37	63	0	63
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	2	1	1	90	0	90	614	285	329	128	49	79
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1	31	0	31	124	0	124	38	0	38
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	2015/2016									2014/2015		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Teaching staff			Students enrolled			Graduates		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.
Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2015/2016

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2015/2016

II.2.17

Área de estudo

Total	HM	356 399	7 893	MF	Total
	H	166 117	3 394	M	
	M	190 282	4 499	F	
Formação de Professores/as ou for- madores/as e Ciências da Educação	HM	13 969	272	MF	Teacher training and education sciences
	H	2 755	23	M	
	M	11 214	249	F	
Artes	HM	21 685	343	MF	Arts
	H	9 374	121	M	
	M	12 311	222	F	
Humanidades	HM	14 600	296	MF	Humanities
	H	5 651	96	M	
	M	8 949	200	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	31 510	618	MF	Social and behavioural science
	H	11 334	200	M	
	M	20 176	418	F	
Informação e Jornalismo	HM	6 572	145	MF	Journalism and information
	H	1 980	37	M	
	M	4 592	108	F	
Ciências Empresariais	HM	57 719	1 570	MF	Business and administration
	H	26 734	684	M	
	M	30 985	886	F	
Direito	HM	17 999	100	MF	Law
	H	6 675	37	M	
	M	11 324	63	F	
Ciências da Vida	HM	11 920	728	MF	Life sciences
	H	4 284	270	M	
	M	7 636	458	F	
Ciências Físicas	HM	6 533	113	MF	Physical sciences
	H	3 734	58	M	
	M	2 799	55	F	
Matemática e Estatística	HM	2 566	7	MF	Mathematics and statistics
	H	1 297	3	M	
	M	1 269	4	F	
Informática	HM	7 457	55	MF	Computing
	H	6 165	45	M	
	M	1 292	10	F	

continua to be continued ►

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2015/2016

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2015/2016

► continuação continued

II.2.17

Área de estudo

Engenharia e Técnicas Afins	HM	56 022	745	MF	Engineering and engineering trades
	H	44 427	639	M	
	M	11 595	106	F	
Indústrias Transformadoras	HM	3 648	112	MF	Manufacturing and processing
	H	1 612	50	M	
	M	2 036	62	F	
Arquitetura e Construção	HM	16 229	366	MF	Architecture and building
	H	9 671	248	M	
	M	6 558	118	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	4 088	112	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 480	68	M	
	M	1 608	44	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 690	0	MF	Veterinary
	H	912	0	M	
	M	2 778	0	F	
Saúde	HM	49 303	1 218	MF	Health
	H	12 190	348	M	
	M	37 113	870	F	
Serviços Sociais	HM	6 103	175	MF	Social services
	H	682	22	M	
	M	5 421	153	F	
Serviços Pessoais	HM	18 120	850	MF	Personal services
	H	10 386	409	M	
	M	7 734	441	F	
Serviços de Transporte	HM	464	0	MF	Transport services
	H	361	0	M	
	M	103	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	3 425	32	MF	Environmental protection
	H	1 588	20	M	
	M	1 837	12	F	
Serviços de Segurança	HM	2 361	0	MF	Security services
	H	1 663	0	M	
	M	698	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

II.2.18

Área de estudo

Total	HM	89 476	1 670	MF	Total
	H	36 171	629	M	
	M	53 305	1 041	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	7 132	118	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 301	5	M	
	M	5 831	113	F	
Artes	HM	4 906	48	MF	Arts
	H	1 970	21	M	
	M	2 936	27	F	
Humanidades	HM	2 942	46	MF	Humanities
	H	1 093	15	M	
	M	1 849	31	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 315	149	MF	Social and behavioural science
	H	2 734	45	M	
	M	5 581	104	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 944	31	MF	Journalism and information
	H	532	8	M	
	M	1 412	23	F	
Ciências Empresariais	HM	13 370	292	MF	Business and administration
	H	5 764	120	M	
	M	7 606	172	F	
Direito	HM	4 206	25	MF	Law
	H	1 492	9	M	
	M	2 714	16	F	
Ciências da Vida	HM	3 724	170	MF	Life sciences
	H	1 159	62	M	
	M	2 565	108	F	
Ciências Físicas	HM	1 718	18	MF	Physical sciences
	H	883	5	M	
	M	835	13	F	
Matemática e Estatística	HM	589	1	MF	Mathematics and statistics
	H	246	1	M	
	M	343	0	F	
Informática	HM	1 120	7	MF	Computing
	H	852	3	M	
	M	268	4	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

▶ continuação continued

II.2.18

Área de estudo

Sexo	Portugal	Algarve	Sex
	N.º / No.		

Field of study

Engenharia e Técnicas Afins	HM	11 065	106	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 145	93	M	
	M	2 920	13	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 042	10	MF	Manufacturing and processing
	H	406	2	M	
	M	636	8	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 331	79	MF	Architecture and building
	H	2 566	48	M	
	M	1 765	31	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	856	28	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	422	16	M	
	M	434	12	F	
Ciências Veterinárias	HM	754	0	MF	Veterinary
	H	180	0	M	
	M	574	0	F	
Saúde	HM	14 041	310	MF	Health
	H	3 220	73	M	
	M	10 821	237	F	
Serviços Sociais	HM	1 625	38	MF	Social services
	H	137	3	M	
	M	1 488	35	F	
Serviços Pessoais	HM	3 811	174	MF	Personal services
	H	2 104	90	M	
	M	1 707	84	F	
Serviços de Transporte	HM	135	0	MF	Transport services
	H	108	0	M	
	M	27	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 122	20	MF	Environmental protection
	H	391	10	M	
	M	731	10	F	
Serviços de Segurança	HM	707	0	MF	Security services
	H	462	0	M	
	M	245	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.
O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os diplomadas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.
The total for Portugal and NUTS includes students graduated in unknown or not specified fields of study.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2015/2016

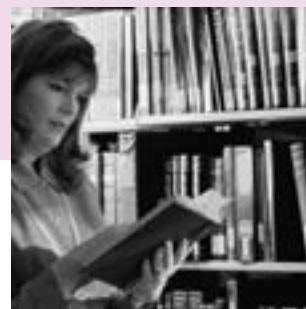
VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2015/2016

II.2.19	Portugal	Algarve	Field of study
	N.º / No.		
Área de estudo			
Total	73 447	1 871	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	1 714	51	Teacher training and education sciences
Artes	6 332	120	Arts
Humanidades	2 883	71	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	6 184	145	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 540	33	Journalism and information
Ciências Empresariais	12 837	369	Business and administration
Direito	3 309	50	Law
Ciências da Vida	2 611	159	Life sciences
Ciências Físicas	1 245	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	476	0	Mathematics and statistics
Informática	1 627	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 002	151	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	704	28	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	2 788	73	Architecture and building
Agricultura, Sívicultura e Pescas	835	20	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	657	0	Veterinary
Saúde	9 885	298	Health
Serviços Sociais	1 641	45	Social services
Serviços Pessoais	4 730	258	Personal services
Serviços de Transporte	83	0	Transport services
Proteção do Ambiente	688	0	Environmental protection
Serviços de Segurança	616	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
Source: Directorate-General for Education and Science Statistics - Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



Cultura e Desporto

Culture and Sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2015	85
	Culture and sports indicators by municipality, 2015	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2015	87
	Periodical publications by municipality, 2015	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2015	88
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2015	
II.3.4	Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2015	89
	Art facilities and live shows by municipality, 2015	
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2015	90
	Cultural properties by municipality, 2015	
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2015	91
	Museums and art galleries by municipality, 2015	
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2015	92
	Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2015	
II.3.8	Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2015	94
	Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2015	

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2015

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.1	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	<u>Espectadores/as por habitante</u>	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	<u>Espectadores/as por habitante</u>	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Portugal	1,4	12,3	429,2	1,2	15,4	43,2
Continente	1,4	12,4	425,2	1,2	15,5	44,4
Algarve	1,9	12,1	395,6	0,9	10,8	50,4
Albufeira	x	x	347,0	...	...	...
Alcoutim	x	x	//	...	...	//
Aljezur	x	x	//	0,0	//	//
Castro Marim	x	x	//	0,0	//	...
Faro	x	x	377,3	1,4	10,5	...
Lagoa	x	x	390,9	3,6	7,8	66,6
Lagos	x	x	1237,5	0,7	6,1	//
Loulé	x	x	314,0	0,8	16,8	...
Monchique	x	x	//	...	...	...
Olhão	x	x	416,0	0,3	8,7	...
Portimão	x	x	205,8	0,9	11,3	...
São Brás de Alportel	x	x	342,0	0,6	4,4	...
Silves	x	x	150,0	0,2	6,9	...
Tavira	x	x	400,0	2,2	//	...
Vila do Bispo	x	x	85,0	1,2	4,1	//
Vila Real de Santo António	x	x	287,0	0,2	5,9	...
	No.	%	No.	€	%	
	<u>Spectators per inhabitant</u>	Occupation rate	Rooms average capacity	<u>Spectators per inhabitant</u>	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008347><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008621>

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2015

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

continuação continued

II.3.1	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesa
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€		%
Portugal	35 208	12,5	37,9	23,8	8,9
Continente	36 976	12,5	38,1	24,5	9,0
Algarve	27 772	6,9	48,5	38,7	9,1
Albufeira	6 346	11,1	18,9	39,2	3,9
Alcoutim	12 588	2,4	184,6	88,9	8,8
Aljezur	2 064	7,8	52,3	72,2	7,1
Castro Marim	//	//	211,0	41,3	12,8
Faro	11 948	22,1	29,2	23,3	9,2
Lagoa	//	//	70,8	113,5	13,9
Lagos	...	...	103,0	84,7	13,1
Loulé	...	2,7	50,3	64,1	10,2
Monchique	//	//	56,6	40,9	5,4
Olhão	//	//	15,0	8,9	4,9
Portimão	53 426	13,6	20,5	4,1	6,6
São Brás de Alportel	...	...	75,1	54,8	12,6
Silves	15 856	6,7	43,8	28,6	9,1
Tavira	...	...	87,2	26,3	12,4
Vila do Bispo	//	//	19,6	19,6	1,8
Vila Real de Santo António	//	//	86,8	17,7	9,0

	No.	%	€		%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Local administration total expenditures on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditures on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e existência de um inventário.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2015

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.2

Unidade: N.º

II.3.2	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais				Total	da qual		Total	dos quais	
		Jornais	Revistas	Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º											
Portugal	1 306	458	632	492	23 854	412 351 153	308 041 106	95 184 412	234 102 102	158 013 094	73 304 745
Continente	1 247	435	613	457	20 908	398 648 368	294 948 803	94 627 102	221 511 914	145 625 424	73 111 177
Algarve	22	16	6	7	377	1 076 818	921 918	154 900	533 880	502 620	31 260
Albufeira	2	2	0	0	...	...	...	0	...	...	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	1	1	0	0	...	...	...	0	...	...	0
Faro	1	1	0	0	...	...	...	0	...	...	0
Lagoa	6	3	3	2	142	426 300	356 400	69 900	142 386	111 126	31 260
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	2	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...
Monchique	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0
Olhão	2	2	0	0	...	...	...	0	...	...	0
Portimão	2	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	1	1	0	0	...	...	...	0	...	...	0
Silves	2	1	1	0	...	...	...	...	...	...	...
Tavira	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0
Unit: No.	Total	Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which					of which			of which	
	Publications					Total circulation			Sold copies		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetadas ao município por morada do título da publicação.

Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008629>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008630>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008631>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008632>

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2015

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2015

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º					Euros
Portugal	165	547	104 462	621 770	14 566 066	75 012 776
Continente	159	527	100 447	599 411	14 188 730	73 196 771
Norte	44	153	30 082	173 306	4 509 628	22 361 368
Alto Minho	5	8	1 490	6 039	149 309	650 421
Cávado	5	19	4 526	18 937	612 605	3 026 208
Ave	6	17	3 130	14 930	281 814	1 428 827
A. M. Porto	21	90	18 237	117 001	3 100 777	15 426 697
Alto Tâmega	1	1	177	1	18	65
Tâmega e Sousa	2	8	1 031	7 330	168 305	837 779
Douro	3	9	1 241	9 036	192 820	983 411
Terras de Trás-os-Montes	1	1	250	32	3 980	7 960
Centro	45	116	22 768	105 090	2 105 073	10 739 688
Oeste	3	11	1 324	12 135	306 674	1 615 453
Região de Aveiro	8	20	4 729	17 588	362 795	1 781 726
Região de Coimbra	10	29	6 283	29 262	582 340	2 996 539
Região de Leiria	5	17	3 566	18 182	328 084	1 724 349
Viseu Dão Lafões	4	14	2 139	14 111	256 552	1 333 205
Beira Baixa	5	7	1 662	553	28 042	109 964
Médio Tejo	5	7	1 272	4 330	99 279	519 772
Beiras e Serra da Estrela	5	11	1 793	8 929	141 307	658 680
A. M. Lisboa	35	191	34 637	265 937	6 511 997	34 913 672
Alentejo	26	33	7 680	10 048	218 821	928 008
Alentejo Litoral	7	7	1 409	1 861	55 512	206 005
Baixo Alentejo	4	5	1 347	133	9 257	17 867
Lezíria do Tejo	4	9	1 299	7 609	121 953	625 076
Alto Alentejo	3	3	1 013	49	6 851	14 979
Alentejo Central	8	9	2 612	396	25 248	64 081
Algarve	9	34	5 280	45 030	843 211	4 254 035
R. A. Açores	4	7	1 383	5 707	113 444	531 887
R. A. Madeira	2	13	2 632	16 652	263 892	1 284 118

II.3.3	No.					Euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).
Note: Data refers only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2015

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.4

	Recintos de espetáculos				Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Lotação	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							Euros
Portugal	352	521	223 638	177 420	28 466	12 486 524	3 866 197	59 596 129
Continente	327	482	204 964	165 212	27 113	12 017 983	3 777 720	58 706 695
Algarve	16	27	10 680	9 813	1 281	400 283	173 129	1 861 748
Albufeira	1	1	347	343	...	...	...	...
Alcoutim	0	0	0	0	...	...	...	...
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	3	1 132	1 132	273	84 161	67 948	712 201
Lagoa	3	10	3 909	3 129	138	82 117	16 383	127 737
Lagos	2	2	2 475	2 471	139	22 145	9 752	59 551
Loulé	1	1	314	310	216	56 914	27 706	465 485
Monchique	0	0	0	0	...	...	...	...
Olhão	1	1	416	416	51	15 487	9 065	78 737
Portimão	1	4	823	748	192	49 621	31 788	358 102
São Brás de Alportel	1	1	342	342	25	6 131	2 563	11 320
Silves	1	1	150	150	66	7 900	3 140	21 729
Tavira	1	1	400	400	90	57 200	0	0
Vila do Bispo	1	1	85	85	27	6 455	797	3 253
Vila Real de Santo António	1	1	287	287	20	4 302	3 987	23 633

No.							Euros
Total	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade biennial e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.
Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008939>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008619>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008940>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008617>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008941>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008620>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008942>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008618>

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2015
CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.5	Unidade: N.º	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
			Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal		4 451	3 381	559	511	819	2 859	773
Continente		3 986	2 929	546	511	810	2 660	516
Algarve		162	119	21	22	26	110	26
Albufeira		3	2	1	0	0	2	1
Alcoutim		7	4	0	3	0	7	0
Aljezur		2	1	0	1	1	1	0
Castro Marim		3	2	1	0	2	1	0
Faro		36	29	6	1	3	29	4
Lagoa		3	2	1	0	1	2	0
Lagos		13	9	1	3	3	9	1
Loulé		10	9	0	1	4	5	1
Monchique		3	2	0	1	0	3	0
Olhão		6	6	0	0	0	6	0
Portimão		14	9	3	2	2	9	3
São Brás de Alportel		1	0	0	1	0	1	0
Silves		27	22	0	5	5	12	10
Tavira		21	14	6	1	2	14	5
Vila do Bispo		9	7	0	2	2	7	0
Vila Real de Santo António		4	1	2	1	1	2	1
Unit: No.		Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property				Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura dos Açores, Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
Source: Directorate-General for Cultural Heritage, Açores Regional Directorate for Culture, Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2015

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.6	Unidade: N.º	Museus em atividade	Museus que cumprem os critérios de seleção			Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias				
			Número	Visitantes		Bens	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados
				Total	Visitantes escolares					
Portugal	669	388	13 660 668	1 713 934	22 350 209	1 037	7 587	282 062	48 413	
Continente	614	358	13 237 551	1 659 674	22 038 577	972	7 103	269 209	45 995	
Algarve	29	13	361 037	24 883	533 712	44	288	12 927	2 575	
Albufeira	2	1	6 346	706	3 964	4	38	3 831	675	
Alcoutim	1	1	12 588	304	1 165	2	13	659	209	
Aljezur	3	1	2 064	160	516	4	26	655	46	
Castro Marim	1	0	0	0	0	1	7	99	31	
Faro	4	2	23 895	5 271	...	5	27	796	146	
Lagoa	0	0	0	0	0	2	13	660	87	
Lagos	4	1	...	...	...	4	20	958	228	
Loulé	2	2	...	3 407	...	5	27	841	361	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	1	0	0	0	0	1	6	72	8	
Portimão	2	1	53 426	7 244	69 567	2	28	1 105	75	
São Brás de Alportel	2	1	...	...	...	4	25	911	77	
Silves	3	2	31 711	2 127	...	3	10	151	58	
Tavira	3	1	...	...	...	3	8	306	123	
Vila do Bispo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	4	40	1 883	451	

Unit: No.	Museums in activity	Number	Total	School visitors	Goods	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
			Visitors						
Museums that fulfilled the selection criteria					Art galleries and other temporary exhibition spaces				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008565>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008239>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008566>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008240>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008567>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008241>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008569>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008242>

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2015

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.7	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Total	Despesas correntes									
			das quais									
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Unidade: euros												
Portugal	392 211 377	302 412 472	57 331 749	37 545 137	62 985 327	49 404 480	67 009 303	21 079 924	9 466 466	9 242 222	84 375 347	42 100 371
Continente	375 313 084	290 139 428	55 483 211	36 167 360	61 510 596	48 104 130	64 474 738	19 852 159	9 265 571	8 943 735	78 971 241	39 970 446
Algarve	21 433 696	18 822 398	5 717 567	2 767 286	4 541 032	3 626 579	3 676 547	1 903 299	120 701	891 097	3 513 998	2 460 600
Albufeira	760 739	745 739	179 497	179 497	257 183	222 116	114 802	94 285	8 145	0	97 558	97 456
Alcoutim	463 980	408 951	189 812	79 711	25 203	25 203	142 479	138 000	0	4 479	15 000	15 000
Aljezur	294 197	282 685	103 809	76 344	28 693	0	97 589	55 556	0	19 290	12 850	12 850
Castro Marim	1 365 376	1 322 086	799 551	113 645	49 804	49 804	155 439	145 851	0	0	159 945	133 734
Faro	1 781 992	1 781 992	719 609	710 643	555 734	519 252	34 945	15 053	0	0	440 535	440 535
Lagoa	1 611 390	1 482 444	0	0	270 582	193 390	898 937	650 340	0	240 385	247 391	247 391
Lagos	3 168 078	1 387 285	287 133	163 586	299 161	218 646	667 193	390 347	471	257 965	75 648	59 479
Loulé	3 488 422	3 197 833	250 883	70 164	831 192	613 595	887 479	105 414	0	313 963	953 402	376 744
Monchique	312 239	312 239	1 311	0	39 513	39 513	175 991	118 098	0	0	0	0
Olhão	679 229	650 981	122 426	122 426	289 860	224 698	39 769	0	0	39 769	119 924	119 924
Portimão	1 136 352	1 103 049	753 658	753 658	347 418	347 418	0	0	0	0	0	0
São Brás de Alportel	792 744	773 949	160 364	28 632	136 809	136 304	42 576	33 982	280	0	294 850	41 984
Silves	1 602 296	1 410 214	458 582	156 123	318 249	291 167	94 499	60 606	0	15 246	513 941	337 031
Tavira	2 220 013	2 210 302	1 425 247	312 857	324 195	236 811	92 353	82 911	0	0	315 950	315 950
Vila do Bispo	102 200	102 200	0	0	37 100	16 000	10 500	5 500	3 500	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 654 449	1 650 449	265 685	0	730 336	492 662	221 996	7 356	108 305	0	267 004	262 522
Unit: euros	Total expenditures on cultural and creative activities	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
Cultural heritage			Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities			
of which												
Current expenditures												

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2015

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2015

► continuação continued

II.3.7

Unidade: euros

	Despesas de capital										
	Total	das quais									
		Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	89 798 905	38 922 995	17 148 636	5 491 843	4 495 049	26 878 096	757 203	6 385 894	17 319 194	13 048 598	6 342 279
Continente	85 173 656	38 278 501	16 674 512	5 196 992	4 200 198	26 335 741	625 982	6 375 394	17 117 865	9 988 731	5 892 543
Algarve	2 611 298	1 797 764	12 684	56 853	56 805	585 547	53 577	0	516 120	93 236	89 822
Albufeira	15 000	0	0	0	0	0	0	0	0	15 000	15 000
Alcoutim	55 029	0	0	0	0	55 029	0	0	39 179	0	0
Aljezur	11 512	173	173	0	0	898	0	0	898	10 441	10 441
Castro Marim	43 290	31 704	0	0	0	0	0	0	0	3 414	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa	128 946	0	0	0	0	114 446	45 927	0	68 519	14 500	14 500
Lagos	1 780 793	1 323 370	695	48	0	403 803	0	0	403 803	0	0
Loulé	290 589	290 589	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	28 248	1 750	1 750	6 498	6 498	0	0	0	0	20 000	20 000
Portimão	33 303	5 836	5 836	27 467	27 467	0	0	0	0	0	0
São Brás de Alportel	18 795	10 000	0	2 795	2 795	0	0	0	0	6 000	6 000
Silves	192 082	134 342	4 230	10 334	10 334	11 371	7 650	0	3 721	23 881	23 881
Tavira	9 711	0	0	9 711	9 711	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	4 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: euros

Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
	Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
	of which									
	Capital expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007985>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008064>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008057>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008058>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008061>

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR MUNICÍPIO, 2015

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON SPORTS ACTIVITIES AND EQUIPMENTS BY MUNICIPALITY, 2015

II.3.8	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Despesas correntes				Despesas de capital			
		Total	das quais			Total	das quais		
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos
Unidade: euros									
Portugal	246 255 459	177 300 113	77 357 829	39 923 694	38 181 110	68 955 346	1 229 976	8 501 052	28 759 191
Continente	241 542 099	173 618 848	76 528 776	38 122 801	38 036 558	67 923 251	1 211 436	8 008 996	28 537 979
Algarve	17 109 627	14 000 969	6 013 397	2 051 199	5 209 350	3 108 658	66 517	765 250	1 132 672
Albufeira	1 577 748	1 468 135	1 132 550	244 725	90 860	109 613	0	0	93 881
Alcoutim	223 328	221 328	32 503	62 973	123 614	2 000	0	2 000	0
Aljezur	405 716	400 382	72 827	0	312 011	5 334	0	0	5 334
Castro Marim	267 596	246 563	172 724	57 187	16 652	21 033	0	0	21 033
Faro	1 421 336	1 335 890	661	150 000	1 185 229	85 446	0	0	85 446
Lagoa	2 583 596	1 789 741	243 727	386 909	574 561	793 855	0	24 700	0
Lagos	2 605 145	1 957 277	1 776 746	52 496	125 246	647 868	21 966	20 000	605 902
Loulé	4 442 181	3 217 043	752 906	154 759	2 236 427	1 225 138	0	644 950	220 856
Monchique	225 581	225 581	144 742	0	73 018	0	0	0	0
Olhão	400 500	338 000	18 000	270 000	50 000	62 500	0	62 500	0
Portimão	224 269	214 269	0	214 269	0	10 000	0	0	10 000
São Brás de Alportel	578 546	536 186	417 241	110 912	1 980	42 360	0	11 100	31 260
Silves	1 045 256	986 296	898 304	0	64 713	58 960	0	0	58 960
Tavira	669 857	669 857	11 499	298 315	355 039	0	0	0	0
Vila do Bispo	102 151	57 600	31 000	19 800	0	44 551	44 551	0	0
Vila Real de Santo António	336 821	336 821	307 967	28 854	0	0	0	0	0
Unit: thousand euros									
	Total expenditures on sports activities and equipments	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities
			of which				of which		
			Current expenditures				Capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.



Saúde Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2014 e 2015.....	96
	Health indicators by municipality, 2014 and 2015	
II.4.2	Hospitais por município, 2014.....	98
	Hospitals by municipality, 2014	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2014.....	100
	External appointments in hospitals by municipality and according to the speciality, 2014	
II.4.4	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2015	101
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2015	
II.4.5	Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2015.....	102
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2015	
II.4.6	Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2015	103
	Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2015	
II.4.7	Indicadores do Inquérito Nacional de Saúde segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2014	104
	National Health Survey indicators according to the Classification of urban areas, by NUTS II, 2014	
II.4.8	População residente com 15 ou mais anos segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014	105
	Resident population aged 15 years and over according to the main types of chronic disease, the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	
II.4.9	População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014	106
	Resident population aged 18 years and over according to categories of Body Mass Index (BMI), the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	
II.4.10	População residente com 15 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014	107
	Resident population aged 15 years and over according to smoking condition, the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	
II.4.11	População residente com 15 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores à entrevista, a Tipologia de áreas urbanas e o sexo, por NUTS II, 2014	108
	Resident population aged 15 years and over according to consumption of alcoholic beverages in the 12 months preceding the interview, the Classification of urban areas and sex, by NUTS II, 2014	

NOTA EXPLICATIVA

Por recomendação do Conselho Superior de Estatística, o Inquérito aos Centros de Saúde foi descontinuado a partir de 2013, prevendo-se a sua substituição pela apropriação de informação administrativa sobre as unidades de Cuidados de Saúde Primários, a disponibilizar pelo Ministério da Saúde no primeiro semestre de 2017. Prevê-se a retoma da disponibilização dos dados sobre casos notificados de doenças de declaração obrigatória pela Direção-Geral da Saúde, uma vez implementada na íntegra a recolha dos dados através do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE).

EXPLANATORY NOTE

The survey on official clinics was suspended from 2013 on the recommendation of the Statistical Council: its replacement by the use of administrated data on primary health care units is expected, to be made available by the Ministry of Health in the first semester of 2017. Data on notified cases of some compulsory notifiable diseases by the Health General Directorate is expected to be resumed as soon as the data collection by Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) is fully implemented.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

II.4.1	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Internamentos nos hospitais por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos hospitais	Consultas nos hospitais por habitante	Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes	Taxa de ocupação de camas nos hospitais
	N.º							%
	2015			2014				
Portugal	6,5	4,7	0,3	110,9	2 482,9	1,7	3,3	79,8
Continente	6,5	4,8	0,3	111,2	2 418,3	1,8	3,2	79,6
Algarve	5,7	3,7	0,3	88,8	68,9	1,1	2,6	77,7
Albufeira	2,2	2,1	0,2	...	...	...	...	...
Alcoutim	2,8	2,4	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Aljezur	3,4	1,8	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Castro Marim	1,7	1,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Faro	17,4	9,6	0,3	...	...	...	...	...
Lagoa	2,6	3,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Lagos	4,0	2,9	0,3	...	...	...	...	...
Loulé	2,0	2,3	0,2	...	...	...	...	...
Monchique	2,7	1,1	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Olhão	2,1	2,0	0,2	6,7	0,0	0,0	0,3	63,2
Portimão	12,3	5,8	0,2	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	3,0	3,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Silves	2,2	1,2	0,3	...	...	...	...	...
Tavira	2,7	2,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Vila do Bispo	2,9	0,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Vila Real de Santo António	2,5	2,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	//

	2015			2014			
				No.			%
	<u>Nurses per 1000 inhabitants</u>	<u>Medical doctors per 1 000 inhabitants</u>	<u>Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants</u>	Hospitalisations per 1000 inhabitants	<u>Major and medium surgeries per day in hospitals</u>	Medical appointments in hospitals per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants in hospitals

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. O apuramento dos hospitais corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: The item "Medical doctors per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. The number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

▶ continuação continued

II.4.1

Unidade: ‰

Taxa quinquenal de
mortalidade
infantil (2010/2014)Taxa quinquenal de
mortalidade
neonatal (2010/2014)Taxa de mortalidade por
doenças do aparelho
circulatórioTaxa de mortalidade
por tumores malignos

2014

Portugal

3,0

2,1

3,1

2,5

Continente

2,9

2,0

3,1

2,5

Algarve

2,9

2,0

2,8

2,6

Albufeira

3,2

2,3

2,2

1,9

Alcoutim

0,0

0,0

9,3

4,3

Aljezur

4,8

4,8

3,9

4,2

Castro Marim

4,6

4,6

3,4

2,6

Faro

2,2

1,0

2,7

2,5

Lagoa

1,0

0,0

2,2

3,1

Lagos

5,0

3,6

3,1

2,4

Loulé

3,3

3,3

2,4

2,3

Monchique

0,0

0,0

5,2

3,6

Olhão

3,9

2,6

2,5

2,8

Portimão

2,4

1,7

2,9

2,7

São Brás de Alportel

0,0

0,0

2,7

2,3

Silves

3,1

1,9

3,1

2,5

Tavira

1,0

0,0

3,7

3,6

Vila do Bispo

4,8

0,0

5,6

3,5

Vila Real de Santo António

4,6

2,3

2,9

3,3

Unit: ‰

2014

Quinquennial infant
mortality rate
(2010/2014)Quinquennial neonatal
mortality rate
(2010/2014)Mortality rate due to
circulatory system
diseasesMortality rate due to
malignant neoplasms

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2014

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2014

II.4.2	Unidade: N.º	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados	
		Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento
Portugal		225	118	107	34 522	902	1 153 588	10 056 430
Continente		208	112	96	31 208	867	1 100 258	9 068 077
Algarve		10	4	6	1 127	25	39 233	319 476
Albufeira		1	0	1	...	...	...	...
Alcoutim		0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim		0	0	0	0	0	0	0
Faro		2	1	1	...	...	...	...
Lagoa		0	0	0	0	0	0	0
Lagos		1	0	1	...	...	...	...
Loulé		1	0	1	...	...	...	...
Monchique		0	0	0	0	0	0	0
Olhão		1	1	0	14	0	302	3 232
Portimão		3	2	1	...	...	...	...
São Brás de Alportel		0	0	0	0	0	0	0
Silves		1	0	1	...	...	...	...
Tavira		0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo		0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António		0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.		Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation
		Hospitals			Equipment		In-patient flow	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Desde 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2014

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2014

▶ continuação continued

II.4.2

Unidade: N.º

	Pessoal ao serviço						Atendimentos em serviço de urgência	
	Total	Médicos	Enfermeiro	Pessoal auxiliar	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	Outro	Total de hospitais	Hospitais oficiais públicos
Portugal	118 341	21 893	36 532	27 975	8 240	23 701	7 263 331	6 268 944
Continente	111 146	21 061	34 397	25 810	7 818	22 060	6 946 648	5 960 580
Algarve	4 417	697	1 458	1 096	293	873	282 177	235 633
Albufeira	...	...	...	...	...	...	...	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	...	...	...	...	...	...	...	126 708
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	...	...	...	...	...	...	...	0
Loulé	...	...	...	...	...	...	...	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	31	2	11	11	2	5	0	0
Portimão	...	...	...	...	...	...	...	108 925
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	...	...	...	...	...	...	...	0
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Doctors	Nurse	Auxiliary personnel	Technician of diagnostics and therapeutics	Other	Total hospitals	Official public hospitals
Personnel employed						Hospitals (emergency service)	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008106><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008108><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008119>

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2014

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2014

II.4.3	Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Unidade: N.º										
Portugal	18 113 509	996 910	1 340 537	841 407	1 476 348	1 642 066	883 183	951 978	734 048	9 247 032
Continente	17 508 916	967 812	1 289 527	805 043	1 436 605	1 605 982	855 632	920 236	705 087	8 922 992
Algarve	472 052	31 377	34 250	41 484	28 823	43 064	31 124	22 576	14 071	225 283
Albufeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loulé	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.										
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
	External appointments in hospitals according to the specialty									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2015

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2015

II.4.4

Unidade: N.º

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
Portugal	3 084	2 892	192	8 711	3 543
Continente	2 947	2 773	174	8 418	3 439
Algarve	117	111	6	280	129
Albufeira	9	9	0	24	8
Alcoutim	2	1	1	2	0
Aljezur	3	3	0	4	2
Castro Marim	2	2	0	2	0
Faro	16	16	0	51	14
Lagoa	8	7	1	18	9
Lagos	8	8	0	24	11
Loulé	14	13	1	32	19
Monchique	3	2	1	2	4
Olhão	10	9	1	25	9
Portimão	12	12	0	35	25
São Brás de Alportel	2	2	0	8	2
Silves	11	11	0	19	11
Tavira	11	10	1	20	12
Vila do Bispo	1	1	0	3	1
Vila Real de Santo António	5	5	0	11	2

	Unit: No.			Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots		
	Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.
Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008208>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008197>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008238>

MÉDICAS/OS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2015

MEDICAL DOCTORS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2015

II.4.5	Médicas/os			Medicas/os por algumas especialidades médicas							
	Total	Especialistas	Não especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
Unidade: N.º											
Portugal	48 487	29 919	18 568	1 658	598	1 666	6 372	1 005	1 120	1 973	1 071
Continente	46 847	28 990	17 857	1 600	584	1 611	6 165	980	1 088	1 916	1 045
Algarve	1 621	889	732	59	9	62	215	30	43	61	21
Albufeira	83	38	45	1	0	2	13	2	0	3	0
Alcoutim	6	3	3	1	0	0	2	0	0	0	0
Aljezur	10	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	12	2	10	0	0	0	2	0	0	0	0
Faro	585	383	202	24	2	38	71	12	18	30	10
Lagoa	72	29	43	1	0	2	7	3	1	1	1
Lagos	88	39	49	6	0	2	12	0	1	3	1
Loulé	162	75	87	5	2	5	16	2	3	6	2
Monchique	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	92	54	38	3	1	1	19	1	3	2	1
Portimão	321	179	142	14	3	10	34	9	12	13	6
São Brás de Alportel	35	17	18	0	0	0	5	0	2	2	0
Silves	45	18	27	2	0	0	8	0	1	0	0
Tavira	61	28	33	1	1	1	15	0	2	1	0
Vila do Bispo	3	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	40	22	18	1	0	1	11	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Specialists	Non-specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry
	Medical doctors			Specialist medical doctors							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

PARTOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA MÃE, SEGUNDO O LOCAL DO PARTO, 2015

PARTURITIONS BY MOTHER'S MUNICIPALITY OF RESIDENCE, ACCORDING TO THE PLACE OF PARTURITION, 2015

II.4.6

Unidade: N.º

	Local do parto			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Portugal	84 281	700	83 342	239
Contínente	80 122	644	79 256	222
Algarve	4 030	47	3 950	33
Albufeira	413	1	407	5
Alcoutim	14	0	14	0
Aljezur	37	4	33	0
Castro Marim	43	0	43	0
Faro	606	3	594	9
Lagoa	218	4	212	2
Lagos	247	8	237	2
Loulé	655	4	645	6
Monchique	31	3	28	0
Olhão	411	2	407	2
Portimão	573	7	563	3
São Brás de Alportel	104	2	101	1
Silves	294	2	292	0
Tavira	173	1	170	2
Vila do Bispo	48	4	44	0
Vila Real de Santo António	163	2	160	1

Unit: No.

Total	Domicile	Hospital establishment	Another place
Place of parturition			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: O total de Portugal pode não corresponder à soma das partes devido à existência de casos com residência desconhecida da mãe.

Note: The total for Portugal does not correspond to sum of the parts due to the existence of cases of unknown mother's residence.

INDICADORES DO INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2014

NATIONAL HEALTH SURVEY INDICATORS ACCORDING TO THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2014

II.4.7	Unidade: N.º				
	Proporção da população com 15 ou mais anos que sofre de dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas	Proporção da população com 18 ou mais anos com excesso de peso ou obesidade	Proporção da população com 15 ou mais anos que fuma diariamente	Proporção da população com 15 ou mais anos que consome bebidas alcoólicas diariamente	
Portugal	32,9	52,8	16,8	24,2	Portugal
APU	31,2	50,9	18,3	22,6	PUA
AMU	33,0	54,6	14,4	27,5	MUA
APR	40,7	59,7	12,6	27,7	PRA
Homens	25,2	57,1	23,5	38,2	Male
APU	23,6	55,3	24,4	36,0	PUA
AMU	26,5	58,2	22,6	41,7	MUA
APR	31,2	64,6	20,4	45,0	PRA
Mulheres	39,7	49,0	10,9	11,8	Female
APU	37,8	47,1	12,9	11,0	PUA
AMU	39,0	51,2	6,7	14,1	MUA
APR	48,8	55,4	5,8	12,9	PRA
Algarve	29,5	50,5	20,7	19,1	Algarve
APU	28,5	49,9	20,6	18,5	PUA
AMU	x	x	x	x	MUA
APR	x	52,6	x	x	PRA
Homens	20,7	55,7	25,9	32,8	Male
APU	20,9	56,7	25,2	32,4	PUA
AMU	x	x	x	x	MUA
APR	x	x	x	x	PRA
Mulheres	37,4	45,9	16,0	6,5	Female
APU	35,1	44,2	x	x	PUA
AMU	x	x	x	x	MUA
APR	x	x	x	x	PRA
Unit: %					
	Proportion of the population aged 15 years and over with low back disorder or other chronic back defect	Proportion of the population aged 18 years and over who is overweight or obese	Proportion of the population aged 15 years and over that smokes everyday	Proportion of the population aged 15 years and over that consumes alcoholic beverages everyday	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.
Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").
A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The estimated results do not include the situations "don't know / refusal". Estimates with a coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").
The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DOS PRINCIPAIS TIPOS DE DOENÇA CRÓNICA,
A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014RESIDENT POPULATION AGED 15 YEARS AND OVER ACCORDING TO THE MAIN TYPES OF CHRONIC DISEASE,
THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

II.4.8

Unidade: N.º

	População residente com 15 ou mais anos	Dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas	Hipertensão arterial	Dores cervicais ou outros problemas crónicos no pescoço	Artrose	Alergias	Diabetes	
Portugal	8 884 581	2 922 685	2 245 564	2 139 876	2 137 692	1 724 142	827 666	Portugal
APU	6 136 381	1 916 018	1 452 406	1 412 295	1 320 214	1 235 454	538 504	PUA
AMU	1 436 333	473 305	358 054	329 537	361 018	246 838	134 764	MUA
APR	1 311 867	533 362	435 103	398 043	456 461	241 850	154 398	PRA
Homens	4 160 180	1 049 343	897 725	646 101	639 393	634 027	392 192	Male
APU	2 857 322	675 454	586 365	403 582	371 376	455 278	244 155	PUA
AMU	695 715	184 617	146 825	112 454	117 049	90 329	67 310	MUA
APR	607 143	189 273	164 536	130 065	150 968	88 420	80 727	PRA
Mulheres	4 724 401	1 873 341	1 347 839	1 493 775	1 498 300	1 090 115	435 474	Female
APU	3 279 059	1 240 564	866 042	1 008 713	948 838	780 176	294 349	PUA
AMU	740 618	288 688	211 230	217 083	243 969	156 509	67 453	MUA
APR	704 724	344 090	270 567	267 979	305 493	153 430	73 671	PRA
Algarve	374 299	110 234	86 097	81 008	77 184	70 348	30 824	Algarve
APU	254 604	72 483	55 527	53 164	49 031	47 729	x	PUA
AMU	46 913	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	72 781	x	x	x	x	x	x	PRA
Homens	178 301	36 968	34 291	23 047	22 732	27 018	14 964	Male
APU	118 355	24 719	x	x	x	x	x	PUA
AMU	23 631	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	36 314	x	x	x	x	x	x	PRA
Mulheres	195 998	73 266	51 806	57 961	54 452	43 330	15 860	Female
APU	136 249	47 764	33 551	37 646	34 630	31 099	x	PUA
AMU	23 282	x	x	x	x	x	x	MUA
APR	36 467	x	x	x	x	x	x	PRA

Unit: No.

Resident population aged 15 years and over

Low back disorder or other chronic back defect

High blood pressure

Neck disorder or other chronic neck defect

Arthrosis

Allergies

Diabetes

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.

Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").

A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The estimated results do not include the situations "don't know / refusal". Estimates with a coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE COM 18 OU MAIS ANOS SEGUNDO AS CLASSES DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC),
A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014

RESIDENT POPULATION AGED 18 YEARS AND OVER ACCORDING TO CATEGORIES OF BODY MASS INDEX (BMI),
THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

II.4.9		População residente com 18 ou mais anos	Baixo peso (IMC < 18,5 kg/m²)	Peso normal (IMC ≥ 18,5 Kg/m² e < 25 kg/m²)	Excesso peso grau I (IMC ≥ 25 Kg/m² e < 27 kg/m²)	Excesso peso grau II (IMC ≥ 27 Kg/m² e < 30 kg/m²)	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²)	
Unidade: N.º								
Portugal		8 555 583	155 083	3 760 239	1 537 769	1 577 020	1 401 790	Portugal
APU		5 924 205	111 191	2 715 282	1 057 281	1 037 983	920 874	PUA
AMU		1 370 059	26 751	579 518	241 440	274 132	232 201	MUA
APR		1 261 319	x	465 439	239 049	264 904	248 715	PRA
Homens		3 996 894	x	1 639 136	859 540	817 932	604 791	Male
APU		2 751 504	x	1 187 145	587 395	546 303	386 585	PUA
AMU		661 891	x	257 605	145 032	135 878	104 027	MUA
APR		583 499	x	194 387	127 113	135 751	114 179	PRA
Mulheres		4 558 688	115 161	2 121 102	678 229	759 088	796 999	Female
APU		3 172 701	88 903	1 528 137	469 886	491 680	534 289	PUA
AMU		708 168	x	321 913	96 408	138 255	128 174	MUA
APR		677 819	x	271 052	111 936	129 153	134 535	PRA
Algarve		361 489	x	167 604	64 020	65 500	53 093	Algarve
APU		246 578	x	115 831	41 637	44 909	36 532	PUA
AMU		45 069	x	x	x	x	x	MUA
APR		69 841	x	31 627	x	x	x	PRA
Homens		170 857	x	73 086	35 302	36 795	23 110	Male
APU		113 563	x	47 495	x	25 101	x	PUA
AMU		22 653	x	x	x	x	x	MUA
APR		34 641	0	x	x	x	x	PRA
Mulheres		190 632	x	94 518	28 717	28 705	29 983	Female
APU		133 016	x	68 336	x	x	x	PUA
AMU		22 417	x	x	x	x	x	MUA
APR		35 200	x	x	x	x	x	PRA
Unit: No.		Resident population aged 18 years and over	Underweight (BMI < 18,5 kg/m²)	Normal weight (BMI ≥ 18,5 kg/m² and < 25 kg/m²)	Overweight - Level 1 (BMI ≥ 25 kg/m² and < 27 kg/m²)	Overweight - Level 2 (BMI ≥ 27 kg/m² and < 30 kg/m²)	Obesity (BMI ≥ 30 kg/m²)	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.
Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio. As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").
A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).
Note: The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person. The estimated results do not include the situations "Don't know / refusal". Estimates with coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").
The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

**POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE O CONSUMO DE TABACO,
A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014**
RESIDENT POPULATION AGED 15 YEARS AND OVER ACCORDING TO SMOKING CONDITION,
THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

II.4.10		População residente com 15 ou mais anos	Não fumador			Fumador			
			Total	Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Fuma ocasionalmente	Fuma diariamente	
Unidade: N.º									
Portugal	8 884 581	7 099 577	5 167 629	1 931 948	1 780 494	287 960	1 492 534	Portugal	
APU	6 136 381	4 819 314	3 436 193	1 383 120	1 314 195	192 993	1 121 202	PUA	
AMU	1 436 333	1 169 965	870 482	299 483	265 188	58 851	206 337	MUA	
APR	1 311 867	1 110 299	860 954	249 344	201 111	36 116	164 995	PRA	
Homens	4 160 180	3 002 029	1 678 350	1 323 679	1 155 612	177 494	978 117	Male	
APU	2 857 322	2 043 900	1 143 289	900 611	812 396	115 361	697 034	PUA	
AMU	695 715	501 667	272 177	229 490	192 868	35 917	156 950	MUA	
APR	607 143	456 462	262 884	193 578	150 348	26 216	124 133	PRA	
Mulheres	4 724 401	4 097 548	3 489 279	608 269	624 883	110 466	514 417	Female	
APU	3 279 059	2 775 414	2 292 905	482 509	501 800	77 632	424 168	PUA	
AMU	740 618	668 298	598 305	69 993	72 320	x	49 387	MUA	
APR	704 724	653 837	598 070	55 767	50 763	x	40 862	PRA	
Algarve	374 299	282 402	195 450	86 952	91 289	13 668	77 621	Algarve	
APU	254 604	193 133	133 119	60 014	61 196	x	52 404	PUA	
AMU	46 913	33 530	x	x	x	x	x	MUA	
APR	72 781	55 739	39 027	x	x	x	x	PRA	
Homens	178 301	124 152	65 217	58 935	53 541	7 345	46 196	Male	
APU	118 355	83 579	44 086	39 492	34 501	x	29 824	PUA	
AMU	23 631	x	x	x	x	x	x	MUA	
APR	36 314	24 741	x	x	x	x	x	PRA	
Mulheres	195 998	158 250	130 233	28 017	37 748	x	31 425	Female	
APU	136 249	109 554	89 033	x	26 695	x	x	PUA	
AMU	23 282	x	x	x	x	x	x	MUA	
APR	36 467	30 998	26 567	x	x	x	x	PRA	
Unit: No.	Resident population aged 15 years and over	Total	Never smoked	Former smoker	Total	Occasionally smoker	Daily smoker		
		Non-smokers			Smokers				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.

Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde". Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados ("x").

A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).

Note: The estimated results do not include the situations "Don,t know / refusal". Estimates with coefficient of variation higher than 20% are not published ("x").

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 OU MAIS ANOS SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NOS 12 MESES ANTERIORES À ENTREVISTA, A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS E O SEXO, POR NUTS II, 2014

RESIDENT POPULATION AGED 15 YEARS AND OVER ACCORDING TO CONSUMPTION OF ALCOHOLIC BEVERAGES IN THE 12 MONTHS PRECEDING THE INTERVIEW, THE CLASSIFICATION OF URBAN AREAS AND SEX, BY NUTS II, 2014

II.4.11	Unidade: N.º	População residente com 15 ou mais anos	Consumiu					Não consumiu	Nunca consumiu	
			Total	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Ocasionalmente			
Portugal		8 884 581	6 217 129	2 147 100	1 695 839	1 313 118	1 061 073	828 286	1 831 405	Portugal
APU		6 136 381	4 406 144	1 388 809	1 237 250	993 569	786 517	525 514	1 198 757	PUA
AMU		1 436 333	986 398	394 338	263 254	184 134	144 672	154 489	294 013	MUA
APR		1 311 867	824 587	363 953	195 335	135 415	129 884	148 283	338 634	PRA
Homens		4 160 180	3 532 245	1 591 213	1 059 484	568 036	313 513	307 664	317 142	Male
APU		2 857 322	2 434 688	1 028 166	755 113	424 347	227 063	185 554	234 288	PUA
AMU		695 715	594 544	290 133	165 607	84 470	54 332	57 407	43 427	MUA
APR		607 143	503 013	272 914	138 763	59 219	32 118	64 703	39 427	PRA
Mulheres		4 724 401	2 684 883	555 887	636 355	745 082	747 560	520 621	1 514 263	Female
APU		3 279 059	1 971 456	360 643	482 136	569 222	559 454	339 960	964 469	PUA
AMU		740 618	391 854	104 205	97 647	99 663	90 339	97 082	250 586	MUA
APR		704 724	321 574	91 039	56 572	76 196	97 766	83 580	299 207	PRA
Algarve		374 299	261 605	71 307	82 904	59 272	48 122	34 489	77 320	Algarve
APU		254 604	177 572	47 086	55 606	41 271	33 609	25 590	50 928	PUA
AMU		46 913	32 444	x	x	x	x	x	x	MUA
APR		72 781	51 588	x	x	x	x	x	x	PRA
Homens		178 301	149 433	58 473	52 358	22 483	16 120	16 196	12 409	Male
APU		118 355	98 806	38 339	34 871	x	x	x	x	PUA
AMU		23 631	x	x	x	x	x	x	x	MUA
APR		36 314	30 419	x	x	x	x	x	x	PRA
Mulheres		195 998	112 171	12 834	30 546	36 789	32 002	18 293	64 911	Female
APU		136 249	78 766	x	x	27 338	x	x	42 651	PUA
AMU		23 282	x	x	x	x	x	x	x	MUA
APR		36 467	x	x	x	x	x	x	x	PRA
Unit: No.		Resident population aged 15 years and over	Total	Daily	Weekly	Monthly	Occasional	Did not consumed	Never consumed	
			Consumiu							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde - 2014.
Source: Statistics Portugal/INSA, National Health Survey - 2014.

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações “não sabe / não responde”. Os resultados com coeficiente de variação superior a 20% não são apresentados (“x”).
A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).
Note: The estimated results do not include the situations “don’t know / refusal”. Estimates with a coefficient of variation higher than 20% are not published (“x”).
The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).



Mercado de Trabalho

Labour Market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2015.....	111
	Labour market indicators by NUTS II, 2015	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2015.....	112
	Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2015	
II.5.3	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2014.....	113
	Labour market indicators by municipality, 2014	
II.5.4	Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....	114
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.5	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....	114
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.6	População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....	115
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.7	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....	115
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.8	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....	116
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.9	População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2015.....	116
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2015	
II.5.10	População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2015.....	117
	Active population by NUTS II and according to level of education completed and sex, 2015	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2015.....	117
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2015	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2015.....	118
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2015	
II.5.13	População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2015.....	119
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2015	
II.5.14	População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2015.....	119
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2015	
II.5.15	População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2015.....	120
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2015	



Mercado de Trabalho

Labour Market

II.5.16	População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2015.....	120
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2015	
II.5.17	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2015	121
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2015	
II.5.18	Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2015	121
	Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted), by NUTS II, 2015	
II.5.19	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2014	122
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2014	
II.5.20	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2014	123
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2014	
II.5.21	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2014	124
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2014	
II.5.22	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2014	125
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2014	
II.5.23	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2014.....	126
	Employees in establishments by municipality and according to level of education, 2014	
II.5.24	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2014	127
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to level of education, 2014	
II.5.25	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2014 ..	128
	Employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2014	
II.5.26	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2014.....	129
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2014	

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2015

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2015

II.5.1	Unidade: %	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
		Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal		12,4	12,2	12,7	32,0	63,5	57,6	24,3
Continente		12,4	12,0	12,8	31,6	63,3	58,3	25,5
Norte		13,7	13,1	14,3	32,8	66,8	51,3	20,7
Centro		9,2	8,7	9,8	28,8	61,1	57,9	20,7
A. M. Lisboa		13,1	13,1	13,0	30,9	62,6	67,9	34,6
Alentejo		13,3	12,3	14,4	37,3	56,9	57,0	20,7
Algarve		12,5	13,4	11,6	29,1	55,0	61,7	21,1
R. A. Açores		12,8	14,4	10,8	§	65,5	44,3	17,8
R. A. Madeira		14,7	15,5	14,0	§	70,1	44,9	18,7

Unit: %	Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Unemployment rate						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2015

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2015

► continuação continued							
II.5.1	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	68,1	81,6	17,9	78,0	87,5	113,0	39,5
Continente	67,7	81,5	18,0	78,0	87,6	113,3	39,5
Norte	58,3	81,5	18,1	78,2	87,7	113,6	39,4
Centro	59,4	76,1	23,2	79,2	85,1	103,6	39,1
A. M. Lisboa	84,9	86,2	13,5	78,3	88,9	117,4	39,8
Alentejo	67,9	83,5	15,9	76,1	90,5	124,8	40,2
Algarve	83,1	79,7	19,6	70,0	88,7	112,8	40,3
R. A. Açores	73,2	82,0	17,2	78,7	87,9	117,2	38,9
R. A. Madeira	77,8	83,5	16,1	80,4	83,9	113,0	36,9

%					No.	hour
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2015

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2015

II.5.2	Unidade: %	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
		Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal		58,6	59,6	57,4	54,7	51,3	51,7	51,1	49,5
Continente		58,5	59,6	57,2	54,3	51,3	51,7	51,0	49,2
Norte		58,5	59,4	58,1	52,5	50,5	50,6	51,6	47,6
Centro		59,1	61,4	57,1	56,9	53,7	55,6	51,7	52,1
A. M. Lisboa		58,9	59,0	57,0	45,8	51,2	51,3	49,9	§
Alentejo		55,2	58,5	54,6	49,7	47,9	50,3	47,7	43,6
Algarve		59,3	61,4	56,3	53,5	51,9	53,2	49,4	48,7
R. A. Açores		59,3	58,4	59,7	60,5	51,7	51,1	51,2	53,2
R. A. Madeira		59,8	59,4	60,3	63,2	51,0	50,1	55,8	54,8

Unit: %	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)
	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2014

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

II.5.3

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal
	%		€			%		
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	22,2	27,7	1 093,2	10,9	20,9	6,4	35,8	42,5
Algarve	28,9	22,7	927,6	8,2	17,1	1,7	23,2	29,9
Albufeira	23,1	24,9	875,2	7,8	14,6	0,6	18,3	28,5
Alcoutim	33,8	4,8	822,0	7,1	22,7	9,3	35,9	37,0
Aljezur	48,2	3,0	796,1	8,7	27,9	17,2	16,7	26,8
Castro Marim	43,5	3,1	771,4	3,5	20,4	3,6	22,0	21,9
Faro	21,3	33,8	1 068,7	10,1	23,4	5,8	26,2	33,7
Lagoa	27,9	13,7	930,0	7,8	17,6	2,6	20,6	29,8
Lagos	38,1	15,5	866,9	5,7	15,6	2,8	19,1	24,0
Loulé	29,1	22,4	946,8	8,3	15,7	2,5	21,7	30,6
Monchique	55,8	1,8	750,8	2,7	28,8	4,4	16,6	19,4
Olhão	31,3	15,1	884,7	9,9	14,4	1,5	22,4	27,4
Portimão	25,7	32,3	939,3	8,2	17,4	2,3	24,8	32,4
São Brás de Alportel	51,4	6,8	844,2	4,4	26,2	4,0	22,5	23,6
Silves	34,9	16,7	876,4	6,1	17,0	7,7	25,2	30,3
Tavira	38,5	18,0	846,5	6,1	15,9	5,0	22,3	27,3
Vila do Bispo	43,1	5,6	922,0	9,1	31,9	6,6	25,5	22,8
Vila Real de Santo António	32,9	8,7	858,8	11,5	20,0	6,5	23,9	27,2

	%		€	%				
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education	Disparity in mean monthly earning by main occupation

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.4	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		50,3	54,3	46,7	33,5	34,2	32,8	89,5	89,5	89,5	91,8	95,0	89,0	46,1	54,4	39,4	73,4
Continente		50,3	54,2	46,7	33,6	34,2	33,0	89,8	89,7	89,8	92,0	95,2	89,1	37,7	21,9	31,8	63,2
Norte		50,5	55,2	46,2	35,3	37,3	33,3	90,0	90,5	89,4	90,7	94,8	86,9	45,9	55,0	38,4	71,6
Centro		51,5	56,3	47,3	32,4	32,1	32,8	90,5	90,3	90,7	91,6	94,8	88,6	48,6	58,3	40,7	74,3
A. M. Lisboa		49,5	51,8	47,4	32,3	32,2	32,4	88,6	87,3	89,9	93,7	96,1	91,6	45,3	51,3	40,5	75,7
Alentejo		48,0	52,3	44,1	30,9	30,9	30,9	92,6	92,9	92,3	92,7	95,4	90,0	41,6	49,0	35,4	73,5
Algarve		50,3	53,2	47,7	37,2	34,6	39,9	87,1	90,8	83,5	93,0	94,2	91,9	46,2	52,5	40,7	75,3
R. A. Açores		49,4	55,7	43,4	33,5	37,3	29,4	85,9	87,4	84,3	87,0	90,9	83,0	46,8	59,8	35,5	68,7
R. A. Madeira		50,9	54,7	47,6	30,1	30,9	29,3	83,7	82,6	84,8	90,4	91,7	89,2	49,8	60,1	42,3	69,8

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.5	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		51,3	56,3	46,9	22,8	24,1	21,5	77,8	78,0	77,6	82,5	85,8	79,4	41,3	48,7	35,4	63,9
Continente		51,3	56,3	46,9	23,0	24,3	21,7	78,3	78,5	78,0	82,7	86,2	79,5	33,8	19,6	28,5	55,1
Norte		50,5	56,3	45,4	23,7	26,9	20,4	78,0	78,7	77,2	81,7	86,5	77,3	40,1	47,8	33,7	61,4
Centro		53,7	59,8	48,4	23,1	24,4	21,8	79,9	79,8	79,9	84,8	88,9	81,1	45,4	54,3	38,2	66,9
A. M. Lisboa		51,2	54,5	48,3	22,3	21,4	23,2	77,6	76,3	78,8	82,6	84,8	80,6	40,1	45,6	35,7	65,7
Alentejo		47,9	53,2	43,0	19,4	20,9	17,8	79,0	81,2	76,7	81,3	83,6	79,0	37,5	44,3	31,7	63,4
Algarve		51,9	54,9	49,1	26,3	22,9	29,9	76,1	79,7	72,6	82,9	83,3	82,5	41,3	46,3	36,9	65,6
R. A. Açores		51,7	57,6	46,1	22,0	\$	\$	72,3	73,2	71,4	77,7	79,7	75,7	43,7	54,6	34,1	59,7
R. A. Madeira		51,0	55,3	47,4	17,2	\$	\$	67,6	66,9	68,3	79,8	79,5	80,2	45,1	53,6	38,9	59,1

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174>

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.6

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 195,2	2 657,3	2 537,8	369,5	191,3	178,2	1 083,6	533,2	550,4	1 443,3	715,0	728,3	2 298,8	1 217,8	1 080,9	4 949,4
Continente	4 941,1	2 523,5	2 417,6	348,2	179,6	168,6	1 023,5	502,5	521,0	1 370,9	678,4	692,5	2 198,4	1 163,0	1 035,4	4 704,3
Norte	1 822,5	947,4	875,1	144,6	77,9	66,7	389,1	193,1	196,0	499,0	248,9	250,0	789,8	427,5	362,4	1 744,7
Centro	1 161,4	599,9	561,4	75,5	37,9	37,6	225,8	111,0	114,8	298,0	147,8	150,2	562,0	303,3	258,8	1 070,2
A. M. Lisboa	1 386,0	679,7	706,3	89,4	44,6	44,8	290,7	137,6	153,1	413,6	201,1	212,6	592,3	296,4	295,9	1 342,9
Alentejo	349,5	183,7	165,8	22,0	11,3	10,7	73,7	38,0	35,7	96,2	49,3	46,9	157,7	85,2	72,5	334,1
Algarve	221,7	112,8	108,9	16,7	7,9	8,8	44,3	22,8	21,5	64,1	31,3	32,8	96,6	50,7	45,8	212,5
R. A. Açores	122,3	67,7	54,6	11,4	6,5	4,9	31,6	16,5	15,1	34,4	18,0	16,4	44,9	26,7	18,2	119,1
R. A. Madeira	131,8	66,1	65,7	9,9	5,2	4,7	28,4	14,1	14,3	38,0	18,6	19,4	55,4	28,1	27,3	126,0
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:

For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.7

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	4 548,7	2 334,3	2 214,4	251,5	134,7	116,7	942,0	465,0	477,1	1 295,9	645,9	650,0	2 059,3	1 088,8	970,5	4 309,0
Continente	4 329,6	2 220,4	2 109,1	238,3	127,5	110,8	892,5	439,7	452,8	1 231,5	613,9	617,6	1 967,2	1 039,3	927,9	4 098,8
Norte	1 573,3	823,0	750,3	97,1	56,2	40,9	337,2	168,1	169,1	449,5	227,1	222,4	689,5	371,6	317,9	1 497,1
Centro	1 054,3	548,0	506,3	53,8	28,7	25,1	199,3	98,2	101,1	276,1	138,5	137,6	525,1	282,6	242,5	964,1
A. M. Lisboa	1 205,0	590,7	614,3	61,8	29,7	32,1	254,5	120,3	134,2	364,4	177,4	186,9	524,4	263,3	261,0	1 164,8
Alentejo	303,0	161,1	141,9	13,8	7,6	6,2	62,8	33,2	29,6	84,4	43,2	41,2	142,0	77,1	64,9	287,8
Algarve	193,9	97,6	96,3	11,8	5,2	6,6	38,7	20,0	18,7	57,1	27,7	29,4	86,3	44,7	41,6	185,0
R. A. Açores	106,7	58,0	48,7	7,5	§	§	26,6	13,8	12,8	30,7	15,8	14,9	41,9	24,3	17,5	103,5
R. A. Madeira	112,4	55,9	56,5	5,7	§	§	22,9	11,5	11,5	33,6	16,2	17,4	50,2	25,1	25,1	106,7
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:

For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

UNEEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.8	Unidade: milhares	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		646,5	323,0	323,5	118,1	56,6	61,5	141,5	68,2	73,3	147,5	69,2	78,3	239,5	129,1	110,4	640,3
Continente		611,5	303,1	308,4	109,9	52,1	57,8	131,1	62,8	68,2	139,4	64,5	74,9	231,2	123,7	107,5	605,5
Norte		249,2	124,4	124,8	47,5	21,6	25,9	51,9	25,1	26,8	49,4	21,8	27,6	100,4	55,9	44,5	247,6
Centro		107,0	51,9	55,1	21,7	9,2	12,6	26,5	12,9	13,7	21,9	9,3	12,6	36,9	20,6	16,3	106,1
A. M. Lisboa		181,0	89,0	92,0	27,6	15,0	12,7	36,2	17,3	18,9	49,3	23,6	25,6	67,9	33,1	34,9	178,1
Alentejo		46,5	22,6	23,9	8,2	\$	4,5	10,8	4,8	6,1	11,8	6,1	5,7	15,7	8,1	7,6	46,3
Algarve		27,8	15,1	12,7	4,9	\$	\$	5,6	\$	\$	7,0	\$	\$	10,3	6,0	\$	27,4
R. A. Açores		15,6	9,7	5,9	\$	\$	\$	5,0	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	15,6
R. A. Madeira		19,4	10,2	9,2	\$	\$	\$	5,5	\$	\$	\$	\$	\$	5,3	\$	\$	19,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2015

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2015

II.5.9	Unidade: milhares	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		5 142,0	2 240,8	2 901,2	1 471,0	732,7	367,9	364,8	127,6	62,9	64,7	128,2	37,7	90,4	2 682,6	1 018,9	1 663,7	1 793,6
Continente		4 890,0	2 132,3	2 757,8	1 391,5	687,1	345,3	341,7	116,9	57,5	59,4	119,0	34,2	84,7	2 575,6	982,3	1 593,3	1 684,6
Norte		1 787,0	767,8	1 019,2	495,6	264,9	131,0	133,9	43,4	20,3	23,1	51,4	13,7	37,7	931,6	349,5	582,1	693,6
Centro		1 092,0	465,7	626,3	289,6	157,3	80,0	77,3	23,7	11,9	11,8	27,4	8,0	19,4	593,9	217,2	376,7	370,2
A. M. Lisboa		1 414,1	631,8	782,3	445,2	187,5	94,1	93,4	37,3	20,0	17,3	27,7	8,2	19,5	716,5	281,2	435,3	431,0
Alentejo		378,2	167,7	210,5	94,5	49,1	25,2	23,9	5,9	\$	\$	7,6	\$	5,2	221,1	88,6	132,5	120,1
Algarve		218,7	99,3	119,4	66,6	28,2	15,0	13,2	6,5	\$	\$	4,8	\$	\$	112,5	45,8	66,7	69,8
R. A. Açores		125,0	53,9	71,1	41,0	22,7	10,9	11,7	5,2	\$	\$	5,2	\$	\$	51,1	17,9	33,2	54,3
R. A. Madeira		127,0	54,7	72,3	38,5	22,9	11,6	11,3	5,5	\$	\$	\$	\$	\$	55,9	18,7	37,3	54,6

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2015

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION COMPLETED AND SEX, 2015

II.5.10	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
	Unidade: milhares														
Portugal	5 195,2	2 657,3	2 537,8	100,2	760,7	446,4	314,3	665,7	389,6	276,1	1 103,1	618,0	485,1	1 316,7	1 248,7
Continente	4 941,1	2 523,5	2 417,6	93,4	711,3	416,4	295,0	615,7	359,4	256,4	1 051,3	589,2	462,1	1 264,8	1 204,4
Norte	1 822,5	947,4	875,1	36,0	303,5	174,3	129,2	283,9	164,0	119,9	390,2	219,1	171,1	443,4	365,5
Centro	1 161,4	599,9	561,4	33,4	203,4	126,1	77,3	138,6	80,1	58,4	255,8	150,3	105,5	271,1	259,0
A. M. Lisboa	1 386,0	679,7	706,3	13,8	124,3	67,4	57,0	123,6	69,7	54,0	266,5	143,2	123,3	391,1	466,7
Alentejo	349,5	183,7	165,8	7,1	50,5	32,0	18,6	45,4	30,4	15,0	81,5	44,0	37,6	96,6	68,3
Algarve	221,7	112,8	108,9	§	29,6	16,6	12,9	24,2	15,1	9,1	57,3	32,7	24,6	62,5	45,0
R. A. Açores	122,3	67,7	54,6	§	20,6	13,9	6,8	26,4	16,0	10,4	27,6	16,3	11,3	24,3	20,4
R. A. Madeira	131,8	66,1	65,7	§	28,7	16,2	12,6	23,6	14,3	9,3	24,2	12,5	11,7	27,6	23,9

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>
For more information see:

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2015

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2015

II.5.11	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artes	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
		Unidade: milhares									
Portugal	4 548,7	296,3	807,9	513,5	344,0	775,5	322,3	565,4	397,9	497,6	28,2
Continente	4 329,6	290,4	773,8	486,9	331,4	728,0	296,4	544,5	387,5	463,5	27,3
Norte	1 573,3	102,6	223,4	175,2	107,5	226,2	113,7	255,6	192,3	171,0	5,8
Centro	1 054,3	56,7	161,0	89,2	76,5	190,7	127,7	146,9	103,5	97,7	§
A. M. Lisboa	1 205,0	94,8	322,1	168,3	112,4	209,2	20,9	88,3	53,3	120,2	15,5
Alentejo	303,0	20,3	42,4	34,6	22,4	53,1	20,8	36,6	29,7	41,8	§
Algarve	193,9	16,0	24,8	19,6	12,7	48,8	13,3	17,1	8,7	32,7	ø
R. A. Açores	106,7	§	16,1	15,5	5,8	21,0	12,0	11,5	4,9	16,4	§
R. A. Madeira	112,4	§	18,1	11,1	6,8	26,5	13,9	9,4	5,5	17,7	ø

Unit: thousands	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139>
For more information see:

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2015

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2015

II.5.12	Unidade: milhares	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
			Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
			HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
Portugal	4 548,7	3 710,6	1 804,3	1 906,3	2 895,5	815,1	519,8	295,3	3 982,3	2 086,8	1 895,4	566,4	239,5	863,6	2 425,4	997,7	
Continente	4 329,6	3 529,4	1 717,5	1 811,9	2 751,2	778,7	493,8	284,9	3 794,2	1 987,9	1 806,2	535,4	224,9	786,5	2 330,0	964,0	
Norte	1 573,3	1 281,5	640,6	640,9	1 002,4	284,0	179,1	104,9	1 379,8	744,7	635,1	193,5	86,8	265,2	878,7	333,3	
Centro	1 054,3	802,4	394,1	408,4	635,6	245,1	150,7	94,4	896,9	469,9	427,0	157,4	46,1	198,7	556,6	231,7	
A. M. Lisboa	1 205,0	1 038,2	485,4	552,7	812,7	163,1	103,9	59,3	1 071,5	538,0	533,5	133,5	69,3	235,2	624,5	292,2	
Alentejo	303,0	252,9	125,5	127,4	192,4	48,3	34,8	13,5	274,1	147,1	127,0	28,9	12,6	52,8	169,0	61,0	
Algarve	193,9	154,5	72,0	82,5	108,2	38,1	25,3	12,9	171,9	88,2	83,7	22,0	10,2	34,5	101,2	45,6	
R. A. Açores	106,7	87,5	43,1	44,4	68,9	18,3	14,2	§	93,8	52,1	41,8	12,9	6,3	36,0	47,0	17,9	
R. A. Madeira	112,4	93,8	43,8	50,0	75,4	18,1	11,9	§	94,3	46,8	47,4	18,1	8,3	41,1	48,4	15,8	

Unit: thousands		Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF
			Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
			Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A variável “duração semanal habitual” não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The “usual weekly hours of work” variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE–REV.3) E O SEXO, 2015

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2015

II.5.13

Unidade: milhares

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 548,7	2 334,3	2 214,4	342,5	223,1	119,4	1 107,6	770,2	337,4	3 098,6	1 341,0	1 757,6
Continente	4 329,6	2 220,4	2 109,1	317,4	203,6	113,8	1 079,0	747,2	331,8	2 933,2	1 269,6	1 663,6
Norte	1 573,3	823,0	750,3	117,8	73,3	44,5	538,5	350,7	187,8	917,0	399,0	518,0
Centro	1 054,3	548,0	506,3	135,9	83,2	52,7	292,6	205,5	87,2	625,8	259,3	366,4
A. M. Lisboa	1 205,0	590,7	614,3	17,0	13,5	\$	164,4	124,5	39,9	1 023,6	452,6	570,9
Alentejo	303,0	161,1	141,9	34,5	24,8	9,7	62,9	49,1	13,7	205,6	87,2	118,5
Algarve	193,9	97,6	96,3	12,1	8,7	\$	20,6	17,4	\$	161,2	71,5	89,8
R. A. Açores	106,7	58,0	48,7	12,1	10,9	\$	16,5	12,9	\$	78,1	34,2	43,9
R. A. Madeira	112,4	55,9	56,5	13,0	8,6	\$	12,0	10,1	\$	87,4	37,3	50,1

Unit: thousands

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE–REV.3), 2015

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE–REV.3), 2015

II.5.14

Unidade: milhares

	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 107,6	41,8	105,9	200,0	74,3	95,2	97,6	66,9	72,0	57,4	277,5
Continente	1 079,0	39,8	99,1	198,8	73,1	94,8	95,8	66,7	72,0	57,2	264,9
Norte	538,5	15,4	34,0	170,3	31,9	31,7	42,9	27,4	35,1	34,9	109,7
Centro	292,6	8,0	33,2	23,4	24,8	36,5	38,0	19,4	17,1	16,5	72,1
A. M. Lisboa	164,4	6,9	14,6	4,6	13,4	18,4	10,4	14,8	15,1	4,9	54,2
Alentejo	62,9	7,6	15,0	\$	\$	6,9	\$	\$	4,6	\$	17,0
Algarve	20,6	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	11,8
R. A. Açores	16,5	\$	5,1	\$	\$	\$	\$	\$	ø	\$	6,6
R. A. Madeira	12,0	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	ø	\$	6,0

Unit: thousands

Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE–REV.3), 2015

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE–REV.3), 2015

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
	Unidade: milhares															
Portugal	3 098,6	104,0	152,1	446,2	172,2	258,7	103,6	108,0	28,0	192,5	153,7	306,4	379,9	404,2	67,2	221,9
Continente	2 933,2	99,6	148,0	423,1	162,7	239,8	100,8	105,1	27,3	188,1	145,3	282,0	357,5	382,3	63,4	208,2
Norte	917,0	36,4	49,4	160,6	48,7	61,4	23,9	26,5	6,0	55,7	43,6	71,6	115,4	118,9	20,3	78,6
Centro	625,8	25,1	37,8	89,6	36,9	51,4	13,4	15,4	§	28,2	18,8	60,4	84,3	109,8	8,9	42,1
A. M. Lisboa	1 023,6	26,4	45,6	120,6	57,9	72,1	57,7	53,7	12,2	88,0	66,9	107,4	115,7	104,9	25,5	68,9
Alentejo	205,6	7,5	9,4	27,0	12,6	19,3	§	6,5	§	8,2	7,4	28,8	27,0	32,6	§	11,5
Algarve	161,2	§	5,7	25,2	6,7	35,7	§	§	§	8,1	8,5	13,9	15,2	16,1	5,3	7,0
R. A. Açores	78,1	§	§	12,1	4,8	5,4	§	§	§	§	§	14,0	9,4	11,0	§	7,8
R. A. Madeira	87,4	§	§	11,1	4,7	13,4	§	§	§	§	5,6	10,4	13,0	10,9	§	6,0

Unit: thousands	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		G														

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2015

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2015

II.5.16	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as		Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as			
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Unidade: milhares															
Portugal	5 142,0	2 240,8	2 901,2	414,9	822,3	402,5	419,9	1 711,5	799,9	911,6	2 193,3	1 030,4	1 162,8	23,3	259,6
Continente	4 890,0	2 132,3	2 757,8	389,7	776,6	379,9	396,7	1 661,1	777,0	884,2	2 062,6	967,6	1 094,9	21,7	234,9
Norte	1 787,0	767,8	1 019,2	158,3	292,3	142,1	150,2	551,9	258,9	293,0	784,5	363,9	420,6	7,9	99,0
Centro	1 092,0	465,7	626,3	103,4	174,9	86,3	88,7	372,0	172,3	199,7	441,7	204,9	236,8	4,8	44,9
A. M. Lisboa	1 414,1	631,8	782,3	83,7	226,0	109,9	116,1	513,9	239,1	274,8	590,5	281,4	309,1	6,6	64,4
Alentejo	378,2	167,7	210,5	26,8	54,3	26,6	27,6	149,5	70,7	78,9	147,6	69,8	77,8	§	15,2
Algarve	218,7	99,3	119,4	17,5	29,1	15,0	14,1	73,8	36,1	37,7	98,3	47,7	50,6	§	11,5
R. A. Açores	125,0	53,9	71,1	16,9	22,4	11,1	11,3	19,1	11,3	7,9	66,6	31,4	35,2	§	11,7
R. A. Madeira	127,0	54,7	72,3	8,3	23,3	11,5	11,9	31,3	11,7	19,6	64,1	31,4	32,7	§	13,0

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	<u>Inactive persons seeking work but not available to work</u>	<u>Inactive persons available to work but not seeking work</u>
	<u>Total</u>			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
				<u>Main status</u>											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2015

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2015

II.5.17	Unidade: milhares	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal		646,5	454,3	80,3	566,2	235,9	410,6
Continente		611,5	435,4	75,3	536,3	224,7	386,8
Norte		249,2	167,7	35,4	213,8	82,8	166,4
Centro		107,0	80,8	16,8	90,2	41,6	65,4
A. M. Lisboa		181,0	135,3	15,7	165,3	67,7	113,3
Alentejo		46,5	31,5	5,3	41,2	20,0	26,5
Algarve		27,8	20,2	\$	25,8	12,5	15,3
R. A. Açores		15,6	8,0	\$	13,5	5,4	10,2
R. A. Madeira		19,4	10,9	\$	16,4	5,8	13,6

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) POR NUTS II, 2015

LABOUR COST INDEX YEAR-ON-YEAR RATE OF CHANGE (WORKING DAYS ADJUSTED), BY NUTS II, 2015

II.5.18	Unidade: %	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
		Componentes			Origem de variação		
		Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal		2,7	2,9	1,9	2,7	1,9	- 0,8
Continente		2,1	2,2	1,8	2,1	1,6	- 0,6
Norte		4,1	4,1	3,9	4,1	3,5	- 0,6
Centro		4,3	4,5	3,6	4,3	3,4	- 0,9
A. M. Lisboa		0,1	0,1	0,1	0,1	- 0,4	- 0,6
Alentejo		2,8	3,3	0,7	2,8	2,2	- 0,6
Algarve		2,5	2,7	1,5	2,5	2,2	- 0,4
R. A. Açores		1,6	1,9	0,2	1,6	0,6	- 1,0
R. A. Madeira		- 0,7	- 0,6	- 1,0	- 0,7	- 1,3	- 0,5

Unit: %	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram revistos com a implementação do novo Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC 2010). Os hospitais EPE passaram a estar incluídos na Administração Pública.

Note: Data have been revised due to the implementation of the new European System of Accounts 2010 (ESA 2010). The EPE Hospitals, state-owned hospitals managed by a company indicated by the state, were included in Public Administration.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050>

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2014

II.5.19												
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 928 307	1 044 369	883 938	36 914	25 517	11 397	619 264	413 797	205 467	1 272 129	605 055	667 074
Algarve	86 874	43 270	43 604	2 578	1 774	804	10 754	8 343	2 411	73 542	33 153	40 389
Albufeira	13 986	6 737	7 249	125	74	51	961	749	212	12 900	5 914	6 986
Alcoutim	290	125	165	...	31	...	...	27	...	210	67	143
Aljezur	629	282	347	36	21	15	89	68	21	504	193	311
Castro Marim	710	358	352	25	16	9	130	107	23	555	235	320
Faro	14 120	6 740	7 380	406	221	185	1 616	1 223	393	12 098	5 296	6 802
Lagoa	4 745	2 474	2 271	69	61	8	509	404	105	4 167	2 009	2 158
Lagos	5 767	2 650	3 117	126	104	22	740	556	184	4 901	1 990	2 911
Loulé	17 134	9 306	7 828	217	184	33	2 389	1 962	427	14 528	7 160	7 368
Monchique	595	280	315	43	38	5	110	83	27	442	159	283
Olhão	4 758	2 465	2 293	543	349	194	960	689	271	3 255	1 427	1 828
Portimão	10 735	5 109	5 626	66	53	13	1 111	829	282	9 558	4 227	5 331
São Brás de Alportel	1 134	635	499	...	5	...	...	312	...	742	318	424
Silves	4 398	2 377	2 021	353	247	106	746	562	184	3 299	1 568	1 731
Tavira	3 851	1 790	2 061	355	241	114	630	515	115	2 866	1 034	1 832
Vila do Bispo	1 027	513	514	...	42	...	...	35	...	942	436	506
Vila Real de Santo António	2 995	1 429	1 566	129	87	42	291	222	69	2 575	1 120	1 455
Unit: No.												
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE–REV.3) E O SEXO, 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2014

II.5.20	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,21	1 203,32	963,12	794,63	829,88	715,72	1 017,98	1 103,34	846,07	1 138,49	1 287,44	1 003,39
Algarve	927,58	1 004,07	851,68	836,07	858,94	785,60	936,21	957,76	861,66	929,52	1 023,49	852,39
Albufeira	875,20	945,61	809,76	832,60	814,25	859,23	887,77	921,30	769,30	874,67	950,33	810,63
Alcoutim	821,97	889,22	771,02	755,44	768,75	652,30	665,07	698,00	615,66	866,68	1 022,02	793,90
Aljezur	796,08	872,50	733,98	1 351,69	1 350,77	1 352,98	779,42	821,33	643,70	759,34	838,49	710,22
Castro Marim	771,40	798,21	744,13	631,86	648,30	602,64	762,63	787,57	646,56	779,74	813,26	755,12
Faro	1 068,74	1 181,92	965,38	741,37	799,73	671,65	1 005,53	1 033,89	917,29	1 088,17	1 232,06	976,14
Lagoa	929,98	999,05	854,74	808,33	797,28	892,64	876,03	877,65	869,81	938,58	1 029,59	853,86
Lagos	866,91	920,60	821,26	1 002,12	1 016,48	934,22	897,03	905,54	871,33	858,88	919,79	817,24
Loulé	946,77	1 018,47	861,54	900,92	922,21	782,23	1 005,06	1 016,43	952,84	937,87	1 021,50	856,60
Monchique	750,84	772,18	731,87	633,51	632,61	640,42	750,31	758,21	726,02	762,38	812,83	734,04
Olhão	884,70	968,79	794,30	901,33	951,80	810,52	859,61	885,89	792,80	889,32	1 012,97	792,80
Portimão	939,32	1 019,73	866,30	698,55	694,62	714,58	972,30	1 028,21	807,92	937,15	1 022,14	869,76
São Brás de Alportel	844,20	877,34	802,03	545,98	562,37	...	812,60	823,58	765,67	863,41	935,03	809,69
Silves	876,40	925,62	818,51	692,70	684,08	712,78	981,91	986,12	969,05	872,20	941,99	808,98
Tavira	846,49	901,81	798,44	788,55	783,62	798,97	938,30	937,31	942,71	833,48	911,68	789,35
Vila do Bispo	921,99	1 005,99	838,16	1 148,72	1 161,78	...	727,08	752,02	602,38	920,33	1 011,37	841,89
Vila Real de Santo António	858,81	962,57	764,12	1 096,40	1 122,99	1 041,33	775,65	806,03	677,93	856,30	981,14	760,21
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.**Nota:** Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2014

II.5.21	Unidade: N.º	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
		Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 928 307	428 347	216 721	298 220	206 435	245 313	134 189	399 082	
Algarve	86 874	25 065	10 226	13 231	8 798	9 837	6 163	13 554	
Albufeira	13 986	3 227	1 655	1 898	1 809	1 912	1 639	1 846	
Alcoutim	290	98	59	41	77	...	...	8	
Aljezur	629	303	97	61	138	...	...	10	
Castro Marim	710	309	108	197	55	19	8	14	
Faro	14 120	3 007	1 580	2 205	1 169	1 391	932	3 836	
Lagoa	4 745	1 324	666	750	491	862	417	235	
Lagos	5 767	2 197	762	976	461	476	357	538	
Loulé	17 134	4 991	1 997	2 692	1 664	1 949	1 526	2 315	
Monchique	595	332	69	115	61	7	0	11	
Olhão	4 758	1 490	571	748	638	592	159	560	
Portimão	10 735	2 759	1 077	1 518	888	1 023	748	2 722	
São Brás de Alportel	1 134	583	147	144	174	9	16	61	
Silves	4 398	1 534	644	648	521	318	172	561	
Tavira	3 851	1 482	390	557	211	518	60	633	
Vila do Bispo	1 027	443	150	113	70	194	29	28	
Vila Real de Santo António	2 995	986	254	568	371	555	85	176	
Unit: No.		Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
			Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2014

II.5.22

Unidade: €

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,21	791,07	919,83	1 014,93	1 081,48	1 239,39	1 276,61	1 424,70
Algarve	927,58	734,47	836,14	934,49	975,52	1 009,63	1 062,03	1 195,13
Albufeira	875,20	718,01	772,38	844,41	952,80	853,26	1 060,38	1 056,06
Alcoutim	821,97	864,81	651,73	728,50	855,70	...	682,71	1 796,76
Aljezur	796,08	663,09	1 127,71	797,03	762,86	883,95	743,07	2 012,54
Castro Marim	771,40	683,10	772,32	774,53	914,38	1 134,26	669,63	1 673,05
Faro	1 068,74	778,19	868,02	1 012,07	989,74	1 042,79	1 063,70	1 446,46
Lagoa	929,98	738,97	876,97	865,72	1 034,11	1 031,81	1 226,96	1 243,40
Lagos	866,91	734,28	867,06	911,97	1 019,66	973,59	778,89	1 159,66
Loulé	946,77	758,01	873,48	943,93	1 088,25	1 129,18	1 179,18	1 011,80
Monchique	750,84	654,43	860,79	776,37	763,81	1 889,00	//	1 908,00
Olhão	884,70	730,03	849,35	1 065,90	913,51	969,79	742,53	1 007,81
Portimão	939,32	726,00	807,25	989,34	862,15	1 017,63	1 033,80	1 149,69
São Brás de Alportel	844,20	694,82	867,45	979,39	905,30	1 795,61	938,36	1 557,34
Silves	876,40	714,83	777,25	954,08	1 019,95	999,13	977,39	1 108,44
Tavira	846,49	720,52	776,36	851,31	1 052,05	905,95	737,68	1 073,50
Vila do Bispo	921,99	766,70	808,15	713,83	814,52	1 515,83	763,21	1 147,63
Vila Real de Santo António	858,81	673,16	843,97	908,35	886,76	969,93	821,54	1 369,09

Unit: €

Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
	Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..**Source:** Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.**Nota:** Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.**Note:** Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2014

continuação continued

II.5.23	Unidade: N.º	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente		1 928 307	10 057	235 320	293 342	499 530	502 817	38 873	311 775	29 386	3 476
Algarve		86 874	697	11 115	10 977	26 947	24 893	1 436	9 686	596	73
Albufeira		13 986	112	1 735	1 881	4 889	3 992	181	1 032	76	3
Alcoutim		290	...	67	41	85	60	...	33	...	0
Aljezur		629	...	84	96	183	191	...	54	...	...
Castro Marim		710	9	119	120	221	172	7	52	9	0
Faro		14 120	111	1 421	1 392	3 629	4 343	315	2 685	156	22
Lagoa		4 745	40	695	639	1 428	1 359	95	429	30	...
Lagos		5 767	41	696	824	1 811	1 656	97	565	23	...
Loulé		17 134	126	2 290	2 134	5 536	4 975	247	1 631	109	21
Monchique		595	4	141	95	176	132	5	35	4	0
Olhão		4 758	67	738	646	1 444	1 210	76	511	35	8
Portimão		10 735	71	1 255	1 310	3 306	3 056	224	1 418	55	9
São Brás de Alportel		1 134	...	125	197	323	316	23	132	9	...
Silves		4 398	52	630	580	1 447	1 122	49	395	52	...
Tavira		3 851	35	580	489	1 120	1 120	61	413	19	0
Vila do Bispo		1 027	6	110	127	363	295	11	103	5	0
Vila Real de Santo António		2 995	17	429	406	986	894	39	198	9	0

Unit: No.

Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
	Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2014

II.5.24

Unidade: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,21	685,60	771,81	797,81	859,52	1 086,31	1 794,78	1 844,00	1 801,15	2 430,18
Algarve	927,58	677,28	770,01	788,01	805,83	963,96	1 519,26	1 408,98	1 486,44	2 132,27
Albufeira	875,20	610,74	767,78	791,77	793,31	933,29	1 437,80	1 256,46	1 653,15	3 060,63
Alcoutim	821,97	...	679,35	649,93	741,23	821,41	...	1 375,49	...	//
Aljezur	796,08	...	666,65	687,02	729,96	865,21	1 176,25	1 009,31	1 330,23	...
Castro Marim	771,40	617,39	696,35	657,49	684,69	835,78	1 401,23	1 217,75	1 295,91	//
Faro	1 068,74	645,89	786,32	822,72	873,49	1 072,47	1 651,47	1 517,05	1 519,58	2 832,72
Lagoa	929,98	723,41	774,77	781,91	857,30	976,89	1 640,32	1 354,37	1 129,12	...
Lagos	866,91	708,48	772,77	781,98	775,64	879,90	1 288,11	1 306,62	1 076,62	...
Loulé	946,77	744,53	794,43	845,83	831,64	987,26	1 703,26	1 425,44	1 508,82	1 601,46
Monchique	750,84	1 188,40	676,63	699,56	696,79	844,00	1 718,26	912,34	925,90	//
Olhão	884,70	673,12	780,84	746,42	762,39	941,32	1 474,34	1 337,75	1 227,52	1 423,21
Portimão	939,32	722,12	796,20	777,86	798,10	939,77	1 417,89	1 448,67	1 582,62	2 126,23
São Brás de Alportel	844,20	785,97	723,62	732,75	731,78	861,96	1 637,53	1 189,85	1 068,02	...
Silves	876,40	654,65	735,27	758,66	768,18	929,82	1 500,79	1 386,26	1 690,61	2 333,68
Tavira	846,49	602,68	706,50	707,93	750,66	887,52	1 258,36	1 286,93	1 618,58	//
Vila do Bispo	921,99	626,82	739,81	790,35	778,53	1 010,93	1 096,02	1 543,39	913,30	//
Vila Real de Santo António	858,81	594,93	730,96	730,03	762,95	925,73	1 142,86	1 541,46	1 267,89	//

Unit: €

Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
	Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2014

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2014

II.5.25	Unidade: N.º	Total	Profissão principal								
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	1 928 307	94 461	219 753	218 169	271 514	392 362	20 847	285 699	222 982	201 049	
Algarve	86 874	4 248	5 939	6 859	11 881	29 241	2 393	7 010	4 374	14 846	
Albufeira	13 986	577	405	783	1 905	5 713	350	813	552	2 883	
Alcoutim	290	18	24	21	26	74	5	29	32	61	
Aljezur	629	35	31	36	54	236	22	47	29	138	
Castro Marim	710	69	36	47	53	238	14	56	32	164	
Faro	14 120	560	1 919	1 437	2 417	4 063	200	1 125	730	1 634	
Lagoa	4 745	236	295	386	623	1 640	183	372	164	846	
Lagos	5 767	349	383	371	751	1 989	137	444	192	1 149	
Loulé	17 134	873	773	1 484	2 268	5 512	567	1 518	905	3 229	
Monchique	595	21	15	29	64	205	21	76	67	97	
Olhão	4 758	248	280	403	588	1 296	264	609	259	808	
Portimão	10 735	428	993	868	1 442	4 027	100	689	647	1 519	
São Brás de Alportel	1 134	133	78	62	156	240	14	209	111	130	
Silves	4 398	239	291	349	598	1 230	173	363	348	805	
Tavira	3 851	206	245	338	422	1 279	201	353	123	682	
Vila do Bispo	1 027	51	41	69	109	430	56	50	35	185	
Vila Real de Santo António	2 995	205	130	176	405	1 069	86	257	148	516	
Unit: No.											
	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	
		Main occupation									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP–10), 2014

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO–08), 2014

II.5.26	Unidade: €	Total	Profissão principal								
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artesãos	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente		1 093,21	2 418,46	1 783,54	1 469,88	1 052,46	759,92	744,86	840,00	842,42	681,09
Algarve		927,58	1 673,22	1 439,72	1 286,74	1 002,87	761,83	796,28	848,06	847,41	687,98
Albufeira		875,20	1 786,10	1 315,07	1 271,06	960,05	791,35	731,34	852,31	767,71	676,25
Alcoutim		821,97	1 768,91	1 285,43	856,54	872,99	614,33	644,14	640,74	808,14	686,43
Aljezur		796,08	1 076,55	1 031,18	1 039,45	1 008,08	658,54	1 517,89	801,21	805,23	639,04
Castro Marim		771,40	1 047,53	1 177,77	961,99	888,50	650,80	601,64	724,04	864,34	658,37
Faro		1 068,74	1 999,13	1 548,13	1 474,73	1 112,50	761,81	701,94	944,95	919,26	712,87
Lagoa		929,98	1 736,04	1 385,04	1 334,84	959,25	790,45	771,01	853,62	825,46	698,87
Lagos		866,91	1 372,49	1 280,85	1 112,04	938,70	757,16	861,42	776,61	822,26	680,94
Loulé		946,77	1 882,56	1 408,45	1 282,85	1 009,18	799,30	840,35	879,51	887,35	702,43
Monchique		750,84	1 099,88	1 091,58	962,68	994,48	678,03	632,75	716,46	729,68	619,49
Olhão		884,70	1 383,42	1 252,64	1 320,64	1 032,86	674,51	916,92	772,30	789,22	718,60
Portimão		939,32	1 805,11	1 515,01	1 240,74	978,09	747,36	738,81	861,68	864,63	691,06
São Brás de Alportel		844,20	1 007,22	1 271,19	1 161,80	974,44	676,33	596,37	742,30	824,49	619,66
Silves		876,40	1 561,00	1 450,06	1 104,81	963,57	715,44	709,62	747,56	819,05	665,23
Tavira		846,49	1 352,99	1 330,28	1 152,29	924,71	702,95	695,76	837,85	790,49	644,83
Vila do Bispo		921,99	1 398,33	1 489,22	1 229,23	926,07	887,38	990,05	751,42	711,74	690,53
Vila Real de Santo António		858,81	1 404,51	1 341,08	1 193,85	940,39	702,29	847,42	841,83	859,32	669,36
Unit: €		Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations
Main occupation											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal..
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.



Proteção Social Social Protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2015.....	131
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2015	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2015	132
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2015	
II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2015	133
	Social Security pensions by municipality according to the type of pension, 2015	
II.6.4	Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2015.....	134
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex and age, 2015	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2015	135
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex, 2015	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2015.....	136
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2015	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2015.....	137
	Sickness benefits of Social Security by municipality according to sex, 2015	
II.6.8	Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2015	138
	Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2015	
II.6.9	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2015	139
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2015	

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2015

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

II.6.1

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	5 052	4 819	5 831	2 987	3 038	3 262	2 813	856	194	197	192	54
Continente	5 079	4 802	5 857	3 001	3 036	3 261	2 813	842	194	196	191	53
Algarve	4 564	4 628	5 239	2 707	2 383	2 540	2 252	774	162	166	159	50
Albufeira	4 639	4 509	5 425	2 645	2 037	2 093	1 993	894	140	139	140	57
Alcoutim	3 719	4 977	4 112	2 352	2 983	3 000	2 964	761	201	185	217	61
Aljezur	3 918	4 221	4 454	2 390	2 294	2 459	2 143	514	170	182	160	40
Castro Marim	4 194	4 457	4 758	2 454	2 394	2 544	2 221	850	176	180	171	62
Faro	5 051	4 921	5 779	2 917	2 757	2 945	2 585	729	179	182	177	45
Lagoa	4 664	4 759	5 400	2 701	2 343	2 529	2 192	693	162	166	159	45
Lagos	4 494	4 473	5 192	2 644	2 227	2 455	2 027	676	155	164	146	47
Loulé	4 500	4 624	5 172	2 672	2 359	2 521	2 225	1 002	157	161	153	63
Monchique	3 859	4 697	4 286	2 435	2 892	3 199	2 550	613	199	213	183	43
Olhão	4 497	4 181	5 202	2 753	2 654	2 788	2 537	743	181	180	181	47
Portimão	4 971	5 019	5 663	2 902	2 385	2 522	2 277	620	165	166	164	42
São Brás de Alportel	4 001	4 554	4 581	2 393	2 731	2 953	2 502	937	178	186	169	59
Silves	4 363	4 424	5 028	2 586	2 373	2 525	2 254	724	162	167	158	48
Tavira	4 142	4 129	4 760	2 603	2 404	2 623	2 216	755	164	165	163	50
Vila do Bispo	4 320	4 381	4 919	2 626	2 047	2 298	1 855	633	144	152	137	48
Vila Real de Santo António	4 483	4 918	5 088	2 843	2 473	2 589	2 382	954	177	180	175	64

€								days			
<u>Total</u>	Disability	Old age	Survival	MF	M	F	Mean value of sickness benefits	MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008248>

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2015

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2015

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Unidade: N.º								
Portugal	3 034 627	2 905 175	250 119	243 797	2 042 136	1 962 792	742 372	698 586
Continente	2 911 835	2 788 218	233 299	227 365	1 972 050	1 896 033	706 486	664 820
Algarve	116 292	111 087	8 197	7 955	79 066	75 867	29 029	27 265
Albufeira	7 837	7 514	608	583	5 213	5 031	2 016	1 900
Alcoutim	1 511	1 433	66	66	1 075	1 020	370	347
Aljezur	1 784	1 686	98	95	1 234	1 173	452	418
Castro Marim	2 171	2 067	128	120	1 528	1 462	515	485
Faro	16 093	15 456	1 243	1 203	11 128	10 738	3 722	3 515
Lagoa	5 779	5 515	488	468	3 832	3 679	1 459	1 368
Lagos	7 705	7 336	502	484	5 234	5 023	1 969	1 829
Loulé	16 130	15 414	1 024	996	10 997	10 557	4 109	3 861
Monchique	2 375	2 261	138	137	1 659	1 585	578	539
Olhão	11 562	11 052	911	883	7 703	7 399	2 948	2 770
Portimão	14 968	14 301	1 194	1 173	10 300	9 880	3 474	3 248
São Brás de Alportel	2 846	2 722	176	173	1 918	1 842	752	707
Silves	10 954	10 432	793	766	7 374	7 042	2 787	2 624
Tavira	7 678	7 329	403	393	5 196	4 978	2 079	1 958
Vila do Bispo	1 560	1 474	94	93	1 081	1 018	385	363
Vila Real de Santo António	5 339	5 095	331	322	3 594	3 440	1 414	1 333
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano.
Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2015

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2015

II.6.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	15 330 973	15 084 422	1 205 342	1 190 695	11 908 165	11 726 858	2 217 467	2 166 868
Continente	14 790 108	14 554 164	1 120 202	1 106 454	11 550 094	11 375 975	2 119 812	2 071 735
Algarve	530 747	521 477	37 936	37 373	414 227	407 464	78 584	76 640
Albufeira	36 357	35 793	2 741	2 692	28 282	27 886	5 333	5 215
Alcoutim	5 619	5 504	328	328	4 420	4 331	870	845
Aljezur	6 991	6 824	414	407	5 497	5 371	1 080	1 046
Castro Marim	9 105	8 960	571	562	7 270	7 157	1 264	1 241
Faro	81 286	79 990	6 117	6 021	64 310	63 366	10 858	10 603
Lagoa	26 955	26 477	2 322	2 270	20 692	20 358	3 940	3 848
Lagos	34 627	34 066	2 246	2 216	27 176	26 789	5 205	5 060
Loulé	72 588	71 325	4 735	4 670	56 873	55 945	10 981	10 710
Monchique	9 165	8 992	648	644	7 110	6 986	1 407	1 363
Olhão	51 994	51 096	3 808	3 762	40 070	39 414	8 116	7 921
Portimão	74 406	73 125	5 993	5 929	58 331	57 355	10 082	9 840
São Brás de Alportel	11 387	11 223	801	799	8 786	8 661	1 799	1 763
Silves	47 788	46 836	3 508	3 414	37 074	36 409	7 206	7 013
Tavira	31 806	31 172	1 664	1 644	24 731	24 266	5 411	5 262
Vila do Bispo	6 740	6 609	412	411	5 317	5 210	1 011	988
Vila Real de Santo António	23 935	23 486	1 628	1 602	18 287	17 960	4 020	3 924

Unit: thousand euros

Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008249>

BENEFICIÁRIAS/OS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2015

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX AND AGE, 2015

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade						
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos	
			Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias							
Portugal		524 791	263 413	95 523	261 378	103 662	27 357	55 088	128 309	127 810	66 638	119 589	
Continente		496 861	246 995	90 125	249 866	99 387	25 936	51 846	120 716	120 443	62 974	114 946	
Algarve		33 020	15 007	6 163	18 013	8 134	2 291	3 752	8 738	8 283	3 913	6 043	
Albufeira		5 434	2 380	1 179	3 054	1 558	471	658	1 522	1 339	617	827	
Alcoutim		72	37	11	35	12	3	11	19	14	12	13	
Aljezur		242	116	41	126	56	17	29	64	63	22	47	
Castro Marim		391	209	82	182	76	26	39	92	104	48	82	
Faro		3 639	1 740	633	1 899	749	183	412	994	900	424	726	
Lagoa		1 843	825	320	1 018	453	129	219	455	492	229	319	
Lagos		2 250	1 052	431	1 198	617	155	254	541	584	321	395	
Loulé		4 789	2 174	861	2 615	1 161	372	571	1 213	1 213	545	875	
Monchique		283	149	41	134	53	15	20	64	54	46	84	
Olhão		2 593	1 206	437	1 387	543	177	257	735	658	286	480	
Portimão		4 866	2 142	892	2 724	1 195	330	537	1 277	1 238	574	910	
São Brás de Alportel		447	227	82	220	92	31	52	132	105	44	83	
Silves		2 682	1 183	490	1 499	696	180	297	721	658	325	501	
Tavira		1 555	719	300	836	416	83	171	426	381	177	317	
Vila do Bispo		379	164	77	215	101	32	54	96	78	50	69	
Vila Real de Santo António		1 555	684	286	871	356	87	171	387	402	193	315	
Unit: No.		Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
			M		F								
Sex						Age							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 15th, 2016.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2015

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2015

II.6.5

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 594 416	859 174	735 242	101 957 730	51 891 564	50 066 166
Continente	1 508 437	805 538	702 899	96 178 505	48 379 965	47 798 540
Algarve	78 685	38 114	40 570	5 357 494	2 484 864	2 872 630
Albufeira	11 068	4 980	6 088	759 408	331 315	428 093
Alcoutim	215	111	104	14 439	6 847	7 592
Aljezur	555	285	270	41 224	21 101	20 123
Castro Marim	936	532	404	68 697	37 553	31 144
Faro	10 033	5 125	4 908	652 746	317 220	335 526
Lagoa	4 318	2 086	2 232	298 986	137 176	161 810
Lagos	5 011	2 583	2 428	348 045	172 689	175 356
Loulé	11 299	5 480	5 819	749 709	350 328	399 381
Monchique	818	477	342	56 340	31 807	24 533
Olhão	6 881	3 362	3 519	468 349	217 563	250 786
Portimão	11 604	5 402	6 202	801 552	355 279	446 273
São Brás de Alportel	1 221	670	550	79 422	42 291	37 131
Silves	6 366	2 987	3 378	433 966	197 325	236 641
Tavira	3 738	1 886	1 853	254 761	118 446	136 315
Vila do Bispo	776	377	399	54 438	24 942	29 496
Vila Real de Santo António	3 845	1 771	2 075	275 412	122 982	152 430
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 15th 2016.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2015
MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2015

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	831 948	1 244 842	591 291	12 791	13 088	13 251	13 008	13 564	30 780	10 220	2 213
Continente	780 392	1 159 551	551 010	11 771	11 988	12 129	12 067	12 479	28 298	9 450	2 029
Algarve	39 946	57 046	27 803	523	534	526	339	351	794	376	81
Albufeira	4 058	5 749	2 800	30	31	31	18	19	43	18	4
Alcoutim	137	187	91	3	3	3	...	...	...	3	1
Aljezur	419	583	288	15	15	14	4	4	8	7	1
Castro Marim	491	701	330	4	4	4	7	7	16	4	1
Faro	5 110	7 147	3 507	69	71	70	49	49	111	61	13
Lagoa	2 122	3 083	1 499	26	27	26	21	23	52	14	3
Lagos	2 798	4 064	1 958	39	39	40	16	17	40	20	4
Loulé	6 110	8 666	4 181	67	69	69	32	33	78	53	11
Monchique	375	533	248	13	14	12	8	9	19	6	1
Olhão	4 648	6 556	3 263	71	72	70	46	50	115	51	11
Portimão	5 476	7 912	3 919	78	81	77	62	61	134	43	9
São Brás de Alportel	840	1 206	587	8	9	10	7	8	18	16	3
Silves	3 077	4 437	2 125	45	43	45	28	29	65	30	7
Tavira	2 031	2 920	1 392	25	26	24	15	16	37	30	6
Vila do Bispo	361	531	246	3	3	3	...	...	...	6	1
Vila Real de Santo António	1 893	2 771	1 372	27	27	28	21	21	48	14	3

No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de abril de 2016.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on April 1st, 2016.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2015

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2015

II.6.7

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	555 535	221 189	334 346	30 069 124	12 232 851	17 836 273	475 413	225 051	250 362
Continente	534 096	211 695	322 401	28 513 899	11 530 823	16 983 076	449 633	211 116	238 517
Algarve	21 114	7 899	13 215	1 063 485	414 476	649 009	16 339	7 111	9 228
Albufeira	2 062	780	1 282	117 487	45 505	71 982	1 844	778	1 066
Alcoutim	106	31	75	6 454	2 099	4 355	81	32	49
Aljezur	219	85	134	8 675	3 358	5 317	113	45	67
Castro Marim	205	77	128	12 630	5 514	7 116	174	90	85
Faro	3 239	1 149	2 090	146 611	49 999	96 612	2 360	900	1 460
Lagoa	1 205	438	767	53 999	20 596	33 403	835	342	493
Lagos	1 250	469	781	58 973	21 784	37 189	845	345	500
Loulé	2 887	1 117	1 770	182 891	76 836	106 055	2 894	1 372	1 522
Monchique	210	92	118	8 935	4 407	4 528	129	75	54
Olhão	2 248	804	1 444	106 686	41 069	65 617	1 669	750	919
Portimão	3 050	1 145	1 905	127 070	49 490	77 580	1 890	828	1 062
São Brás de Alportel	496	196	300	29 363	12 442	16 921	465	224	241
Silves	1 826	725	1 101	87 920	37 789	50 131	1 323	607	716
Tavira	1 121	410	711	55 927	22 160	33 767	847	365	481
Vila do Bispo	224	86	138	10 808	3 506	7 302	142	45	97
Vila Real de Santo António	766	295	471	49 056	17 922	31 134	731	313	418

	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.
Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on April 15th, 2016.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2015
INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2015

II.6.8	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	161 505	71 377	90 128	11 706 912	1 867 098	9 839 814	288 123	63 213	224 909
Continente	153 146	67 629	85 517	11 123 020	1 768 563	9 354 457	274 499	60 093	214 407
Algarve	7 625	3 198	4 427	555 773	79 652	476 121	11 447	2 194	9 253
Albufeira	715	287	428	53 027	6 895	46 132	1 055	186	869
Alcoutim	28	12	16	2 383	319	2 064	46	11	35
Aljezur	63	27	36	4 501	812	3 689	88	22	66
Castro Marim	83	39	44	5 821	914	4 907	106	21	84
Faro	1 147	480	667	82 874	11 836	71 038	1 951	392	1 559
Lagoa	415	173	242	31 611	4 331	27 280	615	102	513
Lagos	444	182	262	31 997	4 385	27 612	624	122	502
Loulé	1 164	472	692	86 085	11 167	74 918	1 776	322	1 453
Monchique	67	33	34	4 314	1 009	3 305	86	24	62
Olhão	781	342	439	54 593	7 870	46 723	1 009	200	809
Portimão	1 150	486	664	85 170	12 505	72 665	1 844	353	1 491
São Brás de Alportel	199	81	118	14 864	2 183	12 681	308	55	253
Silves	634	274	360	44 878	7 302	37 576	916	184	732
Tavira	348	144	204	24 995	3 537	21 458	515	96	418
Vila do Bispo	78	35	43	5 311	1 057	4 254	103	24	79
Vila Real de Santo António	309	131	178	23 349	3 530	19 819	406	78	328

No.						thousand euros		
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April, 2009.
Information available on April 15th, 2016.

BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2015

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2015

II.6.9

Unidade: N.º

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	295 704	146 192	149 512	126 877	54 658	72 975	41 194
Continente	264 991	130 545	134 446	111 761	47 785	66 623	38 822
Algarve	9 304	4 944	4 360	3 908	1 705	2 114	1 577
Albufeira	464	248	216	191	88	111	74
Alcoutim	31	22	9	7	7	6	11
Aljezur	131	78	53	39	29	33	30
Castro Marim	169	93	76	74	29	35	31
Faro	1 857	950	907	838	342	399	278
Lagoa	578	304	274	242	97	124	115
Lagos	582	313	269	236	109	152	85
Loulé	1 200	655	545	511	241	256	192
Monchique	132	74	58	36	17	48	31
Olhão	1 058	557	501	427	213	218	200
Portimão	1 692	880	812	781	303	384	224
São Brás de Alportel	242	127	115	95	37	65	45
Silves	393	206	187	156	60	101	76
Tavira	254	146	108	77	26	66	85
Vila do Bispo	35	16	19	14	5	12	4
Vila Real de Santo António	486	275	211	184	102	104	96

Unit: No.

Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
	Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..**Source:** Ministry of Labour, Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.**Nota:** O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Informação disponível à data de 15 de abril de 2016.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

Information available on April 15th, 2016.

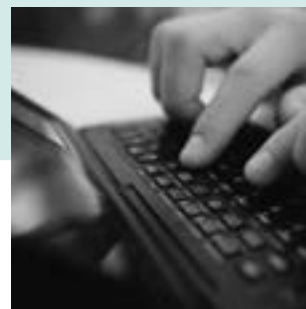
Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008251>

A ATIVIDADE ECONÓMICA

ECONOMIC ACTIVITY



- 141 Contas Regionais Regional Accounts
- 147 Preços Prices
- 149 Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments
- 177 Comércio Internacional International Trade
- 183 Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry
- 193 Pesca Fishery
- 199 Energia Energy
- 206 Construção e Habitação Construction and Housing
- 219 Transportes Transports
- 227 Comunicações Communications
- 233 Turismo Tourism
- 241 Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector
- 247 Serviços Prestados às Empresas Services Provided to Enterprises
- 250 Ciência e Tecnologia Science and Technology
- 259 Sociedade da Informação Information Society



Contas Regionais Regional Accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2014 e 2015 Pe	142
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2014 and 2015 Pe	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2014	143
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2014	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2014 e 2015 Pe	144
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2014 and 2015 Pe	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2014	145
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2014	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2014 e 2015 Pe	146
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2014 and 2015 Pe	

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2014 E 2015 Pe

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2014 AND 2015 Pe

III.1.1

	PIB				Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB	PIB				Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>							Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>			
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	Índice de disparidade (UE28=100)						Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	Índice de disparidade (UE28=100)	
	%	milhares de euros	%		milhares de euros	euros	%	%	milhares de euros	%		milhares de euros	
	2014									2015 Pe			
Portugal	100,0	16,641	100,0	76,8	33,540	20 194	11 225	17,2	100,0	17,333	100,0	76,8	34,226
Continente	95,5	16,697	100,3	77,0	33,577	20 247	11 228	17,3	95,6	17,409	100,4	77,1	34,269
Norte	29,3	13,976	84,0	64,5	28,670	17 734	9 741	18,8	29,5	14,650	84,5	64,9	29,294
Alto Minho	1,8	12,811	77,0	59,1	29,767	16 825	x	x	1,8	13,315	76,8	59,0	30,298
Cávado	3,1	13,335	80,1	61,5	26,244	16 813	x	x	3,2	14,021	80,9	62,1	26,975
Ave	3,3	13,652	82,0	63,0	28,002	15 760	x	x	3,4	14,477	83,5	64,2	28,591
A. M. Porto	15,7	15,647	94,0	72,2	31,935	19 242	x	x	15,8	16,374	94,5	72,6	32,628
Alto Tâmega	0,6	11,156	67,0	51,5	27,655	17 281	x	x	0,6	11,499	66,3	51,0	28,370
Tâmega e Sousa	2,6	10,418	62,6	48,1	23,242	14 587	x	x	2,6	10,972	63,3	48,6	23,539
Douro	1,4	12,152	73,0	56,1	20,554	17 426	x	x	1,4	12,607	72,7	55,9	20,820
Terras de Trás-os-Montes	0,9	13,197	79,3	60,9	24,945	17 862	x	x	0,9	13,859	80,0	61,4	26,304
Centro	18,9	14,359	86,3	66,2	29,020	18 330	10 464	16,8	18,9	15,026	86,7	66,6	29,985
Oeste	2,8	13,672	82,2	63,1	23,567	17 115	x	x	2,9	14,342	82,7	63,6	25,362
Região de Aveiro	3,3	15,815	95,0	73,0	31,215	18 757	x	x	3,4	16,711	96,4	74,0	32,208
Região de Coimbra	3,8	14,780	88,8	68,2	31,381	19 525	x	x	3,8	15,358	88,6	68,1	32,007
Região de Leiria	2,8	16,664	100,1	76,9	32,224	18 678	x	x	2,8	17,522	101,1	77,6	33,026
Viseu Dão Lafões	1,9	12,746	76,6	58,8	28,349	17 738	x	x	1,9	13,264	76,5	58,8	29,067
Beira Baixa	0,8	15,469	93,0	71,4	30,210	18 053	x	x	0,8	16,466	95,0	73,0	31,138
Médio Tejo	1,9	13,875	83,4	64,0	31,950	18 284	x	x	1,9	14,303	82,5	63,4	32,456
Beiras e Serra da Estrela	1,5	11,258	67,7	51,9	24,038	17 185	x	x	1,5	11,757	67,8	52,1	24,533
A. M. Lisboa	36,5	22,502	135,2	103,8	42,511	24 798	13 806	15,6	36,4	23,246	134,1	103,0	42,985
Alentejo	6,4	15,040	90,4	69,4	34,310	18 554	10 642	20,9	6,4	15,730	90,7	69,7	35,146
Alentejo Litoral	1,1	20,226	121,5	93,3	42,567	20 074	x	x	1,1	21,091	121,7	93,5	44,055
Baixo Alentejo	1,1	16,114	96,8	74,3	36,707	19 407	x	x	1,1	16,727	96,5	74,1	37,048
Lezíria do Tejo	2,0	13,899	83,5	64,1	33,697	17 893	x	x	2,0	14,642	84,5	64,9	34,531
Alto Alentejo	0,8	12,969	77,9	59,8	30,938	17 743	x	x	0,8	13,421	77,4	59,5	31,841
Alentejo Central	1,3	14,303	86,0	66,0	30,522	18 503	x	x	1,3	15,027	86,7	66,6	31,306
Algarve	4,3	16,973	102,0	78,3	34,953	17 725	11 987	16,9	4,4	17,786	102,6	78,8	35,662
R. A. Açores	2,1	15,011	90,2	69,2	32,174	19 272	11 303	15,2	2,1	15,383	88,7	68,2	33,027
R. A. Madeira	2,4	15,862	95,3	73,2	33,720	19 165	10 926	15,5	2,3	16,148	93,2	71,6	33,969
Extra-regio	ə	//	//	//	16,065	10 193	//	5,2	ə	//	//	//	16,158

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2014

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2014

III.1.2

	VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros	euros	%		
Portugal	100,0	33,540	20 194	50,5	17,2	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	7,229	9 790	27,4	26,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,5	35,408	17 773	47,4	24,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,1	23,259	16 377	62,4	11,0	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	24,6	33,548	17 695	48,2	10,7	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,4	66,202	34 581	49,3	41,6	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	5,3	94,114	45 837	46,8	1,5	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,5	699,614	22 764	2,3	28,0	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	7,2	22,521	17 800	65,6	17,3	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	20,1	31,915	26 124	79,3	12,4	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	16,126	13 370	69,6	14,7	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Algarve	100,0	34,953	17 725	42,6	16,9	Algarve
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3,2	12,695	11 401	27,5	18,1	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5,4	36,548	16 270	40,3	19,3	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,0	22,300	14 055	53,2	17,4	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	38,2	34,190	15 364	40,2	8,3	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,4	74,814	26 466	29,7	47,1	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	2,7	76,179	37 067	45,6	1,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	18,0	410,451	21 101	4,1	36,7	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	5,6	20,937	14 657	55,3	25,2	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	17,9	28,997	24 160	81,1	10,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,5	19,647	14 008	57,1	22,7	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros	euros	%		
	GVA as % of total of the region	Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2014 E 2015 Pe

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2014 AND 2015 Pe

III.1.3	PIB	VAB	Emprego total	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2015 Pe			2014					
Portugal	179 539,850	156 612,161	4 575,823	173 079,055	151 365,131	76 472,495	4 512,987	116 747,385	25 993,084
Continente	171 553,457	149 626,155	4 366,195	165 206,842	144 460,150	73 106,722	4 302,407	111 095,800	24 933,854
Norte	52 926,435	46 161,582	1 575,801	50 775,772	44 399,345	22 532,488	1 548,621	35 388,776	8 351,145
Alto Minho	3 157,363	2 753,801	90,890	3 062,709	2 678,094	1 209,969	89,967	x	x
Cávado	5 706,296	4 976,939	184,504	5 442,670	4 759,179	2 500,097	181,346	x	x
Ave	6 067,630	5 292,089	185,097	5 745,842	5 024,279	2 481,454	179,424	x	x
A. M. Porto	28 285,509	24 670,164	756,102	27 166,196	23 754,663	12 509,009	743,851	x	x
Alto Tâmega	1 031,862	899,973	31,723	1 012,296	885,172	333,823	32,007	x	x
Tâmega e Sousa	4 659,121	4 063,610	172,630	4 446,664	3 888,252	2 064,671	167,291	x	x
Douro	2 473,859	2 157,660	103,634	2 409,753	2 107,136	932,415	102,518	x	x
Terras de Trás-os-Montes	1 544,797	1 347,347	51,221	1 489,642	1 302,572	501,050	52,217	x	x
Centro	33 961,845	29 620,973	987,872	32 631,961	28 534,036	13 809,503	983,271	23 779,259	4 806,947
Oeste	5 141,776	4 484,574	176,822	4 911,825	4 294,998	1 968,314	182,250	x	x
Região de Aveiro	6 089,136	5 310,846	164,891	5 776,836	5 051,380	2 511,799	161,825	x	x
Região de Coimbra	6 802,504	5 933,034	185,365	6 591,663	5 763,881	2 897,572	183,677	x	x
Região de Leiria	5 069,549	4 421,579	133,882	4 836,766	4 229,364	2 037,171	131,250	x	x
Viseu Dão Lafões	3 443,497	3 003,363	103,326	3 327,972	2 910,045	1 443,662	102,651	x	x
Beira Baixa	1 383,916	1 207,029	38,764	1 315,744	1 150,513	496,731	38,084	x	x
Médio Tejo	3 411,441	2 975,404	91,676	3 334,413	2 915,677	1 354,998	91,256	x	x
Beiras e Serra da Estrela	2 620,026	2 285,144	93,145	2 536,742	2 218,178	1 099,255	92,278	x	x
A. M. Lisboa	65 343,702	56 991,722	1 325,863	63 194,104	55 258,182	29 603,067	1 299,865	38 773,178	8 635,382
Alentejo	11 465,268	9 999,822	284,520	11 104,389	9 709,898	4 369,571	283,007	7 857,388	2 030,018
Alentejo Litoral	2 012,321	1 755,114	39,839	1 951,566	1 706,488	656,618	40,090	x	x
Baixo Alentejo	2 023,872	1 765,188	47,645	1 977,688	1 729,330	717,199	47,112	x	x
Lezíria do Tejo	3 550,932	3 097,066	89,690	3 404,065	2 976,582	1 363,178	88,334	x	x
Alto Alentejo	1 491,845	1 301,163	40,864	1 466,977	1 282,754	613,123	41,462	x	x
Alentejo Central	2 386,298	2 081,291	66,482	2 304,093	2 014,744	1 019,455	66,010	x	x
Algarve	7 856,205	6 852,055	192,139	7 500,616	6 558,688	2 792,093	187,643	5 297,198	1 110,362
R. A. Açores	3 785,118	3 301,319	99,958	3 706,261	3 240,828	1 608,522	100,728	2 790,732	494,184
R. A. Madeira	4 158,948	3 647,770	107,386	4 124,222	3 627,664	1 734,103	107,581	2 840,738	563,149
Extra-regio	42,327	36,917	2,285	41,730	36,489	23,148	2,271	20,115	1,897
	2015 Pe			2014					
	million euros		thousand persons	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Total employment	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2014

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2014

III.1.4

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	151 365,131	4 512,987	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 511,468	485,734	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	529,739	11,669	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 420,722	688,913	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 790,069	7,879	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 747,430	39,625	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	6 277,500	269,891	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	22 093,367	679,054	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 118,671	159,562	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	8 062,313	272,448	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 192,054	78,427	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	8 088,773	85,947	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	18 890,982	27,002	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 717,308	180,294	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5 138,996	301,757	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	11 628,896	291,488	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 431,932	302,128	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 329,943	358,629	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 128,080	42,469	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	2 130,160	106,545	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 136,728	123,526	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Algarve	6 558,688	187,643	Algarve
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	210,961	16,618	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	8,929	0,275	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	142,638	6,295	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	80,280	0,224	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	119,201	2,811	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	261,979	11,748	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	823,193	32,091	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	210,301	5,550	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	1 470,575	35,599	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	92,470	1,236	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	178,563	2,344	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	1 182,920	2,882	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	133,279	5,851	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	234,493	11,716	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	432,624	13,181	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	392,396	12,700	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	351,367	14,688	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	113,814	4,161	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	80,847	4,252	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	37,858	3,421	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2014 E 2015 Pe

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2014 AND 2015 Pe

III.1.5

	VAB		Emprego total	
	milhões de euros		milhares de pessoas	
	2014	2015 Pe	2014	
Portugal	151 365,131	156 612,161	4 512,987	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 511,468	3 654,189	485,734	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	32 765,460	34 847,349	1 017,977	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	115 088,203	118 110,623	3 009,276	Services
Algarve	6 558,688	6 852,055	187,643	Algarve
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	210,961	216,330	16,618	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	613,027	673,846	21,353	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 734,700	5 961,879	149,672	Services
	2014	2015 Pe	2014	
	million euros		thousand persons	
	GVA		Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.



Preços Prices

III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo os principais agregados, 2015.....	148
	Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to the main aggregates, 2015	
III.2.2	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2015	148
	Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (Individual consumption by purpose), 2015	

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO OS PRINCIPAIS AGREGADOS, 2015

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO THE MAIN AGGREGATES, 2015

III.2.1	Unidade: %	Total	Total exceto habitação	Total exceto produtos alimentares não transformados e produtos energéticos	Total exceto produtos alimentares não transformados	Total exceto produtos energéticos	Produtos alimentares não transformados	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal		0,49	0,47	0,66	0,31	0,81	1,92	-3,61	-0,07	1,29
Continente		0,49	0,47	0,66	0,31	0,82	1,95	-3,58	-0,07	1,30
Norte		0,74	0,75	0,87	0,47	1,11	2,63	-3,74	0,25	1,50
Centro		0,33	0,24	0,61	0,09	0,82	2,5	-4,50	-0,25	1,27
A. M. Lisboa		0,37	0,32	0,53	0,33	0,55	0,78	-2,69	-0,39	1,26
Alentejo		0,29	0,36	0,48	0,14	0,6	1,37	-3,06	0,10	0,67
Algarve		0,49	0,58	0,52	0,27	0,73	2,30	-2,81	0,15	1,01
R. A. Açores		1,00	0,94	1,3	1,00	1,25	1,02	-2,05	1,05	0,93
R. A. Madeira		-0,14	-0,13	0,28	-0,35	0,42	1,44	-6,29	-0,91	1,06
Unit: %										
		Total	Total excluding housing	Total excluding unprocessed food and energy	Total excluding unprocessed food	Total excluding energy	Unprocessed food	Energy	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (CONSUMO INDIVIDUAL POR OBJETIVO), 2015

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (INDIVIDUAL CONSUMPTION BY PURPOSE), 2015

III.2.2	Unidade: %	Total	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal		0,49	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42
Continente		0,49	1,04	3,99	-2,03	0,22	0,67	0,40	-0,97	4,11	-0,62	0,63	1,33	0,43
Norte		0,74	1,50	3,59	-0,47	-0,57	0,78	0,55	-1,01	3,98	-0,39	0,53	1,91	0,83
Centro		0,33	1,21	3,95	-1,64	-0,50	0,71	0,37	-1,67	4,02	-0,71	0,65	1,10	0,69
A. M. Lisboa		0,37	0,35	4,24	-3,76	1,56	0,28	0,22	-0,35	4,32	-0,84	0,63	1,03	-0,18
Alentejo		0,29	0,93	4,33	-3,78	-0,59	1,57	0,42	-1,58	3,74	-0,29	0,61	0,93	0,13
Algarve		0,49	1,07	4,55	-3,61	-0,36	1,23	0,37	-0,63	4,33	-0,41	1,80	0,84	0,56
R. A. Açores		1,00	0,82	9,49	-1,74	2,58	1,17	1,26	-2,72	4,18	-0,66	2,40	1,06	0,72
R. A. Madeira		-0,14	0,12	2,82	-1,77	-1,27	0,07	-0,03	-0,91	4,35	-1,08	0,61	0,53	-0,38
Unit: %														
		All items	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

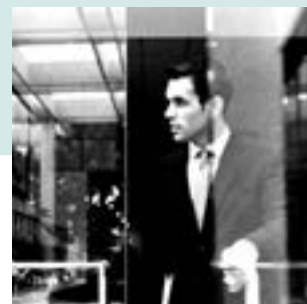
Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).



Empresas e Estabelecimentos

Enterprises and Establishments

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2014	152
	Indicators of enterprises by municipality, 2014	
III.3.2	Indicadores de estabelecimentos por município, 2014	153
	Indicators of establishments by municipality, 2014	
III.3.3	Indicadores de empresas por NUTS III, 2014	154
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2014	
III.3.4	Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2014	155
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2014	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014	156
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.6	Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2014	158
	Establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.7	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014	160
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.8	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2014	162
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2014	
III.3.9	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014	163
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.10	Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2014	165
	Persons employed in establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.11	Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014	167
	Turnover of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.12	Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2014	169
	Turnover of establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.13	Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2014	171
	Gross value added of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2014	
III.3.14	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2014	173
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2014	
III.3.15	Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2014	175
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2014	
III.3.16	Grupos de empresas por NUTS II da cabeça de grupo, segundo o escalão do número de empresas controladas, 2014	176
	Enterprise groups by group-head NUTS II, according to the number of subsidiaries class, 2014	



Empresas e Estabelecimentos Enterprises and Establishments

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo III.3 – Empresas e estabelecimentos, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter III.3 – Enterprises and establishments, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System (IBAS):

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

NOTA EXPLICATIVA

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

A atualização das estatísticas das empresas, a partir do ano 2008 em diante, deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial. Uma das alterações mais relevantes foi a reclassificação de diversas unidades institucionais públicas, anteriormente classificadas nos setores das sociedades não financeiras, no setor das Administrações Públicas (AP), destacando-se os casos dos hospitais EPE. Outra das alterações significativas foi a necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (*Holdings*) das Sedes sociais (*Head-offices*). Em Contas Nacionais, as primeiras estão excluídas do setor institucional das sociedades não financeiras, enquanto as segundas integram aquele setor. No SCIE, esta alteração afetou unicamente o setor de atividade onde estas empresas estão classificadas, ou seja na Secção M da CAE Rev.3 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.

A informação relativa a Demografia de Empresas e a Filiais de Empresas Estrangeiras, no âmbito da implementação do SEC 2010, está também a ser revista, motivo pelo qual esta informação não é disponibilizada nesta edição.

Os quadros com informação relativa às indústrias transformadoras deixaram de ser divulgados nesta publicação, podendo a mesma informação ser integralmente consultada nos respetivos indicadores por Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) no portal do INE.

EXPLANATORY NOTE

The revision of business statistics, from 2008 onwards, comes from the implementation of ESA 2010 in the National Accounts, resulting, among others, in changes in the classification of the institutional sector of the entities, thus affecting the delimitation of the business sector. One of the most important changes was the reclassification of several public institutional units, previously in the non-financial companies sector, in the sector of Public Administrations, such as the cases of enterprise-hospitals. Other relevant change was the need to distinguish Holdings from Head-offices. In National Accounts, the first are excluded from the institutional sector of non-financial corporations, while the second are part that sector. In the IBAS, this change only affected the business sector where these enterprises are classified, i.e. in Section M of CAE Rev.3 - Professional, Scientific and Technical Activities".

Information on Business Demography and Foreign Affiliates Statistics, in scope of the implementation of the ESA 2010, is also under review, which is why this information is not available in this edition.

Data on manufacturing industries are no longer disseminated in this publication as the same information is fully available at Statistics Portugal website with corresponding indicators by Economic Activity (Division - CAE Rev. 3).

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2014

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2014

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,2	67,79	99,9	96,4	3,1	286,3	5,77	4,88
Continente	12,1	67,51	99,9	96,4	3,1	291,4	5,93	5,02
Algarve	11,6	69,93	100,0	97,0	2,3	112,7	4,41	4,12
Albufeira	44,1	64,52	100,0	95,6	2,7	125,3	10,03	10,52
Alcoutim	0,5	71,76	100,0	98,7	1,6	45,9	31,16	36,26
Aljezur	2,4	73,99	100,0	98,2	1,7	61,8	26,37	18,91
Castro Marim	2,2	72,80	100,0	97,7	1,9	64,5	23,17	16,78
Faro	41,7	70,19	100,0	96,8	2,3	142,1	17,42	23,22
Lagoa	33,8	67,56	100,0	96,3	2,6	116,0	19,77	17,97
Lagos	19,7	67,34	100,0	97,2	2,2	99,6	15,16	9,96
Loulé	13,2	65,77	99,9	96,5	2,8	144,8	12,50	9,89
Monchique	1,9	78,60	100,0	98,5	1,7	67,7	26,49	25,35
Olhão	37,5	79,56	100,0	97,7	2,0	88,1	13,01	10,68
Portimão	37,0	67,76	100,0	97,2	2,3	109,4	18,41	14,69
São Brás de Alportel	9,1	77,71	100,0	98,6	1,8	76,1	22,25	19,18
Silves	6,2	75,21	100,0	97,6	1,9	83,5	11,50	9,73
Tavira	5,5	74,32	100,0	97,9	1,9	69,0	13,94	11,81
Vila do Bispo	4,3	70,28	100,0	96,5	2,5	128,9	34,55	40,36
Vila Real de Santo António	34,3	69,52	100,0	97,3	2,3	97,4	22,69	20,78

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, 2014

INDICATORS OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2014

III.3.2	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 indivíduos residentes com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento
	N.º/km²	%		N.º		milhares de euros
Portugal	12,8	99,9	97,0	2,9	38,7	269,9
Continente	12,7	99,9	97,0	2,9	39,1	274,1
Algarve	12,3	100,0	96,0	2,5	41,1	143,8
Albufeira	48,4	100,0	94,0	3,2	64,3	191,1
Alcoutim	0,5	100,0	97,7	1,5	19,8	44,7
Aljezur	2,5	100,0	98,2	1,7	27,5	61,8
Castro Marim	2,3	100,0	96,9	1,9	23,3	71,8
Faro	45,0	100,0	94,6	2,6	46,2	193,2
Lagoa	35,3	100,0	96,9	2,6	42,3	134,5
Lagos	20,6	100,0	97,1	2,3	38,9	118,3
Loulé	14,0	100,0	96,5	2,8	51,0	160,6
Monchique	1,9	100,0	98,3	1,7	25,5	72,2
Olhão	38,9	100,0	97,5	2,0	27,1	98,6
Portimão	39,9	100,0	94,9	2,6	41,5	152,1
São Brás de Alportel	9,4	100,0	98,5	1,8	28,9	82,4
Silves	6,4	100,0	97,3	2,1	28,6	114,2
Tavira	5,8	100,0	95,8	2,1	32,8	101,4
Vila do Bispo	4,5	100,0	97,5	2,5	44,5	133,8
Vila Real de Santo António	36,9	100,0	96,3	2,4	33,7	115,2

	No./km²	%		No.		thousand euros
	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by 100 resident individuals with 15 or more years	Turnover per establishment

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2014

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2014

III.3.3	Unidade: %			
	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	11,32	...	62,56	62,37
Continente	11,58	...	61,98	61,77
Norte	9,14	...	57,78	56,54
Alto Minho	19,45	0,45	46,32	45,5
Cávado	7,82	3,04	49,51	46,43
Ave	6,17	0,76	57,16	57,79
A. M. Porto	10,58	...	41,04	39,46
Alto Tâmega	0,87	0,38	34,27	34,93
Tâmega e Sousa	2,46	0,17	36,73	34,91
Douro	1,97	0,80	35,28	37,67
Terras de Trás-os-Montes	8,67	0,26	42,61	35,4
Centro	9,88	1,43	46,97	45,72
Oeste	6,39	1,41	36,28	36,28
Região de Aveiro	21,52	2,55	27,45	26,93
Região de Coimbra	8,26	1,84	47,54	46,6
Região de Leiria	4,55	0,95	52,19	51,06
Viseu Dão Lafões	9,55	0,58	47,73	43,9
Beira Baixa	4,19	1,89	44,08	41,72
Médio Tejo	5,78	0,66	46,39	41,07
Beiras e Serra da Estrela	7,84	0,71	45,83	45,51
A. M. Lisboa	14,71	...	59,37	58,37
Alentejo	6,42	0,55	43,04	43,66
Alentejo Litoral	10,06	0,28	31,92	29,04
Baixo Alentejo	0,75	0,20	40,45	48,93
Lezíria do Tejo	7,42	0,70	31,38	31,15
Alto Alentejo	-3,56	0,24	50,16	49,74
Alentejo Central	13,64	0,94	39,43	41,19
Algarve	1,01	0,62	39,63	39,85
R. A. Açores	1,07	0,77	62,08	59,21
R. A. Madeira	3,23	1,30	58,64	62,21

Unit: %				
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS), Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics (FATS), Business Demography.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2014

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2014

III.3.4	<u>Produtividade aparente do trabalho</u>	<u>Gastos com o pessoal <i>per capita</i></u>	<u>Produtividade do trabalho ajustada ao salário</u>	<u>Peso dos gastos com o pessoal no VAB</u>	<u>Peso do EBE no VAB</u>	<u>Taxa de valor acrescentado bruto</u>	<u>Rendibilidade operacional das vendas</u>	<u>Taxa de investimento</u>
	milhares de euros		%					
Portugal	22,19	12,99	130,27	58,85	41,68	35,33	5,43	16,79
Continente	22,33	13,07	130,71	58,79	41,63	35,24	5,43	16,85
Norte	18,64	11,42	124,31	61,83	39,11	35,47	9,35	15,36
Alto Minho	18,23	9,47	128,34	52,31	48,39	32,32	9,99	16,12
Cávado	17,22	11,15	120,99	65,60	35,69	36,04	6,60	14,08
Ave	18,59	11,33	136,15	61,71	39,58	34,00	8,06	14,14
A. M. Porto	21,04	12,93	127,74	61,80	38,77	35,60	10,65	15,96
Alto Tâmega	13,81	6,26	112,94	46,47	56,10	47,84	11,78	12,05
Tâmega e Sousa	14,83	10,14	118,28	69,10	31,93	37,25	5,58	11,92
Douro	11,27	5,92	95,81	54,20	49,02	38,86	7,16	23,40
Terras de Trás-os-Montes	10,44	5,28	89,03	53,32	52,03	29,51	6,54	18,13
Centro	18,83	10,99	123,89	58,97	42,08	33,70	6,17	16,78
Oeste	16,95	10,19	119,87	60,95	40,41	34,19	5,12	13,63
Região de Aveiro	21,11	12,52	128,42	59,84	41,06	31,52	6,55	15,41
Região de Coimbra	18,15	10,15	119,95	56,64	44,65	34,74	5,77	14,31
Região de Leiria	21,31	12,92	127,74	60,97	39,59	36,13	7,86	18,36
Viseu Dão Lafões	18,23	10,57	123,21	58,00	42,01	29,67	5,86	23,09
Beira Baixa	21,37	9,20	159,27	44,66	59,09	39,45	10,66	12,04
Médio Tejo	18,98	11,05	126,93	58,30	41,87	33,94	4,56	18,39
Beiras e Serra da Estrela	13,81	8,32	109,95	62,23	41,08	36,21	6,04	21,37
A. M. Lisboa	29,34	16,74	142,45	56,68	42,65	35,57	2,56	16,59
Alentejo	18,69	10,28	126,20	58,58	47,96	32,33	5,83	28,67
Alentejo Litoral	20,59	11,30	124,38	57,10	46,93	27,61	4,17	35,08
Baixo Alentejo	22,74	9,38	151,79	44,68	63,62	41,29	12,17	41,04
Lezíria do Tejo	19,01	10,93	129,72	60,06	44,39	30,67	4,77	21,68
Alto Alentejo	17,09	10,01	115,74	64,16	45,41	33,63	4,63	18,68
Alentejo Central	15,32	9,40	110,62	66,87	42,15	32,98	5,89	30,88
Algarve	14,19	8,84	108,60	62,44	37,71	43,63	10,89	17,81
R. A. Açores	16,48	10,05	107,24	65,29	41,77	34,26	3,01	19,42
R. A. Madeira	20,01	11,18	128,76	57,34	45,26	43,15	7,74	11,29

	thousand euros		%					
	<u>Apparent labour productivity</u>	<u>Personnel expenses <i>per capita</i></u>	<u>Labour productivity adjusted wage</u>	<u>Weight of personnel expenses in GVA</u>	<u>Weight of gross operating surplus in GVA</u>	<u>Gross value added rate</u>	<u>Operating return on sales</u>	<u>Investment rate</u>

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.5									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º									
Portugal	1 128 258	128 765	1 102	66 201	941	1 252	77 844	221 846	21 876
Continente	1 079 247	116 782	1 065	64 529	923	1 207	75 144	214 681	20 370
Algarve	57 817	5 807	42	1 765	21	58	4 818	10 978	937
Albufeira	6 200	328	0	111	1	5	469	1 196	156
Alcoutim	301	93	0	15	1	0	24	52	6
Aljezur	792	151	1	35	0	0	83	122	14
Castro Marim	658	88	5	25	0	1	60	135	8
Faro	8 447	767	4	219	2	15	607	1 436	132
Lagoa	2 987	123	5	102	3	4	277	516	43
Lagos	4 192	186	0	102	4	2	372	747	69
Loulé	10 101	1 000	5	298	4	16	1 066	1 960	175
Monchique	743	170	3	62	0	0	41	162	13
Olhão	4 901	721	8	183	0	5	404	976	58
Portimão	6 730	288	2	177	2	4	443	1 264	112
São Brás de Alportel	1 395	194	1	74	0	1	148	315	16
Silves	4 183	763	1	178	1	2	375	855	62
Tavira	3 310	645	7	90	0	3	246	597	36
Vila do Bispo	774	111	0	25	2	0	42	110	6
Vila Real de Santo António	2 103	179	0	69	1	0	161	535	31
Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

III.3.5	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	84 122	14 834	29 561	113 358	144 987	55 324	83 703	28 844	53 698
Continente	80 206	14 370	28 682	109 827	138 543	53 198	80 705	27 384	51 631
Algarve	8 459	476	2 388	4 481	7 662	2 164	3 252	1 613	2 896
Albufeira	1 331	29	363	415	903	159	259	201	274
Alcoutim	44	3	0	16	25	5	3	3	11
Aljezur	156	8	18	41	58	18	32	23	32
Castro Marim	108	3	22	42	62	31	24	15	29
Faro	727	89	230	909	1 372	438	805	242	453
Lagoa	578	31	172	234	385	100	141	99	174
Lagos	847	42	233	362	516	144	211	143	212
Loulé	1 277	92	627	779	1 388	273	414	232	495
Monchique	92	4	10	22	64	15	33	21	31
Olhão	490	35	95	326	778	227	244	129	222
Portimão	998	68	262	616	955	338	593	198	410
São Brás de Alportel	136	9	34	81	144	61	80	28	73
Silves	540	25	105	243	406	137	184	101	205
Tavira	523	26	120	260	309	101	131	82	134
Vila do Bispo	236	3	33	25	92	13	13	34	29
Vila Real de Santo António	376	9	64	110	205	104	85	62	112

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.6	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		1 180 375	129 710	1 336	70 310	1 243	1 835	78 843	246 596	23 914
Continente		1 128 872	117 713	1 296	68 524	1 193	1 778	76 065	238 276	22 225
Algarve		61 432	5 851	57	1 930	32	104	4 911	12 720	1 057
Albufeira		6 805	329	2	136	2	10	487	1 468	173
Alcoutim		309	94	0	15	1	1	24	54	7
Aljezur		816	152	1	37	0	2	83	133	15
Castro Marim		688	89	7	28	0	4	63	142	11
Faro		9 124	778	7	246	5	22	622	1 770	173
Lagoa		3 117	125	5	109	3	5	280	574	46
Lagos		4 385	186	0	107	4	5	381	829	75
Loulé		10 712	1 002	10	334	6	22	1 082	2 264	188
Monchique		763	170	3	64	0	0	41	172	14
Olhão		5 086	726	8	200	1	5	409	1 066	65
Portimão		7 267	290	3	194	3	8	455	1 539	124
São Brás de Alportel		1 436	195	1	77	0	2	148	335	18
Silves		4 335	768	2	187	3	8	377	930	66
Tavira		3 523	654	8	94	1	9	250	704	37
Vila do Bispo		804	111	0	25	2	1	42	123	8
Vila Real de Santo António		2 262	182	0	77	1	0	167	617	37
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

continuaçãocontinued

III.3.6	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	92 557	15 951	30 137	114 957	146 897	55 916	85 897	29 229	55 047
Continente	88 195	15 421	29 239	111 341	140 292	53 774	82 848	27 755	52 937
Algarve	9 194	540	2 478	4 562	7 831	2 188	3 349	1 641	2 987
Albufeira	1 504	34	385	425	922	164	272	205	287
Alcoutim	47	3	0	16	25	5	3	3	11
Aljezur	162	8	18	41	59	18	32	23	32
Castro Marim	114	3	23	42	62	31	24	15	30
Faro	795	110	235	928	1 432	450	831	250	470
Lagoa	611	32	175	236	392	100	145	99	180
Lagos	900	44	240	366	524	145	215	145	219
Loulé	1 402	99	651	791	1 417	274	427	234	509
Monchique	94	4	10	23	64	15	34	21	34
Olhão	520	39	99	331	780	227	249	131	230
Portimão	1 108	86	274	630	983	340	606	204	420
São Brás de Alportel	144	9	35	82	144	61	83	28	74
Silves	564	27	107	246	413	138	188	103	208
Tavira	573	30	128	265	312	101	135	83	139
Vila do Bispo	247	3	34	26	92	13	14	34	29
Vila Real de Santo António	409	9	64	114	210	106	91	63	115

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.7									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º									
Portugal	363 356	13 601	779	38 207	759	1 036	38 926	95 325	17 480
Continente	350 603	13 259	748	37 402	741	991	37 643	91 884	16 512
Algarve	17 384	643	29	707	12	45	2 280	3 838	760
Albufeira	2 200	40	0	43	0	2	236	402	106
Alcoutim	85	21	0	9	1	0	6	12	4
Aljezur	206	16	1	13	0	0	27	44	8
Castro Marim	179	19	3	9	0	1	32	31	6
Faro	2 518	97	2	99	0	12	326	598	116
Lagoa	969	27	3	48	2	3	147	191	35
Lagos	1 369	32	0	46	2	1	172	280	54
Loulé	3 458	55	5	125	3	12	499	777	148
Monchique	159	17	3	10	0	0	10	38	12
Olhão	1 002	63	6	79	0	5	144	278	41
Portimão	2 170	54	1	61	2	3	243	458	103
São Brás de Alportel	311	3	0	33	0	1	58	80	14
Silves	1 037	85	1	68	0	2	157	266	51
Tavira	850	72	4	29	0	3	111	181	29
Vila do Bispo	230	7	0	9	2	0	14	44	5
Vila Real de Santo António	641	35	0	26	0	0	98	158	28
Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

continuaçãocontinued

III.3.7									
Unidade: N.º									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	34 030	9 355	24 780	37 058	12 272	5 165	20 340	4 987	9 256
Continente	32 198	9 103	24 059	36 029	11 791	5 021	19 712	4 653	8 857
Algarve	3 113	240	1 854	1 317	865	190	777	373	341
Albufeira	618	12	283	133	165	20	67	42	31
Alcoutim	12	3	0	9	2	0	0	3	3
Aljezur	48	2	15	10	4	4	3	10	1
Castro Marim	37	1	15	7	7	1	3	3	4
Faro	273	50	188	286	109	38	205	39	80
Lagoa	178	20	124	67	47	8	30	20	19
Lagos	308	13	180	96	65	13	43	37	27
Loulé	513	50	520	276	183	31	126	78	57
Monchique	29	3	8	6	9	1	4	6	3
Olhão	103	16	62	82	37	16	36	19	15
Portimão	455	31	203	156	120	31	157	44	48
São Brás de Alportel	29	2	21	21	15	2	20	5	7
Silves	147	12	68	65	43	9	32	17	14
Tavira	160	17	82	65	30	5	30	19	13
Vila do Bispo	79	1	30	8	9	4	0	16	2
Vila Real de Santo António	124	7	55	30	20	7	21	15	17

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2014
ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2014

III.3.8	Unidade: N.º	Total	0 - 249				250 ou mais
			Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
		Portugal	1 128 258	1 127 471	1 087 668	34 599	5 204
Continente	1 079 247	1 078 484	1 040 212	33 248	5 024	763	
Algarve	57 817	57 802	56 080	1 563	159	15	
Albufeira	6 200	6 198	5 930	241	27	2	
Alcoutim	301	301	297	4	0	0	
Aljezur	792	792	778	14	0	0	
Castro Marim	658	658	643	14	1	0	
Faro	8 447	8 445	8 179	241	25	2	
Lagoa	2 987	2 986	2 877	99	10	1	
Lagos	4 192	4 192	4 073	112	7	0	
Loulé	10 101	10 093	9 747	313	33	8	
Monchique	743	743	732	10	1	0	
Olhão	4 901	4 901	4 790	97	14	0	
Portimão	6 730	6 728	6 542	167	19	2	
São Brás de Alportel	1 395	1 395	1 375	18	2	0	
Silves	4 183	4 183	4 082	97	4	0	
Tavira	3 310	3 310	3 242	62	6	0	
Vila do Bispo	774	774	747	24	3	0	
Vila Real de Santo António	2 103	2 103	2 046	50	7	0	

Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.9

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 449 428	185 038	9 355	650 628	8 703	29 896	294 458	719 005	150 874
Continente	3 328 353	170 554	9 180	640 329	7 109	28 385	282 638	693 586	144 170
Algarve	134 732	9 059	167	5 602	30	1 873	12 384	26 565	3 928
Albufeira	16 808	460	0	449	...	...	1 208	2 699	415
Alcoutim	468	...	0	49	...	0	44	76	7
Aljezur	1 321	...	...	66	0	0	152	279	17
Castro Marim	1 238	131	...	71	0	...	127	254	14
Faro	19 723	1 436	...	624	...	629	1 789	4 564	919
Lagoa	7 711	207	9	314	3	28	947	1 264	117
Lagos	9 253	277	0	236	...	...	1 052	1 678	232
Loulé	28 122	1 209	18	896	5	300	2 616	5 286	986
Monchique	1 279	208	21	121	0	0	65	313	23
Olhão	9 695	1 502	60	908	0	210	897	2 136	206
Portimão	15 526	389	...	565	...	324	1 182	2 788	587
São Brás de Alportel	2 553	...	...	350	0	...	333	625	45
Silves	7 919	1 184	...	461	...	...	838	1 930	161
Tavira	6 307	1 030	26	213	0	211	545	1 266	75
Vila do Bispo	1 969	...	0	58	...	0	273	293	18
Vila Real de Santo António	4 840	...	0	221	...	0	316	1 114	106

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶continuação continued

III.3.9	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	273 338	85 508	46 701	224 668	397 549	92 068	154 415	44 762	82 462
Continente	256 540	84 092	45 122	218 840	387 257	88 742	150 105	42 477	79 227
Algarve	31 400	915	4 855	7 253	14 087	3 160	5 804	3 660	3 990
Albufeira	7 228	38	604	682	1 582	232	401	286	398
Alcoutim	54	5	0	28	27	5	3	11	31
Aljezur	326	8	20	54	62	27	37	32	32
Castro Marim	277	4	90	48	90	33	31	16	39
Faro	2 344	214	421	1 565	2 248	560	1 411	346	643
Lagoa	2 482	90	327	385	525	325	192	258	238
Lagos	2 745	50	430	554	823	208	340	295	312
Loulé	5 610	184	1 653	1 316	4 787	504	805	1 227	720
Monchique	204	8	10	32	72	15	110	36	41
Olhão	1 046	38	141	520	957	285	325	201	263
Portimão	4 111	98	470	826	1 362	499	1 419	369	533
São Brás de Alportel	274	11	44	137	193	63	115	38	120
Silves	1 260	96	164	386	563	147	292	142	265
Tavira	1 333	47	193	380	375	115	193	127	178
Vila do Bispo	735	4	50	31	130	20	13	145	33
Vila Real de Santo António	1 371	20	238	309	291	122	117	131	144

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.10

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 434 637	185 408	9 422	646 890	8 732	29 886	281 637	719 970	150 175
Continente	3 306 466	170 927	9 243	636 937	7 137	28 389	269 473	691 342	142 327
Algarve	153 714	9 061	217	6 054	229	2 278	12 744	35 537	5 133
Albufeira	21 497	464	...	471	...	267	1 308	4 853	597
Alcoutim	471	...	0	49	...	...	44	76	8
Aljezur	1 347	204	...	67	0	...	152	290	18
Castro Marim	1 341	135	22	61	0	21	128	273	15
Faro	23 979	1 392	11	719	90	381	1 814	6 310	1 688
Lagoa	8 166	214	9	353	3	34	950	1 589	149
Lagos	10 071	275	0	231	9	75	1 086	2 124	295
Loulé	29 904	1 208	42	1 049	49	439	2 851	5 927	896
Monchique	1 291	208	21	128	0	0	65	315	24
Olhão	10 252	1 348	...	899	...	210	914	2 672	266
Portimão	19 077	507	...	619	...	390	1 165	4 730	673
São Brás de Alportel	2 608	199	...	339	0	...	332	688	50
Silves	8 990	1 216	...	551	...	95	793	2 286	174
Tavira	7 251	1 062	...	217	...	350	548	1 743	98
Vila do Bispo	2 034	161	0	58	...	...	273	321	20
Vila Real de Santo António	5 435	...	0	243	...	0	321	1 340	162

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008598>

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶continuação continued

III.3.10	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	275 305	85 334	46 548	224 554	397 433	91 689	154 462	44 504	82 688
Continente	257 997	83 765	44 987	218 547	384 997	88 435	150 101	42 329	79 533
Algarve	34 388	1 347	4 951	7 706	16 233	3 329	6 125	4 259	4 123
Albufeira	8 657	51	637	704	1 869	247	443	488	410
Alcoutim	57	5	0	24	27	5	3	11	31
Aljezur	328	8	20	54	62	27	37	32	32
Castro Marim	336	4	91	48	90	33	29	15	40
Faro	2 580	464	416	1 613	3 123	593	1 745	362	678
Lagoa	2 508	98	330	385	517	325	197	258	247
Lagos	2 872	52	436	562	839	211	382	295	327
Loulé	6 161	190	1 706	1 385	4 680	491	818	1 276	736
Monchique	200	8	10	33	72	15	112	36	44
Olhão	1 118	44	144	536	966	285	327	198	275
Portimão	4 177	222	455	932	2 224	612	1 266	522	548
São Brás de Alportel	274	11	44	145	177	63	120	38	120
Silves	1 318	91	163	552	786	167	283	238	268
Tavira	1 482	76	212	388	384	115	211	131	187
Vila do Bispo	764	4	51	32	130	20	15	145	33
Vila Real de Santo António	1 556	19	236	313	287	120	137	214	147

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.11

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	323 008 554	5 924 554	954 359	80 583 641	21 669 883	3 150 725	18 134 433	119 578 675	17 861 037
Continente	314 473 896	5 549 323	946 942	79 555 401	21 238 969	3 070 762	17 383 795	115 968 132	17 185 828
Algarve	6 515 732	215 027	9 523	234 996	9 592	147 230	574 706	2 604 651	170 304
Albufeira	776 804	10 279	0	16 907	...	...	50 384	250 451	11 204
Alcoutim	13 803	...	0	1 057	...	0	1 287	5 218	398
Aljezur	48 945	...	...	1 355	0	0	4 285	23 106	512
Castro Marim	42 429	1 397	...	1 996	0	...	5 167	16 266	368
Faro	1 200 508	42 520	...	23 413	...	86 638	74 653	497 953	53 064
Lagoa	346 431	7 798	700	10 528	48	1 269	55 056	99 832	2 726
Lagos	417 428	10 577	0	7 123	...	...	66 846	151 778	10 561
Loulé	1 462 701	21 223	634	37 040	845	19 755	145 836	606 328	37 290
Monchique	50 311	6 341	1 494	4 952	0	0	1 109	24 142	994
Olhão	431 595	37 732	3 567	49 098	0	10 560	35 950	220 243	7 052
Portimão	736 414	8 419	...	18 828	...	18 979	46 226	278 976	30 586
São Brás de Alportel	106 206	...	...	24 530	0	...	10 457	48 468	1 778
Silves	349 118	25 616	...	20 753	...	...	35 978	180 395	6 970
Tavira	228 397	21 073	1 783	7 866	0	8 628	20 992	87 019	1 824
Vila do Bispo	99 789	...	0	1 475	...	0	7 106	26 783	710
Vila Real de Santo António	204 854	...	0	8 073	...	0	13 373	87 692	4 266

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008513>

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

► continuação continued									
III.3.11	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 189 794	11 333 928	4 006 152	10 385 707	9 628 766	1 420 393	6 115 188	1 713 761	1 357 557
Continente	8 545 463	11 211 784	3 913 567	10 216 045	9 369 408	1 390 150	5 977 128	1 646 946	1 304 254
Algarve	1 201 142	47 840	248 624	177 435	465 190	39 659	198 446	121 409	49 959
Albufeira	323 981	717	27 311	18 003	40 545	2 529	12 335	6 723	5 343
Alcoutim	700	149	0	749	293	22	23	63	494
Aljezur	9 870	134	1 006	846	572	272	454	761	329
Castro Marim	9 583	66	3 925	735	1 379	163	379	91	272
Faro	73 998	7 666	13 438	39 024	221 784	5 620	48 223	3 815	8 457
Lagoa	101 625	2 462	20 655	9 227	10 100	7 477	6 213	7 834	2 881
Lagos	95 137	2 195	21 612	13 067	16 522	2 484	7 653	7 406	3 709
Loulé	229 960	24 755	106 419	37 490	85 792	8 734	26 264	64 164	10 172
Monchique	4 937	102	82	734	1 934	90	2 606	478	317
Olhão	23 604	662	3 050	11 231	10 728	3 218	5 575	6 539	2 785
Portimão	155 160	1 877	17 055	15 971	51 162	5 560	72 683	7 856	6 215
São Brás de Alportel	5 608	140	1 347	3 119	4 647	386	2 991	459	1 011
Silves	38 364	4 837	7 644	7 097	6 899	864	6 069	3 289	3 617
Tavira	38 566	910	15 420	8 203	5 549	792	4 668	2 718	2 384
Vila do Bispo	41 601	15	2 244	1 043	2 247	411	83	4 159	333
Vila Real de Santo António	48 448	1 151	7 417	10 897	5 037	1 036	2 229	5 053	1 640
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.12									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	318 596 221	6 002 693	947 768	80 388 169	21 677 849	3 154 849	15 611 057	119 421 000	16 148 078
Continente	309 451 692	5 629 262	939 879	79 438 525	21 246 843	3 074 987	14 772 440	115 472 000	15 404 889
Algarve	8 836 927	215 701	13 377	332 780	28 376	167 915	615 766	4 068 067	328 074
Albufeira	1 300 427	10 258	...	22 821	...	2 983	66 901	589 623	22 402
Alcoutim	13 811	...	0	1 057	...	...	1 287	5 234	441
Aljezur	50 429	5 315	...	1 393	0	...	4 285	23 310	648
Castro Marim	49 416	1 844	1 070	2 031	0	1 054	5 218	18 372	302
Faro	1 762 889	40 234	436	38 092	15 051	39 736	78 241	852 416	140 588
Lagoa	419 311	7 858	700	12 784	48	1 570	56 552	164 520	4 695
Lagos	518 875	10 390	0	8 273	501	8 739	66 825	212 654	12 740
Loulé	1 720 536	21 263	1 913	94 065	1 171	29 360	168 112	662 419	80 111
Monchique	55 103	6 341	1 494	5 089	0	0	1 109	28 568	1 091
Olhão	501 443	32 841	...	49 124	...	10 560	38 606	283 006	10 403
Portimão	1 105 559	14 855	...	24 717	...	25 409	41 978	572 081	33 987
São Brás de Alportel	118 376	1 057	...	24 177	0	...	10 136	61 642	2 479
Silves	495 270	28 053	...	30 096	...	24 332	31 955	262 738	7 996
Tavira	357 312	19 277	...	8 106	...	23 217	23 759	172 417	2 341
Vila do Bispo	107 569	4 617	0	1 475	...	...	7 106	32 730	883
Vila Real de Santo António	260 600	...	0	9 481	...	0	13 695	126 336	6 967
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 298 725	11 329 555	3 998 359	10 366 969	9 659 881	1 420 779	6 168 893	1 610 924	1 390 473
Continente	8 636 978	11 112 999	3 899 380	10 190 088	9 314 565	1 394 964	6 022 380	1 560 891	1 341 035
Algarve	1 402 273	179 107	289 724	208 092	481 729	43 389	235 201	170 705	56 649
Albufeira	430 862	4 833	34 477	19 293	48 709	2 767	16 550	20 393	5 823
Alcoutim	785	149	0	573	293	22	23	63	494
Aljezur	9 948	134	1 006	846	804	272	454	761	329
Castro Marim	12 522	66	3 939	735	1 379	163	324	78	318
Faro	82 789	85 955	30 153	43 173	200 777	6 857	88 579	8 226	11 586
Lagoa	102 302	3 220	20 806	9 182	9 581	7 477	6 354	7 834	3 829
Lagos	105 817	2 292	31 711	13 513	19 394	2 542	11 803	7 406	4 275
Loulé	265 683	26 179	110 735	45 901	92 818	8 541	26 931	74 682	10 652
Monchique	4 941	102	82	763	1 934	90	2 619	478	402
Olhão	28 637	1 535	3 182	11 801	10 827	3 218	5 675	5 843	3 156
Portimão	161 333	38 628	17 189	19 166	63 109	7 072	57 172	20 610	6 582
São Brás de Alportel	5 638	140	1 347	3 602	2 764	386	3 179	459	1 011
Silves	40 531	4 914	7 581	18 495	17 385	1 761	6 063	6 378	3 773
Tavira	50 996	9 845	17 849	8 997	5 683	792	6 344	3 458	2 450
Vila do Bispo	42 856	15	2 284	1 056	2 247	411	223	4 159	333
Vila Real de Santo António	56 633	1 101	7 383	10 997	4 026	1 018	2 908	9 877	1 636

Unit: thousand euros

I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

III.3.13

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	76 130 692	1 400 794	422 314	17 433 828	4 548 930	1 347 896	5 336 992	14 787 022	6 091 948
Continente	74 014 779	1 287 429	419 668	17 251 504	4 371 823	1 305 765	5 116 008	14 356 647	5 850 533
Algarve	1 908 283	75 403	3 716	76 975	7 281	84 677	169 651	355 446	66 996
Albufeira	261 786	3 847	0	5 502	...	...	14 818	33 079	5 243
Alcoutim	4 223	...	0	300	...	0	443	696	15
Aljezur	14 336	...	...	353	0	0	1 383	3 478	184
Castro Marim	10 508	445	...	683	0	...	1 454	2 637	145
Faro	335 819	13 694	...	7 803	...	57 746	25 934	67 449	22 002
Lagoa	115 998	2 560	371	3 669	36	645	16 544	16 751	1 556
Lagos	122 264	2 880	0	2 826	...	...	19 756	20 240	3 869
Loulé	426 137	8 354	207	11 378	306	7 967	33 213	84 053	17 220
Monchique	14 120	1 783	426	1 908	0	0	429	3 015	432
Olhão	113 237	14 739	1 367	14 835	0	3 949	12 807	30 033	3 431
Portimão	210 831	2 880	...	7 569	...	10 456	14 720	34 663	7 319
São Brás de Alportel	27 958	...	...	7 354	0	...	3 026	6 526	613
Silves	92 785	8 881	...	7 017	...	...	8 432	24 819	2 357
Tavira	59 577	7 221	873	1 996	0	3 205	4 970	11 664	783
Vila do Bispo	38 392	...	0	719	...	0	7 694	4 017	206
Vila Real de Santo António	60 312	...	0	3 063	...	0	4 029	12 325	1 619

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008514>

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2014

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2014

▶continuação continued

III.3.13									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 430 662	4 913 300	1 377 995	4 982 854	5 020 025	800 683	2 865 982	816 337	553 131
Continente	3 149 072	4 864 187	1 338 972	4 883 345	4 920 869	790 184	2 795 070	785 517	528 185
Algarve	492 717	14 694	70 113	107 486	179 763	26 240	95 594	60 303	21 228
Albufeira	139 393	399	11 877	13 521	21 017	1 658	5 757	2 914	2 719
Alcoutim	306	117	0	409	200	18	20	42	296
Aljezur	4 161	118	388	485	406	150	343	329	232
Castro Marim	2 796	41	269	478	716	130	237	53	146
Faro	28 780	3 138	5 723	23 577	50 730	3 817	25 294	1 533	- 1 432
Lagoa	39 852	1 172	8 451	5 977	4 137	4 837	3 345	4 604	1 492
Lagos	35 355	741	5 662	8 712	10 805	1 892	4 612	2 576	2 033
Loulé	97 868	4 352	25 681	21 756	53 520	5 779	13 340	35 788	5 353
Monchique	2 086	20	54	575	1 708	72	1 153	242	218
Olhão	9 914	231	1 269	5 645	5 583	2 128	3 093	2 618	1 595
Portimão	60 885	728	5 518	9 912	16 569	3 697	28 948	2 778	3 456
São Brás de Alportel	1 881	106	788	1 882	2 372	285	1 813	288	627
Silves	17 894	2 867	2 475	4 866	4 691	618	3 879	1 441	2 104
Tavira	16 273	326	- 975	4 725	2 880	534	2 448	1 491	1 164
Vila do Bispo	13 541	13	429	618	1 219	181	67	2 312	219
Vila Real de Santo António	21 733	325	2 503	4 349	3 211	446	1 245	1 293	1 005
Unit: thousand euros									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2014

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2014

III.3.14		Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
				CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
		N.º		milhares de euros							
Portugal		1 128 258	3 449 428	175 844 047	74 576 532	44 800 210	323 008 554	507 672	1 755 342	12 852 236	76 130 692
A		128 765	185 038	2 982 405	1 678 857	809 084	5 924 554	20 929	487 552	701 906	1 400 794
B		1 102	9 355	199 341	406 590	193 194	954 359	18 913	880	111 544	422 314
C		66 201	650 628	49 569 733	14 197 767	10 686 835	80 583 641	85 250	164 983	2 666 073	17 433 828
	10	9 289	89 978	8 374 973	1 660 708	1 271 645	12 039 218	4 570	23 754	387 573	2 037 085
	11	1 659	14 844	1 606 729	814 474	335 799	3 099 441	759	28 818	150 154	715 169
	12	6	579	287 609	30 298	30 408	726 677	128	32	28 058	409 131
	13	3 383	41 629	1 713 731	693 501	567 284	3 240 456	2 358	7 918	148 630	870 405
	14	8 492	86 785	1 251 087	1 123 607	888 857	3 471 634	695	11 324	84 220	1 117 016
	15	3 129	50 050	1 451 866	551 770	597 710	2 769 575	373	7 157	84 661	802 640
	16	5 258	28 267	1 805 165	487 501	407 161	2 908 135	2 958	5 237	123 247	633 640
	17	592	9 871	2 123 044	841 523	220 187	3 618 596	1 800	4 065	133 848	710 955
	18	2 509	15 046	359 238	243 498	253 552	993 537	1 429	2 379	40 954	397 129
	19	17	1 794	7 759 836	457 214	166 966	8 510 922	0	58	66 399	117 818
	20	767	11 698	3 202 687	694 785	350 700	4 505 286	8 148	5 290	98 954	643 669
	21	131	6 243	478 536	251 250	200 047	1 114 156	135	2 267	52 295	397 720
	22	1 052	24 200	2 141 744	598 538	490 112	3 782 828	5 402	4 985	235 250	1 077 546
	23	3 930	38 652	1 595 405	1 055 558	669 272	3 677 522	7 730	7 144	117 992	1 139 444
	24	328	8 079	1 847 084	332 567	183 969	2 523 368	1 899	2 137	57 471	309 374
	25	11 450	77 947	2 507 826	1 335 697	1 304 848	5 666 247	11 208	13 835	261 986	1 886 295
	26	337	9 057	1 122 903	205 600	208 119	1 625 869	2 744	4 557	41 164	317 624
	27	616	17 781	1 863 513	472 190	417 201	2 917 102	2 862	6 782	49 082	592 223
	28	1 556	21 689	1 361 994	497 609	420 787	2 469 198	7 778	6 881	91 991	786 381
	29	685	31 314	4 753 862	720 329	682 008	6 505 569	16 280	4 684	195 965	1 110 253
	30	205	3 737	160 889	68 888	70 171	302 309	1 396	2 408	46 698	82 648
	31	4 489	28 873	764 098	260 238	323 809	1 462 701	1 909	8 236	74 437	446 862
	32	2 921	12 967	538 669	204 236	182 219	1 011 275	560	2 689	50 203	278 099
	33	3 400	19 548	497 243	596 190	444 004	1 642 017	2 129	2 346	44 841	554 703
D		941	8 703	15 219 130	1 715 951	379 445	21 669 883	107 878	951	1 173 321	4 548 930
E		1 252	29 896	806 303	1 080 021	559 802	3 150 725	9 120	27 588	566 295	1 347 896
F		77 844	294 458	4 820 382	7 591 904	4 042 906	18 134 433	45 846	20 999	451 188	5 336 992
G		221 846	719 005	94 106 667	12 497 393	9 645 016	119 578 675	29 143	122 158	1 721 324	94 107
	45	27 663	87 892	11 466 464	1 217 980	1 182 937	14 064 778	13 563	19 995	168 160	11 466
	46	58 754	219 133	48 813 955	6 356 470	4 151 844	61 529 410	8 976	58 273	684 083	48 814
	47	135 429	411 980	33 826 249	4 922 942	4 310 236	43 984 487	6 605	43 890	869 081	33 826
H		21 876	150 874	851 669	11 219 418	3 472 634	17 861 037	19 885	85 978	789 440	6 091 948
I		84 122	273 338	2 823 501	3 131 097	2 384 011	9 189 794	6 050	44 462	636 362	3 430 662
J		14 834	85 508	1 067 120	5 715 816	2 420 284	11 333 928	119 072	57 965	1 432 979	4 913 300
L		29 561	46 701	1 125 067	1 507 153	407 697	4 006 152	7 589	7 441	865 954	1 377 995
M		113 358	224 668	650 270	4 961 800	3 237 406	10 385 707	17 974	137 215	466 968	4 982 854
N		144 987	397 549	646 048	4 103 576	3 428 683	9 628 766	14 501	24 675	544 865	5 020 025
P		55 324	92 068	42 189	576 644	782 484	1 420 393	571	290 902	83 193	800 683
Q		83 703	154 415	520 744	2 778 485	1 395 653	6 115 188	973	75 505	304 316	2 865 982
R		28 844	44 762	210 011	781 074	498 760	1 713 761	1 831	33 023	188 177	816 337
S		53 698	82 462	203 464	632 984	456 316	1 357 557	2 146	173 066	148 331	553 131

No.		thousand euros							
<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	CMVMC	<u>FSE</u>	<u>Personnel expenses</u>	<u>Turnover</u>	<u>Own work for the entity</u>	<u>Operating subsidies</u>	<u>Gross fixed capital formation</u>	<u>GVAm_p</u>
		Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2014

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2014

▶ continuação continued

III.3.14		<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			<u>Formação bruta de capital fixo</u>	<u>VABpm</u>
				CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
		N.º		milhares de euros							
Algarve		57 817	134 732	2 784 179	1 830 637	1 191 607	6 515 732	6 407	54 739	340 367	1 908 283
A		5 807	9 059	78 677	64 048	45 380	215 027	754	13 865	34 886	75 403
B		42	167	1 912	4 142	2 509	9 523	264	27	585	3 716
C		1 765	5 602	119 066	42 582	55 442	234 996	299	1 880	10 848	76 975
10	10	467	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	11	72	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	13	62	111	965	392	681	2 278	0	0	29	888
	14	72	105	1 142	1 414	329	2 990	0	11	578	451
	15	5	6	18	5	1	34	0	0	5	10
	16	190	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	17	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	18	57	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	20	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	22	12	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	23	135	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	24	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	25	320	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	26	3	64	3 483	671	1 242	6 393	0	2	566	2 271
	27	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	28	27	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	29	14	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	30	14	80	2 070	1 201	1 198	4 977	0	13	481	2 059
	31	43	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	32	90	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	33	157	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	21	30	238	2 033	346	9 592	0	7	- 64	7 281	
E	58	1 873	18 498	52 249	31 991	147 230	86	1 417	13 829	84 677	
F	4 818	12 384	160 917	197 908	116 198	574 706	1 424	1 063	19 559	169 651	
G	10 978	26 565	2 025 398	245 461	255 153	2 604 651	215	8 801	34 458	2 025	
45	45	1 233	3 211	237 113	25 055	35 025	294 869	4	5 146	- 2 958	237
	46	2 226	6 448	712 937	92 602	78 660	914 206	36	1 453	14 205	713
	47	7 519	16 906	1 075 348	127 804	141 468	1 395 576	175	2 202	23 211	1 075
H	937	3 928	14 307	90 977	54 045	170 304	1	4 698	12 959	66 996	
I	8 459	31 400	236 288	496 332	306 900	1 201 142	1 709	3 670	62 947	492 717	
J	476	915	2 975	30 801	10 497	47 840	474	855	6 031	14 694	
L	2 388	4 855	54 514	102 972	49 199	248 624	225	892	40 424	70 113	
M	4 481	7 253	14 377	57 804	56 238	177 435	708	4 181	29 398	107 486	
N	7 662	14 087	21 249	269 902	90 470	465 190	6	1 264	37 722	179 763	
P	2 164	3 160	1 277	12 293	19 325	39 659	40	1 301	1 161	26 240	
Q	3 252	5 804	13 739	89 491	44 264	198 446	12	2 546	11 514	95 594	
R	1 613	3 660	15 126	48 065	39 883	121 409	188	1 446	20 424	60 303	
S	2 896	3 990	5 620	23 578	13 767	49 959	2	6 826	3 686	21 228	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2014

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2014

III.3.15	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º				milhares de euros	
Portugal	12 975	...	...	...	...	...
Continente	12 582	...	...	...	...	...
Norte	3 479	...	...	...	...	...
Alto Minho	129	298	12 197	5 390		
Cávado	487	4 120	573 882	124 116		
Ave	282	1 117	51 528	23 989		
A. M. Porto	2 303	...	...	...		
Alto Tâmega	37	77	2 766	1 055		
Tâmega e Sousa	119	222	9 041	4 049		
Douro	78	404	26 575	7 995		
Terras de Trás-os-Montes	44	76	6 065	3 197		
Centro	2 089	9 184	834 251	258 232		
Oeste	399	1 491	141 807	48 168		
Região de Aveiro	416	3 091	417 374	104 391		
Região de Coimbra	475	2 151	102 340	54 050		
Região de Leiria	314	950	55 098	19 228		
Viseu Dão Lafões	138	391	51 678	9 562		
Beira Baixa	66	350	10 341	5 483		
Médio Tejo	146	388	14 889	7 096		
Beiras e Serra da Estrela	135	372	40 724	10 253		
A. M. Lisboa	6 185	...	...	...		
Alentejo	430	1 020	90 834	25 080		
Alentejo Litoral	56	76	1 624	925		
Baixo Alentejo	41	56	1 162	172		
Lezíria do Tejo	170	435	19 938	8 712		
Alto Alentejo	43	63	1 550	215		
Alentejo Central	120	390	66 561	15 055		
Algarve	399	841	53 779	16 108		
R. A. Açores	187	459	30 772	9 424		
R. A. Madeira	206	800	97 661	37 444		

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

GRUPOS DE EMPRESAS POR NUTS II DA CABEÇA DE GRUPO, SEGUNDO O ESCALÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS CONTROLADAS, 2014

ENTERPRISE GROUPS BY GROUP-HEAD NUTS II, ACCORDING TO THE NUMBER OF SUBSIDIARIES CLASS, 2014

III.3.16	Unidade: N.º	Total	menos de 4	≥ 4 e < 10	≥ 10 e < 20	≥ 20 e < 50	mais de 50
Portugal		7 264	5 594	1 350	228	73	19
Continente		6 777	5 211	1 267	216	66	17
Norte		2 138	1 661	391	62	18	6
Centro		1 188	960	183	32	10	3
A. M. Lisboa		2 896	2 137	608	108	35	8
Alentejo		311	261	39	8	3	0
Algarve		244	192	46	6	0	0
R. A. Açores		62	42	16	3	1	0
R. A. Madeira		425	341	67	9	6	2

Unit: No.	Total	less than 4	≥ 4 e < 10	≥ 10 e < 20	≥ 20 e < 50	more than 50

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Comércio Internacional International Trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2015 Po.....	178
	Indicators of international trade by NUTS III, 2015 Po	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2015 Po.....	179
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2015 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2015 Po.....	180
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2015 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2015 Po.....	181
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2015 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2015 Po.....	182
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2015 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.4 – Comércio Internacional, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 1993 e para o comércio Intra-UE, estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas).

Até 2009 a informação de carácter regional publicada, respeita exclusivamente a dados declarados. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

A informação tem por base a desagregação entre países Intra-UE e Extra-UE correspondendo ao momento de adesão dos países à União Europeia.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter III.4 – International Trade, regional information on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries refers to the location of the operators' headquarters.

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 1993 and for Intra-EU trade, adjustments for non-responses and for transactions below the exemption thresholds (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information).

Until 2009 the regional information is based, exclusively, on declared values. From 2010 onwards regional information also includes estimation for non-response in Intra-EU trade.

The breakdown by Intra-EU and Extra-EU regions takes into account the date of accession of each country in the European Union.

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2015 Po

Unit: %	<u>Coverage rate of markets by exports</u>	<u>Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports</u>	<u>Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports</u>	<u>Rate of exports to Spain as a proportion of total exports</u>	<u>Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports</u>	<u>Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports</u>	<u>Rate of imports from Spain as a proportion of total imports</u>	<u>Proportion of exports of high technology goods</u>	<u>Export intensity</u>	<u>Degree of openness</u>

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2011 Base).

Note: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Em 2015, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. In 2015, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider preliminary data of GDP from Regional Accounts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2015 Po

III.4.2	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros						
Algarve	144 840	246 369	115 971	224 338	28 869	22 031	Algarve
Secção I	30 328	59 132	24 568	53 870	5 761	5 262	Section I
Secção II	51 514	29 287	50 062	28 801	1 452	487	Section II
Secção III	180	2 149	65	2 138	115	11	Section III
Secção IV	8 650	28 169	6 976	27 860	1 674	309	Section IV
Secção V	6 327	1 413	4 246	1 346	2 081	66	Section V
Secção VI	9 302	18 315	7 902	17 368	1 400	947	Section VI
Secção VII	879	13 302	605	11 763	275	1 538	Section VII
Secção VIII	51	844	37	729	14	115	Section VIII
Secção IX	3 182	4 156	2 980	3 970	202	186	Section IX
Secção X	335	3 960	81	3 878	254	83	Section X
Secção XI	5 242	7 060	5 126	6 221	117	839	Section XI
Secção XII	228	2 237	220	1 926	8	311	Section XII
Secção XIII	673	4 457	197	3 956	476	502	Section XIII
Secção XIV	2 055	1 426	2 055	1 186	ə	240	Section XIV
Secção XV	2 116	9 568	846	9 033	1 270	535	Section XV
Secção XVI	13 812	25 978	5 463	21 626	8 349	4 352	Section XVI
Secção XVII	7 560	14 612	3 292	12 731	4 267	1 881	Section XVII
Secção XVIII	714	5 334	22	4 375	692	959	Section XVIII
Secção XIX	ə	11	0	11	ə	0	Section XIX
Secção XX	1 685	14 717	1 230	11 326	455	3 390	Section XX
Secção XXI	6	243	0	226	6	17	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Não inclui os dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas, efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.
Note: It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds and non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2015 Po

III.4.3	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros						
Algarve	144 840	246 369	115 971	224 338	28 869	22 031	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	77 535	105 776	69 120	99 844	8 415	5 931	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	27 018	59 467	20 788	55 819	6 230	3 648	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	4	978	1	977	3	1	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	12 330	28 348	4 976	23 344	7 353	5 004	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	8 548	15 107	3 947	12 702	4 601	2 405	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	19 405	36 481	17 139	31 455	2 266	5 025	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	0	213	0	196	0	17	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
		Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports
		Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap). It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2015 Po

III.4.4

	Algarve		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros				
Comércio intra-UE 28	115 971	224 338	36 257 380	46 151 613	Intra-EU28 trade
Alemanha	4 954	15 164	5 883 117	7 767 666	Germany
Áustria	11	612	283 068	301 575	Austria
Bélgica	4 647	5 317	1 134 740	1 696 492	Belgium
Bulgária	48	103	75 878	80 407	Bulgaria
Chipre	0	4	36 884	6 114	Cyprus
Croácia	13	2	16 422	45 343	Croatia
Dinamarca	2 769	1 094	305 850	261 590	Denmark
Eslováquia	ə	51	166 699	186 325	Slovakia
Eslovénia	27	60	26 192	45 296	Slovenia
Espanha	61 606	132 854	12 467 280	19 917 057	Spain
Estónia	79	60	20 931	23 164	Estonia
Finlândia	216	150	221 660	165 583	Finland
França	13 006	19 428	6 031 728	4 459 218	France
Grécia	375	337	131 207	126 469	Greece
Hungria	377	84	198 633	267 176	Hungary
Irlanda	133	985	237 427	508 804	Ireland
Itália	9 024	10 798	1 586 869	3 262 794	Italy
Letónia	16	42	20 568	14 646	Latvia
Lituânia	150	253	39 718	70 183	Lithuania
Luxemburgo	24	76	85 919	116 990	Luxembourg
Malta	46	3	28 097	16 729	Malta
Países Baixos	11 494	22 193	1 991 377	3 079 996	Netherlands
Polónia	848	838	553 232	585 508	Poland
Reino Unido	4 546	11 800	3 358 920	1 899 548	United Kingdom
República Checa	ə	360	313 806	471 360	Czech Republic
Roménia	234	252	284 722	130 410	Romania
Suécia	1 329	1 417	410 018	645 163	Sweden
Comércio extra-UE	28 869	22 031	13 568 138	14 158 588	Extra-EU trade
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	12 819	61	2 800 363	1 191 349	Portuguese-speaking African countries
Angola	9 502	50	2 099 561	1 142 262	Angola
Cabo Verde	1 519	0	214 523	10 914	Cape Verde
Guiné-Bissau	75	0	73 704	233	Guinea-Bissau
Moçambique	1 115	11	355 113	37 782	Mozambique
São Tomé e Príncipe	607	0	57 463	159	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	0	0	551 281	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Arábia Saudita	610	0	128 697	722 428	Saudi Arabia
Argélia	538	0	565 475	566 180	Algeria
Brasil	394	212	568 780	859 957	Brazil
Cazaquistão	0	0	6 628	567 159	Kazakhstan
China	1 221	6 451	838 962	1 777 579	China
Estados Unidos	661	2 526	2 566 822	966 167	United States
Índia	62	541	78 891	458 970	India
Marrocos	93	1 149	680 945	162 160	Morocco
Rússia (Federação da)	2	22	157 620	636 911	Russian Federation
Suíça	721	512	458 607	264 010	Switzerland
Turquia	2 234	2 233	362 899	446 827	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
África do Sul	14	1 052	153 209	121 884	South Africa
Emiratos Árabes Unidos	1 426	58	170 173	20 830	United Arab Emirates
Israel	39	1 779	112 642	115 225	Israel
Japão	2 738	134	146 263	271 330	Japan
Tanzânia, República Unida da	172	973	4 714	26 043	Tanzania, United Republic of
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Algarve		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2015 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2015 Po

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Unidade: milhares de euros						
Portugal	49 825 518	36 257 380	13 568 138	60 310 200	46 151 613	14 158 588
Continente	47 394 986	34 795 168	12 599 818	55 396 153	41 898 341	13 497 812
Algarve	144 840	115 971	28 869	246 369	224 338	22 031
Albufeira	11 211	9 998	1 213	14 724	13 799	925
Alcoutim	0	0	0	371	0	371
Aljezur	4 574	4 481	94	1 577	1 569	8
Castro Marim	107	1	106	1 021	1 001	20
Faro	16 371	11 454	4 917	65 894	61 890	4 004
Lagoa	5 180	4 241	939	9 485	8 138	1 347
Lagos	6 026	4 899	1 127	4 232	3 493	739
Loulé	15 684	11 625	4 059	72 820	64 752	8 068
Monchique	4 617	3 452	1 165	47	0	47
Olhão	34 074	28 051	6 024	34 718	32 236	2 482
Portimão	12 289	10 125	2 164	9 379	6 103	3 275
São Brás de Alportel	9 112	6 197	2 914	4 953	4 664	289
Silves	13 905	13 351	554	9 475	9 281	194
Tavira	5 180	5 094	86	5 962	5 852	110
Vila do Bispo	24	0	24	4 616	4 561	55
Vila Real de Santo António	6 485	3 003	3 483	7 094	6 999	95
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, porque inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions because includes data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.



Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry

III.5.1	Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2015.....	184
	Main crops production by NUTS II, 2015	
III.5.2	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2015 Po.....	185
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2015 Po	
III.5.3	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2015	186
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2015	
III.5.4	Produção de azeite por NUTS III, 2015	188
	Olive oil production by NUTS III, 2015	
III.5.5	Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie, 2015.....	189
	Livestock slaughterings approved for consumption according to species, 2015	
III.5.6	Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2015.....	190
	Livestock by species according to NUTS II, 2015	
III.5.7	Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2014 e 2015.....	191
	Forestry fires and firemen by municipality, 2014 and 2015	
III.5.8	Produção de resina por NUTS II, 2015 Po.....	192
	Resin production by NUTS II, 2015 Po	

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2015

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2015 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2015 Po

III.5.2	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal	6 866 998	690 167	1 080 151	1 705 860	415 642	1 450 049	423 728	1 101 401	
Continente	6 816 632	655 138	1 078 270	1 704 989	415 354	1 448 701	423 514	1 090 666	
Algarve	13 630	0	363	905	2 012	9 092	113	1 145	
Albufeira	1 053	0	0	0	268	738	48	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	8	0	0	0	0	0	0	8	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	81	0	10	12	0	60	0	0	
Lagoa	4 146	0	353	724	523	2 516	0	31	
Lagos	732	0	0	0	12	390	0	330	
Loulé	779	0	0	0	0	779	0	0	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portimão	1 535	0	0	0	260	964	55	256	
São Brás de Alportel	139	0	0	0	0	0	0	139	
Silves	4 149	0	0	0	908	2 876	11	354	
Tavira	981	0	0	170	41	770	0	0	
Vila do Bispo	20	0	0	0	0	0	0	20	
Vila Real de Santo António	8	0	0	0	0	0	0	8	
Unit: hl	Total	Liqueur wine by protected designation of origin	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	
Wine production by quality			Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2015

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2015

III.5.3	Unidade: N.º de pés							
	Total	Das quais						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal	2 757 977	73 343	78 819	121 272	149 965	25 691	24 680	99 073
Continente	2 755 143	73 186	78 722	121 174	149 845	25 608	24 575	99 063
Algarve	250 198	4 310	4 348	10	366	2 525	1 365	523
Albufeira	17 845	0	0	0	0	108	0	0
Alcoutim	1 374	0	54	0	0	0	0	0
Aljezur	1 741	50	30	0	20	50	70	0
Castro Marim	1 358	0	20	0	25	60	24	0
Faro	22 727	230	125	0	5	295	150	44
Lagoa	11 511	150	150	0	10	100	100	0
Lagos	2 841	325	112	0	10	105	100	0
Loulé	6 657	140	41	10	63	311	77	60
Monchique	7 156	50	185	0	45	35	62	252
Olhão	7 367	0	0	0	0	106	0	0
Portimão	3 801	170	50	0	10	60	40	30
São Brás de Alportel	1 345	0	45	0	0	0	0	0
Silves	72 031	1 640	3 250	0	80	400	467	40
Tavira	91 374	1 555	236	0	98	695	230	97
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 070	0	50	0	0	200	45	0
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangereiras, toranjeiras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.
The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2015

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2015

▶continuação continued

III.5.3	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
	Of which							
Unidade: N.º de pés								
Portugal	188 852	50 340	758 601	17 755	474 473	160 846	65 893	273 548
Continente	188 568	50 135	758 247	17 662	474 293	160 586	65 688	273 498
Algarve	123 433	16 155	1 170	282	1 151	6 191	41 953	11 925
Albufeira	7 914	53	0	0	0	0	1 969	203
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	875
Aljezur	250	20	50	0	30	700	150	50
Castro Marim	220	0	0	0	0	0	0	325
Faro	16 214	1 190	105	0	125	555	1 205	753
Lagoa	5 430	2 538	50	0	70	200	1 235	165
Lagos	505	79	50	0	150	300	130	367
Loulé	1 549	316	73	7	15	35	489	906
Monchique	1 054	857	75	14	95	1 556	1 204	854
Olhão	991	2 250	87	0	58	0	1 080	260
Portimão	963	73	60	30	100	240	31	40
São Brás de Alportel	70	20	0	0	0	0	30	430
Silves	49 199	2 552	190	30	325	773	6 936	697
Tavira	38 774	6 157	430	201	163	1 757	27 469	5 830
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	300	50	0	0	20	75	25	170
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2015
OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2015

III.5.4	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/q	hl			
Portugal	495	702 140	0,17	1 190 523	930 421	208 323	51 779
Continente	495	702 140	0,17	1 190 523	930 421	208 323	51 779
Norte	120	92 366	0,16	146 986	126 541	18 266	2 179
Alto Minho	2	250	0,11	274	94	180	0
Cávado	1	251	0,11	271	0	271	0
Ave	1	380	0,12	438	0	438	0
A. M. Porto	0	0	0,00	0	0	0	0
Alto Tâmega	14	11 075	0,16	17 567	16 226	694	647
Tâmega e Sousa	4	2 378	0,13	3 076	1 249	1 813	14
Douro	36	28 588	0,16	45 257	37 958	6 757	542
Terras de Trás-os-Montes	62	49 444	0,16	80 103	71 014	8 112	977
Centro	259	112 801	0,13	151 735	76 934	63 832	10 969
Oeste	1	210	0,12	260	241	18	2
Região de Aveiro	1	15	0,11	16	16	0	0
Região de Coimbra	27	17 806	0,14	24 275	9 731	11 952	2 592
Região de Leiria	30	11 815	0,13	15 269	4 756	8 996	1 518
Viseu Dão Lafões	21	11 718	0,13	15 035	7 691	6 254	1 090
Beira Baixa	64	13 916	0,13	18 777	6 667	9 511	2 599
Médio Tejo	74	38 955	0,13	51 029	31 279	17 412	2 338
Beiras e Serra da Estrela	41	18 366	0,15	27 072	16 553	9 691	829
A. M. Lisboa	1	249	0,12	299	52	247	0
Alentejo	109	491 461	0,18	884 612	725 390	120 912	38 310
Alentejo Litoral	9	7 160	0,15	10 988	9 637	1 352	0
Baixo Alentejo	31	370 551	0,19	686 848	573 601	88 402	24 845
Lezíria do Tejo	21	12 447	0,15	18 407	13 967	3 177	1 263
Alto Alentejo	30	61 771	0,16	99 596	74 172	15 720	9 703
Alentejo Central	18	39 532	0,17	68 772	54 013	12 261	2 498
Algarve	6	5 264	0,13	6 892	1 504	5 067	321
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0

	No.	t	hl/q	hl			
	<u>Oil press units</u>	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.
Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.
Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2015

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2015

III.5.5

	Unidade	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
Total do peso limpo	t	478 124	175 374	78 931	144 738	59 108	0	19 099	875	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vítelos											Calves
Cabeças	N.º	123 182	59 125	10 307	4 887	28 092	0	20 651	120	No.	Heads
Peso limpo	t	20 645	9 155	2 185	1 165	4 560	0	3 555	25	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	240 023	96 080	40 102	33 542	28 605	0	38 223	3 471	No.	Heads
Peso limpo	t	67 999	26 413	11 373	10 694	8 695	0	9 989	835	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 137 786	152 305	776 473	162 139	42 467	0	4 401	1	No.	Heads
Peso limpo	t	7 941	1 019	5 457	1 099	335	0	30	ə	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 500 881	1 684 545	692 123	1 607 758	449 139	0	67 171	145	No.	Heads
Peso limpo	t	369 697	136 589	55 222	131 361	41 005	0	5 507	12	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	818 257	189 647	295 042	28 067	305 071	0	351	79	No.	Heads
Peso limpo	t	8 934	1 528	3 010	314	4 076	0	5	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	75 545	12 497	48 776	1 227	12 965	0	67	13	No.	Heads
Peso limpo	t	1 541	242	994	30	273	0	1	ə	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	100 203	31 603	40 069	7 097	20 569	0	861	4	No.	Heads
Peso limpo	t	574	177	227	40	122	0	8	ə	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	11 004	1 509	8 126	514	523	0	203	129	No.	Heads
Peso limpo	t	188	24	140	9	9	0	4	2	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	3 081	1 228	1 534	128	191	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	606	228	321	25	32	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

Efetivos Animais por Espécie, Segundo a NUTS II, 2015

Livestock by Species According to NUTS II, 2015

III.5.6	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
	Unidade: milhares de cabeças								Unit: thousand heads
Total de Bovinos	1 606	331	198	57	729	10	277	4	Total cattle
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	510	104	70	20	224	3	87	1	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	719	144	78	19	352	4	121	1	Cows
Leiteiras	243	87	30	9	26	ə	91	ə	Dairy cows
Outras	476	57	48	10	326	4	30	1	Other cows
Total de Suínos	2 247	65	930	228	969	20	30	5	Total pigs
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	764	16	337	82	309	10	11	1	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	734	26	281	70	342	4	9	2	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	240	10	106	22	95	3	3	1	Sows
Total de Ovinos	2 043	307	472	40	1 172	44	3	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 617	265	406	34	876	31	3	3	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	426	42	66	6	296	14	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	373	90	127	8	117	17	7	7	Total goats
Cabras e chibas cobertas	316	78	112	7	94	14	5	6	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	57	12	15	2	22	4	1	ə	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIRAS/OS POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

FORESTRY FIRES AND FIREMEN BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

III.5.7	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2015			2015 Po	2014		
Portugal	15 927	64 912	24 086	40 826	1,070	470	29 979
Continente	15 851	64 444	23 747	40 697	1,073	443	28 509
Algarve	198	427	6	421	0,116	17	1 042
Albufeira	21	1	0	1	0,019	1	64
Alcoutim	4	9	0	9	0,017	1	37
Aljezur	9	4	ə	3	0,014	1	66
Castro Marim	10	1	0	1	0,004	0	0
Faro	12	ə	0	ə	0,005	2	108
Lagoa	5	ə	0	ə	0,005	1	83
Lagos	11	3	0	3	0,016	1	63
Loulé	37	23	0	23	0,043	1	84
Monchique	13	209	2	208	0,555	1	58
Olhão	16	ə	0	ə	0,015	1	71
Portimão	11	90	3	87	0,820	1	81
São Brás de Alportel	5	1	ə	1	0,009	1	71
Silves	21	64	0	64	0,127	2	114
Tavira	14	11	ə	11	0,023	1	43
Vila do Bispo	4	10	0	10	0,064	1	42
Vila Real de Santo António	5	ə	ə	ə	0,009	1	57

2015				2015 Po	2014	
No.	ha			%	No.	
<u>Fire occurrences</u>	Total	Forest stands	Shrub land	<u>Burnt forested surface rate</u>	<u>Firemen's corporations</u>	<u>Firemen</u>
	<u>Burnt surface</u>					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; INE, I.P., Inquérito às Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros.
Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades .

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2015 Po

RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2015 Po

III.5.8	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	8 028	8 932	1,11
Norte	1 514	1 674	1,11
Centro	5 967	6 644	1,11
A. M. Lisboa	0	0	//
Alentejo	547	614	1,12
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

Pesca Fishery



III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2015.....	194
	Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2015	
III.6.2	Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2015.....	195
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2015	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2015.....	196
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the landed port, 2015	
III.6.4	Produção na aquicultura por NUTS II, segundo o tipo de água e o regime de exploração, 2014	198
	Production of aquaculture by NUTS II, according to type of water and production system, 2014	

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2015

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2015

III.6.1	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
	Unidade: €/Kg				
Portugal	1,81	9,94	1,54	15,98	3,20
Continente	1,65	9,94	1,34	16,19	3,12
Norte	1,68	11,45	1,45	4,77	3,31
Viana do Castelo	2,48	12,04	1,87	4,86	3,68
Póvoa de Varzim	2,25	1,41	1,98	5,07	2,69
Matosinhos	1,52	7,79	1,37	4,57	3,37
Centro	1,77	5,60	1,65	9,94	2,28
Aveiro	1,43	5,16	1,29	1,15	1,61
Figueira da Foz	1,00	5,78	0,91	6,60	3,82
Nazaré	1,98	2,30	1,71	11,31	5,31
Peniche	2,91	6,74	2,71	11,57	4,77
A. M. Lisboa	1,26	4,77	1,04	13,42	3,17
Cascais	7,01	0,88	4,77	17,35	4,45
Sesimbra	1,15	4,99	0,98	20,67	4,15
Setúbal	2,27	2,50	2,60	0,97	2,04
Alentejo	1,34	0,78	1,21	14,24	4,57
Sines	1,34	0,78	1,21	14,24	4,57
Algarve	2,09	1,18	1,28	19,28	4,42
Lagos	3,47	0,10	2,80	14,50	5,54
Portimão	2,50	//	1,95	12,76	5,33
Olhão	1,10	2,34	0,82	2,72	3,46
Tavira	5,32	//	5,71	6,92	5,26
Vila Real de Santo António	10,87	5,50	2,25	19,63	3,28
R. A. Açores	3,43	//	3,29	12,70	6,29
R. A. Madeira	2,77	//	2,72	4,09	4,59
Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean value of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PESCADORES/AS MATRICULADOS/AS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2015

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2015

III.6.2	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	1 697	1 358	2 003	12 478	6 498	93 943	357 954	1 556	919
Continente	1 697	1 358	1 787	8 955	5 542	79 890	286 942	1 316	808
Norte	414	335	1 003	2 809	1 215	22 360	83 785	112	110
Viana do Castelo	414	0	22	498	625	6 750	25 675	55	45
Póvoa de Varzim	0	291	815	1 880	258	8 232	34 782	27	36
Matosinhos	0	44	166	431	332	7 378	23 328	30	29
Centro	873	703	436	1 903	1 484	36 305	83 024	476	244
Aveiro	764	584	31	312	791	30 156	49 433	83	48
Figueira da Foz	0	119	194	350	164	1 241	6 826	15	12
Nazaré	0	0	75	381	126	470	5 336	10	6
Peniche	109	0	136	860	403	4 439	21 429	368	178
A. M. Lisboa	226	23	0	1 567	1 158	8 393	45 141	478	278
Cascais	106	0	0	212	153	512	5 862	5	2
Lisboa	9	0	0	123	54	3 579	6 072	61	29
Sesimbra	19	0	0	952	524	2 711	21 020	143	69
Setúbal	92	23	0	280	427	1 590	12 188	269	178
Alentejo	0	58	23	627	149	1 761	9 183	38	19
Sines	0	58	23	627	149	1 761	9 183	38	19
Algarve	184	239	325	2 049	1 536	11 072	65 809	212	157
Lagos	0	0	81	624	292	1 420	10 764	86	37
Portimão	0	31	84	435	303	3 047	13 626	21	58
Olhão	151	70	124	699	545	3 438	22 481	47	32
Tavira	0	0	0	99	211	873	7 308	42	21
Vila Real de Santo António	33	138	36	192	185	2 294	11 628	16	8
R. A. Açores	0	0	0	3 151	756	10 176	54 530	6	4
R. A. Madeira	0	0	216	372	200	3 876	16 483	234	108

No.					GT	kW	No.	GT
Inland fresh waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	<u>Total</u>	<u>Capacity</u>	<u>Power</u>	<u>Total</u>	<u>Capacity</u>
	Marine waters			Motor vessels		Motorless vessels		
	<u>Fishermen registered at 31 December</u>							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
A informação relativa aos números de pescadores na Região Autónoma dos Açores é estimada, afetando consequentemente os valores de Portugal.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Data on fishermen of Região Autónoma dos Açores is estimated, with an impact also on the total values for Portugal.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2015

continua to be continued ►

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2015

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2015

► continuação continued

III.6.3

[illegible]

t	<u>thousand euros</u>	t	<u>thousand euros</u>	t	<u>thousand euros</u>	t	<u>thousand euros</u>	t	<u>thousand euros</u>	t	<u>thousand euros</u>	t	<u>thousand euros</u>
Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		V. R. de S. António		Portugal	
Algarve													

© INE. I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca
Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE ÁGUA E O REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2014

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY NUTS II, ACCORDING TO TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2014

III.6.4

Portugal

Portugal

	Total	Águas doces				Águas marinhas e salobras				
	Total	Regime de exploração				Total	Regime de exploração			
		Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo			Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo	
t	10 791	788	0	788	0	10 003	4 779	3 917	1 307	t
milhares de euros	50 288	1 974	0	1 974	0	48 314	22 632	17 882	7 800	thousand euros
Norte										
t	782	780	0	780	0	2	2	0	0	t
milhares de euros	1 968	1 951	0	1 951	0	17	17	0	0	thousand euros
Centro										
t	4 539	8	0	8	0	4 531	528	3 668	335	t
milhares de euros	20 755	23	0	23	0	20 732	2 193	16 780	1 759	thousand euros
A. M. Lisboa										
t	499	0	0	0	0	499	200	0	299	t
milhares de euros	2 443	0	0	0	0	2 443	736	0	1 707	thousand euros
Alentejo										
t	102	0	0	0	0	102	51	51	0	t
milhares de euros	606	0	0	0	0	606	319	287	0	thousand euros
Algarve										
t	4 676	0	0	0	0	4 676	3 998	4	674	t
milhares de euros	23 739	0	0	0	0	23 739	19 368	37	4 334	thousand euros
Região A. Açores										
t	0	0	0	0	0	0	0	0	0	t
milhares de euros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	thousand euros
Região A. Madeira										
t	194	0	0	0	0	194	0	194	0	t
milhares de euros	777	0	0	0	0	777	0	777	0	thousand euros

Total	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive
		Production system				Production system		
	Fresh water				Marine and brackish waters			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Ministério do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of the Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.



Energia Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2014 Po	200
	Energy indicators by municipality, 2014 Po	
III.7.2	Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2014 Po	201
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2014 Po	
III.7.3	Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2014	202
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2014	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2014 Po	203
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2014 Po	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2011-2014 Po	204
	Consumption of natural gas by municipality, 2011-2014 Po	
III.7.6	Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2013 Po	205
	Gross production of electricity by NUTS III, 2013 Po	

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2014 Po

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 Po

III.7.1

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh					tep	milhares de Nm³
Portugal	7 240,4	2 243,2	321 791,4	9 919,7	1 144,9	0,524	371,434
Continente	7 304,4	2 243,9	343 311,2	9 962,0	1 153,3	0,525	388,575
Algarve	5 022,7	2 242,3	90 604,8	9 556,5	1 714,5	0,553	21,219
Albufeira	6 559,4	2 315,3	82 315,1	11 360,7	2 267,4	0,675	0,000
Alcoutim	1 977,9	1 106,6	4 857,5	840,0	1 254,0	0,321	0,039
Aljezur	3 306,8	1 909,3	17 538,4	7 701,5	1 673,8	0,813	61,971
Castro Marim	4 311,2	1 601,2	211 033,1	3 994,2	1 819,1	0,341	0,000
Faro	5 913,2	2 401,2	60 682,7	9 953,4	1 350,4	0,644	21,873
Lagoa	5 515,6	2 985,1	59 964,9	8 264,4	2 442,6	0,730	0,000
Lagos	4 416,3	2 397,9	42 804,8	16 001,0	1 964,3	0,486	0,003
Loulé	6 301,5	2 805,5	214 561,2	10 414,1	2 297,3	0,591	0,036
Monchique	4 601,9	2 064,0	73 688,6	3 368,4	1 329,5	0,330	0,072
Olhão	4 042,0	2 103,4	38 213,3	11 134,9	1 085,5	0,313	51,700
Portimão	4 330,8	1 806,6	55 837,5	12 320,8	1 366,9	0,671	84,085
São Brás de Alportel	4 109,2	2 681,8	32 987,0	2 851,4	1 545,8	0,308	0,000
Silves	4 253,1	1 970,0	87 989,4	10 416,2	1 489,0	0,539	19,148
Tavira	3 798,7	1 912,0	86 081,5	7 659,4	1 647,9	0,433	0,004
Vila do Bispo	5 038,2	2 722,0	13 047,6	4 436,5	2 566,8	0,160	0,019
Vila Real de Santo António	3 215,8	1 376,5	43 224,5	3 036,5	1 371,4	0,516	0,052

	kWh				Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	thousands Nm³
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	Electricity consumption per consumer						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008224>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008229>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008225>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008158>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008227>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008287>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008226>

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2014 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2014 Po

III.7.2	Unidade: kWh							
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	46 177 589 273	11 907 719 427	12 136 557 621	17 304 652 376	824 562 570	1 477 934 192	2 228 997 331	297 165 756
Continente	44 659 490 314	11 411 051 710	11 558 949 746	17 135 692 530	804 579 593	1 370 242 480	2 081 808 499	297 165 756
Algarve	2 075 882 492	757 661 531	892 447 881	184 561 999	53 373 222	84 271 504	103 490 412	75 943
Albufeira	324 060 803	90 870 131	194 409 870	17 533 115	3 760 408	9 350 091	8 137 188	0
Alcoutim	7 215 511	3 243 352	1 380 853	184 584	85 684	1 109 345	1 211 693	0
Aljezur	19 427 438	9 458 876	6 092 418	543 691	492 896	1 460 640	1 378 917	0
Castro Marim	37 347 729	11 856 928	8 325 402	12 873 022	539 212	2 294 276	1 458 889	0
Faro	250 418 644	83 023 132	112 435 570	13 350 200	7 196 276	9 007 223	25 373 385	32 858
Lagoa	123 748 749	55 535 492	50 316 359	5 636 698	1 074 367	5 763 505	5 395 746	26 582
Lagos	137 124 830	60 336 625	56 504 882	6 549 142	3 952 238	4 724 395	5 057 548	0
Loulé	448 200 009	158 997 763	174 056 882	74 667 296	10 955 671	17 424 240	12 087 860	10 297
Monchique	20 432 630	7 434 568	6 087 837	1 473 771	441 258	1 133 320	3 861 876	0
Olhão	112 355 866	49 051 621	44 145 137	4 547 387	4 576 458	5 352 323	4 682 940	0
Portimão	218 008 104	75 440 062	104 451 180	14 182 717	2 279 350	8 024 123	13 629 449	1 223
São Brás de Alportel	29 721 500	16 283 934	7 454 975	1 319 481	330 764	1 937 951	2 394 395	0
Silves	142 817 721	54 495 179	43 262 860	17 685 876	12 968 210	5 432 766	8 972 824	6
Tavira	101 999 152	42 132 036	36 922 420	8 091 665	4 090 098	5 907 559	4 855 213	161
Vila do Bispo	31 332 264	13 370 571	14 375 628	260 951	275 061	1 857 516	1 187 631	4 906
Vila Real de Santo António	71 671 542	26 131 261	32 225 608	5 662 403	355 271	3 492 231	3 804 858	- 90
Unit: kWh								
	Total	Residencial	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2014

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2014

III.7.3						
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Unidade: N.º						
Portugal	6 377 725	5 308 430	932 378	53 776	83 124	17
Continente	6 114 051	5 085 375	897 981	49 913	80 765	17
Algarve	413 297	337 898	67 777	2 037	5 585	0
Albufeira	49 404	39 248	9 612	213	331	0
Alcoutim	3 648	2 931	577	38	102	0
Aljezur	5 875	4 954	826	31	64	0
Castro Marim	8 663	7 405	1 062	61	135	0
Faro	42 349	34 575	6 831	220	723	0
Lagoa	22 436	18 604	3 608	94	130	0
Lagos	31 050	25 162	5 488	153	247	0
Loulé	71 126	56 673	13 053	348	1 052	0
Monchique	4 440	3 602	687	20	131	0
Olhão	27 797	23 320	3 947	119	411	0
Portimão	50 339	41 758	8 142	254	185	0
São Brás de Alportel	7 233	6 072	1 005	40	116	0
Silves	33 580	27 662	4 472	201	1 245	0
Tavira	26 851	22 036	4 187	94	534	0
Vila do Bispo	6 219	4 912	1 225	20	62	0
Vila Real de Santo António	22 287	18 984	3 055	131	117	0
Unit: No.						
	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.
Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.
The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2014 Po

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2014 Po

III.7.4										
	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t										
Portugal	262 214,7	695 262,5	30 652,9	1 011 537,0	80 411,0	875,4	4 191 253,9	258 437,5	98 816,8	353 297,3
Continente	232 630,8	681 705,1	30 621,3	959 596,0	74 057,8	864,3	4 004 747,1	257 305,3	98 630,0	129 686,1
Algarve	10 250,9	28 945,2	1 419,6	59 263,4	3 542,2	0,7	173 860,8	8 481,9	1 070,7	1 322,2
Albufeira	986,3	6 452,2	139,1	6 075,5	305,6	0,0	19 832,4	91,9	68,3	584,4
Alcoutim	72,8	83,7	0,0	104,3	0,0	0,0	709,1	141,1	0,0	0,0
Aljezur	13,7	176,3	0,0	1 130,5	98,7	0,0	3 248,3	155,4	0,0	0,0
Castro Marim	74,8	194,4	0,0	379,2	12,1	0,0	1 780,4	79,0	0,0	0,0
Faro	4 225,4	7 245,0	434,0	10 648,2	396,3	0,2	27 011,6	1 392,9	407,0	65,2
Lagoa	186,3	916,8	22,6	4 557,9	248,1	0,0	11 327,2	4,2	0,0	422,1
Lagos	837,9	2 422,0	67,6	3 910,8	311,1	0,0	10 252,1	262,8	206,3	0,0
Loulé	616,0	4 201,4	154,8	9 180,7	628,9	0,2	29 903,5	1 219,6	12,7	64,3
Monchique	99,0	202,3	0,0	378,4	68,0	0,0	1 351,8	325,8	0,0	0,0
Olhão	614,2	687,0	86,6	3 736,8	180,3	0,2	9 772,9	628,4	0,0	100,4
Portimão	691,8	1 645,2	323,6	9 297,4	629,5	0,0	25 811,8	2 353,3	10,9	0,0
São Brás de Alportel	419,0	416,9	0,0	756,3	53,0	0,0	2 356,5	79,8	0,0	0,0
Silves	700,5	1 937,5	99,0	4 397,7	322,0	0,1	14 396,6	828,3	347,8	85,9
Tavira	300,7	952,5	12,1	2 860,2	147,9	0,1	7 766,6	412,9	17,8	0,0
Vila do Bispo	178,4	304,5	0,0	223,6	42,2	0,0	544,6	437,9	0,0	0,0
Vila Real de Santo António	234,2	1 107,6	80,3	1 625,9	98,7	0,1	7 795,4	68,5	0,0	0,0
Unit: t										
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2011–2014 Po

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2011–2014 Po

III.7.5	2011	2012	2013 Po	2014 Po
	Unidade: milhares de Nm³			
Portugal	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8	3 863 312,9
Continente	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8	3 844 620,9
Algarve	6 907,9	6 921,6	7 842,7	9 377,0
Albufeira	0,0	0,3	0,0	0,0
Alcoutim	0,0	0,0	0,0	0,1
Aljezur	0,0	0,0	174,5	350,2
Castro Marim	0,0	0,0	214,0	0,0
Faro	1 130,6	1 296,5	1 182,6	1 344,8
Lagoa	0,0	0,0	191,0	0,0
Lagos	0,0	0,2	340,8	0,1
Loulé	0,0	0,0	0,0	2,5
Monchique	0,0	0,0	0,2	0,4
Olhão	2 148,8	2 021,7	1 820,4	2 336,2
Portimão	3 366,5	3 162,8	3 469,3	4 640,7
São Brás de Alportel	0,0	0,0	0,0	0,0
Silves	262,0	439,9	449,9	700,8
Tavira	0,0	ə	0,0	0,1
Vila do Bispo	0,0	0,0	0,0	0,1
Vila Real de Santo António	0,0	ə	0,0	1,0
Unit: thousands Nm³				
	2011	2012	2013 Po	2014 Po

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2013 Po

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2013 Po

III.7.6						
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Unidade: Kwh						
Portugal	51 470 191 649	12 014 111 460	196 583 434	14 868 298 696	279 628 695	24 111 569 364
Continente	49 787 442 496	11 859 480 032	0	14 762 201 308	252 518 051	22 913 243 105
Norte	18 835 530 178	5 046 458 625	0	10 490 554 836	232 161	3 298 284 556
Alto Minho	3 055 356 963	1 038 932 859	0	1 249 943 683	0	766 480 421
Cávado	747 888 104	0	0	656 312 198	18 382	91 557 524
Ave	1 840 075 949	364 324 845	0	1 015 029 606	0	460 721 498
A. M. Porto	2 499 844 996	119 290 534	0	434 963 814	47 339	1 945 543 309
Alto Tâmega	1 986 135 053	1 348 948 948	0	637 166 876	16 731	2 498
Tâmega e Sousa	2 219 009 164	947 421 704	0	1 240 317 321	0	31 270 139
Douro	3 090 015 927	1 029 135 954	0	2 060 727 332	149 709	2 932
Terras de Trás-os-Montes	3 397 204 022	198 403 781	0	3 196 094 006	0	2 706 235
Centro	15 638 211 796	5 547 230 928	0	2 678 122 206	1 364 343	7 411 494 319
Oeste	1 096 414 795	775 326 755	0	0	313 826	320 774 214
Região de Aveiro	480 062 057	1 398 943	0	31 019 676	135 617	447 507 821
Região de Coimbra	4 324 722 655	1 327 393 408	0	692 975 591	20 108	2 304 333 548
Região de Leiria	1 051 020 070	474 665 505	0	207 927 771	60 113	368 366 681
Viseu Dão Lafões	918 608 965	685 855 757	0	185 157 045	3 545	47 592 618
Beira Baixa	1 017 954 822	789 729 778	0	29 233 156	0	198 991 888
Médio Tejo	5 078 511 370	219 916 688	0	1 141 990 515	650 416	3 715 953 751
Beiras e Serra da Estrela	1 670 917 062	1 272 944 094	0	389 818 452	180 718	7 973 798
A. M. Lisboa	2 708 497 258	275 862 161	0	0	18 592 472	2 414 042 625
Alentejo	12 002 833 322	442 520 889	0	1 593 404 203	193 378 562	9 773 529 668
Alentejo Litoral	9 739 398 375	38 182 349	0	10 695 966	0	9 690 520 060
Baixo Alentejo	1 496 121 719	72 791 160	0	1 231 134 277	192 188 693	7 589
Lezíria do Tejo	366 520 800	331 547 380	0	0	7 281	34 966 139
Alto Alentejo	399 635 830	0	0	351 573 960	30 335	48 031 535
Alentejo Central	1 156 598	0	0	0	1 152 253	4 345
Algarve	602 369 942	547 407 429	0	120 063	38 950 513	15 891 937
R. A. Açores	816 520 027	71 283 512	196 583 434	29 391 596	3 900	519 257 585
R. A. Madeira	866 229 126	83 347 916	0	76 705 792	27 106 744	679 068 674
Unit: kWh						
	Total	Wind	Geothermal	Hydro power	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução e miniprodução.
Note: Microproduction and miniproduction not included.



Construção e Habitação Construction and Housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2015	207
	Construction and housing indicators by municipality, 2015	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2015	209
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2015	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2015	210
	Dwellings licensed by municipal councils in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2015	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2015.....	211
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2015	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2015	212
	Dwellings completed in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2015	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2010-2015	213
	Estimates of housing stock by municipality, 2010-2015	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2015.....	214
	Social housing by municipality, 31/12/2015	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2015.....	215
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2015	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2015	216
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2015	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2015	217
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2015	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2015	218
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2015	

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2015

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas</u>	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas</u>
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2015				2013-2015	2015				2013-2015
Portugal	2,0	0,7	5,1	20,5	8,5	2,0	0,7	5,0	20,8	6,3
Continente	2,0	0,7	5,1	20,6	8,8	2,0	0,7	5,0	20,8	6,6
Algarve	2,5	0,7	4,9	20,6	13,9	2,3	1,6	4,2	17,9	8,5
Albufeira	2,7	1,1	4,1	21,7	0,0	2,8	0,8	4,8	19,7	0,0
Alcoutim	1,0	1,0	1,0	25,0	0,0	1,7	0,6	4,0	24,3	0,0
Aljezur	1,6	0,7	3,3	15,6	0,0	1,3	0,8	6,0	17,2	4,3
Castro Marim	1,8	0,7	4,2	17,7	0,0	1,6	0,6	3,3	22,2	3,4
Faro	3,8	1,2	5,1	17,4	4,2	3,7	1,5	4,8	16,8	5,7
Lagoa	2,3	0,5	5,5	23,2	0,0	2,1	0,7	5,8	21,4	0,0
Lagos	2,5	0,9	4,4	20,9	4,5	2,3	0,9	4,8	25,8	9,8
Loulé	2,8	0,5	7,0	24,6	0,0	2,2	0,5	5,8	22,3	0,0
Monchique	//	//	//	0,0	50,0	//	//	//	//	0,0
Olhão	2,3	0,5	5,2	18,1	1,7	2,4	0,4	4,8	15,6	10,8
Portimão	2,9	0,9	4,5	18,7	0,0	2,1	4,9	4,6	18,6	0,0
São Brás de Alportel	2,0	0,5	4,8	21,8	0,0	2,2	0,5	5,4	21,3	0,0
Silves	2,3	0,4	5,6	16,0	128,2	1,6	0,8	5,2	16,1	62,9
Tavira	2,0	0,5	5,7	24,6	137,0	2,5	0,4	5,3	25,6	41,5
Vila do Bispo	2,0	0,8	5,1	22,3	2,6	1,7	0,7	4,7	17,4	0,0
Vila Real de Santo António	2,8	0,7	3,7	16,6	2,0	2,8	5,6	3,5	15,2	1,6

2015					2013-2015	2015					2013-2015
No.				m²	No.	No.				m²	No.
<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions permitted per 100 new buildings</u>	<u>Reconstructions completed per 100 new buildings</u>	<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions completed per 100 new buildings</u>	<u>Reconstructions completed per 100 new buildings</u>
Permits of new buildings for family housing						Completed new buildings for family housing					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2015

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

continuação continued

III.8.1	Unidade: €	Valor médio dos prédios							Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante		
		Transacionados				Hipotecados					
		Total	dos quais			Total	dos quais			Rústicos	
			Urbanos		Urbanos						
			Total	Em propriedade horizontal	Total		Em propriedade horizontal				
Portugal	87 111	118 072	110 858	11 710	127 547	128 001	107 840	84 049	313		
Continente	88 988	119 176	111 412	11 922	125 071	125 613	107 129	84 879	314		
Algarve	133 510	148 353	117 107	22 247	142 382	141 016	107 206	77 036	339		
Albufeira	135 248	139 686	112 582	28 668	141 780	142 079	121 244	47 563	451		
Alcoutim	34 057	40 022	53 024	5 787	124 286	136 667	105 000	//	142		
Aljezur	113 434	108 717	88 442	25 110	148 500	131 729	101 643	35 000	143		
Castro Marim	95 423	113 707	117 350	12 002	106 487	110 233	123 976	63 000	394		
Faro	98 441	105 528	83 906	22 611	94 473	95 475	84 753	47 379	413		
Lagoa	182 021	185 891	115 354	55 799	131 804	135 066	94 928	14 419	326		
Lagos	183 461	185 631	132 170	109 292	210 055	214 761	101 413	7 875	294		
Loulé	206 857	241 155	198 052	19 651	177 634	173 113	130 287	84 393	307		
Monchique	48 079	59 713	47 000	22 668	61 934	66 394	47 940	//	324		
Olhão	87 871	97 229	84 350	16 430	103 574	99 405	65 874	116 362	262		
Portimão	124 228	125 637	96 588	31 284	107 674	106 491	87 914	65 000	360		
São Brás de Alportel	72 420	118 415	95 461	5 825	99 863	110 740	101 388	28 946	338		
Silves	78 299	94 972	72 161	16 013	203 111	199 054	82 610	116 908	258		
Tavira	98 541	117 431	106 280	12 890	177 360	169 778	172 907	103 280	512		
Vila do Bispo	138 149	148 398	137 998	92 256	122 564	125 587	87 613	//	300		
Vila Real de Santo António	88 019	89 102	75 283	51 223	102 612	103 985	75 999	18 000	186		
Unit: €											
	Total	Total	Split property regime		Rural	Total	Total	Split property regime		Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Urban					Urban				
		of which					of which				
		Traded					Mortgaged				
		Mean value of real estates									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2015

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2015

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Apartamentos				Moradas
Unidade: N.º									
Portugal	14 917	8 693	9 503	5 993	449	5 544	8 169	4 263	2 700
Continente	14 091	8 198	9 005	5 680	425	5 255	7 815	3 974	2 518
Algarve	695	475	335	270	36	234	484	263	205
Albufeira	33	22	15	13	2	11	37	15	9
Alcoutim	4	1	4	1	0	1	1	0	0
Aljezur	19	13	13	9	1	8	10	6	4
Castro Marim	29	15	14	12	1	11	15	6	3
Faro	44	31	14	11	3	8	49	25	20
Lagoa	60	50	22	22	1	21	24	34	28
Lagos	125	97	69	61	11	50	133	47	36
Loulé	64	48	55	46	4	42	59	2	2
Monchique	9	4	2	0	0	0	0	7	4
Olhão	32	22	19	17	2	15	19	5	5
Portimão	33	23	29	22	5	17	57	4	1
São Brás de Alportel	15	13	13	11	1	10	12	2	2
Silves	97	54	18	11	0	11	11	55	43
Tavira	63	37	21	9	0	9	9	28	28
Vila do Bispo	31	24	9	8	2	6	13	20	16
Vila Real de Santo António	37	21	18	17	3	14	35	7	4
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
				For family housing					
	Buildings		Buildings					Buildings	
	New constructions							Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2015

DWELLINGS LICENSED BY MUNICIPAL COUNCILS IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2015

III.8.3	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
		Portugal	8 169	5 676	2 463	30	714	1 604	4 313
Continente	7 815	5 387	2 399	29	642	1 512	4 172	1 489	
Algarve	484	179	305	0	97	140	142	105	
Albufeira	37	19	18	0	27	0	2	8	
Alcoutim	1	1	0	0	1	0	0	0	
Aljezur	10	8	2	0	7	2	1	0	
Castro Marim	15	10	5	0	7	5	3	0	
Faro	49	7	42	0	2	20	19	8	
Lagoa	24	17	7	0	4	2	10	8	
Lagos	133	23	110	0	11	63	44	15	
Loulé	59	35	24	0	5	9	12	33	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	19	11	8	0	0	8	8	3	
Portimão	57	10	47	0	10	16	23	8	
São Brás de Alportel	12	8	4	0	0	3	3	6	
Silves	11	8	3	0	0	5	2	4	
Tavira	9	5	4	0	0	2	2	5	
Vila do Bispo	13	8	5	0	1	1	7	4	
Vila Real de Santo António	35	9	26	0	22	4	6	3	
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2015

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2015

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar					
				Total	dos quais				
					Apartamentos		Moradias		
Unidade: N.º									
Portugal	10 972	6 594	7 308	4 520	332	4 184	6 687	3 664	2 074
Continente	10 317	6 205	6 893	4 269	321	3 944	6 356	3 424	1 936
Algarve	442	328	209	160	23	137	592	233	168
Albufeira	47	36	29	27	2	25	58	18	9
Alcoutim	6	3	6	3	0	3	3	0	0
Aljezur	14	7	7	3	0	3	3	7	4
Castro Marim	20	12	9	7	0	7	7	11	5
Faro	26	22	7	6	2	4	34	19	16
Lagoa	35	29	11	9	1	8	14	24	20
Lagos	66	51	21	16	2	14	32	45	35
Loulé	29	25	22	18	1	17	20	7	7
Monchique	14	6	3	0	0	0	0	11	6
Olhão	25	24	16	15	1	14	16	9	9
Portimão	14	8	12	8	1	7	83	2	0
São Brás de Alportel	13	10	9	6	1	5	7	4	4
Silves	47	31	14	9	1	8	11	33	22
Tavira	40	25	15	6	0	6	6	25	19
Vila do Bispo	18	14	10	9	1	8	10	8	5
Vila Real de Santo António	28	25	18	18	10	8	288	10	7
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
				For family housing					
	Buildings		Buildings					Buildings	
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2015

Dwellings completed in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2015

III.8.5	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		6 687	2 861	1 093	2 733	706	1 503	3 189	1 289
Continente		6 356	2 742	1 081	2 533	676	1 407	3 040	1 233
Algarve		592	83	236	273	166	242	123	61
Albufeira		58	12	14	32	2	27	13	16
Alcoutim		3	3	0	0	1	0	1	1
Aljezur		3	3	0	0	0	0	2	1
Castro Marim		7	0	0	7	5	1	0	1
Faro		34	4	18	12	0	17	12	5
Lagoa		14	3	10	1	0	7	4	3
Lagos		32	10	12	10	8	13	7	4
Loulé		20	9	3	8	1	7	7	5
Monchique		0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão		16	5	5	6	2	4	9	1
Portimão		83	4	2	77	9	35	28	11
São Brás de Alportel		7	1	0	6	0	0	1	6
Silves		11	6	5	0	3	2	4	2
Tavira		6	2	0	4	0	2	1	3
Vila do Bispo		10	7	1	2	0	5	4	1
Vila Real de Santo António		288	14	166	108	135	122	30	1
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity				Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2010–2015

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2010–2015

III.8.6	Unidade: N.º	Edifícios de habitação familiar clássica					Alojamentos familiares clássicos						
		2010	2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015	2010 Rv	2011 Rv	2012 Rv	2013 Rv	2014 Rv	2015
Portugal	3 537 701	3 555 927	3 567 944	3 575 799	3 581 675	3 586 102	5 852 186	5 878 979	5 898 123	5 910 468	5 919 523	5 926 286	
Continente	3 347 384	3 364 520	3 375 979	3 383 329	3 388 933	3 393 117	5 614 277	5 639 512	5 657 741	5 669 204	5 677 863	5 684 153	
Algarve	198 552	199 474	199 921	200 179	200 384	200 531	377 269	379 236	380 338	381 060	381 873	382 451	
Albufeira	19 610	19 721	19 746	19 766	19 782	19 809	42 472	42 776	42 852	42 908	42 981	43 039	
Alcoutim	3 453	3 465	3 473	3 474	3 478	3 481	3 508	3 512	3 520	3 521	3 525	3 528	
Aljezur	5 374	5 424	5 443	5 454	5 464	5 468	5 852	5 893	5 912	5 923	5 933	5 937	
Castro Marim	6 758	6 778	6 796	6 806	6 844	6 851	8 351	8 373	8 399	8 419	8 681	8 688	
Faro	17 231	17 285	17 310	17 330	17 338	17 343	37 731	37 885	37 967	37 999	38 007	38 040	
Lagoa	12 766	12 794	12 816	12 827	12 833	12 842	19 558	19 612	19 640	19 674	19 681	19 695	
Lagos	13 189	13 222	13 250	13 269	13 280	13 295	26 928	27 006	27 114	27 157	27 183	27 214	
Loulé	34 285	34 465	34 537	34 589	34 616	34 632	65 495	65 766	65 906	66 095	66 179	66 197	
Monchique	4 195	4 209	4 211	4 212	4 214	4 214	4 585	4 594	4 596	4 597	4 599	4 599	
Olhão	15 246	15 285	15 308	15 317	15 328	15 341	26 124	26 336	26 379	26 394	26 405	26 419	
Portimão	14 893	14 972	14 996	15 023	15 035	15 043	46 830	47 061	47 207	47 292	47 423	47 506	
São Brás de Alportel	4 954	4 969	4 979	4 993	4 997	5 003	6 535	6 563	6 592	6 622	6 626	6 633	
Silves	18 169	18 288	18 329	18 346	18 360	18 368	32 523	32 683	32 760	32 791	32 805	32 815	
Tavira	15 128	15 177	15 215	15 224	15 235	15 239	25 298	25 392	25 465	25 475	25 499	25 503	
Vila do Bispo	5 169	5 242	5 301	5 311	5 327	5 336	5 888	5 956	6 037	6 048	6 072	6 082	
Vila Real de Santo António	8 132	8 178	8 211	8 238	8 253	8 266	19 591	19 828	19 992	20 145	20 274	20 556	
Unit: No.		2010	2011 RV	2012RV	2013 RV	2014 RV	2015	2010	2011 RV	2012 RV	2013 RV	2014 RV	2015
		Buildings for conventional family housing					Conventional family dwellings						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2014 e 2015 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Data for 2014 and 2015 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2015

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2015

III.8.7

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Agregados familiares que pediram habitação social	Receita da cobrança de rendas de habitação social	Receita da venda de fogos de habitação social	Despesa efetuada em obras de conservação e/ou reabilitação do parque de habitação social
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano				
Portugal	26 195	2 019	119 691	112 188	9 437	19 809	68 092 117	4 908 600	47 829 956
Continente	22 345	1 786	111 649	104 277	8 827	18 732	64 043 348	4 908 600	45 536 538
Algarve	1 278	140	4 418	4 304	807	997	2 219 166	68 067	3 533 612
Albufeira	40	20	125	123	32	143	42 559	0	2 126 509
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	30	1	44	44	1	4	44 598	0	21 843
Castro Marim	20	3	80	76	3	6	89 064	0	725
Faro	123	3	449	449	123	85	176 607	0	61 950
Lagoa	44	2	171	163	27	3	102 655	0	85 452
Lagos	111	35	421	403	44	322	269 450	10 988	155 672
Loulé	112	8	396	386	114	28	234 854	0	122 755
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	139	0	798	770	74	148	308 347	0	79 842
Portimão	328	0	665	654	0	62	271 733	0	0
São Brás de Alportel	32	9	52	50	9	6	24 287	0	8 842
Silves	61	8	110	101	34	22	59 239	0	105 221
Tavira	127	8	598	585	107	99	371 447	57 079	22 771
Vila do Bispo	7	0	28	28	0	0	11 691	0	0
Vila Real de Santo António	104	43	481	472	239	69	212 635	0	742 030

	No.					€			
	Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year	Households requesting for social housing	Revenue from rents of social housing	Revenue from sales of social housing dwellings	Expenditure in conservation and/or rehabilitation works of social housing
	Social housing buildings		Social housing dwellings						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2015

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2015

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	173 692	15 130 531	120 474	14 224 586	76 981	8 533 930	50 892	595 924	2 326	310 021
Continente	165 389	14 717 664	116 301	13 860 313	75 175	8 375 431	46 910	559 265	2 178	298 086
Algarve	15 205	2 030 017	12 878	1 910 490	9 072	1 062 396	1 951	43 404	376	76 122
Albufeira	2 061	278 746	1 946	271 828	1 565	176 191	97	2 781	18	4 137
Alcoutim	216	7 356	38	1 521	19	1 007	172	995	6	4 840
Aljezur	197	22 346	160	17 395	63	5 572	15	377	22	4 575
Castro Marim	251	23 951	200	22 741	93	10 914	49	588	2	622
Faro	1 017	100 115	866	91 387	665	55 798	123	2 781	28	5 946
Lagoa	793	144 343	720	133 841	398	45 911	44	2 455	29	8 046
Lagos	1 551	284 549	1 460	271 021	1 027	135 739	62	6 776	29	6 751
Loulé	2 461	509 075	2 051	494 609	1 412	279 649	385	7 566	25	6 900
Monchique	113	5 433	40	2 389	4	188	48	1 088	25	1 956
Olhão	948	83 302	798	77 589	439	37 030	116	1 906	34	3 807
Portimão	1 819	225 970	1 770	222 377	1 499	144 786	29	907	20	2 685
São Brás de Alportel	322	23 319	167	19 775	95	9 069	142	827	13	2 717
Silves	1 105	86 520	761	72 273	518	37 379	283	4 532	61	9 716
Tavira	1 447	142 589	1 085	127 413	719	76 415	313	4 035	49	11 142
Vila do Bispo	256	35 366	196	29 086	78	10 764	50	4 613	10	1 667
Vila Real de Santo António	648	57 036	620	55 243	478	35 985	23	1 178	5	615
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2015

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2015

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	46 543	5 936 416	42 777	5 475 481	26 714	2 880 851	2 699	226 847	1 067	234 088
Continente	44 543	5 571 018	41 013	5 151 783	26 111	2 797 233	2 514	213 386	1 016	205 849
Algarve	3 302	470 144	3 095	436 444	2 267	243 035	101	7 781	106	25 920
Albufeira	523	74 151	510	72 460	430	52 135	8	381	5	1 310
Alcoutim	7	870	6	820	2	210	0	0	1	50
Aljezur	30	4 455	24	3 162	7	712	1	35	5	1 259
Castro Marim	78	8 306	73	8 047	22	2 727	3	189	2	70
Faro	361	34 105	342	32 652	276	23 392	12	569	7	884
Lagoa	156	20 561	148	19 990	93	8 828	4	58	4	514
Lagos	232	48 733	225	48 321	168	17 037	4	32	3	380
Loulé	439	77 981	413	71 496	283	36 871	16	1 350	10	5 136
Monchique	21	1 301	13	863	7	336	0	0	8	438
Olhão	254	26 308	226	22 466	126	8 300	19	2 211	9	1 632
Portimão	447	48 130	438	46 643	370	32 528	3	195	6	1 292
São Brás de Alportel	57	5 692	48	5 315	28	2 839	6	174	3	203
Silves	229	46 512	193	38 417	143	11 813	13	1 520	23	6 575
Tavira	328	58 174	303	51 443	222	38 385	10	1 033	15	5 698
Vila do Bispo	25	3 064	24	3 014	7	613	0	0	1	50
Vila Real de Santo António	115	11 800	109	11 334	83	6 308	2	36	4	430
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2015

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2015

III.8.10	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	4 582 256	82 926	3 590 466	908 863	4 435 059	3 240 185	1 194 874
Continente	4 497 908	80 663	3 519 910	897 335	4 197 668	3 093 042	1 104 626
Algarve	85 392	5 005	32 120	48 267	233 104	149 666	83 438
Albufeira	9 948	388	2 206	7 354	25 414	18 203	7 211
Alcoutim	11	11	0	0	832	352	480
Aljezur	0	0	0	0	904	804	100
Castro Marim	0	0	0	0	2 978	2 538	440
Faro	30 303	768	15 852	13 683	32 592	25 203	7 390
Lagoa	304	0	25	279	8 382	7 427	955
Lagos	601	44	410	147	15 539	9 040	6 499
Loulé	7 058	2 518	153	4 387	31 591	21 356	10 235
Monchique	0	0	0	0	1 773	1 773	0
Olhão	1 689	173	188	1 328	17 100	11 850	5 250
Portimão	1 753	444	623	686	32 436	19 977	12 460
São Brás de Alportel	408	30	120	258	4 932	3 577	1 355
Silves	14 199	139	11 354	2 706	13 197	9 429	3 768
Tavira	18 453	35	980	17 438	22 710	13 023	9 687
Vila do Bispo	0	0	0	0	18 291	1 561	16 730
Vila Real de Santo António	665	455	210	0	4 432	3 554	878
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2015

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2015

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m²														
Portugal	1 034	1 081	1 066	1 024	958	937	964	1 005	1 052	1 040	994	931	917	937
Continente	1 032	1 078	1 064	1 021	951	930	963	1 002	1 048	1 037	990	925	907	934
Algarve	1 259	1 247	1 245	1 122	1 292	1 285	1 356	1 246	1 230	1 227	1 100	1 299	1 288	1 366
Albufeira	1 397	1 391	1 325	1 339	1 417	1 393	1 564	1 390	1 382	1 322	1 280	1 407	1 361	...
Alcoutim	...	x	x	x	...	...	x	...	x	x	x	...	x	x
Aljezur	1 262	1 308	1 278	...	1 213	...	...	1 235	...	...	x	...	...	x
Castro Marim	1 119	1 251	...	...	1 071	1 143	...	1 127	...	...	x	1 062	...	...
Faro	1 136	1 125	1 138	1 103	1 180	1 272	1 170	1 147	1 137	1 134	1 120	1 198	...	1 167
Lagoa	1 216	1 093	1 102	953	1 445	1 353	...	1 001	1 037	1 056	908	965	958	...
Lagos	1 312	1 304	1 285	1 157	1 336	1 451	1 522	1 290	1 272	1 246	1 105	1 363	...	...
Loulé	1 499	1 503	1 496	1 393	1 488	1 412	1 628	1 500	1 494	1 480	1 361	1 514	1 452	1 697
Monchique	...	...	x	...	...	...	x	...	...	x	x	...	...	x
Olhão	1 024	996	1 004	961	1 078	1 141	...	1 009	981	989	956	1 082	1 160	...
Portimão	1 163	1 142	1 142	1 044	1 265	1 369	1 261	1 152	1 137	1 132	1 039	1 263	1 382	...
São Brás de Alportel	997	910	...	908	1 071	1 237	...	980	...	...	...	1 060	...	...
Silves	1 160	1 149	1 139	1 117	1 177	1 215	1 330	1 142	1 130	1 104	...	1 158	1 161	...
Tavira	1 304	1 274	1 295	1 172	1 386	1 240	...	1 313	1 296	1 325	1 154	1 391	1 181	...
Vila do Bispo	1 391	...	...	...	1 266	...	...	...	...	x	x	...	...	x
Vila Real de Santo António	1 200	1 203	1 174	1 100	1 185	1 098	...	1 192	1 187	1 133	1 119	1 213	...	x
Unit: €/m²	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	2	3	Total	3	4
bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	
of which			of which			of which								
Apartments			Row houses			Apartments			Row houses					
Global average								50% average (interquartile observations)						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.
Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2015.....	220
	Transport indicators by municipality, 2015	
III.9.2	Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2015.....	221
	Sales and register of new vehicles by municipality, 2015	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2015	222
	Road accidents and victims by municipality, 2015	
III.9.4	Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2015	223
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2015	
III.9.5	Movimento nos portos marítimos, 2015	224
	Maritime ports traffic, 2015	
III.9.6	Movimento nos aeroportos por NUTS II, 2015.....	225
	Airport traffic by NUTS II, 2015	
III.9.7	Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2015.....	226
	Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2015	

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2015

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

III.9.1

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	19,69	x	5,36
Continente	19,95	1,86	5,36
Algarve	27,35	2,21	1,95
Albufeira	28,07	3,81	3,33
Alcoutim	6,45	0,00	0,00
Aljezur	12,47	0,00	0,00
Castro Marim	7,44	3,23	9,68
Faro	65,01	1,54	0,77
Lagoa	19,44	2,73	1,82
Lagos	33,27	0,85	0,00
Loulé	32,74	3,79	2,84
Monchique	7,12	0,00	0,00
Olhão	10,03	1,12	3,35
Portimão	20,26	1,45	1,93
São Brás de Alportel	20,90	4,76	0,00
Silves	12,26	2,96	1,78
Tavira	15,42	0,00	0,83
Vila do Bispo	14,41	9,09	0,00
Vila Real de Santo António	18,82	0,00	0,00

	No.	%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims
		Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.

Source: Institute of Registries and Notaries; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2015

SALES AND REGISTER OF NEW VEHICLES BY MUNICIPALITY, 2015

III.9.2	Unidade: N.º	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
			Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias (camiões)	Tratores rodoviários	
		Portugal	203 624	166 143	28 524	294	910	3 486
Continente	196 256	159 669	27 852	256	872	3 484	4 123	
Algarve	12 086	11 041	873	22	47	17	86	
Albufeira	1 133	1 051	69	2	0	0	11	
Alcoutim	16	11	4	0	0	0	1	
Aljezur	70	59	7	1	1	0	2	
Castro Marim	48	37	9	0	0	0	2	
Faro	3 967	3 821	111	12	7	4	12	
Lagoa	443	373	64	1	2	0	3	
Lagos	1 024	966	54	0	1	0	3	
Loulé	2 274	2 048	174	2	27	10	13	
Monchique	39	24	14	0	1	0	0	
Olhão	454	360	90	1	1	0	2	
Portimão	1 123	1 008	102	3	3	1	6	
São Brás de Alportel	221	194	26	0	1	0	0	
Silves	448	362	69	0	1	0	16	
Tavira	392	333	47	0	1	0	11	
Vila do Bispo	75	56	17	0	0	0	2	
Vila Real de Santo António	359	338	16	0	1	2	2	
Unit: No.		Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo (lorries)	Road tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.
Source: Institute of Registries and Notaries.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2015

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2015

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais			Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais	Total	dos quais			em autoestradas	em estradas nacionais			
					em autoestradas	em estradas nacionais						
Unidade: N.º												
Portugal	35 585	1 714	6 746	x	57	180	43 290	2 708	9 590	624	2 345	40 321
Continente	31 953	1 714	6 746	555	57	180	41 549	2 708	9 590	593	2 148	38 808
Algarve	1 901	37	569	37	2	23	2 489	99	823	42	162	2 285
Albufeira	210	7	50	6	1	4	318	45	78	8	28	282
Alcoutim	10	0	5	0	0	0	12	0	5	0	2	10
Aljezur	25	0	10	0	0	0	37	0	16	0	8	29
Castro Marim	31	3	12	1	1	0	39	5	12	1	3	35
Faro	260	2	75	4	0	2	345	3	118	4	16	325
Lagoa	110	2	33	2	0	1	142	6	49	3	13	126
Lagos	118	0	34	1	0	0	149	0	52	1	6	142
Loulé	317	9	89	10	0	8	402	15	130	12	19	371
Monchique	27	0	13	0	0	0	31	0	15	0	1	30
Olhão	179	6	50	2	0	2	226	8	71	2	10	214
Portimão	207	4	42	3	0	1	270	5	70	3	16	251
São Brás de Alportel	21	0	11	1	0	1	23	0	12	1	2	20
Silves	169	3	77	5	0	2	238	8	110	5	29	204
Tavira	120	1	43	0	0	0	145	4	57	0	4	141
Vila do Bispo	22	0	15	2	0	2	25	0	18	2	3	20
Vila Real de Santo António	75	0	10	0	0	0	87	0	10	0	2	85

Unit: No.	Road accidents with victims						Victims					
	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		of which	of which		of which	of which						
								Dead victims				
Road accidents with victims						Victims						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.

Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed are considered according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2015

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2015

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	2 546,0	451,6	942,3	274,0	703,6	174,4	Line extensions and explored railways (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	610,6	118,1	225,6	189,4	77,5	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1 639,1	171,2	670,7	249,9	474,5	72,7	Electrified lines
Passageiras/os transportadas/os (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	130 194	19 544	10 344	96 316	1 969	2 021	Total
intrarregional	117 260	16 413	6 257	92 501	416	1 673	intraregional
inter-regional	12 934	3 131	4 087	3 815	1 553	348	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	130 194	19 844	9 791	96 321	2 216	2 023	Total
intrarregional	117 260	16 413	6 257	92 501	416	1 673	intraregional
inter-regional	12 934	3 431	3 534	3 820	1 800	350	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem							By region of origin
intrarregional	9 363 063	991 049	2 460 431	2 314 718	3 596 860	4	intraregional
inter-regional	2 875 220	284 860	1 004 793	1 148 405	437 162	0	interregional
	6 487 843	706 188	1 455 638	1 166 313	3 159 699	4	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P. e Infraestruturas de Portugal, S.A., Inquérito à Infraestrutura Ferroviária e Inquérito ao Transporte Ferroviário.
Source: Statistics Portugal and Infra-structures of Portugal, Rail infra-structure survey and Rail Transport Survey.

Nota: A informação relativa a passageiros/os transportadas/os por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Estão incluídos os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiros/os e mercadorias transportadas exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.
Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.
Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO NOS PORTOS MARÍTIMOS, 2015

MARITIME PORTS TRAFFIC, 2015

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 471	237 304 996	780 810	780 803	877 599	887 906	35 984 905	50 920 588
Continente	10 801	218 586 839	635	628	805 333	814 013	35 315 190	48 541 367
Aveiro	1 023	6 551 647	0	0	96	1	2 305 546	2 350 558
Faro	81	465 437	0	0	0	0	396 285	0
Figueira da Foz	493	2 252 404	0	0	6 364	4 487	1 343 307	612 699
Leixões	2 642	40 032 437	562	470	173 023	182 585	6 622 157	10 836 543
Lisboa	2 590	42 627 939	0	0	156 630	163 978	4 117 541	6 409 518
Portimão	50	127 377	71	157	0	0	0	0
Setúbal	1 581	24 543 923	0	0	37 912	29 325	4 613 732	2 607 728
Sines	2 162	100 860 917	0	0	431 141	433 624	15 602 436	25 615 970
Viana do Castelo	179	1 124 758	2	1	167	13	314 186	108 351
R. A. Açores	2 445	10 729 678	512 634	512 634	42 460	43 969	527 929	1 464 823
Cais do Pico	221	492 503	24 739	25 446	2 788	2 759	14 950	77 574
Horta	237	1 167 564	206 234	208 466	2 173	2 605	9 707	75 490
Lajes das Flores	45	166 898	760	813	923	1 039	3 169	17 066
Ponta Delgada	745	5 911 516	17 305	16 799	23 772	23 942	371 112	850 877
Praia da Graciosa	179	300 656	4 363	4 583	564	677	3 627	22 268
Praia da Vitória	536	1 811 896	17 045	16 906	9 519	9 814	114 071	336 167
Velas	311	642 796	37 663	37 495	1 973	2 242	7 475	59 111
Vila do Porto	171	235 849	8 651	8 684	748	891	3 818	26 270
Outros portos/Other seaports	0	0	195 874	193 442	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 225	7 988 479	267 541	267 541	29 806	29 924	141 786	914 398
Canical	234	1 980 540	0	0	28 961	29 140	137 828	827 952
Funchal	641	5 110 685	133 453	134 088	226	225	1 636	67 817
Porto Santo	350	897 254	134 088	133 453	619	559	2 322	18 629

	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Movimento nos aeroportos por NUTS II, 2015

Airport traffic by NUTS II, 2015

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos internacionais							Movimentos nacionais			
			Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego territorial	Tráfego interior
				UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal	168 709	125 588	104 555	8 562	2 369	4 248	3 025	2 315	514	43 121	15 975	27 146	
Continente	137 384	118 489	98 416	8 287	1 911	4 090	3 022	2 254	509	18 895	7 920	10 975	
Norte	34 390	27 959	24 478	2 689	224	279	212	60	17	6 431	1 931	4 500	
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
A. M. Lisboa	81 413	70 574	54 467	5 196	1 662	3 800	2 790	2 170	489	10 839	5 966	4 873	
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Algarve	21 581	19 956	19 471	402	25	11	20	24	3	1 625	23	1 602	
R. A. Açores	18 424	1 676	995	43	456	123	1	53	5	16 748	3 497	13 251	
R. A. Madeira	12 901	5 423	5 144	232	2	35	2	8	0	7 478	4 558	2 920	

Unit: No.	Total	Total	EU28	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia	Total	Territorial flights	Internal flights
			Europe		America		Africa					
			International							Domestic		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2015

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2015

III.9.7

Portugal

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Aeronaves (aterradas) (N.º)	168 709	125 588	43 121	15 975	27 146	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros/os (N.º)	39 597 372	32 342 786	7 254 586	4 157 389	3 097 197	Passengers (No.)
Embarcadas/os	19 622 843	16 063 098	3 559 745	2 044 072	1 515 673	Embarked
Desembarcadas/os	19 657 332	16 106 651	3 550 681	2 040 357	1 510 324	Disembarked
Em trânsito direto	317 197	173 037	144 160	72 960	71 200	In direct transit
Carga (t)	133 241	112 884	20 358	14 379	5 978	Cargo (t)
Embarcada	70 338	60 276	10 063	7 227	2 836	Loaded
Desembarcada	62 903	52 608	10 295	7 152	3 143	Unloaded
Correio (t)	14 049	6 245	7 804	6 281	1 523	Mail (t)
Embarcado	7 397	3 432	3 965	3 197	768	Loaded
Desembarcado	6 652	2 813	3 839	3 084	755	Unloaded

Portugal

Faro

	Total	Internacional	Total	Territorial	Interior	
Aeronaves (aterradas) (N.º)	21 581	19 956	1 625	23	1 602	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros/os (N.º)	6 439 480	6 090 597	348 883	4 903	343 980	Passengers (No.)
Embarcadas/os	3 186 936	3 007 024	179 912	2 120	177 792	Embarked
Desembarcadas/os	3 182 403	3 014 459	167 944	1 972	165 972	Disembarked
Em trânsito direto	70 141	69 114	1 027	811	216	In direct transit
Carga (t)	153	102	51	0	51	Cargo (t)
Embarcada	49	26	23	0	23	Loaded
Desembarcada	104	76	28	0	28	Unloaded
Correio (t)	1	1	0	0	0	Mail (t)
Embarcado	ə	ə	0	0	0	Loaded
Desembarcado	ə	ə	0	0	0	Unloaded

Faro

	Total	International	Total	Territorial	Interior
			Domestic		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; INE, I.P.
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; INE, I.P.

Comunicações Communication



III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2015.....	228
	Communication indicators by municipality, 2015	
III.10.2	Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2015	229
	Fixed telephone accesses by municipality, 2015	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2015	230
	Post offices and post agencies by municipality, 2015	
III.10.4	Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2015.....	231
	Subscription television service by NUTS III, 2015	
III.10.5	Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por município, 2015.....	232
	Fixed broadband Internet accesses service by access segment by municipality, 2015	

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2015

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

III.10.1	<u>Acessos telefónicos por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes</u>	<u>Estações de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Postos de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo</u>	<u>Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes</u>
	N.º					%	
Portugal	42,11	33,68	2,06	5,98	16,52	31,92	30,3
Continente	42,21	33,77	2,10	5,80	16,77	30,99	30,4
Algarve	48,98	38,30	2,28	9,06	14,49	24,16	37,9
Albufeira	53,25	38,49	2,78	9,94	7,46	x	44,4
Alcoutim	41,03	31,75	13,53	39,79	159,17	x	14,6
Aljezur	46,91	37,05	3,02	17,79	35,57	x	32,9
Castro Marim	41,15	33,39	5,72	15,45	46,36	x	25,4
Faro	51,20	39,25	2,29	6,54	13,09	x	40,0
Lagoa	46,61	37,16	1,71	8,79	17,58	x	37,6
Lagos	56,11	44,35	2,08	9,76	13,01	x	44,9
Loulé	55,44	41,75	2,12	8,65	12,98	x	44,5
Monchique	41,69	33,64	2,72	18,14	54,41	x	23,0
Olhão	38,45	32,47	1,39	8,85	8,85	x	30,4
Portimão	50,53	40,47	1,73	7,23	5,42	x	40,3
São Brás de Alportel	40,84	33,79	0,95	9,48	0,00	x	30,9
Silves	43,71	36,06	2,38	8,21	13,68	x	30,6
Tavira	46,15	35,86	3,22	3,93	31,42	x	32,6
Vila do Bispo	66,14	51,65	4,80	38,43	57,65	x	49,7
Vila Real de Santo António	41,39	32,07	1,99	10,49	5,25	x	28,7
	No.					%	
	<u>Telephone accesses per 100 inhabitants</u>	<u>Residential telephones per 100 inhabitants</u>	<u>Public pay phones per 1 000 inhabitants</u>	<u>Post offices per 100 000 inhabitants</u>	<u>Post agencies per 100 000 inhabitants</u>	<u>Proportion of cabled households with television distribution service</u>	<u>Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants</u>

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, S.A.
Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM); CTT - Portuguese Postal Service.

ACESSOS DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO POR MUNICÍPIO, 2015

FIXED TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2015

III.10.2

Unidade: N.º de acessos não equivalentes

	Públicos	Residenciais	Não residenciais
Portugal	21 358	3 488 428	873 142
Continente	20 648	3 327 649	832 297
Algarve	1 006	169 170	47 184
Albufeira	112	15 485	5 937
Alcoutim	34	798	233
Aljezur	17	2 083	554
Castro Marim	37	2 161	502
Faro	140	23 990	7 302
Lagoa	39	8 456	2 150
Lagos	64	13 636	3 615
Loulé	147	28 950	9 491
Monchique	15	1 855	444
Olhão	63	14 679	2 704
Portimão	96	22 396	5 564
São Brás de Alportel	10	3 566	744
Silves	87	13 181	2 796
Tavira	82	9 132	2 618
Vila do Bispo	25	2 688	754
Vila Real de Santo António	38	6 114	1 776

Unit: No. of non-equivalent accesses

Public	Residential	Non Residential

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos diretos ao Serviço Telefónico em local Fixo (STF), não equivalentes. Os acessos correspondem à morada onde se encontra fisicamente instalado o acesso.

Note: Direct accesses to Fixed Telephone Service (FTS), non-equivalents. Accesses correspond to the address of the physical access.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2015

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2015

III.10.3	Unidade: N.º	Total	Estações de correio		Postos de correio
			Total	Estações fixas	Estações móveis
Portugal		2 330	619	616	3
Continente		2 225	572	569	3
Algarve		104	40	40	0
Albufeira		7	4	4	0
Alcoutim		5	1	1	0
Aljezur		3	1	1	0
Castro Marim		4	1	1	0
Faro		12	4	4	0
Lagoa		6	2	2	0
Lagos		7	3	3	0
Loulé		15	6	6	0
Monchique		4	1	1	0
Olhão		8	4	4	0
Portimão		7	4	4	0
São Brás de Alportel		1	1	1	0
Silves		8	3	3	0
Tavira		9	1	1	0
Vila do Bispo		5	2	2	0
Vila Real de Santo António		3	2	2	0
Unit: No.		Total	Total	Permanent post offices	Mobile post offices
			Post offices		Post agencies

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais; CTT - Correios de Portugal, S.A.
Source: Statistics Portugal, Postal services statistics; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Data concern only the National Postal Services.

SERVIÇO DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO POR NUTS III, 2015

SUBSCRIPTION TELEVISION SERVICE BY NUTS III, 2015

III.10.4	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica (FTTH)	Televisão por satélite (DTH)	Outras tecnologias (xDSL, FWA)
	Alojamentos cablados	Assinantes			
	Unidade: N.º				
Portugal	4 220 609	1 347 391	811 900	609 693	747 559
Continente	4 070 959	1 261 490	796 361	588 868	693 027
Norte	1 141 662	395 052	266 488	208 156	204 887
Alto Minho	28 073	8 503	3 741	22 124	23 901
Cávado	107 336	36 943	21 310	24 319	28 081
Ave	75 078	28 988	22 151	26 671	31 419
A. M. Porto	832 118	294 014	204 044	51 977	57 068
Alto Tâmega	16 466	2 919	387	10 999	7 003
Tâmega e Sousa	36 605	11 505	10 225	35 386	29 738
Douro	24 757	6 825	3 604	24 205	18 463
Terras de Trás-os-Montes	21 229	5 355	1 026	12 475	9 214
Centro	614 432	168 022	117 249	216 632	184 119
Oeste	102 076	29 797	11 826	35 901	39 000
Região de Aveiro	139 492	41 796	15 968	25 549	31 349
Região de Coimbra	138 918	35 133	25 980	45 280	34 761
Região de Leiria	61 905	15 937	19 377	24 085	24 765
Viseu Dão Lafões	69 515	17 194	12 001	29 325	13 932
Beira Baixa	18 960	3 946	10 664	8 013	4 192
Médio Tejo	41 783	13 126	9 367	26 357	19 456
Beiras e Serra da Estrela	41 783	11 093	12 066	22 122	16 664
A. M. Lisboa	1 897 789	590 136	379 408	62 387	134 053
Alentejo	167 330	47 943	15 377	71 628	106 079
Alentejo Litoral	19 729	6 650	1 856	11 954	15 748
Baixo Alentejo	18 299	4 614	1 907	10 847	21 277
Lezíria do Tejo	59 867	19 421	6 143	23 291	25 870
Alto Alentejo	18 924	4 137	1 632	11 448	19 165
Alentejo Central	50 511	13 121	3 839	14 088	24 019
Algarve	249 746	60 337	17 839	30 065	63 889
R. A. Açores	79 952	29 630	8 637	9 515	34 420
R. A. Madeira	69 698	56 271	6 902	11 310	20 112

Unit: No.	Cabled households	Subscribers			
	Cable television		Optical fibre television (FTTH)	Satellite television (DTH)	Other technologies (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Tal significa que, na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.
Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

ACESSOS AO SERVIÇO DE INTERNET EM BANDA LARGA EM LOCAL FIXO POR SEGMENTO DE MERCADO POR MUNICÍPIO, 2015

FIXED BROADBAND INTERNET ACCESSES SERVICE BY ACCESS SEGMENT BY MUNICIPALITY, 2015

III.10.5	Unidade: N.º		
	Total	Residencial	Não residencial
Portugal	3 141 028	2 674 778	466 250
Continente	2 991 872	2 546 827	445 045
Algarve	167 556	139 288	28 268
Albufeira	17 881	13 958	3 923
Alcoutim	367	279	88
Aljezur	1 852	1 508	344
Castro Marim	1 644	1 377	267
Faro	24 468	20 531	3 937
Lagoa	8 563	7 083	1 480
Lagos	13 806	11 624	2 182
Loulé	30 870	24 675	6 195
Monchique	1 266	1 035	231
Olhão	13 745	12 154	1 591
Portimão	22 273	19 281	2 992
São Brás de Alportel	3 266	2 768	498
Silves	11 200	9 548	1 652
Tavira	8 307	6 808	1 499
Vila do Bispo	2 585	2 099	486
Vila Real de Santo António	5 463	4 560	903
Unit: No.			
	Total	Residential	Non residential

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).



Turismo Tourism

III.11.1	Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2015	234
	Tourism activity indicators by municipality, 2015	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2015	236
	Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2015	
III.11.3	Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2015	237
	Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2015	
III.11.4	Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o continente de residência habitual, 2015.....	238
	Guests in tourism accommodation establishments by municipality and according to continent of usual residence, 2015	
III.11.5	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o continente de residência habitual, 2015.....	239
	Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality and according to continent of usual residence, 2015	
III.11.6	Turismo no espaço rural por NUTS II, 2015	240
	Rural tourism by NUTS II, 2015	

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2015

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes de países estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento	
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros	
Portugal	3,3	34,9	1,8	57,8	38,9	512,4	5,2	
Continente	3,0	32,3	1,8	56,2	39,7	453,7	5,2	
Algarve	4,9	270,8	8,7	69,8	46,3	3 906,8	4,8	
Albufeira	5,3	1 175,9	37,1	74,0	45,4	18 160,3	4,2	
Alcoutim	...	...	...	...	...	...	...	
Aljezur	2,4	93,4	3,3	51,7	53,8	793,7	3,5	
Castro Marim	5,2	183,1	5,3	53,7	39,6	2 362,8	4,5	
Faro	2,2	38,7	2,8	65,7	41,0	574,8	6,5	
Lagoa	5,8	459,9	11,9	77,8	46,7	6 313,4	6,1	
Lagos	5,0	261,1	7,0	81,4	50,7	3 223,2	4,7	
Loulé	4,3	216,3	8,5	66,9	44,1	3 325,1	6,7	
Monchique	2,0	58,6	2,6	53,2	56,6	492,0	2,8	
Olhão	4,2	16,4	0,8	59,5	43,0	265,7	5,8	
Portimão	5,0	298,8	8,4	66,2	52,3	3 872,6	3,9	
São Brás de Alportel	...	...	...	...	...	...	...	
Silves	5,5	79,7	1,8	68,9	49,9	894,8	3,3	
Tavira	4,4	193,4	6,0	58,2	47,0	2 555,5	3,5	
Vila do Bispo	3,2	523,4	19,5	79,2	45,6	6 038,6	6,4	
Vila Real de Santo António	6,2	339,5	11,2	48,6	42,0	5 669,5	5,0	

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros	
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of guests from foreign countries	Proportion of nights between July-September	Nights in Tourist Accommodation per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2015

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,9	2,3	2,2	43,7	47,3	32,2	18,8
Continente	2,6	2,6	2,1	2,1	42,0	45,5	31,8	17,9
Algarve	4,5	4,6	3,4	3,3	46,5	47,4	35,1	34,5
Albufeira	4,9	4,9	4,8	6,5	50,8	50,9	47,7	43,4
Alcoutim	...	//	//	...	...	//	//	...
Aljezur	2,4	...	...	3,1	25,9	...	...	46,7
Castro Marim	4,4	4,7	...	...	37,4	38,8	...	...
Faro	2,0	2,0	...	...	42,7	45,3	...	...
Lagoa	5,3	5,3	...	...	43,1	43,1	...	...
Lagos	4,6	4,9	3,2	4,2	39,4	38,6	47,1	33,2
Loulé	3,9	4,0	3,1	3,7	45,5	46,6	28,2	20,8
Monchique	1,9	1,6	...	...	34,4	50,0	...	...
Olhão	3,4	...	2,4	...	52,6	...	22,5	...
Portimão	4,6	4,7	...	x	48,4	49,9	...	x
São Brás de Alportel	...	//	...	...	...	//	...	...
Silves	5,0	5,1	...	...	35,0	35,0	...	...
Tavira	4,3	4,4	2,2	2,9	41,5	42,6	25,7	34,8
Vila do Bispo	3,1	3,2	2,4	3,0	34,9	38,6	19,8	36,5
Vila Real de Santo António	5,1	5,2	...	...	48,9	50,2	...	...

	No. of nights				%			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	Average stay on the establishment				Bed occupancy net rate			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO POR MUNICÍPIO, EM 31.7.2015

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY BY MUNICIPALITY, ON 31.7.2015

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	Unidade: N.º							
Portugal	4 339	1 591	1 450	1 298	362 005	290 782	49 443	21 780
Continente	3 615	1 378	1 074	1 163	317 912	253 677	44 091	20 144
Algarve	604	372	157	75	119 609	110 444	7 949	1 216
Albufeira	177	134	32	11	47 309	45 326	1 906	77
Alcoutim	1	0	0	1	...	0	0	...
Aljezur	22	2	7	13	525	...	...	210
Castro Marim	12	6	1	5	1 185	1 030	...	...
Faro	26	15	10	1	2 367	1 967	...	...
Lagoa	39	36	2	1	10 464	10 372	...	...
Lagos	65	36	24	5	8 029	7 084	876	69
Loulé	84	52	18	14	14 997	13 875	947	175
Monchique	11	3	6	2	323	144	...	...
Olhão	10	3	5	2	741	...	261	...
Portimão	63	42	18	3	16 536	15 178	...	x
São Brás de Alportel	4	0	3	1	...	0	...	...
Silves	14	8	2	4	2 913	2 709	...	...
Tavira	26	10	9	7	4 924	4 529	274	121
Vila do Bispo	22	11	8	3	2 724	1 988	620	116
Vila Real de Santo António	28	14	12	2	6 472	5 699	...	...
Unit: No.								
Establishments				Lodging capacity				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES, DORMIDAS E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2015

GUESTS, NIGHTS SPENT AND LODGING INCOME IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2015

III.11.3	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
Portugal	19 161 180	16 268 860	2 322 641	569 679	53 074 176	46 535 233	5 266 676	1 272 267	1 899 625	1 712 749	140 129	46 748
Continente	17 421 868	14 700 000	2 186 408	535 460	44 709 708	38 947 688	4 628 519	1 133 501	1 645 544	1 477 959	125 419	42 167
Algarve	3 842 267	3 577 374	227 870	37 023	17 256 396	16 347 425	785 526	123 445	570 035	542 399	22 480	5 157
Albufeira	1 492 550	1 441 203	50 564	783	7 306 242	7 060 462	240 705	5 075	199 676	193 350	6 326	0
Alcoutim	...	0	0	...	...	0	0	...	...	0	0	...
Aljezur	18 381	...	...	9 380	44 620	...	...	28 963	1 821	...	...	1 036
Castro Marim	34 454	29 075	...	...	152 910	137 835	...	...	5 383	5 020	...	...
Faro	173 133	151 317	...	...	351 287	305 603	...	...	15 425	13 956	...	...
Lagoa	271 006	269 274	...	...	1 436 622	1 425 140	...	...	64 021	63 555	...	...
Lagos	215 775	180 624	33 561	1 590	990 996	877 057	107 274	6 665	37 905	33 823	3 708	374
Loulé	587 986	564 195	20 851	2 940	2 305 686	2 230 105	64 658	10 923	99 885	97 003	2 309	574
Monchique	14 382	8 709	...	...	27 130	14 339	...	...	902	458	...	...
Olhão	35 151	...	7 144	...	120 121	...	17 178	...	4 267	...	298	...
Portimão	465 072	431 411	...	x	2 142 850	2 006 348	...	x	63 757	60 366	...	x
São Brás de Alportel	...	0	...	...	...	0	...	...	...	0	...	...
Silves	64 878	59 405	...	...	327 099	305 429	...	...	9 681	9 063	...	...
Tavira	153 048	138 997	9 690	4 361	650 713	616 872	21 267	12 574	17 364	15 868	775	721
Vila do Bispo	101 253	82 544	14 215	4 494	314 248	266 622	34 247	13 379	17 511	15 723	1 246	542
Vila Real de Santo António	213 193	191 407	...	...	1 080 857	1 000 510	...	...	32 253	30 334	...	...
	No.								thousand euros			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	Guests				Nights				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfase temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

No continente, não são recolhidos proveitos de aposento para as tipologias de turismo no espaço rural de menor dimensão.

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

In the mainland, lodging income is not collected for smaller Rural tourism and Housing tourism units.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O CONTINENTE DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2015

GUESTS IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONTINENT OF USUAL RESIDENCE, 2015

III.11.4	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	19 161 180	8 092 533	8 861 478	8 363 955	1 224 983	1 660 594	1 270 607	1 796 545	159 230	1 357 766	572 031	118 142	
Continente	17 421 868	7 622 627	7 660 672	7 230 878	911 054	1 601 067	1 108 870	1 513 164	157 110	1 302 342	563 093	116 024	
Algarve	3 842 267	1 161 081	2 540 741	2 460 957	304 771	311 781	149 553	1 072 705	11 160	97 582	17 445	14 258	
Albufeira	1 492 550	388 160	1 061 848	1 033 859	88 030	108 857	61 984	505 908	4 550	29 639	4 617	3 736	
Alcoutim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Aljezur	18 381	8 883	8 624	8 099	2 165	1 302	785	1 211	17	713	77	67	
Castro Marim	34 454	15 950	17 953	17 461	3 635	4 229	844	3 153	28	409	80	34	
Faro	173 133	59 455	97 614	92 563	11 907	13 458	13 937	24 391	868	10 001	3 550	1 645	
Lagoa	271 006	60 248	200 968	192 681	36 053	26 007	12 935	69 893	535	7 450	1 140	665	
Lagos	215 775	40 092	153 806	146 724	44 962	16 834	9 554	41 497	596	16 357	2 005	2 919	
Loulé	587 986	194 804	376 948	368 745	15 487	24 763	14 127	240 316	2 240	10 567	2 241	1 186	
Monchique	14 382	6 727	7 156	6 857	935	1 907	1 544	945	39	306	114	40	
Olhão	35 151	14 221	19 861	19 161	1 960	2 589	2 449	7 307	173	631	210	55	
Portimão	465 072	157 226	293 987	284 094	41 522	49 640	15 125	105 319	1 153	9 105	1 594	2 007	
São Brás de Alportel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Silves	64 878	20 149	42 545	41 732	5 650	3 519	1 612	22 434	187	994	267	736	
Tavira	153 048	64 027	84 559	81 705	14 914	21 911	6 358	20 928	237	3 463	366	396	
Vila do Bispo	101 253	21 062	72 699	67 397	13 814	12 130	5 545	20 102	175	5 913	718	686	
Vila Real de Santo António	213 193	109 505	100 788	98 536	23 533	24 453	2 521	8 933	361	1 994	462	83	
Unit: No.													
	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other	
					of which								
					EU28 (excluding Portugal)								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O CONTINENTE DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2015

NIGHTS SPENT IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONTINENT OF USUAL RESIDENCE, 2015

III.11.5	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	53 074 176	16 158 369	31 873 502	30 280 568	5 219 113	3 939 607	3 679 475	8 610 160	526 530	3 194 741	1 063 585	257 449	
Continente	44 709 708	14 868 159	25 044 108	23 819 650	3 286 393	3 665 386	2 924 511	6 824 906	518 121	2 996 437	1 035 331	247 552	
Algarve	17 256 396	4 088 779	12 727 161	12 386 533	1 731 760	893 574	652 686	5 688 676	39 971	311 476	48 472	40 537	
Albufeira	7 306 242	1 475 410	5 666 109	5 539 721	548 925	312 088	329 100	2 790 487	17 004	121 667	15 244	10 808	
Alcoutim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Aljezur	44 620	21 886	21 402	20 253	6 405	2 864	1 469	3 066	40	1 023	146	123	
Castro Marim	152 910	55 857	95 653	93 768	24 000	9 216	2 563	16 868	80	968	247	105	
Faro	351 287	105 156	216 427	206 136	25 455	27 592	29 570	64 442	1 751	18 496	5 507	3 950	
Lagoa	1 436 622	215 810	1 183 879	1 136 167	255 265	80 785	71 960	420 436	2 303	27 489	4 726	2 415	
Lagos	990 996	119 639	815 830	784 493	273 496	57 222	31 804	252 578	1 997	40 930	4 360	8 240	
Loulé	2 305 686	614 263	1 641 100	1 605 900	68 205	74 004	52 798	1 091 579	7 878	31 797	7 140	3 508	
Monchique	27 130	12 200	13 907	13 267	2 194	3 063	2 737	2 279	58	601	294	70	
Olhão	120 121	32 990	83 434	81 129	8 701	7 076	7 996	34 779	929	1 884	672	212	
Portimão	2 142 850	605 222	1 486 607	1 446 240	193 692	167 279	64 947	618 149	4 231	35 164	4 949	6 677	
São Brás de Alportel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Silves	327 099	81 865	236 587	232 619	29 455	13 756	7 906	134 227	924	4 975	930	1 818	
Tavira	650 713	254 942	384 676	374 393	88 481	53 534	24 263	113 678	634	8 548	1 028	885	
Vila do Bispo	314 248	54 236	245 111	228 921	55 720	32 644	13 312	83 544	516	11 519	1 318	1 548	
Vila Real de Santo António	1 080 857	438 100	632 705	619 877	151 396	52 170	11 883	60 614	1 625	6 348	1 904	175	
Unit: No.													
	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other	
					of which								
					EU28 (excluding Portugal)								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

TURISMO NO ESPAÇO RURAL POR NUTS II, 2015

RURAL TOURISM BY NUTS II, 2015

III.11.6	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	<u>Hóspedes</u>	<u>Dormidas</u>
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º									
Portugal	1 298	194	701	73	115	215	10 047	21 780	570	1 272
Continente	1 163	187	605	69	101	201	9 284	20 144	535	1 134
Norte	491	83	238	31	46	93	3 775	7 956	191	384
Centro	300	30	173	15	19	63	2 313	4 916	133	267
A. M. Lisboa	22	4	13	1	0	4	156	351	13	30
Alentejo	275	56	142	16	28	33	2 489	5 705	162	329
Algarve	75	14	39	6	8	8	551	1 216	37	123
R. A. Açores	84	2	61	0	13	8	423	919	16	60
R. A. Madeira	51	5	35	4	1	6	340	717	18	79

No.								thousands	
Total	Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others	Housing tourism	Rooms	Lodging capacity	<u>Guests</u>	<u>Nights</u>
	Rural tourism								
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.
Note: The "Rural tourism" and "Village tourism" were extinguished and data of "Others" include the establishments not classified and similar ones.



Setor Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector

III.12.1	Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2014 e 2015	242
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2014 and 2015	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2014 e 2015	243
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2014 e 2015	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2014 e 2015.....	244
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2014 and 2015	
III.12.4	Atividade da rede caixa automático Multibanco por município, 2015	245
	Automated Teller Machines (ATM) network activity by municipality, 2015	
III.12.5	Atividade dos terminais de pagamento automático por município, 2015	246
	Automatic payment terminals activity by municipality, 2015	

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
	N.º	%		€		Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
	2015			2014			2015		
Portugal	5,3	3,69	35,02	8 137	857	12,0	85	2 477	3 203
Continente	5,3	3,47	34,97	8 220	889	11,9	86	2 492	3 217
Algarve	6,8	3,85	56,83	8 701	238	15,4	103	3 055	4 976
Albufeira	8,5	2,37	59,15	10 924	0	21,3	149	3 923	10 558
Alcoutim	15,9	2,03	54,50	4 958	0	16,1	51	1 661	503
Aljezur	8,9	1,40	56,70	3 249	0	21,4	85	2 979	2 714
Castro Marim	6,2	3,33	61,34	2 746	0	14,0	79	2 879	2 253
Faro	7,9	2,98	43,24	12 400	1 231	18,7	128	3 569	6 315
Lagoa	7,0	0,96	68,67	7 838	0	13,6	83	2 572	4 322
Lagos	6,2	2,44	62,89	9 859	...	15,6	98	2 893	5 455
Loulé	7,6	6,63	59,41	9 514	18	15,0	98	3 242	5 385
Monchique	7,3	0,66	69,92	3 134	0	11,0	42	1 419	1 347
Olhão	3,8	3,88	71,04	5 554	...	9,7	78	2 261	1 809
Portimão	5,4	2,27	62,31	10 077	472	15,3	115	3 227	5 907
São Brás de Alportel	7,6	7,53	64,37	6 391	0	12,3	74	2 650	2 384
Silves	6,3	3,54	54,16	4 891	...	10,4	69	2 179	1 771
Tavira	5,9	3,98	54,72	6 821	...	18,5	102	3 071	4 045
Vila do Bispo	9,6	0,63	59,33	3 185	0	21,1	97	2 867	7 169
Vila Real de Santo António	7,9	6,97	69,93	10 151	0	15,2	114	3 800	3 697

2015				2014	2015			
No.	%			€	No.			€
<u>Banks and saving banks per 10 000 inhabitants</u>	<u>Rate on emigrant deposits</u>	<u>Rate on housing credit</u>	<u>Housing credit per inhabitant</u>	<u>Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant</u>	<u>ATM per 10 000 inhabitants</u>	<u>Operations per inhabitant</u>	<u>National withdrawals per inhabitant</u>	<u>Purchases through automatic payment terminals per inhabitant</u>
National Multibanco network								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIACÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2014 E 2015

III.12.2

Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)							Empresas de seguros		
Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo				Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal				
N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros				
2015							2014		
Portugal	4 781	48 190	2 556 954	734	4 181	177 981	630	10 344	491 042
Continente	4 511	46 587	2 488 601	715	4 065	173 010	590	10 159	484 176
Algarve	241	1 300	54 185	59	314	13 443	33	149	5 917
Albufeira	28	135	5 621	6	38	1 679	0	0	0
Alcoutim	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Aljezur	3	9	342	2	...	...	0	0	0
Castro Marim	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Faro	43	287	12 851	5	17	668	15	94	3 789
Lagoa	12	57	2 155	4	11	402	0	0	0
Lagos	15	91	3 841	4	15	451	1	...	...
Loulé	47	246	10 151	6	24	916	4	7	261
Monchique	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Olhão	13	75	2 895	4	59	2 934	2	...	...
Portimão	27	173	6 847	3	12	427	9	36	1 426
São Brás de Alportel	7	32	1 253	1	...	...	0	0	0
Silves	17	63	2 441	6	48	2 136	1	...	...
Tavira	8	50	1 865	7	49	2 286	1	...	...
Vila do Bispo	3	6	277	2	...	...	0	0	0
Vila Real de Santo António	12	60	2 745	3	10	347	0	0	0

2015						2014		
No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2014 E 2015

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2014 AND 2015

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	<u>Juros e custos equiparados</u>	<u>Juros e proveitos equiparados</u>	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			<u>Prémios brutos emitidos</u>
				<u>Depósitos</u>		<u>Juros de depósitos</u>	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
	2015									
Unidade: milhares de euros										
Portugal	5 089 733	8 955 767	2 735 119	199 705 668	7 367 052	2 042 640	265 434 559	240 667 825	84 282 587	8 911 347
Continente	4 920 270	8 689 595	2 658 125	190 283 879	6 593 599	1 927 232	254 541 973	231 663 855	81 001 619	8 798 897
Algarve	86 635	146 423	52 896	6 434 495	248 047	71 248	7 038 885	6 761 963	3 843 003	105 266
Albufeira	8 328	16 941	6 426	596 566	14 145	5 959	797 281	742 985	439 500	0
Alcoutim	717	643	193	51 986	1 054	672	22 861	22 861	12 460	0
Aljezur	695	1 362	222	77 073	1 077	665	32 217	32 217	18 266	0
Castro Marim	503	692	201	35 953	1 199	441	28 975	28 975	17 773	0
Faro	18 636	35 824	11 033	1 296 708	38 706	15 112	1 864 323	1 752 690	757 814	75 701
Lagoa	3 490	6 195	2 455	271 792	2 609	2 641	259 728	259 728	178 347	0
Lagos	5 197	10 996	4 002	411 390	10 037	4 055	482 044	482 042	303 133	...
Loulé	18 588	23 637	9 307	1 365 265	90 480	15 135	1 110 449	1 110 446	659 707	1 250
Monchique	786	634	327	72 790	478	763	24 715	24 715	17 280	0
Olhão	3 929	7 204	2 831	337 138	13 065	3 729	353 440	353 440	251 096	...
Portimão	10 887	17 329	5 875	739 150	16 780	8 659	894 919	894 918	557 622	26 052
São Brás de Alportel	1 883	1 793	1 009	172 736	13 001	1 823	104 775	104 775	67 442	0
Silves	4 399	9 332	3 453	380 114	13 449	3 923	401 704	330 060	178 774	...
Tavira	4 330	8 255	3 196	319 341	12 705	3 821	356 771	317 428	173 696	...
Vila do Bispo	407	701	316	32 996	208	370	27 937	27 937	16 574	0
Vila Real de Santo António	3 859	4 882	2 050	273 498	19 054	3 480	276 745	276 745	193 519	0
Unit: thousand euros										
	2015									2014
	<u>Interests and similar costs</u>	<u>Interests and similar profits</u>	Commissions received	Total	Of emigrants	<u>Deposit interests</u>	Total	Total	For housing	<u>Gross premiums issued</u>
				<u>Deposits</u>				To clients		
				Deposits of clients			Credit conceded			
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal. Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.
Note: Data do not include the Bank of Portugal. Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE CAIXA AUTOMÁTICO MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2015

AUTOMATED TELLER MACHINES (ATM) NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2015

III.12.4

Terminais de caixa automático Multibanco

Operações

das quais

Levantamentos

Nacionais

Internacionais

Pagamentos

Total

Pagamentos de serviços

N.º

milhares

milhares de euros

milhares

milhares

milhares de euros

milhares

milhares de euros

milhares

milhares de euros

milhares

milhares de euros

Portugal	12 437	883 861	58 396 176	289 380	408 632	25 658 916	16 989	2 114 995	101 096	7 335 377	61 727	4 735 108
Continente	11 722	843 713	56 180 286	274 952	389 837	24 556 388	16 181	2 008 639	97 391	7 102 529	59 455	4 572 017
Algarve	681	45 309	3 281 874	13 995	20 375	1 349 603	2 888	398 352	4 904	411 138	3 006	241 826
Albufeira	86	5 994	462 271	1 920	2 350	157 820	695	89 039	618	56 991	351	31 170
Alcoutim	4	129	8 570	34	64	4 175	3	455	19	1 208	11	808
Aljezur	12	477	41 802	119	224	16 746	48	7 266	49	3 483	26	2 078
Castro Marim	9	512	39 236	145	255	18 630	20	2 882	59	4 971	35	3 062
Faro	114	7 815	510 905	2 466	3 688	218 097	240	30 305	841	65 607	545	40 109
Lagoa	31	1 898	142 800	557	833	58 523	169	25 214	225	18 593	140	10 686
Lagos	48	3 016	237 747	857	1 266	88 950	346	48 964	331	26 469	198	15 526
Loulé	104	6 806	562 773	2 048	3 088	224 823	470	69 239	724	74 912	438	40 799
Monchique	6	229	17 259	60	113	7 826	15	2 184	26	1 727	15	1 085
Olhão	44	3 505	215 116	1 146	1 602	102 238	126	17 228	400	28 533	267	19 513
Portimão	85	6 379	426 529	2 114	2 853	178 583	282	38 891	662	50 357	407	30 181
São Brás de Alportel	13	777	59 845	226	385	27 962	29	4 367	84	6 448	54	4 022
Silves	38	2 514	176 341	779	1 178	79 660	103	14 466	292	23 398	172	13 069
Tavira	47	2 585	188 146	761	1 197	78 204	156	21 911	293	25 786	182	15 109
Vila do Bispo	11	506	45 470	123	206	14 922	87	12 826	56	4 767	34	2 906
Vila Real de Santo António	29	2 165	147 063	642	1 073	72 445	98	13 113	225	17 888	132	11 703

No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
ATM	Total		Consultations	National		International		Total		Service payments	
				Withdrawals		Payments					
			of which								
	Operations										

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas ativas em 31 de dezembro do ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pedido de livro de cheques, alteração de PIN, depósitos, transferências, adesão ao serviço TeleMultibanco, adesão ao serviço MBNet, adesão ao serviço Via Verde, etc..
Note: Data on ATM correspond to the total number of active ATM on 31st December of the reference year. The total of operations include other operations such as chequebook application, PIN change, deposits, transfers, TeleMultibanco service subscription, MBNet service subscription, Via Verde subscription, etc..

ATIVIDADE DOS TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO POR MUNICÍPIO, 2015

AUTOMATIC PAYMENT TERMINALS ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2015

III.12.5	Terminais de pagamento automático	Operações							
		Total		Compras					
				Total		Nacionais		Internacionais	
		N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares
Portugal	282 758	874 433	34 486 582	851 143	33 176 712	803 354	29 781 803	47 789	3 394 909
Continente	268 540	834 682	32 938 199	812 271	31 697 922	766 845	28 491 086	45 426	3 206 836
Algarve	18 283	48 185	2 327 810	47 362	2 198 043	39 341	1 554 194	8 021	643 849
Albufeira	2 950	8 145	433 705	8 066	424 771	6 498	290 964	1 567	133 807
Alcoutim	29	23	1 268	20	1 263	18	1 013	2	250
Aljezur	194	342	15 465	332	15 258	262	10 796	70	4 461
Castro Marim	152	297	14 679	292	14 578	246	10 507	46	4 070
Faro	3 019	9 594	427 080	9 419	385 939	8 131	306 941	1 288	78 998
Lagoa	966	2 002	100 954	1 962	98 350	1 409	55 274	553	43 075
Lagos	1 347	3 211	180 583	3 168	167 727	2 333	98 974	835	68 753
Loulé	3 277	6 592	408 588	6 449	373 370	5 205	230 531	1 245	142 839
Monchique	111	183	7 843	176	7 429	144	5 583	32	1 846
Olhão	879	2 672	83 292	2 623	81 792	2 352	68 191	271	13 601
Portimão	2 404	7 910	346 263	7 800	326 871	6 773	254 833	1 028	72 038
São Brás de Alportel	232	592	25 729	579	25 162	531	20 239	48	4 922
Silves	824	1 793	66 549	1 740	64 735	1 562	51 816	178	12 919
Tavira	879	2 509	105 402	2 463	103 010	2 123	81 267	339	21 743
Vila do Bispo	268	580	38 254	566	37 308	320	13 299	246	24 009
Vila Real de Santo António	752	1 740	72 156	1 707	70 482	1 435	53 965	272	16 517

	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
	Automatic payment terminals	Total		Total		National		International	
				Purchases					
		Operations							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de pagamento automático corresponde ao total de terminais ativos em 31 de dezembro do ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, consultas, etc..
Note: Data on automatic payment terminals correspond to the total number of active automatic payment terminals on 31st December of the reference year. The total of operations include other operations such as service payments, mobile card reload, consultations, etc..



Serviços prestados às empresas Business Services

III.13.1	Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2014	248
	Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2014	
III.13.2	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2014.....	248
	Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2014	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo o sexo e a atividade, 2014	249
	Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II according to sex and activity, 2014	

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2014

INDICATORS OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2014

III.13.1			
	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	41,7	15,6	42,4
Continente	41,9	15,6	42,4
Norte	35,6	12,9	40,8
Centro	30,5	10,5	42,1
A. M. Lisboa	48,2	18,3	42,9
Alentejo	21,3	8,9	41,5
Algarve	20,8	8,3	47,5
R. A. Açores	25,8	8,8	39,6
R. A. Madeira	39,1	13,1	41,7

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2014

TURNOVER OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2014

III.13.2									
	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	13 939 469	3 807 540	3 943 666	75 027	1 926 218	1 330 793	1 351 234	306 576	1 198 415
Continente	13 739 445	3 750 084	3 875 957	74 938	1 887 954	1 324 447	1 348 016	300 337	1 177 711
Norte	2 624 820	659 574	732 664	3 151	550 219	128 562	211 092	84 646	254 911
Centro	1 140 604	333 672	342 573	...	211 704	...	34 635	56 327	117 764
A. M. Lisboa	9 589 880	2 717 525	2 655 665	68 568	1 059 703	1 134 276	1 058 693	144 619	750 831
Alentejo	187 460	19 495	73 466	...	36 060	...	17 679	11 644	22 424
Algarve	196 681	19 818	71 589	...	30 268	...	25 917	3 101	31 781
R. A. Açores	67 263	4 498	...	...	21 533	...	...	2 785	9 470
R. A. Madeira	132 761	52 958	...	...	16 731	...	...	3 454	11 234

	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analysis services	Legal activities
	Unit: thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO O SEXO E A ATIVIDADE, 2014

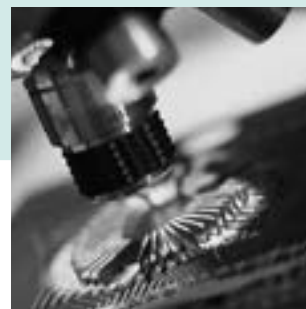
NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO SEX AND ACTIVITY, 2014

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas	
	Unidade: N.º	HM	H									M
Portugal	334 267	192 559	141 708	52 837	96 688	1 142	43 109	11 038	92 289	4 909	32 255	
Continente	328 263	189 004	139 259	51 966	94 203	1 137	41 739	10 853	92 109	4 806	31 450	
Norte	73 769	43 653	30 116	11 387	24 839	121	12 977	2 575	9 891	1 362	10 617	
Centro	37 354	21 613	15 741	6 110	13 828	...	7 629	...	2 324	970	5 377	
A. M. Lisboa	198 890	113 628	85 262	33 146	48 963	940	17 928	6 644	76 065	2 184	13 020	
Alentejo	8 808	5 155	3 653	738	3 557	...	1 713	...	1 176	203	1 210	
Algarve	9 442	4 955	4 487	585	3 016	...	1 492	...	2 653	87	1 226	
R. A. Açores	2 605	1 573	1 032	217	...	...	802	...	...	54	300	
R. A. Madeira	3 399	1 982	1 417	654	...	...	568	...	...	49	505	
Unit: No.	MF	M	F	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities	
	Total											

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Note: 'Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.



Ciência e Tecnologia Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2014 e 2015	251
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2014 and 2015	
III.14.2	Unidades de investigação e pessoal em I&D por NUTS III, 2014	252
	R&D units and personnel by NUTS III, 2014	
III.14.3	Despesa em I&D segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2014.....	253
	Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source by NUTS III, 2014	
III.14.4	Despesa em I&D segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2014	254
	Despesa em I&D segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2014	
III.14.5	Indicadores de inovação empresarial segundo as atividades económicas, 2012-2014	255
	Enterprise innovation indicators according to the economic activities, 2012-2014	
III.14.6	Indicadores de inovação empresarial segundo o escalão de pessoal da empresa, 2012-2014	257
	Enterprise innovation indicators according to size-classes in number of employees, 2012-2014	

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2014 E 2015

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2014 AND 2015

III.14.1

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%					‰	%	milhares de euros	N.º	
	2014								2015	2014/2015
Portugal	1,29	46,4	6,3	45,6	1,7	9,0	0,73	602,8	0,74	21,1
Continente	1,33	46,8	6,0	45,4	1,7	9,3	0,76	612,7	0,78	22,1
Norte	1,35	52,2	3,5	43,9	0,4	8,4	0,67	521,2	0,70	20,8
Alto Minho	0,38	76,7	1,3	22,0	0,0	x	x	338,8	0,00	7,8
Cávado	1,64	27,7	8,2	64,2	0,0	x	x	579,7	1,93	41,0
Ave	0,80	61,9	1,6	36,5	0,0	x	x	303,3	0,02	1,7
A. M. Porto	1,85	57,5	3,1	38,9	0,6	x	x	567,0	0,82	27,6
Alto Tâmega	0,11	82,6	0,0	17,4	0,0	x	x	370,2	0,00	0,0
Tâmega e Sousa	0,08	90,9	3,5	5,6	0,0	x	x	113,0	0,00	0,5
Douro	0,84	6,6	0,3	93,2	0,0	x	x	595,2	1,41	32,5
Terras de Trás-os-Montes	0,64	3,4	0,3	96,3	0,0	x	x	593,0	0,00	26,3
Centro	1,35	48,1	1,9	49,3	0,7	7,8	0,66	452,5	0,81	23,6
Oeste	0,82	99,1	0,8	0,1	0,0	x	x	428,6	0,00	1,9
Região de Aveiro	2,15	55,9	0,9	43,2	0,0	x	x	449,8	1,97	42,5
Região de Coimbra	2,82	27,1	3,1	68,3	1,6	x	x	689,5	1,93	54,2
Região de Leiria	0,62	71,7	0,1	28,2	0,0	x	x	208,8	0,00	11,9
Viseu Dão Lafões	0,46	60,1	2,5	37,4	0,0	x	x	266,5	0,00	6,1
Beira Baixa	0,56	50,3	5,1	44,6	0,0	x	x	263,3	0,00	20,3
Médio Tejo	0,30	67,9	0,0	32,1	0,0	x	x	265,1	0,00	4,8
Beiras e Serra da Estrela	1,00	40,4	2,1	57,6	0,0	x	x	409,6	1,23	28,5
A. M. Lisboa	1,58	43,5	9,8	43,4	3,2	14,3	1,16	904,5	1,06	28,9
Alentejo	0,47	46,1	1,4	52,5	0,0	2,9	0,23	362,5	0,16	6,5
Alentejo Litoral	0,08	83,4	0,0	16,6	0,0	x	x	111,8	0,00	0,2
Baixo Alentejo	0,29	70,7	0,1	29,2	0,0	x	x	446,8	0,00	5,3
Lezíria do Tejo	0,38	83,0	3,5	13,5	0,0	x	x	256,5	0,00	2,6
Alto Alentejo	0,55	61,6	0,7	37,6	0,0	x	x	472,9	0,00	2,6
Alentejo Central	1,04	12,5	0,8	86,7	0,0	x	x	481,4	0,74	19,8
Algarve	0,39	13,3	8,0	78,8	0,0	3,7	0,30	443,8	0,33	8,6
R. A. Açores	0,35	5,6	22,8	71,6	0,0	2,7	0,20	217,1	0,16	2,8
R. A. Madeira	0,36	25,7	24,2	49,3	0,8	2,7	0,18	328,0	0,18	6,4

2014								2015	2014/2015
%					‰	%	thousand euros	No.	
GERD as percentage of GDP	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel (FTE) in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance								

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 16 de dezembro de 2016. Information available till 16th December, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; INE, I.P., Contas Regionais.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics; Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2014 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2014/2015. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2015 com idades de 25 a 34 anos.
Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2014 aged 20 to 29 years and refers to the 2014/2015 academic year. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2015 aged 25 to 34 years.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E PESSOAL EM I&D POR NUTS III, 2014
 R&D UNITS AND PERSONNEL BY NUTS III, 2014

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 703	46 877,6	17 347,8	2 037,1	26 870,4	622,3
Continente	3 598	46 194,6	17 233,9	1 919,5	26 424,3	616,9
Norte	1 311	15 327,4	6 355,0	330,3	8 564,3	77,7
Alto Minho	34	194,3	139,8	1,8	52,7	0,0
Cávado	154	2 382,7	617,7	57,1	1 707,9	0,0
Ave	152	1 268,1	632,9	10,2	625,0	0,0
A. M. Porto	885	10 679,2	4 823,2	256,7	5 521,7	77,7
Alto Tâmega	3	...	...	0,0	5,0	0,0
Tâmega e Sousa	33	97,2	87,6	2,1	7,5	0,0
Douro	34	425,5	37,9	1,0	386,6	0,0
Terras de Trás-os-Montes	16	...	...	1,5	257,9	0,0
Centro	970	9 179,7	3 780,6	132,2	5 248,4	18,5
Oeste	94	515,6	508,6	5,3	1,7	0,0
Região de Aveiro	276	2 896,4	1 278,1	18,9	1 599,4	0,0
Região de Coimbra	270	3 924,9	1 084,9	91,5	2 730,0	18,5
Região de Leiria	144	647,7	435,3	0,5	211,9	0,0
Viseu Dão Lafões	58	306,5	154,5	5,7	146,3	0,0
Beira Baixa	28	138,5	56,3	4,5	77,7	0,0
Médio Tejo	38	170,4	125,9	0,0	44,5	0,0
Beiras e Serra da Estrela	62	579,7	137,0	5,8	436,9	0,0
A. M. Lisboa	1 106	19 817,0	6 546,2	1 406,2	11 343,9	520,7
Alentejo	145	1 030,3	432,0	16,6	581,7	0,0
Alentejo Litoral	14	31,8	24,1	0,0	7,7	0,0
Baixo Alentejo	13	92,5	73,0	0,1	19,4	0,0
Lezíria do Tejo	51	234,7	187,7	6,3	40,7	0,0
Alto Alentejo	17	114,8	58,8	0,7	55,3	0,0
Alentejo Central	50	556,5	88,4	9,5	458,6	0,0
Algarve	66	840,3	120,1	34,2	686,0	0,0
R. A. Açores	60	328,9	25,3	51,7	252,0	0,0
R. A. Madeira	45	354,0	88,6	65,9	194,2	5,4

Unit: No.	R&D units	Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions
By sector of performance						
R&D personnel (FTE)						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

 Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

 Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

 Note: The R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".

DESPESA EM I&D SEGUNDO O SETOR DE EXECUÇÃO E A FONTE DE FINANCIAMENTO POR NUTS III, 2014

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) ACCORDING SECTOR OF PERFORMANCE AND FINANCING SOURCE BY NUTS III, 2014

III.14.3		Despesa em I&D									
		Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Unidade: milhares de euros											
Portugal	2 232 248,9	1 035 966,2	139 833,3	1 018 024,6	38 424,8	933 092,4	1 052 226,4	93 011,2	28 606,3	125 312,5	
Continente	2 204 458,8	1 031 445,9	133 286,2	1 001 417,4	38 309,3	928 888,9	1 031 727,9	92 355,9	28 432,9	123 053,2	
Norte	683 247,9	356 615,8	23 747,2	300 005,2	2 879,8	303 390,4	303 416,1	33 829,6	1 483,6	41 128,3	
Alto Minho	11 518,2	8 834,3	147,3	2 536,6	0,0	8 090,2	2 708,1	508,2	0,0	211,6	
Cávado	89 274,4	24 688,1	7 306,7	57 279,6	0,0	21 945,2	53 974,7	1 886,0	216,1	11 252,5	
Ave	46 099,4	28 540,7	718,6	16 840,1	0,0	23 545,9	18 767,9	1 056,7	154,7	2 574,2	
A. M. Porto	501 792,2	288 590,9	15 356,9	194 964,7	2 879,8	245 224,9	201 227,9	29 290,7	1 070,0	24 978,7	
Alto Tâmega	...	...	0,0	193,2	0,0	60,1	857,4	193,2	0,0	0,0	
Tâmega e Sousa	3 729,1	3 389,9	132,1	207,2	0,0	3 264,9	304,3	154,3	5,6	0,0	
Douro	20 235,2	1 332,6	52,5	18 850,1	0,0	957,4	17 564,1	503,7	34,8	1 175,2	
Terras de Trás-os-Montes	...	...	33,2	9 133,6	0,0	301,8	8 011,7	236,8	2,3	935,9	
Centro	438 959,8	211 352,5	8 413,2	216 230,2	2 964,0	177 608,2	231 535,2	8 960,3	999,0	19 857,2	
Oeste	40 289,9	39 909,7	331,1	49,1	0,0	35 848,7	1 921,0	25,4	0,0	2 494,8	
Região de Aveiro	124 139,8	69 399,1	1 075,8	53 664,9	0,0	61 043,6	57 875,1	634,9	16,2	4 570,1	
Região de Coimbra	186 164,4	50 409,8	5 690,7	127 099,9	2 964,0	34 834,1	135 536,9	3 603,1	886,1	11 304,1	
Região de Leiria	30 062,9	21 548,1	35,6	8 479,2	0,0	18 171,3	9 800,1	1 565,2	0,0	526,2	
Viseu Dão Lafões	15 457,9	9 288,6	381,4	5 787,8	0,0	8 610,5	4 857,5	1 927,2	2,1	60,5	
Beira Baixa	7 373,8	3 706,7	376,7	3 290,3	0,0	3 004,7	3 800,4	290,7	68,3	209,7	
Médio Tejo	10 075,5	6 840,6	0,0	3 234,9	0,0	6 250,8	2 790,8	628,5	3,6	401,7	
Beiras e Serra da Estrela	25 395,9	10 249,9	521,8	14 624,1	0,0	9 844,3	14 953,3	285,3	22,7	290,1	
A. M. Lisboa	1 000 393,5	435 345,3	98 082,0	434 500,5	32 465,6	424 296,5	447 213,8	46 636,5	25 825,6	56 421,1	
Alentejo	52 564,0	24 244,3	710,6	27 609,0	0,0	21 341,5	27 676,8	747,6	95,3	2 702,8	
Alentejo Litoral	1 565,2	1 305,4	0,0	259,8	0,0	1 162,2	210,2	106,1	0,0	86,6	
Baixo Alentejo	5 807,8	4 103,7	5,8	1 698,4	0,0	3 459,2	2 270,8	0,0	1,0	76,8	
Lezíria do Tejo	13 079,9	10 861,1	459,4	1 759,5	0,0	9 860,1	2 563,8	289,1	9,8	357,1	
Alto Alentejo	8 039,7	4 955,8	57,6	3 026,3	0,0	4 734,6	2 960,1	213,6	0,0	131,4	
Alentejo Central	24 071,3	3 018,4	187,8	20 865,1	0,0	2 125,3	19 671,9	138,8	84,5	2 050,8	
Algarve	29 293,6	3 888,0	2 333,1	23 072,4	0,0	2 252,3	21 886,1	2 181,9	29,5	2 943,9	
R. A. Açores	13 028,8	733,4	2 967,9	9 327,5	0,0	1 139,8	11 521,9	16,0	106,3	245,0	
R. A. Madeira	14 761,3	3 786,9	3 579,2	7 279,7	115,5	3 063,8	8 976,6	639,3	67,2	2 014,4	

Unit: thousand euros										
	Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds
		By sector of performance				By financing source				
	R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
Note: R&D expenditure is presented at current prices.

DESPESA EM I&D SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2014

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2014

III.14.4						
	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
Portugal	158 804,5	198 443,2	244 430,4	178 158,7	54 334,9	362 111,0
Continente	156 263,0	191 777,1	242 108,0	174 515,1	51 871,4	356 478,4
Norte	42 011,1	41 569,0	85 085,0	61 737,3	8 971,0	87 258,8
Alto Minho	268,9	62,6	563,2	428,2	172,5	1 188,6
Cávado	12 178,5	4 323,9	14 348,4	10 034,5	791,2	22 909,9
Ave	720,5	18,5	14 587,9	827,7	0,0	1 404,1
A. M. Porto	24 218,3	33 376,6	52 885,3	45 598,9	2 314,3	54 808,0
Alto Tâmega	0,0	3,9	3,9	127,5	0,0	58,0
Tâmega e Sousa	132,1	7,8	0,0	69,9	0,0	129,5
Douro	3 622,6	2 419,3	1 020,9	3 581,0	3 836,9	4 421,8
Terras de Trás-os-Montes	870,3	1 356,4	1 675,4	1 069,6	1 856,1	2 339,0
Centro	32 414,0	35 243,8	43 586,7	40 424,8	4 072,3	71 865,7
Oeste	5,8	0,0	2,9	286,6	0,0	84,9
Região de Aveiro	11 134,9	10 910,2	14 354,1	4 561,4	629,7	13 150,4
Região de Coimbra	17 422,7	23 148,3	20 361,2	27 465,7	2 305,2	45 051,6
Região de Leiria	592,5	406,3	3 270,9	727,6	333,3	3 184,3
Viseu Dão Lafões	348,6	185,0	848,6	1 312,6	364,5	3 110,0
Beira Baixa	157,9	224,3	486,1	891,9	394,7	1 512,2
Médio Tejo	621,6	169,5	882,9	14,1	0,0	1 546,8
Beiras e Serra da Estrela	2 130,1	200,2	3 380,2	5 164,9	45,0	4 225,4
A. M. Lisboa	77 318,5	102 147,9	109 763,9	65 409,6	34 540,2	175 868,1
Alentejo	2 853,3	4 973,5	1 508,7	2 492,5	3 547,3	12 944,4
Alentejo Litoral	0,0	153,6	67,0	11,2	0,0	27,9
Baixo Alentejo	105,1	131,3	253,9	253,9	329,7	630,3
Lezíria do Tejo	45,9	74,0	214,2	931,7	152,3	800,8
Alto Alentejo	75,9	157,3	504,4	388,4	325,4	1 632,5
Alentejo Central	2 626,4	4 457,3	469,1	907,4	2 739,9	9 852,8
Algarve	1 666,2	7 842,9	2 163,7	4 450,8	740,7	8 541,4
R. A. Açores	565,9	5 636,8	300,2	2 111,4	1 654,4	2 026,6
R. A. Madeira	1 975,6	1 029,3	2 022,2	1 532,1	809,1	3 606,0
Unit: thousand euros						
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: R&D expenditure is presented at current prices. Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2012–2014

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2012–2014

III.14.5	Unidade: %	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
		Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal		53,8	53,4	61,5	54,5	22,7	25,5	26,1	17,5	16,1	15,6	31,9	16,7
Continente		54,0	53,4	63,5	54,8	22,0	25,5	26,1	17,1	16,2	15,8	31,9	16,8
Norte		49,7	49,3	70,0	50,9	24,0	24,9	0,0	21,5	14,4	12,6	42,9	18,5
Centro		60,2	61,3	100,0	58,0	27,2	29,8	0,0	22,2	18,3	19,6	50,0	15,7
A. M. Lisboa		57,8	57,1	53,8	58,1	13,9	19,6	11,8	11,7	17,5	20,6	23,6	16,3
Alentejo		53,7	57,8	100,0	48,2	16,1	20,5	0,0	9,1	18,7	17,5	0,0	20,7
Algarve		39,4	36,0	x	41,4	25,0	21,7	x	26,7	5,4	7,5	x	4,4
R. A. Açores		49,4	59,2	0,0	43,0	31,1	30,2	x	31,9	6,6	6,0	x	7,2
R. A. Madeira		45,2	40,4	x	49,0	25,0	13,3	x	32,6	11,8	7,2	x	14,8

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, 2012–2014

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2012–2014

►continuação continued

III.14.5	Unidade: %	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
		Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal		1,3	1,6	0,2	1,1	12,1	11,2	1,7	12,9
Continente		1,3	1,6	0,2	1,1	12,1	11,3	1,7	12,9
Norte		2,1	2,5	0,1	1,6	19,2	16,1	1,6	24,3
Centro		2,5	2,6	0,1	2,1	13,6	13,8	x	13,0
A. M. Lisboa		0,8	0,6	0,2	0,9	9,2	6,2	1,9	10,5
Alentejo		1,3	1,2	0,0	1,8	13,5	14,6	x	8,2
Algarve		1,7	2,1	x	1,6	5,6	8,5	x	4,9
R. A. Açores		2,0	1,4	x	2,3	14,5	14,3	x	14,6
R. A. Madeira		1,3	0,6	x	2,4	6,8	3,9	x	14,5

Unit: %

Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2012–2014

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO SIZE–CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2012–2014

III.14.6	Unidade: %	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
		Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
			10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal		53,8	50,5	65,2	81,8	22,1	17,2	35,8	45,6	16,1	12,0	24,5	49,9
Continente		54,0	50,7	65,2	82,2	22,0	16,9	36,0	45,9	16,2	12,1	24,7	50,4
Norte		49,7	46,6	62,4	77,3	24,0	17,8	40,6	70,2	14,4	10,9	21,9	54,9
Centro		60,2	57,6	68,0	90,0	27,2	22,4	41,7	48,1	18,3	14,3	28,8	47,5
A. M. Lisboa		57,8	53,2	70,2	83,7	13,9	9,0	24,2	29,7	17,5	11,8	25,7	48,7
Alentejo		53,7	53,3	53,5	71,3	16,1	13,4	24,9	46,4	18,7	16,5	23,9	53,1
Algarve		39,4	38,0	44,3	71,4	25,0	26,6	22,1	0,0	5,4	2,5	14,7	40,0
R. A. Açores		49,4	46,0	63,2	70,0	31,1	32,7	21,2	42,9	6,6	2,9	15,4	28,6
R. A. Madeira		45,2	42,0	67,1	71,4	25,0	24,4	29,8	20,0	11,8	8,6	21,3	40,0

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
		Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued▶

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.

Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE-Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2012–2014

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS ACCORDING TO SIZE–CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2012–2014

▶ continuação continued

III.14.6

Unidade: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou mais		10-49	50-249	250 ou mais
Portugal	1,3	1,8	1,6	1,0	12,1	14,3	10,8	12,2
Continente	1,3	1,7	1,6	1,0	12,1	14,3	10,8	12,2
Norte	2,1	2,5	2,2	1,8	19,2	14,8	13,3	22,9
Centro	2,5	3,1	2,5	1,7	13,6	16,3	11,7	14,5
A. M. Lisboa	0,8	0,8	1,0	0,7	9,2	12,8	9,3	8,8
Alentejo	1,3	1,3	2,6	0,7	13,5	13,8	13,5	13,5
Algarve	1,7	2,1	2,3	1,3	5,6	10,2	1,0	3,4
R. A. Açores	2,0	8,1	0,6	0,4	14,5	10,6	5,2	17,7
R. A. Madeira	1,3	2,7	0,4	0,5	6,8	14,4	8,4	2,8

Unit: %

	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping		
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação.
Source: Ministry of Education and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey.

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE-Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço. O cálculo da Intensidade de inovação inclui, a partir de 2012, mais uma categoria de despesa em atividades de inovação (outras atividades de inovação), pelo que não é diretamente comparável com os dados divulgados na edição anterior desta publicação.
Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.
All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons. The calculation of the Innovation intensity includes, since CIS 2012, another category of expenditure in innovation activities (other innovation activities). Therefore, this indicator is not directly comparable with the previous edition of this publication.



Sociedade da Informação Information Society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2015	260
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2015	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2015	261
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2015	
III.15.3	Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2014 $\perp$	262
	Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2014 $\perp$	

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2015

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2015

III.15.1

Unidade: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos								
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador			Utilização de Internet					
				HM	H	M	HM	H	M	Envio de formulários oficiais	Comércio eletrónico	Serviços avanzados
Portugal	71,1	70,2	68,5	69,2	72,7	66,0	68,6	71,8	65,7	28,4	22,6	63,5
Continente	70,9	70,0	68,3	69,2	72,9	65,8	68,6	71,9	65,5	28,6	22,6	63,5
Norte	68,3	66,9	64,3	64,4	69,8	59,4	63,9	68,6	59,6	21,6	19,1	58,6
Centro	68,2	65,9	64,4	65,6	69,3	62,1	63,7	67,1	60,5	26,1	19,4	59,3
A. M. Lisboa	78,7	79,2	78,1	79,0	81,3	76,9	79,4	81,7	77,3	41,5	30,0	74,2
Alentejo	61,9	61,2	59,7	65,3	67,7	63,0	64,5	66,6	62,4	24,2	22,1	59,7
Algarve	69,2	69,1	68,2	72,2	73,6	70,9	72,3	73,0	71,6	25,9	22,5	66,0
R. A. Açores	75,5	75,9	74,8	72,1	72,0	72,2	71,0	71,4	70,6	27,3	24,7	65,5
R. A. Madeira	74,4	74,0	73,4	67,7	68,3	67,1	67,9	67,9	68,0	23,9	21,3	61,2

Unit: %

	Computer access	Internet access	Broadband access	MF	M	F	MF	M	F	Online filled in forms	e-commerce	Advanced services			
						Computer usage						Internet usage			
	Households including at least one member aged 16 to 74 years old					Individuals aged 16 to 74 years old									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2015

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2015

III.15.2						
	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet	Preenchimento e submissão de formulários online
Unidade: %						
Portugal	100,0	100,0	100,0	56,2	91,6	56,5
Continente	100,0	100,0	100,0	58,6	91,7	58,6
Norte	100,0	100,0	100,0	53,5	89,5	64,0
Alto Minho	100,0	100,0	100,0	70,0	100,0	70,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	100,0
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	37,5
A. M. Porto	100,0	100,0	100,0	58,8	88,2	70,6
Alto Tâmega	100,0	100,0	100,0	33,3	100,0	66,7
Tâmega e Sousa	100,0	100,0	100,0	45,5	72,7	72,7
Douro	100,0	100,0	100,0	47,4	84,2	42,1
Terras de Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	66,7	88,9	77,8
Centro	100,0	100,0	100,0	66,0	93,0	58,0
Oeste	100,0	100,0	100,0	58,3	91,7	75,0
Região de Aveiro	100,0	100,0	100,0	72,7	100,0	36,4
Região de Coimbra	100,0	100,0	100,0	63,2	100,0	63,2
Região de Leiria	100,0	100,0	100,0	60,0	100,0	70,0
Viseu Dão Lafões	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0	92,9
Beira Baixa	100,0	100,0	100,0	83,3	83,3	33,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	69,2	69,2	46,2
Beiras e Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	73,3	93,3	33,3
A. M. Lisboa	100,0	100,0	100,0	83,3	88,9	77,8
Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,6	93,1	39,7
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	60,0	40,0
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	38,5	92,3	46,2
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	54,5	100,0	72,7
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	93,3	26,7
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0	21,4
Algarve	100,0	100,0	100,0	56,3	93,8	81,3
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	26,3	89,5	36,8
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	90,9	36,4
Unit: %						
	Internet access	Broadband access	Presence on the internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website	Fill and online form submission

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

EMPRESAS, VOLUME DE NEGÓCIOS E PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS COM ATIVIDADES DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2014

ENTERPRISES, TURNOVER AND EMPLOYED PERSONS IN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) ACTIVITIES BY NUTS III, 2014

III.15.3	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Proporção de empresas com atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de volume de negócios em atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de pessoal ao serviço em atividades TIC
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal	1 128 258	12 975	1,15	323 008 554	...	...	3 449 428	...	...
Continente	1 079 247	12 582	1,17	314 473 896	...	...	3 328 353	...	...
Norte	386 677	3 479	0,90	90 044 440	...	...	1 176 161	...	...
Alto Minho	27 656	129	0,47	4 768 604	12 197	0,26	65 496	298	0,45
Cávado	41 906	487	1,16	9 370 860	573 882	6,12	135 574	4 120	3,04
Ave	37 810	282	0,75	10 373 191	51 528	0,50	146 420	1 117	0,76
A. M. Porto	182 940	2 303	1,26	53 815 273	...	...	597 784	...	...
Alto Tâmega	11 664	37	0,32	910 330	2 766	0,30	20 058	77	0,38
Tâmega e Sousa	35 739	119	0,33	7 062 718	9 041	0,13	131 234	222	0,17
Douro	29 937	78	0,26	2 227 899	26 575	1,19	50 366	404	0,80
Terras de Trás-os-Montes	19 025	44	0,23	1 515 565	6 065	0,40	29 229	76	0,26
Centro	244 600	2 089	0,85	52 732 128	834 251	1,58	642 000	9 184	1,43
Oeste	40 722	399	0,98	8 245 171	141 807	1,72	106 115	1 491	1,41
Região de Aveiro	39 383	416	1,06	10 962 296	417 374	3,81	121 018	3 091	2,55
Região de Coimbra	50 515	475	0,94	8 808 738	102 340	1,16	116 964	2 151	1,84
Região de Leiria	33 625	314	0,93	8 537 114	55 098	0,65	100 399	950	0,95
Viseu Dão Lafões	26 360	138	0,52	5 898 156	51 678	0,88	67 626	391	0,58
Beira Baixa	8 234	66	0,80	1 314 899	10 341	0,79	18 514	350	1,89
Médio Tejo	22 152	146	0,66	6 048 434	14 889	0,25	58 956	388	0,66
Beiras e Serra da Estrela	23 609	135	0,57	2 917 321	40 724	1,40	52 408	372	0,71
A. M. Lisboa	312 051	6 185	1,98	150 612 688	...	...	1 191 672	...	...
Alentejo	78 102	430	0,55	14 568 908	90 834	0,62	183 788	1 020	0,55
Alentejo Litoral	11 129	56	0,50	2 435 066	1 624	0,07	26 842	76	0,28
Baixo Alentejo	13 876	41	0,30	1 932 450	1 162	0,06	27 381	56	0,20
Lezíria do Tejo	23 055	170	0,74	5 838 742	19 938	0,34	61 939	435	0,70
Alto Alentejo	11 587	43	0,37	1 830 795	1 550	0,08	25 915	63	0,24
Alentejo Central	18 455	120	0,65	2 531 855	66 561	2,63	41 711	390	0,94
Algarve	57 817	399	0,69	6 515 732	53 779	0,83	134 732	841	0,62
R. A. Açores	25 349	187	0,74	4 479 804	30 772	0,69	59 690	459	0,77
R. A. Madeira	23 662	206	0,87	4 054 854	97 661	2,41	61 385	800	1,30

No.		%	thousand euros		%	No.		%
Total	ICT sector	Proportion of enterprises with ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of turnover within ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of persons employed within ICT activities
Enterprises			Turnover			Employed persons		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951. Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma revisão da série do Sistema de Contas Integradas das Empresas para o período 2008 a 2014. Esta atualização deriva ainda da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, nomeadamente da necessidade de distinguir as Sociedades Gestoras de Participações Sociais (Holdings) das Sedes sociais (Head-offices). Estas alterações tiveram reflexos imediatos na delimitação do setor empresarial, unicamente no setor de atividade onde estas empresas estão classificadas, ou seja na Secção M da CAE Rev.3 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.
Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev. 3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE- Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a revision of the Integrated Business Accounts System series for the period 2008 to 2014. This update resulted still of the implementation of ESA 2010 in National Accounts, and the need to distinguish Holdings from Head-offices. These changes had an immediate impact on the delimitation of the business sector, only in the business sector where these enterprises are classified, i.e. in Section M of NACE Rev.2 - Professional, Scientific and Technical Activities".

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008517>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008490>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008515>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008518>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008516>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008491>

O ESTADO

STATE



IV

- 264 Administração Regional e Local Regional and Local Government
- 273 Justiça Justice
- 277 Participação Política Political Participation



Administração Regional e Local

Regional and Local Government

IV.1.1	Indicadores das câmaras municipais por município, 2015	265
	Municipalities indicators, 2015	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2015.....	266
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2015	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2015.....	267
	Current and capital revenues of municipalities, 2015	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2015.....	268
	Current and capital expenditures of municipalities, 2015	
IV.1.5	Dívida das câmaras municipais segundo o prazo e a natureza da dívida por município, 2015	269
	Municipalities' debt according to the term and the nature of debt by municipality, 2015	
IV.1.6	Endividamento municipal de acordo com a Lei n.º 73/2013 por município, 2015	270
	Municipal indebtedness according to Law No. 73/2013 by municipality, 2015	
IV.1.7	Indicadores de administração regional e local, Portugal, 2010-2015 Po	271
	Regional and local government indicators, Portugal, 2010-2015 Po	
IV.1.8	Receitas correntes e de capital da administração regional e local, Portugal, 2010-2015 Po.....	271
	Current and capital revenues of regional and local government, Portugal, 2010-2015 Po	
IV.1.9	Despesas correntes e de capital da administração regional e local, Portugal, 2010-2015 Po.....	272
	Current and capital expenditure of regional and local government, Portugal, 2010-2015 Po	
IV.1.10	Despesa total da administração regional e local por função (COFOP), Portugal, 2010-2014 Po	272
	Total expenditure of regional and local government by function (COFOP), Portugal, 2010-2014 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Os dados divulgados nos quadros IV.01.01 a IV.01.06 são fornecidos pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) e resultam de informação referente à prestação de contas das câmaras municipais reportada através da base de dados do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).

Os apuramentos relativos às "Receitas e Despesas" têm subjacente uma base de caixa (entradas/origem de fundos e saídas/aplicações de fundos) e os relativos à dívida são apurados com base na contabilidade financeira.

A informação constante nos quadros IV.01.07 a IV.01.10 é produzida pelo INE no âmbito das Contas Nacionais e respeita ao subsetor institucional S.1313 – Administração Regional e Local.

EXPLANATORY NOTE

The data presented in tables IV.01.01 to IV.01.06 are provided by the Directorate General of Local Authorities (DGAL) and result from information of the Municipalities financial statements reported through the Integrated Information System of Local Government (SIIAL) database.

The "Revenue" and "Expenditure" data are based on a cash basis (revenue/source of funds and expenditure/application of funds) and the data related to debt is derived from the financial accounting.

The information contained in tables IV.01.07 to IV.01.10 is produced by INE in the scope of the National Accounts and concerns the institutional subsector S.1313 - Regional and Local Government.

INDICADORES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

MUNICIPALITIES INDICATORS, 2015

IV.1.1	Receitas por habitante	Dívida por habitante	Dívida bancária de médio e longo prazo no total da dívida	Relação entre receitas e despesas	Relação entre receitas e despesas correntes	Receitas próprias no total de receitas	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	€		%								
Portugal	700	541	66,1	111,2	127,9	57,6	41,2	26,1	46,7	34,1	18,1
Continente	702	538	65,6	111,1	127,8	58,2	41,7	25,3	46,3	34,0	18,0
Algarve	1 172	1 016	54,5	120,9	135,3	76,4	54,5	12,9	54,1	34,4	12,6
Albufeira	2 156	523	83,2	164,8	173,8	89,5	59,3	4,5	27,9	37,6	6,8
Alcoutim	3 102	790	79,4	99,8	115,4	11,3	4,5	76,2	42,8	36,1	22,6
Aljezur	1 777	725	89,4	106,4	120,4	50,1	29,9	42,7	34,1	33,3	12,0
Castro Marim	1 789	790	80,0	93,6	112,8	62,7	35,4	26,3	76,1	21,0	24,3
Faro	619	711	91,8	126,4	128,6	71,9	63,7	8,8	23,0	44,4	6,2
Lagoa	1 490	173	70,4	127,8	148,2	88,3	56,1	7,7	42,9	24,8	11,8
Lagos	1 515	1 562	37,7	111,0	123,7	84,1	53,2	5,1	56,7	27,1	12,0
Loulé	1 519	626	88,2	128,8	153,7	80,2	63,3	5,7	84,7	31,8	18,5
Monchique	1 686	753	95,3	108,1	131,9	22,5	12,6	67,2	35,4	40,9	24,7
Olhão	510	451	85,7	118,5	122,2	55,1	48,8	23,7	45,9	43,0	6,1
Portimão	834	2 526	10,2	93,3	112,0	91,4	73,2	5,9	34,5	29,5	11,4
São Brás de Alportel	1 020	238	83,6	103,2	115,1	49,8	28,7	30,7	75,2	36,6	21,6
Silves	828	328	65,0	112,2	122,2	64,9	38,2	23,8	12,7	41,3	11,2
Tavira	1 031	588	83,5	127,2	139,0	66,1	52,3	21,6	51,8	42,5	11,2
Vila do Bispo	2 117	1 294	21,3	98,8	116,1	65,8	35,6	24,6	48,0	34,4	18,8
Vila Real de Santo António	1 103	4 041	77,2	109,5	105,6	81,2	48,9	9,1	17,2	39,9	3,1

	€		%								
	Receipts per inhabitant	Debt per inhabitant	Medium and long-term bank loans in the total debt	Ratio between receipts and expenditures	Ratio between current receipts and expenditures	Ratio between own-source receipts and total receipts	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	EU funds in co-financed projects in the capital receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às “Receitas” e “Despesas” das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Os indicadores “Dívida por habitante” e “Dívida bancária de médio e longo prazo no total de dívida” são apurados com base na contabilidade financeira. A rubrica “receitas próprias” engloba as receitas provenientes dos impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, vendas de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, vendas de bens de investimento, ativos financeiros, outras receitas de capital e reposições não abatidas nos pagamentos.
Note: The “Receipts” and “Expenditures” data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The indicators “Debt per inhabitant” and “Medium and long term bank loans in the total debt” derived from the financial accounting. The item “own-source receipts” includes direct taxes, indirect taxes, fees, fines and other penalties, property income, sales of current goods and services, other current receipts, sales of investment assets, financial assets, other capital receipts and refunds not deducted in payments

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2015

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortização de empréstimos	Contração de empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 235 340	6 518 872	716 468	6 504 131	5 095 029	1 409 102	46 507	- 402 471	658 340	262 165
Continente	6 909 563	6 232 169	677 394	6 218 643	4 877 065	1 341 577	45 008	- 368 482	619 690	257 504
Algarve	517 947	491 233	26 715	428 501	363 156	65 346	- 815	- 33 241	34 247	1 006
Albufeira	87 010	85 422	1 588	52 781	49 153	3 628	393	- 6 488	6 488	0
Alcoutim	7 700	6 672	1 028	7 715	5 782	1 933	31	262	188	450
Aljezur	9 976	9 280	696	9 375	7 705	1 671	69	- 432	432	0
Castro Marim	11 539	10 296	1 243	12 324	9 125	3 199	81	- 365	365	0
Faro	37 787	35 160	2 627	29 891	27 343	2 547	233	- 4 593	4 593	0
Lagoa	33 959	33 568	391	26 582	22 644	3 938	180	- 4 021	4 021	0
Lagos	46 616	44 137	2 479	41 999	35 682	6 317	233	- 1 884	1 884	0
Loulé	105 482	97 709	7 773	81 893	63 570	18 324	744	- 3 835	3 835	0
Monchique	9 230	8 273	957	8 538	6 272	2 266	73	- 674	1 230	556
Olhão	23 094	22 206	888	19 481	18 172	1 309	827	- 1 714	1 714	0
Portimão	46 236	45 362	874	49 532	40 517	9 014	- 4 189	- 1 905	1 905	0
São Brás de Alportel	10 785	9 341	1 445	10 448	8 119	2 329	61	- 350	350	0
Silves	30 265	29 200	1 065	26 969	23 890	3 079	213	- 1 756	1 756	0
Tavira	26 207	24 952	1 254	20 609	17 953	2 656	177	- 2 556	2 556	0
Vila do Bispo	11 020	10 050	970	11 157	8 659	2 497	0	- 148	148	0
Vila Real de Santo António	21 042	19 606	1 436	19 208	18 570	638	58	- 2 781	2 781	0
Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Loan repayment	Loan borrowing
								of which		
	Receipts			Expenditures				Financial liabilities		
	Non financial transactions							Financial transactions		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12h December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).

Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa , daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2015

IV.1.3	Receitas correntes								Receitas de capital				
	Total	das quais							Total	das quais			
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital		
											Fundos municipais	Participação comunitária em projetos cofinanciados	Outras
Unidade: milhares de euros													
Portugal	6 518 872	240 726	583 357	1 533 474	412 095	208 407	1 704 212	809 395	716 468	108 279	186 446	334 271	65 016
Continente	6 232 169	231 278	570 029	1 479 873	395 921	205 156	1 576 721	762 203	677 394	107 542	173 329	313 911	60 599
Algarve	491 233	12 079	85 363	164 683	15 655	4 705	59 879	75 001	26 715	3 354	6 739	14 455	1 015
Albufeira	85 422	1 298	17 809	30 080	1 394	1 011	2 736	23 171	1 588	1	1 144	443	0
Alcoutim	6 672	41	54	255	0	0	5 282	454	1 028	5	583	440	0
Aljezur	9 280	124	992	1 746	123	0	3 842	1 257	696	42	417	238	0
Castro Marim	10 296	136	832	2 939	176	0	2 733	3 031	1 243	0	297	946	0
Faro	35 160	1 987	3 288	13 994	3 589	1 205	3 104	1 324	2 627	1 714	226	603	0
Lagoa	33 568	678	8 313	9 318	728	0	2 401	9 761	391	0	223	168	0
Lagos	44 137	803	9 029	13 657	1 024	293	2 178	11 069	2 479	835	178	1 404	0
Loulé	97 709	2 176	25 805	35 033	2 391	1 321	5 575	7 737	7 773	0	483	6 581	709
Monchique	8 273	100	405	600	58	0	5 591	384	957	0	611	339	0
Olhão	22 206	989	2 611	6 432	1 229	0	4 997	1 270	888	0	481	407	0
Portimão	45 362	1 399	5 505	24 151	2 051	732	2 547	767	874	73	192	301	285
São Brás de Alportel	9 341	277	625	1 841	354	0	2 994	1 684	1 445	6	313	1 087	20
Silves	29 200	870	2 542	7 174	981	0	6 560	4 884	1 065	289	640	136	0
Tavira	24 952	661	4 311	7 881	857	1	5 136	1 022	1 254	65	527	650	0
Vila do Bispo	10 050	137	1 715	1 945	124	0	2 450	2 962	970	242	260	466	0
Vila Real de Santo António	19 606	404	1 528	7 637	577	142	1 752	4 224	1 436	81	167	246	0
Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	EU funds in co-financed projects	Others
Capital transfers													
of which													
Current receipts									Capital receipts				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às “Receitas” e “Despesas” das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa, daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. As receitas do IUC, do IMT e do IMI incluem, respetivamente, as receitas dos extintos Imposto Municipal sobre os Veículos, Imposto Municipal de Sisa e Contribuição Autárquica que ainda persistem.
Note: The “Receipts” and “Expenditures” data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The Single circulation tax, the Local tax for onerous transfer of real estate and the Local tax on real estate receipts include, respectively, the remaining receipts of the former Local tax on vehicles, Real estate transfer tax and Municipal contribution.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2015

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2015

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital					
	Total	das quais				Total	das quais				
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital			
								Para freguesias	Outras		
Unidade: milhares de euros											
Portugal	5 095 029	2 216 505	2 050 109	111 967	190 662	1 409 102	1 175 919	92 021	112 437		
Continente	4 877 065	2 111 910	1 972 312	101 399	186 136	1 341 577	1 120 452	89 565	106 189		
Algarve	363 156	147 367	157 055	10 799	5 031	65 346	53 824	1 837	9 509		
Albufeira	49 153	19 859	23 415	269	537	3 628	3 593	0	35		
Alcoutim	5 782	2 787	1 990	24	162	1 933	1 744	70	119		
Aljezur	7 705	3 121	3 292	38	218	1 671	1 127	228	231		
Castro Marim	9 125	2 592	5 306	32	39	3 199	2 994	15	190		
Faro	27 343	13 264	10 470	1 286	159	2 547	1 860	0	688		
Lagoa	22 644	6 604	12 752	104	516	3 938	3 137	119	642		
Lagos	35 682	11 401	20 182	831	288	6 317	5 024	0	1 272		
Loulé	63 570	26 027	31 053	204	929	18 324	15 160	1 200	1 963		
Monchique	6 272	3 495	1 697	11	0	2 266	2 106	75	85		
Olhão	18 172	8 380	5 458	353	345	1 309	1 186	40	83		
Portimão	40 517	14 627	13 157	4 070	286	9 014	5 629	0	3 385		
São Brás de Alportel	8 119	3 826	3 539	16	0	2 329	2 256	6	67		
Silves	23 890	11 137	10 675	155	567	3 079	3 009	8	61		
Tavira	17 953	8 752	5 088	121	797	2 656	2 310	0	316		
Vila do Bispo	8 659	3 835	3 414	114	43	2 497	2 096	75	326		
Vila Real de Santo António	18 570	7 659	5 567	3 171	146	638	591	0	47		
Unit: thousand euros											
	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others		
								Capital transfers			
		of which					of which				
	Current expenditures						Capital expenditures				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos às "Receitas" e "Despesas" das câmaras municipais têm subjacente uma base de caixa , daí que possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The "Receipts" and "Expenditures" data are based on a cash basis rather than an accrual logic, thus they should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DÍVIDA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS SEGUNDO O PRAZO E A NATUREZA DA DÍVIDA POR MUNICÍPIO, 2015

MUNICIPALITIES' DEBT ACCORDING TO THE TERM AND THE NATURE OF DEBT BY MUNICIPALITY, 2015

IV.1.5	Total	Prazo		Natureza							
		Dívida de curto prazo	Dívida de médio e longo prazo	Dívida comercial					Dívida bancária		
				Total	Dívida a fornecedores			Outras dívidas a terceiros não financeiras	Total	Curto prazo	Médio e longo prazo
					Total	Fornecedores	Outros devedores e credores				
Unidade: milhares de euros											
Portugal	5 594 096	1 308 421	4 285 676	1 875 060	889 404	600 835	288 569	985 655	3 719 037	22 652	3 696 385
Continente	5 292 431	1 258 289	4 034 142	1 800 101	849 350	564 809	284 541	950 751	3 492 331	22 652	3 469 679
Algarve	448 943	166 911	282 032	201 093	139 507	111 173	28 333	61 587	247 850	3 000	244 850
Albufeira	21 102	3 535	17 567	3 535	1 066	733	333	2 469	17 567	0	17 567
Alcoutim	1 961	404	1 558	404	0	0	0	404	1 558	0	1 558
Aljezur	4 068	433	3 635	433	14	14	0	419	3 635	0	3 635
Castro Marim	5 095	437	4 658	1 017	193	3	190	824	4 078	0	4 078
Faro	43 381	2 173	41 209	3 568	2 086	100	1 986	1 483	39 813	0	39 813
Lagoa	3 943	88	3 855	1 169	84	8	76	1 084	2 774	0	2 774
Lagos	48 088	3 628	44 461	29 958	3 712	3 563	149	26 246	18 130	0	18 130
Loulé	43 461	1 487	41 975	5 142	1 226	1 124	102	3 916	38 320	0	38 320
Monchique	4 121	196	3 925	196	25	25	0	170	3 925	0	3 925
Olhão	20 424	1 985	18 439	2 918	1 938	451	1 487	980	17 506	0	17 506
Portimão	140 038	124 172	15 866	122 812	108 447	87 669	20 778	14 365	17 226	3 000	14 226
São Brás de Alportel	2 519	109	2 410	412	0	0	0	412	2 107	0	2 107
Silves	11 990	4 197	7 793	4 197	519	318	201	3 678	7 793	0	7 793
Tavira	14 934	1 575	13 359	2 460	1 395	234	1 160	1 066	12 474	0	12 474
Vila do Bispo	6 734	5 093	1 641	5 297	3 335	2 718	616	1 962	1 437	0	1 437
Vila Real de Santo António	77 084	17 399	59 684	17 575	15 466	14 211	1 255	2 109	59 509	0	59 509
Unit: thousand euros											
Total	Short-term debt	Medium and long term debt	Total	Total	Suppliers	Other debtors and creditors	Other non-financial debts to third parties	Total	Short-term	Medium and long term	
				Debt to suppliers							
				Commercial debt							
	Term			Nature							

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 9 de dezembro de 2016. Information available till 9th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos à dívida das câmaras municipais são apurados com base na contabilidade financeira. A informação da dívida é referente ao período de prestação de contas. As rubricas “dívidas a fornecedores” e “outras dívidas a terceiros não financeiras” incluem dívidas de curto prazo e de médio e longo prazo. A dívida de curto prazo refere-se a operações com maturidade até um ano, a dívida de médio e longo prazo tem maturidade superior a um ano.
Note: The data related to the municipalities' debt derived from the financial accounting. The debt information refers to the accounting period. The items “debt to suppliers” and “other non-financial debts to third parties” include short-term and medium and long-term debt. The short term debt refers to the portion of debt that is payable within one year, medium and long term debt refers to the portion of debt that has a maturity of more than one year.

ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL DE ACORDO COM A LEI N.º 73/2013 POR MUNICÍPIO, 2015

MUNICIPAL INDEBTEDNESS ACCORDING TO LAW NO. 73/2013 BY MUNICIPALITY, 2015

IV.1.6	Limite do endividamento total	Endividamento			Relação entre o endividamento total e limite do endividamento total
		Total	Câmara municipal	Entidades que relevam para o endividamento municipal	
	milhares de euros				%
Portugal	9 383 130	5 742 591	5 340 373	402 218	61,2
Continente	8 973 454	5 435 741	5 053 414	382 328	60,6
Algarve	632 531	473 572	430 927	42 645	74,9
Albufeira	98 850	18 744	18 743	1	19,0
Alcoutim	8 638	1 563	1 558	6	18,1
Aljezur	11 678	3 652	3 651	1	31,3
Castro Marim	13 926	4 627	4 607	21	33,2
Faro	46 733	46 898	41 986	4 912	100,4
Lagoa	41 272	4 123	2 862	1 261	10,0
Lagos	59 381	46 694	46 692	1	78,6
Loulé	125 404	44 670	39 806	4 864	35,6
Monchique	10 917	4 121	4 121	0	37,7
Olhão	30 819	19 492	19 491	1	63,2
Portimão	58 360	169 619	138 070	31 549	290,6
São Brás de Alportel	12 542	2 157	2 156	1	17,2
Silves	40 651	10 719	10 710	9	26,4
Tavira	33 150	13 873	13 872	1	41,8
Vila do Bispo	13 721	6 337	6 336	1	46,2
Vila Real de Santo António	26 489	76 284	76 267	17	288,0

	thousand euros			%
	Total indebtedness limits	Total	Municipality	Ratio between total indebtedness and total indebtedness limits
		Indebtedness		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 12 de dezembro de 2016. Information available till 12th December, 2016.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).

Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: Os apuramentos relativos ao endividamento das câmaras municipais são apurados com base na contabilidade financeira. A informação do endividamento é referente ao período de Prestação de Contas, com exceção dos municípios de Alvito e Caldas da Rainha cuja informação disponível é respeitante ao 4º trimestre de 2015. Nos termos previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o endividamento total inclui o endividamento da câmara municipal e das entidades que relevam para efeitos do endividamento total do município: serviços municipalizados, entidades intermunicipais e associativas, setor empresarial local e entidades participadas, excluem-se as dívidas não orçamentais e contribuição para o Fundo de Apoio Municipal. Esta informação tem assim âmbito distinto da apresentada no quadro I.V.1.5.

Note: The data related to the municipalities' indebtedness derived from the financial accounting. The indebtedness information refers to the accounting period, except for the municipalities of Alvito and Caldas da Rainha which information is available for the 4th quarter, 2015. According to Law No. 73/2013, September 3, the total indebtedness includes the indebtedness of municipalities and the indebtedness of the entities there are relevant for municipalities' total indebtedness: the municipalised services, the intermunicipal entities and municipal associations, the local business sector and the participated companies. It excludes non-budgetary debt and contributions to the Municipal Cohesion Fund. Thus, this information differs from the information presented in table I.V.1.5.

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2015 Po

REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT INDICATORS, PORTUGAL, 2010–2015 Po

IV.1.7

Unidade: %

2010	2011	2012	2013	2014	2015 Po

Unit: %

Receitas

no total do PIB	6,6	6,7	6,7	6,8	6,3	6,4
no total das receitas da administração pública	16,2	15,7	15,7	15,0	14,2	14,5

Impostos

no total do PIB	2,0	2,1	2,1	2,3	2,4	2,5
no total das receitas das administrações públicas	5,0	4,9	4,9	5,2	5,5	5,7
no total de impostos das administrações públicas	9,3	9,0	9,2	9,3	9,7	9,8
no total das receitas da administração regional e local	30,7	31,5	31,5	34,7	38,6	39,0

Despesas

no total do PIB	7,4	6,8	6,2	6,6	6,0	5,9
no total das despesas das administrações públicas	14,3	13,6	12,9	13,2	11,5	12,3

Investimento

no total do PIB	1,7	1,3	0,9	1,2	0,9	1,0
no total das despesas das administrações públicas	3,3	2,7	1,8	2,3	1,8	2,1
no total de investimento das administrações públicas	32,3	38,7	38,0	51,0	44,6	41,9
no total das despesas da administração regional e local	23,2	19,7	13,9	17,5	15,3	16,9

Relação entre receitas e despesas

	88,3	98,0	107,8	102,6	106,3	107,7

Relação entre receitas e despesas correntes

	96,3	101,6	103,1	106,4	112,9	116,5

Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento no PIB

	-0,9	-0,1	0,5	0,2	0,4	0,5

Revenues

as percentage of GDP
in the total of public administration revenues

Taxes

as percentage of GDP
in the total of general government revenues
in the total of general government tax revenues
in the total of regional and local revenues

Expenditures

as percentage of GDP
in the total of general government expenditures

Investment

as percentage of GDP
in the total of general government expenditures
in the total of general government investment expenditures
in the total of regional and local administration expenditures

Ratio between revenues and expenditures

Ratio between current revenues and expenditures

Net lending (+)/net borrowing (-) as percentage of GDP

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Na rubrica "Investimento" estão incluídas a formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos.

Note: The item "Investment" includes: gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2015 Po

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT, PORTUGAL, 2010–2015 Po

IV.1.8

Unidade: milhares de euros

2010	2011	2012	2013	2014	2015 Po

Unit: thousand euros

Total	11 811 701	11 761 489	11 327 622	11 513 622	10 975 494	11 483 202	Total
Receitas correntes	9 545 444	9 430 170	9 015 942	9 666 215	9 651 887	10 064 754	Current revenues
Impostos sobre o rendimento e património	1 212 221	1 180 754	1 257 547	1 460 789	1 353 823	1 429 917	Current taxes on income and wealth
Impostos sobre a produção e importação	2 418 065	2 525 421	2 315 676	2 534 376	2 880 952	3 046 993	Taxes on production and imports
Contribuições sociais	736 473	694 402	639 163	758 131	631 749	577 436	Social contributions
Vendas	2 027 439	1 879 798	1 785 526	1 741 087	1 674 594	1 874 234	Sales
Outras receitas correntes	3 151 246	3 149 795	3 018 030	3 171 832	3 110 769	3 136 174	Other current revenues
Receitas de capital	2 266 257	2 331 319	2 311 680	1 847 407	1 323 607	1 418 448	Capital revenues

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: A rubrica "Outras receitas correntes" inclui rendimentos de propriedade, outras transferências correntes e outros subsídios à produção.

Note: The item "Other current revenues" includes: property income, other current transfers and other subsidies on production.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL, PORTUGAL, 2010–2015 Po
CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURE OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT, PORTUGAL, 2010–2015 Po

IV.1.9							Unit: thousand euros
	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Po	
Unidade: milhares de euros							
Total	13 377 521	12 003 948	10 508 678	11 225 120	10 325 020	10 666 051	Total
Despesas Correntes	9 916 537	9 283 777	8 745 529	9 081 581	8 552 355	8 635 639	Current revenues
Prestações Sociais	1 083 099	1 026 374	936 850	1 113 168	955 199	901 608	Social benefits
Despesas com o pessoal	4 115 807	3 924 929	3 549 638	3 860 431	3 612 934	3 539 931	Compensation of employees
Juros	81 710	163 302	178 440	208 375	215 212	210 778	Interest
Consumo intermédio	3 161 634	2 903 030	2 825 958	2 811 903	2 728 489	2 769 133	Intermediate consumption
Subsídios	173 326	205 161	145 817	127 140	113 349	129 696	Subsidies
Outras despesas correntes	1 300 961	1 060 981	1 108 826	960 564	927 172	1 084 493	Other current expenditure
Despesas de capital	3 460 984	2 720 171	1 763 149	2 143 539	1 772 665	2 030 412	Capital expenditures
Investimento	3 102 474	2 365 014	1 457 090	1 962 751	1 574 810	1 806 966	Investment
Outras despesas de capital	358 510	355 157	306 059	180 788	197 855	223 446	Other capital expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: Na rubrica "Investimento" estão incluídas a formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos.
Note: The item "Investment" includes: gross capital formation and acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets.

DESPESA TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL POR FUNÇÃO (COFOG), PORTUGAL, 2010–2014 Po
TOTAL EXPENDITURE OF REGIONAL AND LOCAL GOVERNMENT BY FUNCTION (COFOG), PORTUGAL, 2010–2014 Po

IV.1.10		2010	2011	2012	2013	2014 Po	
Unidade: milhares de euros							Unit: thousand euros
Total		13 377 521	12 003 948	10 508 678	11 225 120	10 594 827	Total
Serviços gerais das administrações públicas		3 831 632	3 433 029	3 126 618	3 095 993	3 048 424	General public services
Defesa		0	0	0	0	0	Defence
Segurança e ordem pública		143 777	507 045	517 907	508 266	500 353	Public order and safety
Assuntos económicos		3 064 873	2 130 504	1 482 882	1 747 331	1 550 356	Economic affairs
Proteção do ambiente		989 920	761 732	637 773	661 764	624 903	Environmental protection
Habitação e infraestruturas coletivas		1 058 165	845 955	736 229	915 495	847 370	Housing and community amenities
Saúde		790 849	728 030	641 876	725 394	699 515	Health
Desporto, recreação, cultura e religião		1 247 325	1 001 251	986 076	1 028 004	981 187	Recreation, culture and religion
Educação		1 406 388	1 738 751	1 559 987	1 601 434	1 529 048	Education
Proteção social		844 592	857 651	819 330	941 439	813 671	Social protection

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Nota: A divisão por função corresponde ao 1º nível da classificação das funções da administração pública (COFOG).
Note: The division by economic function correspond to first level of classification of the functions of government (COFOG).



Justiça Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2015	274
	Justice indicators by municipality, 2015	
IV.2.2	Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2015	275
	Public deeds and main notarial acts concluded by public deed by municipality, 2015	
IV.2.3	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crime, 2015	276
	Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2015	

NOTA EXPLICATIVA

Na sequência da nova organização judiciária operada pela Lei n.º 62/2013, de 26 de agosto, para os anos de 2014 e 2015 não foi possível obter informação desagregada territorialmente em relação aos tribunais judiciais, movimentos de processos nos tribunais judiciais e arguidos em processos-crime.

EXPLANATORY NOTE

Due to the new judicial organization according to Law no. 62/2013, August 26th, territorial breakdown was not possible to obtain for the years 2014 and 2015 regarding information on judicial courts, cases flows in judicial courts and defendants in criminal cases.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2015

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2015

IV.2.1	Taxa de criminalidade por categoria de crimes						
	Total	Crimes contra a integridade física	Contra o património	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Unidade: ‰							
Portugal	34,4	5,1	18,0	1,2	3,6	2,2	1,0
Continente	34,3	5,0	18,2	1,3	3,7	2,2	1,0
Algarve	47,2	6,4	27,4	1,3	5,6	2,9	1,1
Albufeira	85,4	8,6	51,2	2,6	7,4	7,5	2,2
Alcoutim	50,0	4,8	20,1	0,0	...	8,1	2,4
Aljezur	63,8	3,9	31,9	...	17,8	14,2	2,7
Castro Marim	32,4	3,6	18,8	0,6	3,3	1,6	1,2
Faro	48,9	7,1	26,8	1,6	5,5	2,7	1,0
Lagoa	34,1	4,9	20,6	0,4	3,1	1,4	0,6
Lagos	43,8	6,0	25,0	0,8	7,1	3,0	1,3
Loulé	49,5	6,1	29,8	1,2	6,0	2,9	1,4
Monchique	26,8	1,5	16,6	0,0	...	2,4	...
Olhão	39,3	6,9	22,8	1,6	5,5	1,2	0,8
Portimão	43,5	6,5	26,2	2,0	5,1	2,0	1,0
São Brás de Alportel	32,5	5,9	16,0	0,3	2,9	1,6	1,0
Silves	40,5	5,2	22,8	0,5	3,6	2,8	0,7
Tavira	37,8	5,5	21,7	0,8	4,2	1,1	0,9
Vila do Bispo	62,0	5,0	45,9	...	26,7	2,1	...
Vila Real de Santo António	37,7	8,1	18,9	0,7	2,8	1,7	0,9
Unit: ‰							
	Total	Crimes of assault	Against patrimony	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
	Crime rate category of crime						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 31 de outubro de 2016. Information available till 31th October, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais incluem a informação relativa a crimes contra animais de companhia, que resultam da entrada em vigor da Lei nº 69/2014 de 29 de agosto, e contemplam os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e incluem crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade de Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: Total values include data on crimes against pet animals, resulting from the entry into force of Law no. 69/2014 of August 29 and comprise data from Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

ESCRITURAS PÚBLICAS E PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2015

PUBLIC DEEDS AND MAIN NOTARIAL ACTS CONCLUDED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2015

IV.2.2	Unidade: N.º	Escrituras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
			Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal		187 571	81 910	1 611	673	16 595	35 510	4 755	11 772	15 194	11 821
Continente		178 933	78 546	1 574	633	15 776	34 045	4 338	10 672	14 512	11 242
Algarve		14 082	7 795	99	22	957	2 534	336	253	1 262	677
Albufeira		1 610	1 024	8	0	66	242	28	3	193	60
Alcoutim		4	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Aljezur		11	0	0	0	5	6	0	0	0	0
Castro Marim		273	120	7	0	15	40	8	21	11	27
Faro		1 773	898	18	...	133	355	88	11	183	74
Lagoa		1 116	693	...	...	77	141	16	13	92	36
Lagos		761	514	6	...	51	101	14	4	10	27
Loulé		2 539	1 495	13	5	186	431	39	44	167	148
Monchique		16	0	0	0	4	0	0	0	0	0
Olhão		1 200	562	12	4	119	286	28	21	114	73
Portimão		1 519	812	13	4	93	281	40	11	198	73
São Brás de Alportel		572	211	4	0	61	132	...	37	37	50
Silves		847	404	4	3	57	243	16	7	18	38
Tavira		1 604	929	9	...	73	236	47	74	230	59
Vila do Bispo		4	0	0	0	0	0	...	0	0	...
Vila Real de Santo António		233	133	...	0	17	40	7	4	9	...
Unit: No.		Public deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition
		Main notarial acts concluded by public deed									

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 31 de outubro de 2016. Information available till 31th October, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública pode diferir do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e no quadro são referidos apenas os principais atos notariais. Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds may differ from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures presented refer only to the main notarial acts.

The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIME, 2015

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2015

IV.2.3

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas				Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Contra animais de companhia	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física			Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l			Total	Condução sem habilitação legal
			Total	dos quais										
				Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos									
Portugal	356 032	81 394	53 139	23 720	22 469	186 102	12 741	37 377	49 591	22 873	6 275	1 330	31 318	10 402
Continente	337 749	75 295	49 225	22 069	20 800	178 974	12 542	36 736	46 962	21 321	5 814	1 224	29 458	9 788
Algarve	20 846	4 513	2 816	1 342	1 097	12 093	568	2 468	2 528	1 270	376	84	1 251	505
Albufeira	3 446	590	349	201	135	2 066	105	299	437	301	94	9	250	89
Alcoutim	124	26	12	...	...	50	0	...	35	20	...	0	...	6
Aljezur	358	38	22	16	4	179	...	100	101	80	15	0	25	15
Castro Marim	209	45	23	9	11	121	4	21	25	10	0	...	...	8
Faro	2 984	683	433	149	187	1 637	95	334	430	164	41	20	173	62
Lagoa	776	180	112	48	58	470	8	70	86	32	7	3	30	13
Lagos	1 349	306	184	106	58	769	26	219	160	92	21	3	90	40
Loulé	3 436	676	422	194	146	2 071	86	415	382	203	76	16	214	97
Monchique	147	22	8	...	5	91	0	...	25	13	...	0	...	...
Olhão	1 777	495	313	146	146	1 032	72	249	136	54	20	7	87	38
Portimão	2 412	541	363	197	124	1 452	112	280	255	112	33	8	123	56
São Brás de Alportel	344	102	62	17	33	169	3	31	46	17	...	...	17	11
Silves	1 481	319	191	83	83	835	20	132	202	102	30	8	87	24
Tavira	961	223	141	64	53	552	20	106	107	27	17	4	58	23
Vila do Bispo	323	40	26	21	...	239	...	139	27	11	...	0	...	...
Vila Real de Santo António	719	227	155	81	51	360	14	53	74	32	9	3	46	18

Unit: No.

Total	Total	Total	Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/akin	Total	Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/ in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Against pet animals	Total	Driving without legal requirements			
			of which			of which										
		Assault														
Against persons					Against patrimony			Against life in society		Sundry legislation						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 31 de outubro de 2016. Information available till 31th October, 2016.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais contemplam os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e incluem crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade de Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR). A informação relativa a crimes contra animais de companhia resulta da entrada em vigor da Lei nº 69/2014 de 29 de agosto.

Note: Total values comprise data from Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard. Data on crimes against pet animals is the result of the entry into force of Law no. 69/2014 of August 29.



Participação Política

Political Participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2013, 2014, 2015 e 2016	278
	Political participation indicators by municipality, 2013, 2014, 2015 and 2016	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2016	281
	Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2016	
IV.3.3	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2015	282
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2015	
IV.3.4	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013	283
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013	
IV.3.5	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	284
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.6	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013	287
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.7	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	288
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.8	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2013	290
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.9	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013	291
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.10	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014	293
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2014	

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2013, 2014, 2015 E 2016

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013, 2014, 2015 AND 2016

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República					Eleição para a Assembleia da República					
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	
	2016					2015					
	Unidade: %										
Portugal	51,3	1,2	0,9	52,0	Marcelo Rebelo de Sousa	44,1 Rc	2,1 Rc	1,7 Rc	36,9 Rc	PPD/PSD.CDS-PP	
Continente	49,3	1,2	0,9	51,9	Marcelo Rebelo de Sousa	42,4	2,1	1,6	38,4	PPD/PSD.CDS-PP	
Algarve	55,7	1,4	1,0	47,6	Marcelo Rebelo de Sousa	48,6	2,3	1,6	32,8	PS	
Albufeira	59,8	1,4	1,0	52,5	Marcelo Rebelo de Sousa	54,8	2,2	1,6	35,2	PPD/PSD.CDS-PP	
Alcoutim	50,5	1,7	1,0	49,3	Marcelo Rebelo de Sousa	41,2	2,1	1,2	43,0	PS	
Aljezur	52,0	1,8	1,5	37,2	Marcelo Rebelo de Sousa	44,3	2,4	2,3	37,4	PS	
Castro Marim	56,1	1,1	1,2	45,4	Marcelo Rebelo de Sousa	46,0	1,7	2,0	39,9	PS	
Faro	52,7	1,2	0,8	46,7	Marcelo Rebelo de Sousa	45,0	2,2	1,2	34,0	PS	
Lagoa	52,6	1,3	1,0	46,6	Marcelo Rebelo de Sousa	46,2	1,8	1,5	31,2	PS	
Lagos	54,6	1,5	0,9	42,6	Marcelo Rebelo de Sousa	48,0	2,7	1,5	34,6	PS	
Loulé	58,4	1,4	1,1	55,8	Marcelo Rebelo de Sousa	51,8	2,4	2,0	39,3	PPD/PSD.CDS-PP	
Monchique	39,1	2,1	1,5	45,2	Marcelo Rebelo de Sousa	33,8	2,7	1,8	38,1	PS	
Olhão	60,1	1,4	0,9	45,4	Marcelo Rebelo de Sousa	51,5	2,0	1,5	32,6	PS	
Portimão	54,7	1,2	1,0	46,3	Marcelo Rebelo de Sousa	48,3	2,2	1,6	32,1	PS	
São Brás de Alportel	54,1	1,9	1,3	50,3	Marcelo Rebelo de Sousa	46,5	2,7	1,8	33,3	PPD/PSD.CDS-PP	
Silves	53,0	1,5	1,3	44,2	Marcelo Rebelo de Sousa	46,4	2,5	1,9	31,0	PS	
Tavira	53,6	1,5	1,0	49,3	Marcelo Rebelo de Sousa	46,7	2,6	1,8	34,7	PS	
Vila do Bispo	53,1	1,3	0,7	41,3	Marcelo Rebelo de Sousa	45,5	3,3	1,3	39,9	PS	
Vila Real de Santo António	60,8	1,1	0,7	40,4	Marcelo Rebelo de Sousa	51,4	1,3	1,4	34,4	PS	
Unit: %	2016					2015					
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Candidate most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	
	Election to Presidency of Republic					Election to National Parliament					

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016. continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 24 de janeiro de 2016 e para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 24, 2016 and National Parliament elections that took place on October, 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2013, 2014, 2015 E 2016

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013, 2014, 2015 AND 2016

► continuação continued

IV.3.1

	Eleição para o Parlamento Europeu					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2014					2013				
	Unidade: %									
Portugal	66,2	4,4	3,1	31,5	PS	47,4	3,9	3,0	36,3	PS
Continente	64,9	4,5	3,0	31,6	PS	47,4	4,0	3,0	36,8	PS
Algarve	71,5	4,6	3,1	31,0	PS	52,4	4,7	3,0	36,7	PS
Albufeira	76,6	4,8	3,6	28,4	PS	59,0	5,5	3,1	35,9	PPD/PSD
Alcoutim	62,5	4,3	1,7	45,3	PS	24,3	2,4	2,0	50,9	PS
Aljezur	66,7	4,4	4,3	35,1	PS	39,7	4,8	2,1	62,8	PS
Castro Marim	68,6	4,0	3,0	42,1	PS	33,8	2,1	1,8	47,4	PPD/PSD
Faro	69,3	4,5	2,7	29,4	PS	56,4	5,6	3,4	33,9	PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM
Lagoa	69,6	3,8	2,5	32,9	PS	50,5	3,5	2,7	41,7	PS
Lagos	70,2	5,2	2,6	32,0	PS	51,8	5,7	2,9	34,9	PS
Loulé	74,9	4,7	3,3	30,7	PS	53,4	4,4	3,1	48,3	PS
Monchique	54,8	5,0	3,4	33,6	PS	29,1	2,8	2,2	47,4	PPD/PSD
Olhão	73,8	4,5	2,9	29,0	PS	58,4	5,4	2,8	32,6	PS
Portimão	69,8	4,5	3,2	29,7	PS	57,6	5,7	4,2	30,1	PS
São Brás de Alportel	69,5	5,4	3,7	33,6	PS	43,5	2,9	1,5	45,7	PS
Silves	69,9	4,8	3,3	29,1	PS	48,1	4,3	3,0	34,7	PCP-PEV
Tavira	71,3	5,9	3,4	34,5	PS	45,0	4,4	2,5	46,0	PS
Vila do Bispo	69,3	6,2	1,7	39,4	PS	33,7	2,8	1,2	58,1	PS
Vila Real de Santo António	73,5	2,7	2,8	31,7	PS	47,6	2,9	2,6	53,6	PPD/PSD

Unit: %

2014					2013				
Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
Election to European Parliament					Election to Municipal Councils				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.**Source:** General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Nas eleições para o Parlamento Europeu, os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013 and of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. In the European Parliament elections, the values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2013, 2014, 2015 E 2016

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013, 2014, 2015 AND 2016

continuação continued

IV.3.1

	Eleição para as Assembleias Municipais					Eleição para as Assembleias de Freguesia				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013									
Unidade: %										
Portugal	47,4	4,3	3,1	35,0	PS	47,4	3,9	3,1	34,7	PS
Continente	47,4	4,4	3,1	35,4	PS	47,4	4,0	3,1	35,1	PS
Algarve	52,4	5,1	3,0	35,7	PS	52,4	4,4	3,1	37,7	PS
Albufeira	59,0	6,0	3,4	32,6	PPD/PSD	59,0	5,0	3,1	34,3	PPD/PSD
Alcoutim	24,2	3,2	2,0	49,4	PS	24,3	2,2	2,0	51,8	PS
Aljezur	39,7	5,4	2,7	59,6	PS	39,7	5,6	2,9	56,9	PS
Castro Marim	33,8	2,9	1,5	43,9	PS	33,8	2,0	2,3	44,7	PS
Faro	56,4	5,7	3,5	31,6	PS	56,3	5,5	3,8	34,5	PS
Lagoa	50,5	3,9	2,6	43,1	PS	50,5	3,6	2,9	47,0	PS
Lagos	51,8	5,8	2,9	31,6	PS	51,8	5,6	2,9	33,7	PS
Loulé	53,4	4,8	2,9	45,8	PS	53,4	3,8	3,1	45,8	PS
Monchique	29,1	3,5	2,3	43,8	PPD/PSD	29,1	2,8	2,1	43,7	PS
Olhão	58,5	6,0	2,8	30,9	PS	58,5	5,0	2,8	32,9	PS
Portimão	57,6	5,9	4,2	29,3	PS	57,6	5,8	4,2	31,6	PS
São Brás de Alportel	43,5	3,1	1,6	53,5	PS	43,5	2,8	1,6	57,2	PS
Silves	48,2	5,0	3,2	33,1	PCP-PEV	48,2	3,4	2,9	37,9	PCP-PEV
Tavira	45,0	5,1	2,6	41,9	PS	45,0	3,4	3,1	47,1	PS
Vila do Bispo	33,7	3,0	1,3	52,1	PS	33,7	3,7	1,9	48,5	PS
Vila Real de Santo António	47,6	3,1	2,6	50,2	PPD/PSD	47,6	3,0	2,5	50,4	PPD/PSD

Unit: %

	2013									
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Municipal Assemblies					Election to Parish Assemblies				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2016

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2016

IV.3.2	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos																	
				Total	Em branco	Nulos	António Sampaio da Nóvoa	Candidatos													
								Cândido Ferreira	Edgar Silva	Henrique Neto	Jorge Sequeira	Marcelo Rebelo de Sousa	Maria de Belém	Marisa Matias	Paulo de Morais	Vitorino Silva					
Portugal	9 741 377	5 000 819	4 740 558	58 714	43 778	1 061 390	10 585	183 009	38 982	13 771	2 411 925	196 720	469 582	100 008	152 094						
Continente	8 955 769	4 416 400	4 539 369	56 470	41 104	1 031 131	9 954	159 144	37 287	12 995	2 305 698	189 913	450 901	95 393	149 379						
Algarve	371 330	206 661	164 669	2 251	1 639	38 311	392	5 710	1 144	379	76 560	7 071	22 155	4 767	4 290						
Albufeira	33 062	19 770	13 292	188	126	2 660	27	323	79	31	6 807	548	1 707	358	438						
Alcoutim	2 626	1 327	1 299	22	13	339	5	45	11	3	623	104	102	9	23						
Aljezur	4 094	2 127	1 967	36	30	537	10	86	17	6	707	115	279	52	92						
Castro Marim	5 799	3 252	2 547	28	30	698	9	79	19	6	1 131	133	300	52	62						
Faro	55 879	29 428	26 451	329	216	6 782	43	959	189	57	12 093	1 002	3 326	898	557						
Lagoa	18 247	9 606	8 641	109	85	1 854	28	295	60	27	3 937	390	1 360	258	238						
Lagos	23 398	12 764	10 634	158	91	2 737	28	380	72	20	4 425	501	1 585	364	273						
Loulé	57 452	33 536	23 916	334	265	4 943	57	508	179	55	13 004	896	2 526	548	601						
Monchique	4 840	1 892	2 948	61	43	729	21	110	29	7	1 284	155	381	47	81						
Olhão	37 545	22 568	14 977	207	141	3 355	35	556	102	42	6 639	626	2 451	430	393						
Portimão	47 107	25 773	21 334	248	208	4 916	43	627	128	45	9 669	910	3 124	852	564						
São Brás de Alportel	8 938	4 833	4 105	78	53	893	8	101	34	7	1 997	210	513	85	126						
Silves	29 690	15 732	13 958	210	177	3 175	39	830	99	37	6 002	646	1 944	398	401						
Tavira	21 858	11 715	10 143	150	100	2 498	24	231	84	23	4 874	438	1 252	231	238						
Vila do Bispo	3 915	2 077	1 838	23	12	488	3	75	8	4	745	106	265	45	64						
Vila Real de Santo António	16 880	10 261	6 619	70	49	1 707	12	505	34	9	2 623	291	1 040	140	139						
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	António Sampaio da Nóvoa	Cândido Ferreira	Edgar Silva	Henrique Neto	Jorge Sequeira	Marcelo Rebelo de Sousa	Maria de Belém	Marisa Matias	Paulo de Morais	Vitorino Silva					
								Candidates													
							Votes														

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 24 de janeiro de 2016. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 24, 2016. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2015

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2015

IV.3.3	População Inscrita	Abstenção	Votos										
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações
	Unidade: N.º												
Portugal	9 439 701	4 059 250	5 380 451	112 666	86 473	549 878	7 536	74 752	444 955	81 054	1 981 459	1 742 012	299 666
Continente	8 956 334	3 794 790	5 161 544	108 601	81 293	529 206	//	71 731	438 167	//	1 981 459	1 677 991	273 096
Algarve	370 764	180 280	190 484	4 286	3 079	26 922	//	3 783	16 539	//	59 950	62 422	13 503
Albufeira	32 899	18 025	14 874	321	242	2 064	//	415	1 069	//	5 242	4 400	1 121
Alcoutim	2 649	1 090	1 559	32	18	79	//	10	108	//	579	670	63
Aljezur	4 089	1 810	2 279	54	52	255	//	38	270	//	538	852	220
Castro Marim	5 800	2 669	3 131	53	62	407	//	33	230	//	919	1 250	177
Faro	55 804	25 135	30 669	666	375	4 149	//	630	2 724	//	9 671	10 435	2 019
Lagoa	18 220	8 424	9 796	180	148	1 576	//	200	900	//	2 979	3 058	755
Lagos	23 356	11 205	12 151	333	183	1 945	//	259	1 212	//	3 128	4 205	886
Loulé	57 303	29 668	27 635	656	542	3 293	//	552	1 588	//	10 854	8 379	1 771
Monchique	4 844	1 639	3 205	85	58	377	//	30	271	//	942	1 220	222
Olhão	37 528	19 339	18 189	364	265	2 895	//	403	1 698	//	5 206	5 925	1 433
Portimão	46 901	22 638	24 263	530	395	3 933	//	478	1 962	//	7 286	7 788	1 891
São Brás de Alportel	8 934	4 154	4 780	128	85	653	//	108	333	//	1 592	1 575	306
Silves	29 727	13 801	15 926	401	307	2 137	//	276	2 124	//	4 479	4 940	1 262
Tavira	21 905	10 220	11 685	303	206	1 649	//	177	762	//	3 756	4 052	780
Vila do Bispo	3 935	1 790	2 145	71	27	276	//	51	187	//	540	855	138
Vila Real de Santo António	16 870	8 673	8 197	109	114	1 234	//	123	1 101	//	2 239	2 818	459
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions
						Political Parties / Coalitions							
			Votes										

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on October 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.4

Unidade: N.º

IV.3.4

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 501 103	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205	2 086
Continente	9 016 588	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680	1 904
Algarve	374 696	196 451	178 245	164 602	8 318	5 325	104
Albufeira	32 890	19 402	13 488	12 329	738	421	7
Alcoutim	2 833	688	2 145	2 051	52	42	5
Aljezur	4 357	1 729	2 628	2 446	126	56	5
Castro Marim	5 935	2 007	3 928	3 775	84	69	5
Faro	56 065	31 590	24 475	22 261	1 371	843	9
Lagoa	18 503	9 335	9 168	8 597	321	250	7
Lagos	23 762	12 309	11 453	10 464	654	335	7
Loulé	57 663	30 788	26 875	24 871	1 176	828	9
Monchique	5 165	1 502	3 663	3 482	101	80	5
Olhão	37 663	22 011	15 652	14 359	849	444	7
Portimão	46 478	26 776	19 702	17 744	1 127	831	7
São Brás de Alportel	8 996	3 916	5 080	4 856	147	77	5
Silves	30 547	14 703	15 844	14 689	685	470	7
Tavira	22 778	10 256	12 522	11 658	552	312	7
Vila do Bispo	4 192	1 411	2 781	2 668	79	34	5
Vila Real de Santo António	16 869	8 028	8 841	8 352	256	233	7

Unit: No.

	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
			Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.**Source:** General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.**Nota:** Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.**Note:** Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.5												
	B.E.				CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	120 982	8	0	0	152 073	47	5	5	344 531	112	13	8
Continente	118 396	8	0	0	131 189	36	3	3	326 103	101	10	6
Algarve	7 707	2	0	0	1 272	0	0	0	6 534	2	0	0
Albufeira	//	//	//	//	//	//	//	//	1 534	1	0	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	80	0	0	0	24	0	0	0	//	//	//	//
Faro	1 180	0	0	0	//	//	//	//	1 404	0	0	0
Lagoa	468	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Lagos	435	0	0	0	//	//	//	//	1 542	1	0	0
Loulé	//	//	//	//	564	0	0	0	723	0	0	0
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	385	0	0	0
Olhão	1 471	1	0	0	492	0	0	0	946	0	0	0
Portimão	2 419	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	94	0	0	0	//	//	//	//
Silves	806	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Tavira	515	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Bispo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	333	0	0	0	98	0	0	0	//	//	//	//
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	B.E.				CDS-PP				CITIZEN GROUPS			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

continuação continued

IV.3.5	Unidade: N.º	PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			
		Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	552 690	213	34	29	834 455	531	86	76	379 110	154	16	15	
Continente	543 456	212	34	29	749 099	465	78	68	371 300	150	16	15	
Algarve	20 919	8	1	0	44 208	33	4	3	//	//	//	//	
Albufeira	1 317	0	0	0	4 847	3	1	0	//	//	//	//	
Alcoutim	54	0	0	0	906	2	0	0	//	//	//	//	
Aljezur	373	0	0	0	422	1	0	0	//	//	//	//	
Castro Marim	116	0	0	0	1 863	3	1	1	//	//	//	//	
Faro	3 122	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Lagoa	700	0	0	0	3 608	3	0	0	//	//	//	//	
Lagos	1 584	1	0	0	1 982	1	0	0	//	//	//	//	
Loulé	1 204	0	0	0	9 389	4	0	0	//	//	//	//	
Monchique	181	0	0	0	1 737	3	1	1	//	//	//	//	
Olhão	1 869	1	0	0	4 115	2	0	0	//	//	//	//	
Portimão	2 385	1	0	0	3 284	1	0	0	//	//	//	//	
São Brás de Alportel	389	0	0	0	2 052	2	0	0	//	//	//	//	
Silves	5 495	3	1	0	4 329	2	0	0	//	//	//	//	
Tavira	866	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Vila do Bispo	117	0	0	0	934	2	0	0	//	//	//	//	
Vila Real de Santo António	1 147	1	0	0	4 740	4	1	1	//	//	//	//	
Unit: No.		Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
		PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

► continuação continued									
IV.3.5	Unidade: N.º	PS				Outros partidos / coligações			
		Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal		1 812 029	923	149	120	461 459	98	5	3
Continente		1 743 087	847	133	104	428 099	85	4	3
Algarve		65 434	51	10	8	18 528	8	1	0
Albufeira		4 284	3	0	0	347	0	0	0
Alcoutim		1 091	3	1	1	//	//	//	//
Aljezur		1 651	4	1	1	//	//	//	//
Castro Marim		1 692	2	0	0	//	//	//	//
Faro		7 911	4	0	0	8 644	4	1	0
Lagoa		3 821	4	1	1	//	//	//	//
Lagos		4 000	4	1	1	921	0	0	0
Loulé		12 991	5	1	1	//	//	//	//
Monchique		1 179	2	0	0	//	//	//	//
Olhão		5 102	3	1	0	364	0	0	0
Portimão		5 921	3	1	0	3 735	1	0	0
São Brás de Alportel		2 321	3	1	1	//	//	//	//
Silves		4 059	2	0	0	//	//	//	//
Tavira		5 760	4	1	1	4 517	3	0	0
Vila do Bispo		1 617	3	1	1	//	//	//	//
Vila Real de Santo António		2 034	2	0	0	//	//	//	//
Unit: No.									
		Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
		PS				Other political parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.6	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal		9 501 103	4 502 594	4 998 509	4 629 952	215 489	153 068	6 487
Continente		9 016 588	4 275 938	4 740 650	4 384 395	210 051	146 204	5 941
Algarve		374 696	196 464	178 232	163 876	9 014	5 342	312
Albufeira		32 890	19 398	13 492	12 223	810	459	21
Alcoutim		2 833	685	2 148	2 037	69	42	15
Aljezur		4 357	1 729	2 628	2 414	143	71	15
Castro Marim		5 935	2 006	3 929	3 758	112	59	15
Faro		56 065	31 601	24 464	22 206	1 398	860	27
Lagoa		18 503	9 335	9 168	8 566	361	241	21
Lagos		23 762	12 310	11 452	10 461	661	330	21
Loulé		57 663	30 788	26 875	24 823	1 286	766	27
Monchique		5 165	1 502	3 663	3 453	127	83	15
Olhão		37 663	22 015	15 648	14 262	945	441	21
Portimão		46 478	26 776	19 702	17 721	1 161	820	21
São Brás de Alportel		8 996	3 916	5 080	4 845	155	80	15
Silves		30 547	14 707	15 840	14 551	788	501	21
Tavira		22 778	10 258	12 520	11 556	640	324	21
Vila do Bispo		4 192	1 411	2 781	2 661	83	37	15
Vila Real de Santo António		16 869	8 027	8 842	8 339	275	228	21
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
		Votes						

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.7	Unidade: N.º	B.E.		CDS-PP		GRUPOS CIDADÃOS		PCP-PEV	
		Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal		157 686	100	159 921	224	325 724	352	599 029	747
Continente		154 130	98	138 241	183	307 102	318	587 679	736
Algarve		10 757	15	1 207	0	6 112	10	21 973	34
Albufeira		//	//	//	//	1 636	3	1 358	2
Alcoutim		//	//	//	//	//	//	100	0
Aljezur		//	//	//	//	//	//	402	2
Castro Marim		184	0	//	//	//	//	173	0
Faro		1 559	2	//	//	1 528	2	3 353	4
Lagoa		585	1	//	//	//	//	897	2
Lagos		516	1	//	//	1 569	3	1 533	3
Loulé		1 092	1	663	0	//	//	1 293	1
Monchique		//	//	//	//	377	1	224	1
Olhão		1 801	3	544	0	1 002	1	2 042	3
Portimão		2 584	3	//	//	//	//	2 535	3
São Brás de Alportel		//	//	//	//	//	//	454	1
Silves		1 046	1	//	//	//	//	5 238	8
Tavira		729	1	//	//	//	//	1 003	1
Vila do Bispo		240	1	//	//	//	//	110	0
Vila Real de Santo António		421	1	//	//	//	//	1 258	3
Unit: No.		Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
		B.E.		CDS-PP		CITIZEN GROUPS		PCP-PEV	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

► continuação continued

IV.3.7

Unidade: N.º

	PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Outros partidos / coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	813 835	1 588	376 056	493	1 746 819	2 659	450 882	324
Continente	732 325	1 394	368 376	479	1 678 845	2 449	417 697	284
Algarve	42 669	94	//	//	63 609	135	17 549	24
Albufeira	4 400	8	//	//	4 286	7	543	1
Alcoutim	875	7	//	//	1 062	8	//	//
Aljezur	446	3	//	//	1 566	10	//	//
Castro Marim	1 675	7	//	//	1 726	8	//	//
Faro	//	//	//	//	7 719	10	8 047	9
Lagoa	3 135	8	//	//	3 949	10	//	//
Lagos	2 394	5	//	//	3 614	8	835	1
Loulé	9 475	11	//	//	12 300	14	//	//
Monchique	1 603	7	//	//	1 249	6	//	//
Olhão	4 032	6	//	//	4 841	8	//	//
Portimão	3 283	4	//	//	5 779	7	3 540	4
São Brás de Alportel	1 672	5	//	//	2 719	9	//	//
Silves	4 376	6	//	//	3 891	6	//	//
Tavira	//	//	//	//	5 240	10	4 584	9
Vila do Bispo	861	5	//	//	1 450	9	//	//
Vila Real de Santo António	4 442	12	//	//	2 218	5	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Other political parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.**Source:** General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.**Nota:** Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.**Note:** Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por Município, 2013

Participation in the election to Parish Assemblies by Municipality, 2013

IV.3.8	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal		9 500 202	4 502 704	4 997 498	4 647 249	194 978	155 271	27 167
Continente		9 016 438	4 275 640	4 740 798	4 402 489	190 034	148 275	25 399
Algarve		374 696	196 482	178 214	164 928	7 774	5 512	677
Albufeira		32 890	19 398	13 492	12 399	679	414	46
Alcoutim		2 833	687	2 146	2 056	47	43	32
Aljezur		4 357	1 729	2 628	2 404	147	77	30
Castro Marim		5 935	2 006	3 929	3 761	78	90	32
Faro		56 065	31 588	24 477	22 205	1 347	925	54
Lagoa		18 503	9 335	9 168	8 573	329	266	44
Lagos		23 762	12 307	11 455	10 483	637	335	40
Loulé		57 663	30 788	26 875	25 027	1 026	822	95
Monchique		5 165	1 502	3 663	3 482	103	78	23
Olhão		37 663	22 018	15 645	14 434	777	434	48
Portimão		46 478	26 776	19 702	17 740	1 132	830	37
São Brás de Alportel		8 996	3 916	5 080	4 857	140	83	13
Silves		30 547	14 735	15 812	14 814	542	456	62
Tavira		22 778	10 259	12 519	11 710	426	383	56
Vila do Bispo		4 192	1 411	2 781	2 625	103	53	34
Vila Real de Santo António		16 869	8 027	8 842	8 358	261	223	31

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
			Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. In parishes with 150 or less electors registered in the Voter Registration, the parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.9	B.E.			CDS-PP			GRUPOS CIDADÃOS			PCP-PEV		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	115 191	138	0	139 304	725	50	478 273	2 978	342	596 324	1 973	170
Continente	113 847	138	0	118 668	620	44	459 621	2 892	331	586 575	1 958	170
Algarve	7 703	14	0	937	0	0	9 335	35	2	21 963	66	3
Albufeira	//	//	//	//	//	//	1 526	4	0	1 247	2	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	109	0	0
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	483	5	0
Castro Marim	77	0	0	//	//	//	//	//	//	178	0	0
Faro	1 332	2	0	//	//	//	1 480	1	0	3 480	10	1
Lagoa	496	1	0	//	//	//	//	//	//	729	3	0
Lagos	372	0	0	//	//	//	1 732	6	0	1 483	4	0
Loulé	561	0	0	366	0	0	807	3	0	1 295	3	0
Monchique	//	//	//	//	//	//	286	1	0	178	0	0
Olhão	1 710	6	0	571	0	0	960	1	0	1 893	7	0
Portimão	2 381	5	0	//	//	//	//	//	//	2 397	4	0
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	401	1	0
Silves	335	0	0	//	//	//	229	1	0	5 998	22	2
Tavira	189	0	0	//	//	//	2 187	12	1	679	0	0
Vila do Bispo	//	//	//	//	//	//	128	6	1	144	1	0
Vila Real de Santo António	250	0	0	//	//	//	//	//	//	1 269	4	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	B.E.			CDS-PP			CITIZEN GROUPS			PCP-PEV		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

continuação continued

IV.3.9	Unidade: N.º											
	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Outros partidos / coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	815 086	6 927	912	363 145	2 096	222	1 733 687	10 838	1 282	406 239	1 492	107
Continente	724 420	6 248	832	358 499	2 053	220	1 665 131	10 130	1 189	375 728	1 360	95
Algarve	42 890	209	19	0	0	0	67 106	313	42	14 994	40	1
Albufeira	4 631	19	2	//	//	//	4 627	21	2	368	0	0
Alcoutim	835	14	1	//	//	//	1 112	18	3	//	//	//
Aljezur	427	5	0	//	//	//	1 494	20	4	//	//	//
Castro Marim	1 750	17	2	//	//	//	1 756	15	2	//	//	//
Faro	//	//	//	//	//	//	8 443	22	2	7 470	19	1
Lagoa	3 039	16	0	//	//	//	4 309	24	4	//	//	//
Lagos	2 236	9	0	//	//	//	3 860	20	4	800	1	0
Loulé	9 678	42	5	//	//	//	12 320	47	4	//	//	//
Monchique	1 418	11	1	//	//	//	1 600	11	2	//	//	//
Olhão	4 159	15	1	//	//	//	5 141	19	3	//	//	//
Portimão	3 308	6	0	//	//	//	6 227	15	3	3 427	7	0
São Brás de Alportel	1 551	4	0	//	//	//	2 905	8	1	//	//	//
Silves	4 402	23	3	//	//	//	3 683	16	1	167	0	0
Tavira	//	//	//	//	//	//	5 893	31	5	2 762	13	0
Vila do Bispo	1 004	10	1	//	//	//	1 349	17	2	//	//	//
Vila Real de Santo António	4 452	18	3	//	//	//	2 387	9	0	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Other political parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2014

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2014

IV.3.10	População Inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações
Unidade: N.º												
Portugal	9 702 657	6 419 047	3 283 610	3 038 153	144 951	100 506	149 628	56 363	416 446	909 932	1 033 158	472 626
Continente	8 972 867	5 826 512	3 146 355	2 912 422	140 219	93 714	144 568	52 756	410 168	867 247	993 778	443 905
Algarve	372 673	266 285	106 388	98 221	4 916	3 251	7 340	2 562	14 906	23 311	32 986	17 116
Albufeira	32 521	24 919	7 602	6 964	363	275	429	260	889	1 844	2 160	1 382
Alcoutim	2 756	1 721	1 035	973	44	18	12	5	104	297	469	86
Aljezur	4 291	2 863	1 428	1 303	63	62	69	38	249	205	501	241
Castro Marim	5 895	4 046	1 849	1 720	73	56	110	21	192	404	779	214
Faro	55 952	38 754	17 198	15 963	767	468	1 248	487	2 607	3 724	5 058	2 839
Lagoa	18 406	12 803	5 603	5 252	210	141	451	151	720	1 167	1 842	921
Lagos	23 732	16 658	7 074	6 519	370	185	524	166	1 071	1 245	2 261	1 252
Loulé	57 207	42 825	14 382	13 233	673	476	755	355	1 357	4 197	4 413	2 156
Monchique	5 094	2 793	2 301	2 109	114	78	100	35	296	582	773	323
Olhão	37 593	27 753	9 840	9 115	444	281	846	250	1 447	1 991	2 852	1 729
Portimão	46 608	32 527	14 081	13 001	634	446	1 316	320	1 851	2 872	4 182	2 460
São Brás de Alportel	9 014	6 267	2 747	2 498	147	102	161	70	295	643	922	407
Silves	30 256	21 158	9 098	8 362	439	297	499	177	1 979	1 659	2 649	1 399
Tavira	22 398	15 978	6 420	5 825	376	219	420	126	707	1 445	2 213	914
Vila do Bispo	4 098	2 838	1 260	1 161	78	21	89	35	144	230	496	167
Vila Real de Santo António	16 852	12 382	4 470	4 223	121	126	311	66	998	806	1 416	626
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions
Political Parties / Coalitions												
Votes												

© INE, I.P., Portugal, 2016. Informação disponível até 30 de setembro de 2016. Information available till 30th September, 2016.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Internal Administration - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



Conceitos

Capítulo I - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufera

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área inundada pela albufera

Zona submergida pela coluna de água associada ao nível do plano de água de uma albufera, em determinado momento (adaptado da definição de área interníveis do Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio) ou zona alagada pelo rególfo da albufera ao nível do nível de pleno armazenamento.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

Carta Administrativa Oficial de Portugal

Carta geográfica que regista a delimitação e a demarcação das circunscrições administrativas do País (distritos, municípios e freguesias).

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos. Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitetónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados.

Cidade estatística

Unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI) e que a integram. Em alguns casos a cidade estatística definiu-se pelo recurso a critérios complementares: nos casos em que o perímetro urbano não estava definido recorreu-se ao conjunto das classes de espaço: áreas urbanas ou urbanizadas, áreas urbanizáveis e espaços verdes, cuja proximidade e relação social, lúdica e paisagística com os espaços urbanos, assim o justificava; nos casos em que não foi possível utilizar as classes de espaço, partiu-se da delimitação do lugar, cuja designação nos Censos coincidia com o das cidades, e alterou-se a delimitação em função da análise da dinâmica do território em conjunto com a Câmara Municipal; nos casos em que nenhuma destas opções mereceu a aprovação da Câmara Municipal, convencionou-se uma linha imaginária do perímetro como limite da cidade.

Concelho (Município)

Circunscrição administrativa, que se subdivide em freguesias.

Convenção das Zonas Húmidas com interesse internacional para as aves aquáticas (Convenção de Ramsar)

A Convenção sobre Zonas Húmidas constitui um Tratado intergovernamental adotado em 2 de fevereiro de 1971 na Cidade Iraniana de Ramsar. Por esse motivo, esta Convenção é geralmente conhecida como "Convenção de Ramsar" e representa o primeiro dos Tratados globais sobre conservação.

Estação meteorológica

Instalação onde se desenvolvem estudos científicos e se observam os fenómenos atmosféricos tendo em vista a realização da previsão do estado do tempo. A informação recolhida por estações e satélites meteorológicos é coligida por computadores em serviços centrais e, a partir da sua leitura atualizada, e com a aplicação de modelos matemáticos produzem-se com regularidade previsões e mapas do tempo.

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência [a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra].

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Lugar urbano

Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Nível de pleno armazenamento

Cota máxima a que pode realizar-se o armazenamento de água na albufeira, definida em sede do projeto da respetiva barragem (Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio).

Noites tropicais

Consideram-se noites tropicais quando a temperatura mínima do ar é igual ou superior a 20 °C.

Normal climatológica

Valor médio correspondente a uma sequência de valores climáticos seriados por ano e que se admite ser representativo do valor climático predominante para o local em análise. Nota: Para que os dados climáticos sejam compatíveis e comparáveis mundialmente, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) definiu, em 1872, períodos de 30 anos como padrão para o cálculo das médias dos dados meteorológicos, tendo-se estabelecido que o primeiro período seria de 1 de Janeiro de 1901 a 31 de Dezembro de 1930, o segundo período de 1 de Janeiro de 1931 a 31 de Dezembro de 1960, e assim sucessivamente. A OMM publica as normais climatológicas apenas para os períodos de referência [31-60, 61-90, ...]; os serviços meteorológicos de alguns países, incluindo o Instituto de Meteorologia em Portugal efetuam os cálculos para períodos decenais.

Onda de calor

Número de dias, em intervalos de pelo menos 6 dias consecutivos, cuja temperatura máxima é superior em 5°C ao valor médio diário no período de referência.

Onda de frio

Número de dias, em intervalos de pelo menos 6 dias consecutivos, cuja temperatura mínima diária é inferior em 5°C ao valor médio diário no período de referência.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano de Ordenamento de albufeiras de águas públicas

Plano de ordenamento que definirá os princípios e regras de utilização das águas públicas e da ocupação, uso e transformação do solo da respetiva zona de proteção.

Plano Diretor Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Planos de ordenamento da orla costeira (POOC)

Planos sectoriais que definem os condicionamentos, vocações e usos dominantes e a localização de infraestruturas de apoio a esses usos, e que orientam o desenvolvimento das atividades conexas. Os POOC têm por objetivo: O ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira. A classificação das praias e a regulamentação do uso balnear. A valorização e qualificação das praias consideradas estratégicas por motivos ambientais ou turísticos. A orientação do desenvolvimento de atividades específicas da orla costeira. A defesa e conservação da natureza. Os POOC incidem sobre as águas marítimas costeiras e interiores, respetivos leitos de cheia e margens com faixas de proteção a definir no âmbito de cada plano a partir da margem, com a largura máxima de 500 metros com a exclusão das áreas sob jurisdição portuária. Os POOC devem compatibilizar-se com os Planos Regionais e Municipais de Ordenamento do Território.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Precipitação

Quantidade de produtos líquidos ou sólidos da condensação do vapor de água que cai das nuvens ou é depositado no chão a partir do ar. Nota: incluem-se a chuva, o granizo,a neve, o orvalho, a geadas, a chuva e o nevoeiro. A quantidade total de precipitação que atinge o solo num período de referência é expressa em termos da profundidade vertical da água (ou equivalente da água, no caso de formas sólidas) que cobriria uma projecção horizontal da superfície da Terra. A queda de neve é também expressa pela profundidade de neve fresca, recém-caída, cobrindo uma superfície plana horizontal. A precipitação é geralmente expressa em mm, sendo que 1 mm é equivalente a 1 litro por m².

Precipitação anual

Expressa em milímetro (um milímetro é equivalente a 1 litro por metro quadrado). A precipitação anual refere-se ao total das quantidades de precipitação mensal.

Precipitação: desvio face à normal

Diferença entre o valor quantidade de precipitação observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Radiação solar global acumulada

Quantidade de energia radiante recebida por unidade de área de uma superfície horizontal no local e durante o intervalo de tempo que se considera, incluindo a radiação solar direta e a emitida, refletida e difundida pela atmosfera e pelos corpos nela existentes.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas nºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei nº 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Solo Rural

Aquele que, pela sua reconhecida aptidão, se destine, nomeadamente, ao aproveitamento agrícola, pecuário, florestal, à conservação, à valorização e à exploração de recursos naturais, de recursos geológicos ou de recursos energéticos, assim como o que se destina a espaços naturais, culturais, de turismo, recreio e lazer ou à proteção de riscos, ainda que seja ocupado por infraestruturas, e aquele que não seja classificado como urbano.

Solo Urbano

Solo ao qual é reconhecida vocação para o processo de urbanização e edificação e no qual se integram os terrenos urbanizados ou cuja urbanização seja programada.

Temperatura anual máxima

A temperatura máxima anual é a média aritmética das temperatura máximas mensais.

Temperatura anual média

A temperatura média anual é a média aritmética das temperatura média mensais.

Temperatura anual mínima

A temperatura mínima anual é a média aritmética das temperatura mínimas mensais.

Temperatura máxima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura máxima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura média do ar

A temperatura média do ar é a média aritmética da temperatura máxima e mínima do ar observada.

Temperatura média do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor temperatura média do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura mínima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura mínima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Uso do solo urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de intervenção florestal (ZIF)

Espaços florestais contínuos, submetidos a um plano de intervenção com caráter vinculativo geridos por uma única entidade. São prioritariamente aplicadas às zonas percorridas pelos incêndios florestais.

Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Água segura (Indicador de água segura)

$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática balnear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes

Associados das organizações não governamentais de ambiente / População média x 1 000.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Bombeiro

Indivíduo que está integrado de forma profissional ou voluntária num corpo de bombeiros e tem por atividade cumprir as respetivas missões: proteção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios; socorro de feridos, doentes ou náufragos; prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional onde se integram os bombeiros que é oficialmente homologada e tecnicamente organizada, preparada e equipada para exercer as missões que lhe são atribuídas.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Entidade detentora de corpo de bombeiros

Entidade pública ou privada que cria e mantém em actividade um corpo de bombeiros, de acordo com a legislação em vigor.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000

Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro

Resíduos urbanos depositados em aterro / Resíduos urbanos recolhidos x 100

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares.

Proteção contra o ruído e vibrações

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações .

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo II - As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice de renovação da população em idade ativa

Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 55-64 anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nacionalidade

Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as

Casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento migratório

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Conclusão

Situação escolar do aluno que termina com sucesso o nível de ensino que frequenta, tendo direito à atribuição do respetivo diploma.

Conclusão de curso de Ensino Superior

Concretização da realização do conjunto organizado de unidades curriculares necessárias à obtenção de um determinado grau académico ou à conclusão de um curso não conferente de grau.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomada/o

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes

Número de diplomadas/os do ensino superior / População residente entre 20 e 29 anos x 1000

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Matrícula

Ato pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunas/os por computador

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunas/os por computador com internet

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de alunas/os diplomadas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior e o total de alunas/os diplomadas/os no ensino superior.

Proporção de alunas/os inscritas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior e o total de alunas/os inscritas/os do ensino superior.

Proporção de inscritas/os em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior.

Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Proporção de mulheres no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunas/os do ensino secundário.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre as/os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Artes do espetáculo

Conjunto de atividades de produção e apresentação de espetáculos de teatro, circo, música, dança e ópera, que podem decorrer em salas de espetáculos ou ao ar livre para o público em geral.

Atividades desportivas

Conjunto de atividades que incluem a gestão das instalações desportivas e das manifestações desportivas, os clubes desportivos e as sociedades anónimas desportivas, os ginásios, os organismos reguladores das atividades desportivas, os produtores e promotores de acontecimentos desportivos e o apoio à pesca e caça recreativas e desportivas.

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas / População média residente.

Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante

Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos / População média residente.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espetáculo

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

Espetáculo multidisciplinar

Espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc).

Espetador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espetadores (cinema) por habitante

Total de espetadores/as (cinema) / População média residente.

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média residente.

Exposição coletiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Exposição temporária

Exposição relativa a um tema, com datas definidas de início e de fim.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo caráter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos)

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espetadores/as por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Alergia

Conjunto de doenças cujas respostas imunitárias a antígenos ambientais (alergeneos) causam inflamação e danos no próprio corpo.

Artrose

Doença crónica degenerativa que afeta as articulações de mãos, joelho, anca, coluna vertebral e pé.

Bebida alcoólica

Bebida para consumo humano que contém etanol.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Cirurgia

Um ou mais atos cirúrgicos, com o mesmo objetivo terapêutico e/ou diagnóstico, realizado(s) por médico cirurgião em sala operatória na mesma sessão.

Consulta de especialidade

Consulta médica realizada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar que deve decorrer de indicação clínica.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica realizada no âmbito da especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários que dê resposta a solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade em conformidade com os Programas de Vigilância da Saúde específicos da área.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a menores de 19 anos de idade, com exceção das consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública e de acordo com o Programa de Vigilância da Saúde específico.

Consulta de saúde materna

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a uma mulher grávida, no período pós-parto ou no seguimento de um aborto e de acordo com os Programas de Vigilância da Saúde específicos.

Consulta médica

Consulta realizada por um médico.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais durante o ano / População média.

Diabetes mellitus

Doença em que o organismo não produz insulina suficiente e/ou é resistente à sua ação, caracterizando-se por glicémias elevadas.

Doença crónica

Doença previsivelmente permanente que necessita de intervenção médica para o seu acompanhamento e controlo.

Dor cervical

Dor localizada no segmento cervical da coluna vertebral.

Dor crónica

Dor prolongada no tempo e que tem uma duração de pelo menos seis meses.

Dor lombar

Dor localizada no segmento lombar da coluna vertebral.

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Enfermeiro

Profissional de saúde qualificado com licenciatura em Enfermagem e autorização da respetiva ordem profissional para o exercício da Enfermagem.

Especialidade em medicina

Conjunto de conhecimentos e competências específicos, obtidos após a frequência com aproveitamento de formação pós-graduada e que confere especialização numa área particular da medicina.

Farmacêutico de oficina

Vide FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO

Farmácia

Estabelecimento devidamente autorizado a dispensar ao público medicamentos que estejam ou não sujeitos a receita médica.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Hospital

Estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde curativos e de reabilitação em internamento e ambulatório, podendo colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital privado

Hospital cujo proprietário e principal financiador é uma entidade privada, com ou sem fins lucrativos, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Hospital público

Hospital cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Índice de massa corporal

Índice internacional adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que permite determinar se um indivíduo tem baixo peso, peso normal, excesso de peso ou obesidade.

Internamento

Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos que, após admissão num estabelecimento de saúde, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria) para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Vide CIRURGIA

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais / Número de dias do ano.

Médicas/os por 1 000 habitantes

Número total de médicas/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Médico

Profissional de saúde com licenciatura em medicina e autorização pela respetiva ordem profissional para o exercício da medicina.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Parto

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa ao público de medicamentos e produtos de saúde ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente de uma farmácia em cujo alvará se encontra averbado.

Profissional de farmácia

Farmacêutico, técnico de farmácia ou outro profissional devidamente habilitado com formação técnico-profissional certificada no âmbito das funções de coadjuvação na área farmacêutica.

Sala de operações

Vide “Sala de operatória”.

Sala operatória

Sala equipada e integrada em bloco operatório que permite a execução de cirurgias e de exames que requeiram elevado nível de assepsia e anestesia.

Saúde

Alteração patológica de um tecido num organismo vivo causado por doença ou trauma.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais / Número de camas x 365 dias x 100.

Tempo de internamento

Total de dias utilizados por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde num período de referência, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes desse estabelecimento de saúde.

Unidade de consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os utentes são atendidos para consulta.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de Longa Duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego das diferentes categorias de profissão no total do emprego por conta de outrem

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregadas/os no sector terciário no total de empregadas/os

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efetivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativas/os por 100 empregadas/os

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores/as / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores/as / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação dos suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsidio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiárias/os de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Capítulo III - A Atividade Económica

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) habitações; 2) outros edifícios e construções, incluindo as principais melhorias em terrenos; 3) maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) sistemas de armas; 5) recursos biológicos cultivados (por exemplo, árvores e efetivos pecuários); 6) custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) investigação e desenvolvimento (I&D), incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) exploração e avaliação mineral; 9) software informático e bases de dados; 10) originais literários, artísticos ou recreativos; 11) outros direitos de propriedade intelectual.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade aparente do trabalho (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Produto interno bruto regional

Produto interno bruto avaliado a preços de mercado que corresponde à soma do valor acrescentado bruto a preços de base, com os impostos líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, por região. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Agrupamento de unidades de atividade económica (UAE) locais que exercem o mesmo tipo de atividade produtiva, independentemente do facto de as unidades institucionais às quais pertencem gerarem ou não produção mercantil ou não mercantil. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (quatro dígitos) da NACE Rev. 2 e que exercem a mesma atividade, tal como definido na NACE Rev. 2.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

Total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência. As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos .

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Quantia paga pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à compra a crédito.

Variação média anual total do índice de preços no consumidor

(IPC Total no ano N / IPC Total no ano N-1 - 1) x 100.

Subcapítulo 3 - Empresas e estabelecimentos

Cabeça de Grupo

A cabeça de grupo é uma unidade jurídica-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma unidade jurídica. Dentro dos grupos de empresas, podem identificar-se subgrupos. É útil reconhecer todos os vínculos (de tipo maioritário ou minoritário) que, através da rede de filiais e subfiliais, vão da cabeça de grupo à empresas controlada. Isto permite estabelecer o organigrama do grupo (ver conceito de grupo de empresas).

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity Ratio

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Densidade de estabelecimentos

Número de estabelecimentos / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Empresa individual

Tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Grupo de empresas

Empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros. O grupo de empresas pode comportar uma pluralidade de centros de decisão, nomeadamente no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, etc.; pode unificar certos aspetos da gestão financeira e da fiscalidade; constitui uma entidade económica que pode efetuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem. Início de vigência 01-01-1994.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos gastos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por 100 indivíduos residentes com 15 ou mais anos

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos} \times 100$.

Pessoal ao serviço por empresa

$\text{Pessoal ao serviço nas empresas} / \text{Número de empresas}$.

Pessoal ao serviço por estabelecimento

$\text{Pessoal ao serviço nos estabelecimentos} / \text{Número de estabelecimentos}$.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100

Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Taxa que determina a natureza da atividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos .

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Valor criado pelo processo produtivo durante o período de referência e é obtido pela diferença entre a produção e os consumos intermédios.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços respeitantes às atividades normais das entidades, i.e, após as reduções em vendas e excluindo o imposto sobre o valor acrescentado e outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. O cálculo do volume de negócios procede da natureza da entidade em questão e dos normativos contabilísticos que a regem: I) Sistema de Normalização Contabilística: somatório das contas 71 (Vendas) e 72 (Prestação de serviços); II) Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB): somatório das contas 80 (Juros e Proveitos equiparados) e 82 (Comissões recebidas); nos casos das instituições financeira cuja informação contabilística se enquadra nas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), segundo a Instrução n.º23 /2004 do Banco de Portugal: somatório das contas 79 (Juros e rendimentos similares), 80 (Comissões recebidas associadas ao custo amortizado) e 81 (Outras comissões recebidas); III) Plano de Contas das Empresas de Seguros: somatório da conta 70 (Prémios brutos emitidos) e do valor dos contratos de investimento e de prestação de serviços ;IV) Declaração de Rendimentos IRS: somatório dos valores inscritos no Modelo 3, Anexo B, ou Anexo I da Declaração Anual, referentes a Vendas e Prestação de serviços.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Volume de negócios por estabelecimento

Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Chegada

Receção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações
(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações
(Exportações / Importações) x 100.

Transação no comércio internacional
Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)
Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos
Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)
Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra
Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito
Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos
Animais domésticos da espécie “Capra”.

Chiba coberta
Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros
Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Efectivo animal
Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos
Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Gado
Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Incêndio florestal
Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite
Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões
Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Ocorrência (de incêndio florestal)
Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha
Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos
Animais domésticos da espécie “Ovis”.

Percentagem de acidez do azeite
Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos
Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatórsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatórsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Resina

Ver “Gema”.

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pesca

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Estabelecimento de aquicultura

Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repovoamento, alimentação e protecção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou colectiva sobre o resultado da produção.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Eletricidade

Ver "Energia elétrica".

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C3H8) e butano (C4H10) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Tonelada equivalente de petróleo

Unidade de medida de consumo de energia: 1 Tep = 10^7 kcal.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Arrendamento apoiado

Arrendamento que se baseia na aplicação de rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares, a que se destinam, e que abrange imóveis para habitação detidos, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, regiões autónomas, autarquias locais, setor público empresarial e setores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, que por elas sejam arrendados ou subarrendados.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Construção

Atividade económica que representa um conjunto de atividades no âmbito da construção de edifícios e outras obras de engenharia civil, nomeadamente a preparação de locais de construção, a construção de edifícios (no todo ou em parte, quer se trate de trabalhos de demolição, alteração, ampliação, conservação, reparação ou manutenção), a instalação dos equipamentos técnicos necessários à utilização das obras, os trabalhos de acabamento e o aluguer de equipamento de construção e demolição com operador.

Contrato de renda social ou apoiada

Contrato de arrendamento mediante o qual o valor da renda é reduzido face à necessidade de apoio social ao agregado/família.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Credor

Titular de um direito de crédito. É a pessoa que tem o interesse que a prestação do devedor visa satisfazer e que pode exigir o seu cumprimento, embora não seja necessariamente aquela a quem a prestação é realizada.

Devedor

Pessoa adstrita para com outra à realização de uma prestação. O devedor, podendo não ser a pessoa que realiza a prestação debitória, é a única a quem ela pode ser exigida.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m2 de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m2.

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte [50 a 99%] à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Edifício residencial

Edifício no qual pelo menos metade da área total se destina à habitação e a usos complementares (tendo um ou mais fogos/alojamentos familiares clássicos).

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a venda ou a arrendamento a agregados familiares de baixos recursos.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Número de pisos

Número máximo de pisos sobrepostos de uma edificação.

Obra

Todo o trabalho de construção, reconstrução, ampliação, alteração, reparação, conservação, reabilitação, limpeza, restauro e demolição de bens imóveis, bem como qualquer outro trabalho que envolva processo construtivo.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução com preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, preservando a fachada principal com todos os seus elementos não dissonantes e da qual não resulte edificação com cércea superior à das edificações confinantes mais elevadas.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Operação urbanística

Operação material de urbanização, edificação ou utilização do solo e das edificações nele implantadas para fins não exclusivamente agrícolas, pecuários, florestais, mineiros ou de abastecimento público de água.

Pavimento do edifício

Ver PISO

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

[Reconstruções / Construções novas] x 100.

Renda social

Regime de renda que se baseia na determinação do valor de uma prestação pessoal de renda em função do rendimento mensal total do agregado familiar, aplicado a imóveis de cariz social adquiridos ou construídos com o apoio financeiro do Estado, com contratos celebrados até 12 de maio de 1993, data de entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 166/93 de 7 de maio.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Transação

Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento

Valor das rendas dos contratos de arrendamento / Número de contratos de arrendamento

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acidente rodoviário ocorrido na via pública e em parques de estacionamento públicos ou privados, quer o veículo se encontre ou não em movimento, e do qual podem resultar vítimas ou danos materiais.

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infra-estrutura Aeroportuária”.

Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo de metropolitano

Veículo ferroviário elétrico destinado ao uso numa linha de metropolitano.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos ao serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes

Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente*100

Acessos telefónicos por 100 habitantes

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Banda Larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Digital Subscriber Line

Família de tecnologias DSL: ADSL, IDSL HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Internet

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, e-mail, etc.).

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Serviços de Programas Televisivos e Radiofónicos por cabo, Linha Telefónica, Satélite ou Internet

Atividades que visam a transmissão e retransmissão de programas televisivos ou radiofónicos, de origem nacional ou estrangeira, efetuada por operadores de redes de comunicações eletrónicas (cabo, linha telefónica, satélite ou Internet).

Televisão

Transmissão, codificada ou não, de imagens não permanentes, com ou sem som e através de uma rede de comunicações eletrónicas destinada à receção simultânea pelo público em geral.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 - Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Alojamento Local

Estabelecimento de alojamento com licenciamento atribuído pelo respetivo município e que se apresentam numa das seguintes modalidades: moradia, apartamento ou estabelecimento de hospedagem. Nota: Os resultados de alojamento local abrangem também os estabelecimentos designados de pensões, motéis ou estalagens que não se reconverteram nas atuais modalidades de alojamento local.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro (ou Hotelaria)

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiras/os

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiras/os e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, e que, pelos equipamentos e instalações, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. A tipologia contempla as classificações Albergaria, Pensão de 1ª, 2ª e 3ª categorias.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiras/os

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver “Empréstimos”.

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de caráter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a)Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b)Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d)Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Terminal de pagamento automático

Terminal existente num estabelecimento comercial (ponto de venda) que permite a utilização de cartões bancários para efetuar pagamentos.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares

não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços de Arquitectura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrasónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Engenharia

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Estudos de Mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Informática

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços Jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Atividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Doutor

Grau académico conferido por uma instituição de ensino superior universitário, comprovativo da aprovação no acto público de defesa de tese original e titulado por uma carta doutoral emitida pelo órgão legal e estatutariamente competente da universidade. Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor os titulares do grau de mestre e, os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do ciclo de estudos conducente a este grau. Designa também o indivíduo detentor deste grau.

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Empresas com atividades de inovação

Número de empresas com atividades de inovação / número total de empresas x 100

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total efetivo dedicado pelo pessoal a uma determinada atividade, de forma integral ou parcial.

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as atividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal (ETI) em I&D na população ativa

População ativa em I&D / População ativa x 1000.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet para comércio eletrónico

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio electrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100.

Utilização de Internet para envio de formulários oficiais

(Indivíduos entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100.

Utilização de Internet para serviços avançados

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100. Os serviços avançados incluem: telefonar ou fazer chamadas de vídeo via Internet; criar ou manter o seu Blog; ouvir rádio ou ver televisão através da Internet; jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música; ler ou fazer download de notícias online, jornais ou revistas; efectuar serviços bancários através da Internet - Internet Banking; preencher e enviar online impressos ou formulários oficiais; efectuar encomendas de bens ou serviços através da Internet para uso privado.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O Estado

Subcapítulo 1 - Administração Regional e Local

Administração Regional e Local

Agrupa as unidades institucionais das administrações públicas cuja competência se estende apenas a partes regionais e locais do território económico, com exceção das administrações regionais e locais de fundos de segurança social.

Administrações Públicas (Setor Institucional)

O setor das administrações públicas inclui todas as unidades institucionais cuja função principal consiste em produzir outros bens e serviços não mercantis destinados ao consumo individual e coletivo e/ou em efetuar operações de redistribuição do rendimento e da riqueza nacional. Os recursos principais destas unidades provêm de pagamentos obrigatórios efetuados por unidades pertencentes a outros setores e recebidos direta ou indiretamente.

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Aquisições líquidas de cessões de ativos não produzidos não financeiros

Os ativos não produzidos não financeiros consistem em terrenos e outros ativos não produzidos corpóreos utilizáveis na produção de bens e serviços e em ativos não produzidos incorpóreos.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento no PIB

$(\text{Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento} / \text{PIB}) \times 100$

Capacidade ou necessidade de financiamento do total da economia

A capacidade ou a necessidade de financiamento do total da economia é igual à soma das capacidades ou necessidades de financiamento dos setores institucionais. É o montante líquido dos recursos que o total da economia coloca à disposição do resto do mundo (se for positivo) ou que recebe do resto do mundo (se for negativo). A capacidade ou a necessidade de financiamento do total da economia é igual, mas de sinal contrário, à necessidade ou à capacidade de financiamento do resto do mundo.

Consumo intermédio

O consumo intermédio consiste no valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os ativos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesa (operações não financeiras)

Corresponde às despesas que alteram definitivamente o património financeiro líquido, ou seja à soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa orçamental, de natureza corrente e de capital, com exclusão dos "ativos financeiros" e "passivos financeiros".

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Despesas correntes

As despesas correntes correspondem a um dos subagregados da despesa pública refletindo genericamente os gastos em bens e serviços consumidos dentro do ano corrente, com vista à satisfação de compromissos e necessidades sociais e coletivas. Na ótica de contas nacionais, a despesa corrente é composta por despesas com pessoal, consumo intermédio, prestações sociais, subsídios, juros e outra despesa corrente.

Despesas da administração regional e local no total das despesas das administrações públicas

$(\text{Despesas totais da administração regional e local} / \text{Despesas totais das administrações públicas}) \times 100$.

Despesas da administração regional e local no total do PIB

$(\text{Despesas totais da administração regional e local} / \text{PIB}) \times 100$.

Despesas de capital

A despesa de capital compreende as transferências de capital, sob a forma de subsídios ao investimento e outras transferências de capital, bem como as despesas de investimento: formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos. Em contabilidade pública o conceito de despesa de capital inclui ainda as aquisições de ativos e passivos financeiros.

Dívida bancária de médio e longo prazo no total da dívida

$(\text{Dívida bancária de médio e longo prazo} / \text{Total da dívida}) \times 100$.

Dívida por habitante

$(\text{Total da dívida a terceiros do município} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 1\,000$

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento Total

A dívida total de operações orçamentais do município definida no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Formação bruta de capital fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.

Os impostos correntes sobre o rendimento, património, etc. (abrangem todos os pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em dinheiro ou em espécie, cobrados periodicamente pela administração pública e pelo resto do mundo sobre o rendimento e o património das unidades institucionais e alguns impostos periódicos não baseados nem no rendimento nem no património).

Impostos da administração regional e local no total das receitas da administração regional e local

$(\text{Impostos da administração regional e local} / \text{Receitas totais das administrações públicas}) \times 100$.

Impostos da administração regional e local no total das receitas da administrações públicas

(Impostos da administração regional e local / Receitas totais da administrações públicas) x 100

Impostos da administração regional e local no total de impostos das administrações públicas

(Impostos da administração regional e local / Impostos das administrações públicas) x 100.

Impostos da administração regional e local no total do PIB

(Impostos da administração regional e local / PIB) x 100.

Impostos no total de receitas

[(IUC + IMT + IMI + Derrama + IRS) / Receitas totais] x 100.

Impostos sobre a produção e importação

Os impostos sobre a produção e importação são pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em dinheiro ou em espécie, cobrados pelas administrações públicas ou pelas instituições da União Europeia e que se referem à produção e à importação de bens e serviços, ao emprego de mão de obra, à propriedade ou utilização de terrenos, edifícios ou outros ativos utilizados na produção. Estes impostos são devidos independentemente dos resultados de exploração.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Investimento da administração regional e local no total das despesas da administração regional e local

(Investimento da administração regional e local / Despesas totais da administração regional e local) x 100

Investimento da administração regional e local no total das despesas da administrações públicas

(Investimento da administração regional e local / Despesas totais da administrações públicas) x 100

Investimento da administração regional e local no total de investimento das administrações públicas

(Investimento da administração regional e local / Investimento das administrações públicas) x 100

Investimento da administração regional e local no total do PIB

(Investimento da administração regional e local / PIB) x 100

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Limite do endividamento total

O limite da dívida total diz respeito ao limite definido no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece que a dívida total de operações orçamentais dos municípios, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, no final de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Outros subsídios à produção

Os "outros subsídios à produção" recebidos por unidades produtivas residentes em consequência da sua atividade produtiva são subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

Participação comunitária em projetos cofinanciados

Receitas provenientes da União Europeia que se destinem à comparticipação comunitária nos projectos co-financiados.

Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital

(Participação comunitária em projetos cofinanciados / Receitas de capital) x 100.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Prestações sociais

As prestações sociais são transferências para as famílias, em dinheiro ou em espécie, destinadas a cobrir os encargos financeiros resultantes de um certo número de riscos ou necessidades, e efetuadas através de regimes organizados de forma coletiva ou, fora desses regimes, por unidades das administrações públicas ou ISFL.

Produto Interno Bruto

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento.

Receita (operações não financeiras)

Corresponde às receitas que alteram definitivamente o património financeiro líquido. No caso do subsector Estado, corresponde à soma dos capítulos da classificação económica de receita orçamental, com exclusão dos “ativos financeiros” e “passivos financeiros”; nos restantes subsectores exclui-se também os “saldos da gerência anterior”.

Receitas correntes

Referem-se as receitas que se renovam em todos os períodos financeiros.

Receitas da administração regional e local no total do PIB

$(\text{Receitas totais da administração regional e local} / \text{PIB}) \times 100$.

Receitas das administração regional e local no total das receitas das administrações públicas

$(\text{Receitas totais da administração regional e local} / \text{Receitas totais das administrações públicas}) \times 100$.

Receitas de capital

São receitas cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património.

Receitas por habitante

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 100$.

Receitas Próprias

As receitas próprias são cobranças efetuadas pelos serviços ou organismos, resultantes da sua atividade específica, da administração e alienação do seu património e quaisquer outras que por lei ou contrato lhes devam pertencer, e sobre as quais detêm poder discricionário no âmbito dos respetivos diplomas orgânicos.

Receitas próprias no total de receitas

$(\text{Receitas próprias} / \text{Receitas totais}) \times 100$.

Relação entre o endividamento total e limite do endividamento total

$(\text{Endividamento Total} / \text{Limite do endividamento total}) \times 100$.

Relação entre receitas e despesas

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$.

Relação entre receitas e despesas correntes

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$.

Rendimento de propriedade

Rendimentos de propriedade são os rendimentos a receber pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo não produzido corpóreo para remunerar o facto de pôr fundos ou o ativo não produzido corpóreo à disposição de outra unidade institucional.

Subsídios

Os subsídios são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas ou as instituições da União Europeia fazem no quadro da respetiva política económica ou social a produtores mercantis residentes e a outros produtores residentes pela sua produção mercantil com o objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social, com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Vendas

Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

Subcapítulo 2 - Justiça

Ato notarial

Ato de notário público ou privado, ou no qual o notário intervém, que se destina a dar forma legal e a conferir fé pública aos atos jurídicos extrajudiciais.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritas/os

Cidadã/o que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

Votos em branco / Total de votos x 100.

Proporção de votos na/o candidata/o mais votada/o

(Votos na/o candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/os candidatas/os) x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.



Nomenclaturas



Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01	A Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02	A Silvicultura e exploração florestal
03	A Pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
05	B Extração de hulha e lenhite
06	B Extração de petróleo bruto e gás natural
07	B Extração e preparação de minérios metálicos
08	B Outras indústrias extrativas
09	B Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
10	C Indústrias alimentares
11	C Indústria das bebidas
12	C Indústria do tabaco
13	C Fabricação de têxteis
14	C Indústria do vestuário
15	C Indústria do couro e dos produtos do couro
16	C Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	C Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	C Impressão e reprodução de suportes gravados
19	C Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	C Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	C Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	C Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	C Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24	C Indústrias metalúrgicas de base
25	C Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26	C Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	C Fabricação de equipamento elétrico
28	C Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	C Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
30	C Fabricação de outro equipamento de transporte
31	C Fabrico de mobiliário e de colchões
32	C Outras indústrias transformadoras
33	C Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35	D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36	E Captação, tratamento e distribuição de água
37	E Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38	E Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39	E Descontaminação e atividades similares
F	Construção
41	F Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42	F Engenharia civil
43	F Atividades especializadas de construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45	G Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46	G Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47	G Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
49	H Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50	H Transportes por água
51	H Transportes aéreos
52	H Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53	H Atividades postais e de courier

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

I	Alojamento, restauração e similares
55 I	Alojamento
56 I	Restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação
58 J	Atividades de edição
59 J	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 J	Atividades de rádio e de televisão
61 J	Telecomunicações
62 J	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 J	Atividades dos serviços de informação
K	Atividades financeiras e de seguros
64 K	Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65 K	Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66 K	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L	Atividades imobiliárias
68 L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 M	Atividades jurídicas e de contabilidade
70 M	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 M	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72 M	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 M	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 M	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 M	Atividades veterinárias
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
77 N	Atividades de aluguer
78 N	Atividades de emprego
79 N	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80 N	Atividades de investigação e segurança
81 N	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 N	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação
85 P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
86 Q	Atividades de saúde humana
87 Q	Atividades de apoio social com alojamento
88 Q	Atividades de apoio social sem alojamento
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
90 R	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91 R	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92 R	Lotarias e outros jogos de aposta
93 R	Atividades desportivas, de diversão e recreativas
S	Outras atividades de serviços
94 S	Atividades das organizações associativas
95 S	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 S	Outras atividades de serviços pessoais
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
97 T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 T	Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
99 U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura combinada	
SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)	
1 - Aeroespacial	
2 - Armamento	
3 - Produtos químicos	
4 - Computadores - equipamento de escritório	
5 - Máquinas elétricas	
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações	
7 - Máquinas não elétricas	
8 - Produtos farmacêuticos	
9 - Instrumentos científicos	

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do consumo individual por objetivo, adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

CLASSE 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
CLASSE 02	Bebidas alcoólicas e tabaco
CLASSE 03	Vestuário e calçado
CLASSE 04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
CLASSE 05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
CLASSE 06	Saúde
CLASSE 07	Transportes
CLASSE 08	Comunicações
CLASSE 09	Lazer, recreação e cultura
CLASSE 10	Educação
CLASSE 11	Restaurantes e hotéis
CLASSE 12	Bens e serviços diversos